Boletim

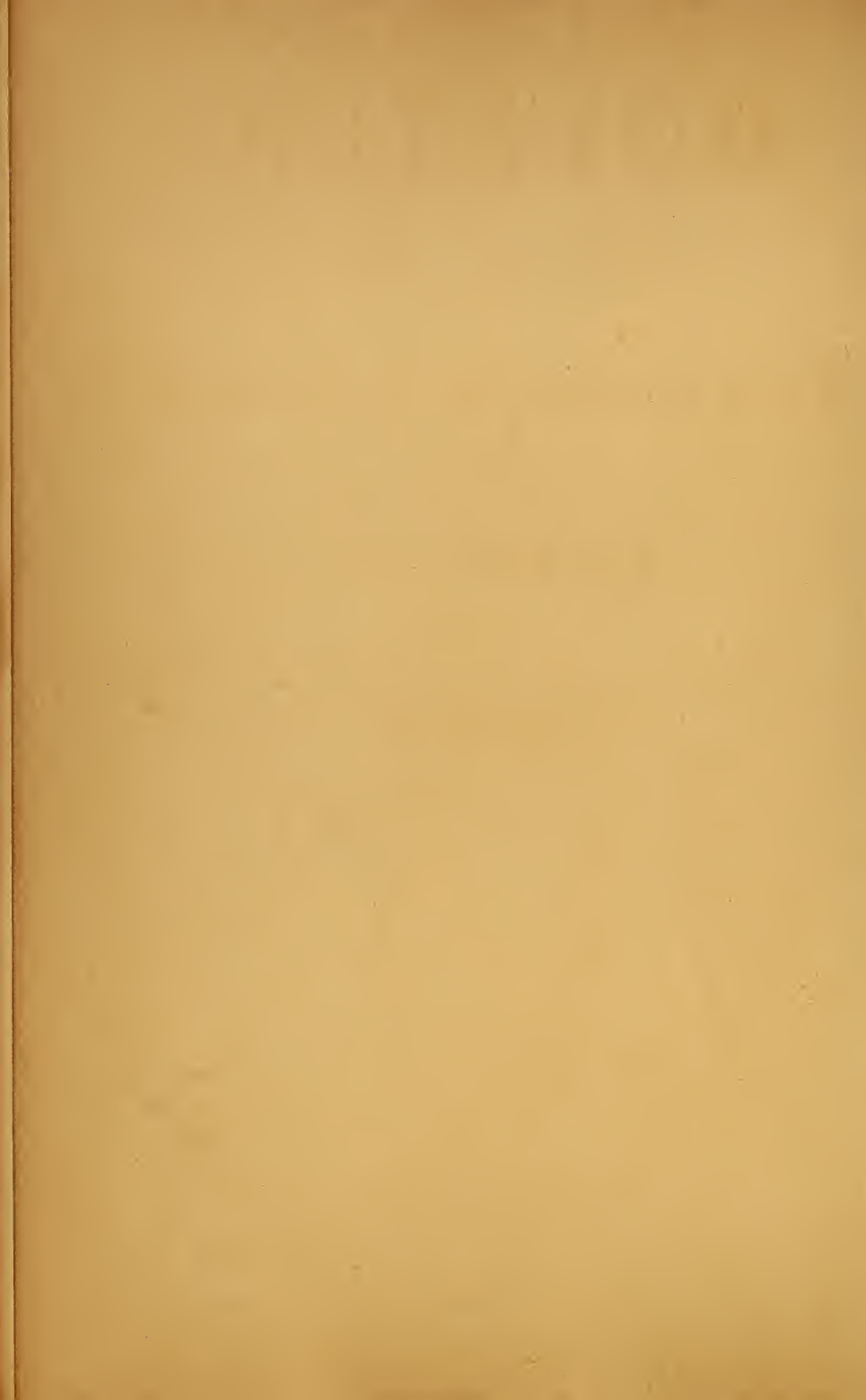
do

Departamento Estadual de Estatística

São Paulo

N.º 7 - Julho - 1943

BOLETIM

do

Departamento Estadual

de

Estatística

Rua Braulio Gomes, 25

N.º 7 — Julho — 1943

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1943

Êste Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitado pelo Diretor Geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para o referido mensário.

Govêrno do Estado de São Paulo

Julho 1943

Dr. FERNANDO DE SOUZA COSTA
Interventor Federal

Dr. FRANCISCO D'AURIA
Secretário da Fazenda

Dr. ABELARDO VERGUEIRO CESAR
Secretário da Justiça e Negócios do Interior

Dr. TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO
Secretário da Educação e Saúde Pública

Dr. LUIZ DE ANHAIA MELLO
Secretário da Viação e Obras Públicas

Dr. JOSÉ DE MELO MORAIS
Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio

Dr. CORIOLANO DE ARAUJO GÓES
Secretário da Segurança Pública

Dr. FRANCISCO PRESTES MAIA
Prefeito da Capital

Dr. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
Diretor do Dep. das Municipalidades

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Avenida Ipiranga n.º 586

Conselheiro-Presidente

DR. GOFREDO T. DA SILVA TELLES

Conselheiros

DRS. ARTUR PIQUEROBÍ WHITAKER, CARLOS CYRILO JUNIOR, JOSÉ ADRIANO MARREY JUNIOR, JOSÉ CESAR DE OLIVEIRA COSTA, ANTONIO E. FELICIANO DA SILVA, MIGUEL REALE.

Diretor Geral

ALVARO MARTINS FERREIRA

1.º Secretário

JOÃO FRANCO DE SOUZA

2.º Secretário

JOSÉ ANTONIO DA SILVA JUNIOR

ATOS OFICIAIS

Decreto-lei n.º 5 635 de
30 de junho de 1943.

DECRETO-LEI N.º 5 635, de 30 de junho de 1943

Dispõe sôbre a não realização, em 1943, da sexta sessão ordinária dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e

considerando que as Assembléias dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística, na conformidade do disposto nos respectivos regulamentos, reunem-se, conjuntamente, na Capital Federal, a 1 de julho de cada ano;

considerando, porém, a proposta apresentada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nos têrmos do que deliberaram o Diretório Central e a Junta Executiva Central daqueles Conselhos, decreta:

Art. 1.º — Fica transferida para 1 de julho de 1944 a instalação conjunta da 6.ª sessão ordinária das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho.

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos — 1943

ÁGUAS DA PRATA

Decreto 2 093 — cria o distrito de paz.
Ata de instalação do distrito de paz.
Decreto 7 277 — Cria a Estância Hidromineral da Prata.
Ata da Posse do Prefeito sanitário.

LEI N.º 2 093 de 23 de Dezembro de 1925

Cria o *distrito de paz de Águas de Prata*, com sede no povoado denominado Prata, do município e comarca de S. João da Boa Vista.

Artigo 1.º — Fica criado o distrito de paz de Águas da Prata, com sede no povoado denominado Prata, do município de São João da Boa Vista.

Art. 2.º — As suas divisas são as seguintes:

Começam na Serra de Poços e, continuando pelas serras do Quartel e do Mirante até a cabeceira principal do córrego S. Bento ou Mirante, descem por êste até o ribeirão do Quartel; seguem por êste acima até o córrego dos Anselmos ou da Figueira e por êste acima até à sua cabeceira principal, continuando pelo divisor das águas que deixa à direita as propriedades agrícolas de d.ª Francisca de Oliveira Costa e Coronel Domingos Theodoro de Azevedo e, à esquerda, as de Americo de Oliveira Costa e José Procopio de Oliveira Azevedo, até encontrar a serra da Prata ou Cachoeira; seguem por esta até as divisas do Estado de Minas Gerais e por esta até onde tiveram começo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O Secretário de Estado dos Negócios do Interior, assim a faça executar.

Palácio do Govêrno do Estado de S. Paulo, 23 de dezembro de 1925.

CARLOS DE CAMPOS
José Manoel Lobo

Publicada na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, em 26 de dezembro de 1925. O Diretor Geral, *João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior*

O Bacharel João Baptista A. Barbosa, Escrivão do Juri e Anexos da Comarca de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA, a pedido de parte interessada que, revendo em cartório o livro de "Termos de Compromissos", nele, às folhas trinta e cinco e trinta e oito, verificou constar a ata do seguinte teor: "Ata da instalação do distrito de Paz "*Águas da Prata*", desta comarca e compromisso aos juiz de Paz dêsse distrito. Aos *vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e vinte e seis,* nesta comarca de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, no distrito de Águas da Prata, onde fui vindo, eu escrivão interino, abaixo nomeado, servindo de secretário, no edifício à rua 15 de Novembro, em frente ao Palacete do Senador Lacerda Franco, aí presentes o MM. Juiz de Direito da Comarca Doutor Nelson de Noronha Gustavo; o Senador Doutor Candido Motta; Deputado Doutor Theophilo Ribeiro de Andrade; O Presidente da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, Doutor Antonio Candido de Oliveira; o Prefeito da mesma cidade Doutor José Procopio de Andrade Junior; o Capitão Gabriel Rabello de Andrade; o Capitão Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade; o Capitão José Castello; Doutor Gabriel Pio da Silva Junior; Doutor João Candido Brandão; o Capitão Marcos Olympio de Andrade; o senhor Antonio Villela de Carvalho; o Major José Marçal Nogueira de Barros; o Doutor José Jorge Ferreira; o senhor Lindolpho Ferreira de Almeida; o Cap. Pedro de Oliveira Westin; o Doutor Horacio de Oliveira Azevedo; o Doutor Benedicto de Oliveira Noronha; o Senhor Rosalvo de Andrade Dias; o Cap. José Alexandre de Almeida; vereador muni digo, Almeida; o Doutor Geraldo Cyriaco R. Andrade, Delegado de Polícia; o Dr. Ascendino de

Rezende, Promotor Público; o Reverendo Padre Josué Cerqueira Mattos; o Major Sebastião Silveira; o Snr. José Amaro da Cruz; o Snr. José Candido de Souza; o Snr. João Gabriel de Oliveira Westin; o Snr. José Telles Guimarães; o Snr. Antenor de Andrade; o Snr. Henrique Post; o Snr. José Silvestre de Carvalho e mais outras pessoas gradas, não só desta localidade como da sede do município; pelo Sr. Dr. Nelson de Noronha Gustavo, MM. Juiz de Direito da Comarca, foi aberta a sessão tomando lugar na mesa além do Presidente os Snrs. Drs. Candido Motta, Dr. Theophilo R. de Andrade e Dr. Antonio Candido de Oliveira Filho. Abrindo a sessão o Sr. Presidente pronunciou eloquente oração expondo os fins da reunião qual a de instalar o novo distrito de Paz "Águas da Prata" e dar posse aos Juizes de Paz eleitos. Fez elogiosas referências aos habitantes dêste distrito, congratulando-se com seus habitantes pelo auspicioso fato de sua elevação à categoria de distrito, tecendo elogios ao autor do projeto Dr. Candido Motta, que tem sido um dos paladinos do progresso da Prata. Finda a sua oração pediu a palavra o Dr. Candido Motta que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, terminando por congratular-se com os habitantes da Prata. Ato contínuo, o MM. Juiz de Direito Dr. Nelson de Noronha Custavo empossou nos cargos de juizes de Paz dêste distrito, os srs. Dr. José Jorge Ferreira, Lindolpho Ferreira de Oliveira e Major José Marçal Nogueira de Barros, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º, os quais prestaram o respectivo compromisso. Em seguida, pediu a palavra o Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, que pronunciou longa e brilhante oração, em nome dos habitantes do distrito da Prata. No correr da sua eloquente, digo, no correr do seu eloquente discurso elogiou a ação do MM. Juiz de Direito da Comarca que é justamente considerado um dos mais distintos Magistrados do Estado; teceu elogios ao Dr. Candido Motta, autor do projeto que criou o distrito da Prata; falou sôbre os antigos habitantes dêste distrito, recordando o saudoso Coronel Gabriel Ferreira que foi o

doador dos terrenos necessários para a fundação dêste lugar; teceu elogios aos seus descendentes; falou elogiosamente sôbre a ação desenvolvida pelos srs. Coronel Ernesto de Oliveira, Cap. Antonio Villela de Carvalho e também sôbre o Dr. Gabriel Pio da Silva Junior, embora pedindo desculpas por fazê-lo devido os laços de parentesco que tem para com o mesmo; fez referência aos primitivos empresários das Águas da Prata, Dr. João Pedro Cardozo, Frederico Borba e Dr. Fructuoso Costa, enfim referiu-se a todos que de qualquer maneira contribuiram e têm contribuido para o progresso desta nascente povoação. Em seguida, usou da palavra o Dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, presidente da Câmara de São João da Boa Vista, que falou em nome da municipalidade, saudando os habitantes do novo distrito de paz; elogiou o Dr. Candido Motta, autor do projeto que criou êste distrito, fez referências aos juizes de paz empossados e disse que a municipalidade São-Joanense continuará sempre os melhores esforços para engrandecimento dêste distrito e terminou a sua oração saudando calorosamente os habitantes do novo distrito, nas pessoas dos srs. Dr. Gabriel Pio da Silva Junior e Capitão Gabriel Rabello de Andrade. Em seguida falou novamente o Dr. Nelson de Noronha Gustavo, MM. Juiz de Direito, que saudou os Juizes de Paz empossados e declarou instalado o distrito de paz "Águas da Prata", com sede neste povoado, do município e comarca de São João da Boa Vista, o qual foi criado pela Lei número 2 093 de 23 de Dezembro de 1925. Do que para constar, lavrei esta ata e têrmo, que vão devidamente assinados pelo MM. Juiz de Direito da comarca, e mais pessoas presentes. Eu, Romildo Silva, Escrivão do Juri int., servindo de secretário a escrevi. (a) Nelson de Noronha Gustavo, Dr. José Jorge Ferreira, Lindolpho Ferreira de Oliveira, José Marçal Nogueira Barros, Candido Motta, Theophilo R. de Andrade, Antonio Candido de Oliveira Filho, Dr. José Procopio de Andrade Junior, Ascendino de Rezende, Pedro de Oliveira Westin, Gabriel Pio da Silva Junior, Geraldo Cyriaco R. de Andrade, José

Candido de Souza, Marcos Olympio de Andrade, Rosalvo de Andrade Dias, Padre Josué Silveira de Mattos, Angelo Pires Cardoso, Benedicto Oliveira Noronha, Joaquim Lourenço Oliveira Andrade, Antonio Villela de Carvalho, Benedicto Almeida, José Alexandre de Almeida, Gabriel Rabello de Andrade, Napoleão de Castro por si e pelo Sr. Ernesto de Oliveira, José Amaro da Cruz, Irineu M. Nogueira de Barros, José Castello, Vendino Ribeiro Salgado, José Rabelo de Andrade, Sebastião Silveira, Randolpho Amorim, João Gabriel de Oliveira Westin, João Pinto de Souza, Horacio de Azevedo Oliveira, Lourenço de Barros Moura, João Candido Brandão, José Silvestre de Carvalho, Joaquim Bandeira da Costa, José Abrahão, José Telles Guimarães, Carlos Alberto de Loyolla, José Pereira de Vasconcellos". Era o que continha em dita ata para aqui bem e fielmente transcrita, do que dou fé. São João da Boa Vista, Cartório do Juri e anexos, aos onze dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta (1940). Eu, João B. A. Barbosa, escrivão do Juri, conferi subscrevo e assino.

a) *João B. A. Barbosa*
Escrivão do Juri

*
* *

DECRETO N.º 7 277 de 3 de Julho de 1935

Cria a Estância Hidro-Mineral da Prata.

O Doutor Armando de Salles Oliveira, Governador do Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições,

Decreta:

Artigo 1.º — Fica criada, nos termos do decreto n.º 6 501, de 19 de Junho de 1934, a Estância Hidro-Mineral da Prata que será constituida do atual distrito de paz de Águas da Prata, do município de São João da Boa Vista.

Artigo 2.º — Esta Estância Hidro-mineral terá a mesma área e limites do distrito de paz de Águas da Prata.

Artigo 3.º — A Estância Hidro-Mineral da Prata será administrada por um Prefeito, de livre nomeação do Govêrno do Estado.

Paragrafo único — Os vencimentos do Prefeito serão os mesmos atribuidos aos Prefeitos das Estâncias já criadas, no Estado, de acôrdo com o referido decreto n.º 6 501, de 19 de junho de 1934.

Artigo 4.º — As rendas da Estância serão constituidas dos impostos e taxas atualmente arrecadados, no seu território, pela Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista e pelo Estado.

Artigo 5.º — Para melhoramento da Estância e novos serviços a serem executados, será, oportunamente, providenciada pelo Govêrno do Estado a abertura dos necessários créditos.

Artigo 6.º — Enquanto não se instalar a Estância, permanecerá a situação atual, conservando-se o distrito de paz de Águas da Prata, do município de São João da Boa Vista.

Artigo 7.º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos 3 de julho de 1935.

Armando de Salles Oliveira
Sylvio Portugal
Clovis Ribeiro

Publicado na Secretaria de Estado da Justiça e Negocios do Interior, aos 3 de julho de 1935.

Fabio Egydio de Carvalho
Diretor Geral

PREFEITURA SANITÁRIA DE ÁGUAS DA PRATA

Estado de São Paulo

Ata de posse do Prefeito Sanitário desta localidade transcrita do livro "Registro de Atas" n.º 1, página 1.

Sub Prefeitura de Águas da Prata.

Município de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo. Está o emblema da República. Aos *dezessete dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e trinta e cinco,* neste distrito de Paz de Águas da Prata, município e comarca de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, no gabinete do Sub Prefeito Municipal dêste distrito à rua Dr. João Candido Brandão, às nove horas da manhã, presente o cidadão José Antonio de Souza, Sub Prefeito, dêste distrito, comigo, secretário e com as funções de lançador e recebedor desta Sub Prefeitura, abaixo nomeada e assinada, compareceu o Doutor Oscar Pirajá Martins, médico, residente em São João da Boa Vista, e apresentou seu título de nomeação para o cargo de Prefeito Sanitário desta Estância Hidro-Mineral, título êste expedido pelo Governador dêste Estado, por decreto de onze de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, publicado no "Diário Oficial" de treze do mesmo mês e ano e prometeu cumprir fielmente as leis que regem as Prefeituras Sanitárias. Pelo cidadão José Antonio de Souza, Sub Prefeito, foi declarado ter assumido o respectivo cargo. Estavam presentes os senhores Doutor Valdemar Junqueira Ferreira, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista e Renato Baraccini, Farmaceutico, nesta. E para constar lavrei esta ata que lida e achada em tudo conforme vai por todos assinada. Eu, Oscar Henrique Simon, secretário a datilografei, conferi e assino afinal. (aa) José Antonio de Souza, Doutor Oscar Pirajá Martins, Valdemar Junqueira Ferreira, Renato Baraccini, Oscar Henrique Simon (está o carimbo datador da Sub Prefeitura). Era o que continha em dito termo de posse

que fica arquivado nesta repartição que fielmente para aquí transcrevi, conferi e ao mesmo termo me reporto e dou fé. Secretaria da Prefeitura de, digo Sanitária de Águas da Prata, aos dois de janeiro do ano de mil novecentos e trinta e seis. Eu, José Jacinto de Oliveira Andrade, secretário-contador da Prefeitura, a escrevi e assino.

Era o que se continha em dita ata para aqui fielmente transcrita.

Eu, João Rabelo de Andrade a datilografei e assino.

a) *João Rabelo de Andrade*
Secretário-Contador da Prefeitura

LEVANTAMENTO DOS ALTO-FALANTES INSTALADOS PARA O PÚBLICO

Estado de São Panlo

1943

3.ª Div. Técnica

LEVANTAMENTO DOS ALTO-FALANTE

Municípios	Proprietário
Agudos	João Bigarelli . . . .
Americana	Souza & Cia. . . . .
Amparo	Rubem Costa . . . .
Andradina	Irmãos Sanches . . . .
Araçatuba	Rádio Cultura S.A. . . . .
Araraquara	Francisco Parisi . . . .
Araras	Estevam Zurita e Inácio Zurita Sobrinho . .
Assis	Colatino Nascimento Cunha . . . .
Avaré	Prefeitura Municipal . . . .
Barirí	Serviço de Alto-Falante "Guarani" — Ferreira Oliani . . . .
Bebedouro	Benjamim Vieira . . . .
Bernardino de Campos . .	Irmãos Dottor . . . .
Biriguí	Serviços de Alto-Falantes "Nações Unidas" — Wilson C. Costa . . . .
Bocaina	Nosso Clube . . . .
Bragança	Serviço de Alto-Falante de Bragança — Rafael Sando . . . .
Brodósqui	Prefeitura Municipal . . . .
Brotas	Luiz Brizzi . . . .
Caçapava	Associação A. Caçapavense . . . .
Cajurú	Antônio Rosa Vicente . . . .
Campinas	Propaganda de Campinas — Campinas Futebol Clube . . . .
	Serviço de Alto-Falantes "Carlos Gomes" — J. E. Oliveira Junior . . . .
Capão Bonito	Nagibe Ozi . . . .
Capivarí	Genaro Vigoritto . . . .
Caraguatatuba	Alto-Falante "Anchieta" — Prefeitura Municipal
Catanduva	Alcebiades E. Barbosa . . . .
Cedral	Luiz de Mello . . . .
Chavantes	Prefeitura Municipal . . . .
Coroados	José Rossi . . . .
Cruzeiro	Turner & Irmãos . . . .
	À Preferida — Francisco Sanini . . . . .
	Cine Capitólio — Domingos Navarra . . . .
	Cine Ópera — Antônio Biteti . . . . . .
	Cine Odeon — Leite & Irmãos . . . . . .
Descalvado	Elias & Domingos . . . .
Dois Córregos	José Calissi . . . .
Dourado	Gildo Boschi . . . .

NSTALADOS PARA O PÚBLICO — 1943

Número de alto-falantes	Ráio de ação de cada	Potência total em watts	Horário de funcionamento U — dias úteis D — domingos e feriados
1	500 mt.	8	19,30 às 20
4	200 mt.	120	U — 18 às 20 D — 9 às 11 e 18,30 às 21,30
2	—	60	U — 18 às 20 D — 9 às 11,30 e 18 às 21,30
2	1 000 mt.	12	U — 18 às 20 e 21 às 22 D — 9 às 11
3	150 mt.	45	18 às 22
3	350 mt.	30	U — 18 às 21,30 D — 9,30 às 11,30 Extra
3	1 000 mt.	60	U — 17 às 20 D — 11 às 12 e 16 às 18
2	150 mt.	30	11 às 12,30 e 18,30 às 20
3	—	—	19 às 20 e 21 às 22
5	1 000 mt.	50	U — 18 às 20 D — 13 às 14 e 18 às 20
3	1 000 mt.	30	18,30 às 21,30
3	—	30	19 às 20
3	—	15	U — 10 às 11, 16 às 17 e 19 às 20 D — 21 às 21,30
1	200 mt.	18	18,30 às 20
3	100 mt.	20	18 às 21,30
1	800 mt.	16	19 às 20
2	800 mt.	30	19 às 20
2	—	40	19 às 22
1	500 mt.	34	18,30 às 20
2	50 mt.	24	19 às 22
2	—	120	18,30 às 22,30
2	100 mt.	110	19 às 20
2	1 000 mt.	60	—
2	200 mt.	220	19,30 às 21,30
2	500 mt.	45	U — 19 às 20 e 21 às 22 D — 13 às 14
1	800 mt.	20	19,30 às 20
2	500 mt.	30	19 às 22
1	400 mt.	32	variável
1	200 mt.	15	18 às 20
1	100 mt.	5	8 às 18
1	100 mt.	15	19 às 20
1	100 mt.	15	19 às 20
1	200 mt.	15	19 às 20
2	500 mt.	18	19 às 20
7	500 mt.	60	10 às 12, 18 às 20 e 21 às 22
2	5 000 mt.	50	U — 18,30 às 20 D — 12 às 13 e 18,30 às 21

LEVANTAMENTO DOS ALTO-FALANT

Municípios	Proprietário
Fartura	Emilio Del Cistia
Garça	Francisco de Almeida Sá
	Miguel Monico Giaferi
Guaíra	Vicente Caputti
Guará	Vicente Nicolela Junior
Guararapes	Ercidia Del Bianco Rossi
Ibitinga	Eloi A. Ferreira
Indaiatuba	Vicente de Almeida
Itajobí	Nevilie Giova
Itapecerica	Igreja
Itapetininga	Rádio Difusora PRD-9
Itapira	Lopes & Morais
	Gilberto Pereira Magalhães e Carmelo Massanat
Itápolis	Luiz B. Chagas
Itapuí	Prefeitura Municipal
Itú	Otávio Soave
Ituverava	Igreja Matriz
Jacareí	Emprêsa Cine Albano Máximo
	Sociedade Cine Ltd.
Jardinópolis	Antônio Elias Said
Jaú	Rádio Jauense S/A.
Jundiaí	Manuel Fagundes Cotrim
Leme	Esteve Junior Elia — Cine Santa Elisa
Lençóis	Andretto & Canova Ltda.
Limeira	Rádio Educadora de Limeira
Lins	Lins Rádio Clube
	Matriz Santo Antônio
Lorena	Serviço de Alto-Falantes
Martinópolis	Julio José Clemente
Mirassol	Francisco Melfi
Mogí das Cruzes	Altamiro Guimarães
Monte Aprazível	Guerino Bailone
Nazaré	Prefeitura Municipal
Nova Granada	Manuel Gomes & Irmão
Novo Horizonte	José Carlos Pereira
Nuporanga	Miguel Pieruceti
Olímpia	Maria Benedita Soares de Souza
Orlândia	Serviço de Alto-Falantes — Antônio Martins
Ourinhos	Aldo Bertozzi
Palmeiras	Prefeitura Municipal

NSTALADOS PARA O PÚBLICO — 1943

Número de alto-falantes	Ráio de ação de cada	Potência total em watts	Horário de funcionamento U — dias úteis D — domingos e feriados
1	2 000 mt.	20	19 às 20
2	—	30	8 às 9 e 19,30 às 20
2	—	50	Facultativamente
1	—	35	6,45 às 8
1	3 000 mt.	—	18 às 21
2	100 mt.	35	18,30 às 20 e 21 às 21,30
2	1 000 mt.	30	U — 18 às 20 D — 12 às 14 e 18 às 21
2	500 mt.	30	19 às 20 e 21 às 22
1	—	—	—
1	—	—	—
1	50 mt.	20	11 às 12 e 18 às 22
1	1 000 mt.	—	—
2	1 000 mt.	80	—
2	1 500 mt.	36	U — 9 às 21,30 D — 9 às 11, 13 às 16 e 18 às 22
2	300 mt.	18	7 às 8
2	—	60	18,30 às 21,30
1	75 mt.	25	9 às 18
1	20 mt.	5	19 às 20
1	20 mt.	10	19 às 20
1	—	20	7 às 8 e 9 às 10
2	250 mt.	15	18 às 20
3	400 mt.	50	U — 19 às 20 D — 19 às 21
1	1 500 mt.	10	20 às 20,30
1	500 mt.	40	U — 19 às 20 D — 18 às 19,15 e 22,15 às 22,30
1	200 mt.	10	18 às 21
2	—	—	—
2	—	—	—
2	150 mt.	24	18 às 20
2	—	32	U — 19 às 20 D — 19,30 às 21,30
2	200 mt.	16	17 às 19,30
2	—	20	18 às 20
2	—	18	19 às 20 e 21 às 22
2	—	40	19 às 20
1	500 mt.	20	U — 19,30 às 20 D — 13,30 às 14 e 19,30 às 20
4	500 mt.	60	U — 18,30 às 20 D — 13 às 14,30 e 18,30 às 21,30
1	500 mt.	12	U — 18 às 20 D — 12 às 14 e 18 às 20
2	100 mt.	28	U — 18,30 às 21,30 D — 13 às 14,30 e 18,30 às 21,30
1	100 mt.	40	19 às 20
2	1 000 mt.	30	19 às 20 e 21 às 22
1	—	—	—

LEVANTAMENTO DOS ALTO-FALANTE

Municípios	Proprietário
Palmital	Cine Vera — L. Dias & A. Caran
	Igreja Matriz
Paraguassú	João Moreira Netto
Parnaíba	Thiago Santos Brito
Paulo de Faria	Arlindo de Melo
Pederneiras	Gioconda Viana Correia
Pedregulho	Cine Central — Salim Féres & Irmão
Penápolis	José Roberto Filho (Parque Ambulante)
Pindamonhangaba	Nossa S. do Bom Sucesso
Pindorama	Vitorio Hugo Gato
Pinhal	Waldemar S. Costa
Piracáia	Alto-Falantes "A Voz de Piracáia" — Walter Pucinelli
Pirajú	Miguel S. Arbex
Pirajuí	Serviço de Alto-Falantes I. Azuaga e Cecília Abrão
Pirassununga	Mario Elizeu
Piratininga	Ema Rotelli
Pompéia	Creso Moreira Fraga
Pôrto Ferreira	Rádio Propaganda de Pôrto Ferreira
Potirendaba	Benfatti Fila & Scarpelli
Presidente Alves	Prefeitura Municipal
Presidente Prudente	Prefeitura Municipal
Presidente Venceslau	Serviço de Alto-Falantes Excelsior — Camilo Murad
Quatá	José Garcia Domingues
Regente Feijó	Jorge A. Salomão
	Camilo Cury
Ribeirão Bonito	Rádio Atlético Clube
Ribeirão Preto	José Minhoto & C. Pires
	Afonso Bartolomeu
Rio Claro	Nicolau Haik
	Gabriel Joia
Salto	Helio Steffan
Santa Adélia	Gibran Jorge
	Nicanor Vitor Stocco
Santa Bárbara	Laurindo B. Camargo
Santa Cruz do Rio Pardo	Joaquim Ferreira da Silva
Santa Isabel	Jorge Assaf
Santo Anastácio	Irmãos Gonçalves
Santo André	Pavilhão Teatro Soares
	Parque Diversões Piratininga
	Cine Central
	Cine Parque
	Igreja Matriz

INSTALADOS PARA O PÚBLICO — 1943

Número de alto-falantes	Ráio de ação de cada	Potência total em watts	Horário de funcionamento U — dias úteis D — domingos e feriados
1	500 mt.	15	20,30
1	1 000 mt.	25	—
4	2 000 mt.	60	17 às 19
2	150 mt.	40	9,30 às 10 e 16 às 18
1	200 mt.	110	19 às 21
4	800 mt.	60	11 às 12 e 19 às 21
1	100 mt.	4	19 às 20
2	—	30	18 às 23
1	500 mt.	25	Variável
1	—	12	19 às 20
3	200 mt.	12	9 às 10 e 19 às 21
1	1 000 mt.	20	18 às 22
2	—	20	1,30 às 14
4	200 mt.	180	U — 18,30 às 21 D — 9 às 12 e 18,30 às 21
3	100 mt.	120	18,30 às 20
1	—	18	18 às 20
3	500 mt.	30	12 às 14 e 18 às 20
1	200 mt.	60	18,30 às 20
1	—	—	19 às 20
2	—	20	18 às 20
2	500 mt.	—	—
1	—	16	18 às 20
2	500 mt.	32	U — 12 às 14 e 18,30 às 20 D — 12 às 14 e 18,30 às 21
1	400 mt.	30	12 às 21
1	450 mt.	40	—
2	800 mt.	50	18 às 18,30, 19 às 20 e 21 às 21,30
2	—	20	8 às 22
2	—	20	8 às 22
7	300 mt.	60	18 às 21,30
2	300 mt.	60	19 às 20
1	—	20	U — 18 às 20 D — 10 às 11,30 e 18 às 20
1	—	18	19,15 às 20
1	—	15	19,30 às 20
2	—	50	18 às 22
2	—	15	18 às 22
1	200 mt.	30	19 às 20,30
1	—	110	U — 19 às 20 D — 13 às 14,30
1	150 mt.	12	19 às 20 e 21 às 22
2	150 mt.	24	19 às 22
2	30 mt.	30	20 às 23
2	30 mt.	30	20 às 23
2	30 mt.	24	Dias feriados

LEVANTAMENTO DOS ALTO-FALANTES

Municípios	Proprietário
Santo André	Primeiro de Maio F. C.
	Cine Roxi
	Parque Diversão "Aurora"
	Cine Santo André
	Cine Carlos Gomes
	Cine São Bernardo
	Cine Lourdes
	Clube Atlético Rhodia
São Carlos	José V. Teixeira Siqueira
São João da Boa Vista	Igreja Matriz
	Umberto Ventura
São Joaquim	Antenor Corsi
São José do Rio Pardo	Badhio S. Abinchabki
São José dos Campos	Henrique Mudat
SÃO PAULO	Serviço de Alto-Falante "Cornelio Pires"
	Serviço de Alto-Falante "Gigante Paulista"— Anaureliano Soares
	Coney Island — José Antônio Najar
	Serviço de Alto-Falante "Volante" — Benedito Hermogenes de Oliveira
São Pedro	Cine Central
	Jovelino A. Braga
São Simão	Fiori & Motiani
São Vicente	Laurici Peixoto
Sorocaba	Emilio Santana
	Waldemar Graciano
	Orlando Bismara
Tapiratiba	Vitor Iacovini
	Carmem Limberto
	Luiz Queiroz Pereira
Taquaritinga	Clube Imperial
Tatuí	Nazario Xavier da Silva
	Eduardo Bérgami
Tupã	Beatriz B. Toledo Santos
Uchôa	Americo José Nogueira & Cia.
Valparaíso	Haroldo Mazaferro
Vargem Grande	Prefeitura Municipal
Vera Cruz	Manuel Rodrigues Mano Neto
Viradouro	Hugo de Oliveira Carvalho

NOTA — Os Municípios que não constam no quadro não possuem alto-falantes instalados para o públic

NSTALADOS PARA O PÚBLICO — 1943

Número de alto-falantes	Ráio de ação de cada	Potência total em watts	Horário de funcionamento U — dias úteis D — domingos e feriados
2	30 mt.	24	Dias de futebol
4	25 mt.	120	20 às 23
2	150 mt.	50	19 às 22
4	37 mt.	30	19 às 24
4	32 mt.	60	19 às 23
2	32 mt.	30	19 às 23
2	30 mt.	24	20 às 22
1	30 mt.	25	D — 20 às 23
2	1 000 mt.	30	18 às 20 e 21 às 21,30
3	100 mt.	—	Serviços religiosos
3	200 mt.	42	U — 19 às 20 e 21 às 22
1	400 mt.	110	19 às 20
1	250 mt.	25	U — 18,30 às 20 e 21 às 22 D — 10 às 11 e 20 às 22
2	—	120	19 às 20
1	—	—	—
1	—	—	—
1	—	—	—
2	—	30	—
1	80 mt.	30	17,30 às 21
1	11 mt.	30	17 às 20 e 10 às 13,30
1	—	34	18 às 22
3	1 000 mt.	75	19 às 22
1	—	30	7 às 22
1	—	5	17 às 20
2	—	30	9 às 12, 13 às 16 e 17 às 20
1	500 mt.	6	19 às 22
1	500 mt.	6	19 às 22
1	500 mt.	6	19 às 21
3	300 mt.	60	U — 18 às 20 D — 10 às 12
4	1 000 mt.	240	U — 10 às 19,55 D — 13 às 13,30
2	500 mt.	36	U — 18,20 às 19,30 D — 12 às 13,30 e 18,40 às 19,55
1	—	25	15 às 20
1	1 000 mt.	25	19 às 20
3	1 000 mt.	60	18 às 20
3	1 000 mt.	60	18 às 21
2	4 000 mt.	30	10 às 12 e 18 às 20
2	1 000 mt.	30	19 às 20

COMÉRCIO INTERESTADUAL

POR

VIAS TERRESTRES

COMÉRCIO INTERESTADUAL

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR VIAS TERRESTRES, SEGUNDO OS ESTADOS DE DESTINOS

Pêso em quilos

Estados de Destinos	1939		1940		1941		1942	
	Pêso	Número índice	Pêso	Número índice	Pêso	Número índice	Pêso (*)	Número índice
Distrito Federal	280 778 261	100	246 215 470	87	339 412 480	120	396 239 171	141
Goiás	18 189 573	100	22 428 985	123	25 743 085	141	21 986 962	120
Mato Grosso .	52 073 527	100	53 202 203	102	55 495 010	106	49 513 502	95
Minas Gerais .	235 886 650	100	208 460 894	88	214 843 147	91	189 213 320	80
Paraná . . .	65 971 511	100	68 991 422	104	88 916 122	134	91 635 449	138
Rio de Janeiro	37 743 263	100	37 160 637	98	45 734 274	121	73 057 329	193
Rio G. do Sul	25 325 352	100	8 738 508	34	11 966 397	47	19 272 152	76
Sta. Catarina .	7 132 400	100	6 628 796	92	8 559 740	120	13 771 431	193
Total	723 100 537	100	651 826 915	90	790 670 225	109	854 689 316	118

Valor em cruzeiros

Estados de Destinos	1939		1940		1941		1942	
	Valor	Número índice	Valor	Número índice	Valor	Número índice	Valor (*)	Número índice
Distrito Federal	614 263 273,00	100	683 972 816,00	111	1 481 845 284,00	241	1 603 315 036,00	261
Goiás	46 826 637,00	100	69 553 961,00	148	95 039 163,00	202	119 075 041,00	254
Mato Grosso .	103 175 616,00	100	123 238 309,00	119	144 052 962,00	139	162 102 536,00	157
Minas Gerais .	426 050 914,00	100	469 684 240,00	110	581 936 460,00	136	603 848 267,00	141
Paraná . . .	185 136 603,00	100	218 389 597,00	117	239 347 402,00	129	344 025 817,00	185
Rio de Janeiro	46 929 891,00	100	70 140 120,00	149	120 447 310,00	256	152 105 037,00	324
Rio G. do Sul	55 432 377,00	100	58 391 290,00	105	59 615 237,00	107	160 884 110,00	290
Sta. Catarina	41 247 693,00	100	46 488 846,00	112	44 860 780,00	108	118 709 388,00	287
Total	1 519 063 004,00	100	1 739 859 179,00	114	2 767 144 598,00	182	3 264 065 232,00	214

NOTA: — Não figura, neste ano, o movimento de mercadorias despachadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, no mês de setembro, por não termos recebido as guias de exportação.

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL
Via terrestre — ano de 1942

Discriminação	Resumo	
	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
Animais vivos:		
Aves	321 163	790 523,00
Gado	6 975 996	15 844 655,00
Animais vivos não especificados	70 305	269 330,00
Total	7 367 464	16 904 508,00
Matérias primas e artigos c/ aplicação às artes e indústrias:		
Algodão	23 089 079	123 837 276,00
Borracha	100 705	1 156 343,00
Cabelos, pêlos e penas	6 697	401 093,00
Cânhamo	30 566	440 274,00
Cana da Índia, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós	7 798	20 917,00
Carvão mineral	472 064	418 726,00
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	247 086	3 692 889,00
Cobre e suas ligas	948 502	12 430 962,00
Despojos e resíduos animais	8 466 559	19 540 066,00
Ferro e aço	8 282 515	34 851 708,00
Frutos para extração de óleos	477 833	532 337,00
Juta	450 353	2 223 541,00
Lã	649 194	28 249 819,00
Linho	43 463	554 898,00
Madeiras	55 445 075	21 574 992,00
Matérias ou subst. p/ perfumaria, tinturaria e outros usos	1 731 605	22 057 070,00
Metalóides e vários metais	1 207 602	3 936 966,00
Ouro, prata e platina	3	36 600,00
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	3 974 312	4 496 038,00
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	64 783 778	26 624 082,00
Peles e couros	1 817 757	18 443 050,00
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	2 517 225	6 385 027,00
Seda animal	607 678	24 797 689,00
Sumos, sucos, resinas e resíduos vegetais, exclusive óleos	16 961 656	10 960 816,00
Total	192 319 105	367 663 179,00
Artigos destinados à alimentação e forragens:		
Artigos destinados à alimentação — bebidas	22 508 021	45 808 590,00
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	115 531 839	100 677 046,00
Conservas e extratos	16 634 598	67 535 244,00
Frutas e frutos de mesa	8 667 153	6 523 507,00
Legumes e verduras	7 840 895	2 532 000,00
Leite e seus derivados	5 248 141	10 225 068,00
Diversos gêneros alimentícios	165 155 699	258 183 611,00
Forragens	7 695 294	2 342 445,00
Total	349 281 640	493 827 511,00

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL
Via terrestre — ano de 1942

Discriminação	Resumo	
	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
Artigos manufaturados:		
Algodão com ou sem mescla	22 027 745	483 858 390,00
Alumínio	234 209	8 015 830,00
Armamento e munição de caça e guerra	397 086	7 845 863,00
Borracha	3 392 419	68 656 091,00
Cabelos, pêlos e penas	57 615	1 054 330,00
Cânhamo	6 919	153 776,00
Cana da Índia, bambú, junco etc.	257 935	1 288 203,00
Carros e outros veículos	6 726 728	100 859 700,00
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	457 176	9 273 287,00
Cobre e suas ligas	6 832 616	95 434 715,00
Ferro e aço	19 636 877	154 831 183,00
Fumo e seus preparados	5 290 235	91 636 433,00
Instrumentos de música	440 845	24 903 080,00
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	507 706	11 190 700,00
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	38 781	3 277 138,00
Juta	5 320 487	38 247 009,00
Lã com ou sem mescla	1 977 775	117 612 511,00
Linho	54 553	4 975 395,00
Louças, porcelanas, vidros e cristais	14 661 918	55 096 000,00
Máquinas, aparelhos, acessórios, utensílios, ferramentas-cinematogr.	499 222	5 152 471,00
Máquinas de eletricidade	1 948 743	36 126 598,00
Máquinas para indústrias	1 644 017	27 216 273,00
Máquinas para lavoura	2 758 782	23 513 369,00
Máquinas diversas	8 974 302	123 451 593,00
Madeiras	11 980 987	36 194 254,00
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	5 758	36 136,00
Níquel	958	299 428,00
Óleos e graxas-animais	68 164	252 440,00
Óleos e graxas-minerais	36 998 356	56 875 659,00
Óleos e graxas-vegetais	5 070 006	19 166 397,00
Ouro, prata e platina	—	3 280 741,00
Palha, esparto, pita e outras matérias filamentosas	3 811 150	192 452 372,00
Papel e suas aplicações	15 020 199	97 921 761,00
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	68 289 592	25 286 381,00
Peles e couros	2 740 953	66 144 546,00
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	3 241 314	39 913 913,00
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	15 481 516	165 501 416,00
Seda com ou sem mescla	186 577	13 799 528,00
Vários artigos	35 426 544	166 484 491,00
Total	302 466 765	2 377 279 401,00
Diversos:		
Outras espécies não especificadas	3 254 342	8 390 633,00
Total geral	854 689 316	3 264 065 232,00

NOTA — Neste resumo não figura o movimento de mercadorias do mês de setembro, despachadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, por não termos recebido as guias de exportação.

COMÉRCI

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAUL

Discriminação	Distrit
	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	276 189
Gado	1 674 722
Animais vivos não especificados	6 180
Total	1 957 091
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	7 603 615
Borracha	83 301
Cabelos, pêlos e penas	4 154
Cânhamo	14 165
Cana da Índia, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós	2 334
Carvão mineral	158 127
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	162 454
Cobre e suas ligas	822 671
Despojos e resíduos animais	4 698 493
Ferro e aço	3 623 673
Frutos para extração de óleos	273 541
Juta	31 133
Lã	563 913
Linho	10 619
Madeiras	25 758 793
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	748 138
Metalóides e vários metais	509 066
Ouro, prata e platina	3
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	201 820
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	12 356 615
Peles e couros	1 305 472
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raizes e cascas	516 544
Seda animal e sintética	354 106
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	10 855 662
Total	70 658 412
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	2 576 329
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	66 566 516
Conservas e extratos	9 142 294
Frutas e frutos de mesa	2 958 348
Legumes e verduras	7 224 611
Leite e seus derivados	4 044 167
Diversos gêneros alimentícios	101 342 275
Forragens	1 844 229
Total	195 698 769

NTERESTADUAL

?OR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1942

?ederal	Goiás		Mato Grosso		Minas Gerais	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
651 698,00	1 111	2 658,00	7 807	21 836,00	12 675	41 541,00
5 590 456,00	13 388	26 460,00	722 713	1 320 848,00	1 091 174	2 451 445,00
24 532,00	610	1 720,00	28 560	112 445,00	14 762	53 550,00
6 266 686,00	15 109	30 838,00	759 080	1 455 129,00	1 118 611	2 546 536,00
51 423 446,00	24 942	864 686,00	45 365	1 121 334,00	10 968 913	42 590 285,00
903 200,00	779	11 867,00	464	8 090,00	6 982	97 361,00
123 305,00	—	—	—	—	557	14 430,00
193 704,00	9	156,00	—	—	445	9 035,00
7 525,00	17	64,00	191	467,00	3 709	10 012,00
75 642,00	480	554,00	38 494	38 001,00	87 233	61 924,00
2 737 031,00	4 961	27 393,00	1 596	32 637,00	17 419	259 849,00
10 330 816,00	1 774	25 986,00	305	6 824,00	78 910	1 352 041,00
12 183 617,00	7 190	24 044,00	23 907	54 447,00	625 246	983 973,00
16 141 217,00	152 378	717 688,00	244 020	1 113 844,00	1 288 009	3 506 179,00
304 244,00	30	28,00	24 505	26 794,00	72 647	72 069,00
113 116,00	1 566	5 213,00	14 668	47 439,00	21 532	36 052,00
24 733 726,00	662	14 407,00	1 456	54 734,00	20 016	935 534,00
431 250,00	—	—	—	—	—	—
10 925 896,00	457 069	257 927,00	2 494 783	706 099,00	11 482 661	4 536 909,00
15 252 711,00	76 651	454 225,00	213 970	722 346,00	368 239	2 808 032,00
1 789 512,00	3 759	11 897,00	17 851	79 757,00	182 139	871 680,00
36 600,00	—	—	—	—	—	—
344 185,00	2 443	7 391,00	60 768	75 467,00	1 508 504	1 554 543,00
6 534 521,00	1 480 430	676 881,00	5 132 631	1 845 909,00	8 206 174	3 055 404,00
12 261 122,00	26 809	596 979,00	34 850	561 064,00	255 679	2 696 339,00
2 165 964,00	48 368	109 629,00	212 414	940 856,00	600 712	904 116,00
15 637 002,00	28	1 955,00	14	1 290,00	8 820	432 838,00
5 388 393,00	126 887	254 750,00	280 574	427 250,00	2 054 273	2 481 057,00
190 037 745,00	2 417 232	4 063 720,00	8 842 826	7 864 649,00	37 858 819	69 269 662,00
8 757 730,00	3 089 043	5 933 716,00	3 151 255	6 157 581,00	7 629 706	14 355 464,00
49 126 583,00	2 219 937	2 762 790,00	4 681 207	3 716 532,00	25 464 364	27 287 008,00
35 767 374,00	328 658	1 580 316,00	1 983 426	8 861 459,00	2 501 591	10 402 364,00
2 538 979,00	142 456	278 653,00	327 233	613 046,00	2 388 962	1 464 368,00
2 226 269,00	553	525,00	31 822	27 972,00	285 236	165 330,00
5 424 092,00	14 629	80 556,00	327 463	1 867 728,00	90 891	511 265,00
173 917 878,00	3 563 372	4 613 979,00	11 605 940	12 996 642,00	27 591 446	33 663 198,00
759 541,00	55 740	24 891,00	571 411	157 466,00	2 937 181	805 144,00
278 518 446,00	9 414 388	15 275 426,00	22 679 757	34 398 426,00	68 889 377	88 654 141,00

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Distrito
	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	10 233 047
Alumínio	191 224
Armamento e munição de caça e guerra	164 718
Borracha	2 083 927
Cabelos, pêlos e penas	20 057
Cânhamo	4 913
Cana da Índia, bambú, junco etc.	61 433
Carros e outros veículos	3 174 605
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	343 977
Cobre e suas ligas	5 020 857
Ferro e aço	9 461 682
Fumo e seus preparados	2 768 600
Instrumentos de música	162 584
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	365 895
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	23 242
Juta	528 136
Lã com ou sem mescla	841 701
Linho	32 433
Louças, porcelanas, vidros e cristais	8 223 546
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	49 766
Eletricidade	1 021 955
Indústrias	594 696
Lavoura	1 006 792
Diversas	3 324 161
Madeiras	4 616 451
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	3 915
Niquel	598
Óleos e graxas animais	8 287
Óleos e graxas minerais	574 565
Óleos e graxas vegetais	1 682 128
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	1 969 941
Papel e suas aplicações	8 581 516
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	29 122 262
Peles e couros	575 957
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	1 660 825
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	5 843 180
Seda com ou sem mescla	112 365
Vários artigos	22 573 654
Total	127 215 091
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	709 808
Total Geral	396 239 171

NOTA — Neste resumo não figura o movimento de mercadorias, do mês de setembro, despachadas pela

NTERESTADUAL

'OR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1942

(Continuação)

'ederal	Goiás		Mato Grosso		Minas Gerais	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
218 686 063,00	905 585	22 421 575,00	1 177 628	28 913 568,00	3 443 795	78 430 394,00
6 634 772,00	1 135	26 400,00	2 094	50 979,00	10 856	310 486,00
2 648 471,00	35 261	870 335,00	33 901	1 059 127,00	90 727	1 984 804,00
41 580 559,00	102 635	2 217 946,00	144 571	2 686 075,00	329 818	6 666 934,00
509 653,00	3 138	40 337,00	3 793	59 802,00	21 358	290 948,00
119 084.00	74	788,00	—	—	1 057	13 640,00
443 671,00	14 727	71 686,00	9 350	54 416,00	85 407	420 152,00
49 811 686,00	163 091	2 988 391,00	288 408	3 986 370,00	1 018 443	14 576 073,00
7 987 441,00	13 789	98 454,00	10 566	107 528,00	36 597	306 726,00
69 138 105,00	53 130	736 055,00	45 663	963 848,00	873 710	12 482 291,00
85 155 583,00	712 194	4 872 649,00	659 962	5 187 331,00	3 754 425	25 320 550,00
46 637 516,00	57 739	986 406,00	340 619	5 862 729,00	839 222	14 871 774,00
11 062 485,00	34 463	1 693 440,00	31 016	1 476 142,00	110 063	5 214 224,00
7 295 422,00	4 589	143 032,00	10 447	316 063,00	54 401	1 566 368,00
2 114 991,00	476	27 517,00	406	57 025,00	3 503	261 455,00
4 430 795,00	616 602	4 279 240,00	217 485	1 672 197,00	1 440 019	9 800 361,00
52 543 487,00	84 818	4 895 620,00	56 878	3 483 872,00	326 173	19 601 438,00
3 110 737,00	1 089	102 170,00	4 566	412 398,00	6 638	518 826,00
32 907 368,00	264 231	1 441 555,00	371 053	1 556 394,00	4 070 001	10 355 526,00
518 494,00	47 197	592 127,00	51 675	593 440,00	270 649	2 739 164,00
17 256 923,00	78 221	1 566 846,00	66 566	1 462 403,00	272 225	5 454 001,00
9 920 035,00	7 021	186 171,00	5 790	79 466,00	263 643	3 436 446,00
8 516 836,00	220 439	2 067 806,00	107 462	972 834,00	849 257	6 709 488,00
50 767 724,00	558 569	6 650 613,00	405 216	5 540 490,00	1 430 928	18 577 333,00
15 288 323,00	648 833	1 963 986,00	754 266	2 595 093,00	3 973 618	11 173 610,00
16 534,00	39	840,00	206	5 224,00	274	1 065,00
225 945,00	—	—	—	—	45	1 220,00
30 949,00	1 258	4 852,00	2 920	11 436,00	22 814	79 837,00
1 935 890,00	2 955 183	5 967 291,00	4 697 203	9 117 819,00	24 164 529	30 204 348,00
6 580 929,00	96 795	379 851,00	321 115	1 072 302,00	1 422 520	5 194 630,00
2 337 621,00	—	10 806,00	—	42 361,00	—	129 155,00
110 256 314,00	115 644	5 023 626,00	162 112	5 216 962,00	673 229	29 945 345,00
52 895 331,00	185 674	1 455 888,00	370 874	2 770 599,00	2 569 479	17 691 530,00
11 403 464,00	411 724	279 333,00	4 225 541	927 603,00	17 889 297	5 645 004,00
16 711 804,00	300 723	6 561 433,00	342 826	7 142 979,00	805 710	18 355 714,00
18 957 433,00	118 560	1 731 616,00	211 249	3 057 021,00	649 070	7 740 421,00
83 798 414,00	447 663	5 773 293,00	701 454	7 445 392,00	4 195 529	37 011 176,00
9 490 257,00	3 008	223 442,00	3 401	230 875,00	36 582	1 815 674,00
66 528 266,00	764 429	10 938 833,00	1 303 675	11 905 939,00	3 971 064	35 554 057,00
126 255 375,00	10 029 746	99 292 249,00	17 141 957	118 096 102,00	79 976 675	440 452 188,00
2 236 784,00	110 487	412 808,00	89 882	288 230,00	1 369 838	2 925 740,00
603 315 036,00	21 986 962	119 075 041,00	49 513 502	162 102 536,00	189 213 320	603 848 267,00

strada de Ferro Central do Brasil, por não termos recebido as guias de exportação.

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	11 998
Gado	1 977 901
Animais vivos não especificados	16 503
Total	2 006 402
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	268 388
Borracha	2 962
Cabelos, pêlos e penas	132
Cânhamo	1 946
Cana da Índia, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós	734
Carvão mineral	118 545
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	26 725
Cobre e suas ligas	4 909
Despojos e resíduos animais	1 386 573
Ferro e aço	1 621 525
Frutos para extração de óleos	46 117
Juta	258 445
Lã	19 495
Linho	1 586
Madeiras	547 776
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	232 096
Metalóides e vários metais	224 433
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	1 379 993
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	14 496 861
Peles e couros	178 661
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raizes e cascas	815 417
Seda animal e sintética	21 158
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	698 189
Total	22 352 666
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	4 166 736
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	9 623 634
Conservas e extratos	1 169 164
Frutas e frutos de mesa	2 363 809
Legumes e verduras	149 328
Leite e seus derivados	296 069
Diversos gêneros alimentícios	15 954 036
Forragens	1 819 422
Total	35 542 198

INTERESTADUAL

POR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1942

Paraná	Rio de Janeiro		Rio Grande do Sul		Santa Catarina	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
33 928,00	5 614	18 191,00	4 720	17 942,00	1 049	2 729,00
3 222 626,00	943 690	2 438 440,00	458 695	693 600,00	98 713	100 780,00
60 659,00	722	3 620,00	2 762	11 720,00	206	1 084,00
3 317 213,00	950 026	2 460 251,00	461 177	723 262,00	99 968	104 593,00
4 534 078,00	2 807 209	12 390 747,00	432 437	4 607 025,00	938 210	6 305 675,00
45 938,00	1 550	22 200,00	3 968	57 070,00	699	10 617,00
2 554,00	242	4 464,00	254	49 589,00	1 358	206 751,00
39 334,00	—	—	14 001	198 045,00	—	—
1 223,00	812	1 624,00	1	2,00	—	—
118 126,00	—	—	50 000	75 000,00	19 185	49 479,00
137 541,00	783	5 538,00	12 876	236 363,00	20 272	256 537,00
144 003,00	2 484	80 052,00	35 597	423 848,00	1 852	67 392,00
4 125 599,00	420 173	330 585,00	1 125 728	1 214 244,00	179 249	623 557,00
7 865 018,00	685 583	2 116 604,00	474 159	2 399 758,00	193 168	991 400,00
69 215,00	60 993	59 987,00	—	—	—	—
1 498 042,00	31 909	79 144,00	57 995	225 860,00	33 105	218 675,00
741 897,00	17 155	731 976,00	18 986	662 118,00	7 511	375 427,00
7 974,00	30 640	93 011,00	618	22 663,00	—	—
356 222,00	14 587 879	4 716 870,00	72 779	62 697,00	43 335	12 372,00
1 701 295,00	41 553	322 226,00	17 454	456 802,00	33 504	339 433,00
497 478,00	213 349	433 775,00	50 514	198 575,00	6 491	54 292,00
—	—	—	—	—	—	—
1 123 417,00	779 457	1 052 662,00	5 321	33 233,00	36 006	305 140,00
5 695 267,00	12 308 635	4 616 569,00	7 246 799	2 605 914,00	3 555 633	1 593 617,00
2 018 201,00	7 805	53 949,00	7 548	235 474,00	933	19 922,00
1 623 323,00	178 174	271 453,00	94 233	126 379,00	51 363	243 307,00
966 002,00	156 450	5 593 407,00	41 421	1 478 308,00	25 681	686 887,00
989 468,00	2 864 875	1 109 689,00	28 860	125 504,00	52 336	184 705,00
34 301 215,00	35 197 710	34 086 532,00	9 791 549	15 494 471,00	5 199 891	12 545 185,00
7 403 535,00	191 929	396 615,00	385 419	599 099,00	1 317 604	2 204 850,00
11 703 681,00	6 868 288	5 817 807,00	27 990	58 996,00	79 903	203 649,00
4 369 484,00	1 412 261	6 152 462,00	15 548	79 592,00	81 656	322 193,00
1 265 841,00	182 960	52 563,00	96 708	77 215,00	206 677	232 842,00
45 658,00	118 400	43 007,00	29 705	22 428,00	1 240	811,00
1 988 681,00	462 209	272 166,00	5 626	37 705,00	7 087	42 875,00
20 618 591,00	4 765 322	10 739 668,00	61 540	441 658,00	271 768	1 191 997,00
423 452,00	408 327	146 664,00	38 284	18 558,00	20 700	6 729,00
47 818 923,00	14 409 696	23 620 952,00	660 820	1 335 251,00	1 986 635	4 205 946,00

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	2 556 532
Alumínio	10 208
Armamento e munição de caça e guerra	44 144
Borracha	242 829
Cabelos, pêlos e penas	4 028
Cânhamo	334
Cana da Índia, bambú, junco etc.	50 797
Carros e outros veículos	653 393
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	19 495
Cobre e suas ligas	289 788
Ferro e aço	2 786 706
Fumo e seus preparados	676 753
Instrumentos de música	45 593
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	19 488
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	2 495
Juta	1 887 407
Lã com ou sem mescla	189 321
Linho	2 157
Louças, porcelanas, vidros e cristais	894 620
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	64 145
Eletricidade	252 323
Indústrias	224 121
Lavoura	260 097
Diversas	1 593 208
Madeiras	595 231
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	349
Niquel	53
Óleos e graxas animais	29 378
Óleos e graxas minerais	4 391 972
Óleos e graxas vegetais	758 961
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	318 572
Papel e suas aplicações	1 414 816
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	5 876 073
Peles e couros	411 994
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	375 156
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	1 845 352
Seda com ou sem mescla	12 940
Vários artigos	2 511 736
Total	31 312 565
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	421 618
Total Geral	91 635 449

NOTA — Neste resumo não figura o movimento de mercadorias, do mês de setembro, despachadas pela

INTERESTADUAL

POR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1942

(Continuação)

Paraná	Rio de Janeiro		Rio Grande do Sul		Santa Catarina	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
56 376 984,00	527 397	10 973 033,00	1 928 926	41 514 538,00	1 256 835	26 542 235,00
324 935,00	8 875	279 300,00	4 565	225 793,00	5 252	163 165,00
684 051,00	13 663	227 414,00	9 594	249 028,00	5 078	122 633,00
5 071 368,00	72 011	1 307 726,00	272 940	6 062 692,00	143 688	3 062 791,00
65 064,00	4 245	60 324,00	316	15 190,00	680	13 012,00
6 362,00	1	22,00	280	9 754,00	260	4 126,00
105 416,00	20 901	124 279,00	9 044	52 044,00	6 276	16 539,00
9 223 913,00	442 551	5 770 152,00	405 635	5 957 806,00	580 602	8 545 309,00
160 548,00	8 113	56 029,00	19 280	456 650,00	5 359	99 911,00
4 153 451,00	424 900	5 129 485,00	71 509	1 833 347,00	53 059	998 133,00
18 355 571,00	1 003 385	6 466 000,00	507 530	4 871 076,00	570 993	4 602 423,00
12 936 345,00	71 054	1 185 048,00	27 662	517 750,00	508 586	8 638 865,00
2 600 062,00	8 178	351 069,00	35 644	1 753 069,00	13 304	752 589,00
493 686,00	20 616	367 334,00	23 778	785 863,00	8 492	222 932,00
217 139,00	414	41 993,00	2 558	301 477,00	687	255 541,00
12 606 941,00	45 208	239 975,00	393 444	3 750 760,00	192 186	1 466 740,00
11 043 667,00	43 575	2 710 959,00	320 243	16 488 684,00	115 066	6 839 784,00
168 637,00	1 844	182 344,00	2 275	214 355,00	3 551	265 928,00
3 923 200,00	271 366	1 755 679,00	203 682	1 403 974,00	363 419	1 747 304,00
547 311,00	3 359	16 510,00	9 265	94 608,00	3 166	50 817,00
5 134 305,00	88 537	1 431 769,00	77 477	1 847 852,00	91 439	1 972 499,00
5 487 226,00	369 415	4 803 718,00	48 855	1 337 432,00	130 476	1 965 779,00
2 251 637,00	188 241	2 056 233,00	97 103	702 596,00	29 391	235 939,00
19 847 430,00	861 533	9 870 123,00	418 071	6 551 670,00	382 616	5 646 210,00
1 974 062,00	1 110 246	2 262 240,00	213 057	688 118,00	69 285	248 822,00
4 770,00	850	5 746,00	125	1 957,00	—	—
26 128,00	—	—	256	43 285,00	6	2 850,00
112 689,00	2 710	9 893,00	—	—	797	2 784,00
9 061 051,00	99 064	308 312,00	63 769	101 873,00	52 071	179 075,00
2 671 867,00	705 983	2 893 639,00	38 393	213 489,00	44 111	159 690,00
111 144,00	—	20 281,00	—	205 741,00	—	423 632,00
11 866 736,00	135 026	5 520 003,00	290 727	16 761 610,00	145 899	7 861 776,00
9 421 773,00	1 302 887	8 665 250,00	240 330	2 509 358,00	354 623	2 512 032,00
2 219 401,00	9 780 549	3 781 204,00	776 108	696 202,00	208 038	334 170,00
9 675 891,00	99 364	2 267 446,00	106 848	3 049 746,00	97 531	2 379 533,00
4 820 517,00	52 729	647 745,00	54 474	1 102 668,00	119 251	1 856 492,00
14 459 732,00	997 907	3 960 256,00	992 605	9 019 005,00	457 826	4 034 148,00
594 577,00	3 831	381 069,00	9 513	749 243,00	4 437	314 391,00
18 727 947,00	3 238 811	4 726 402,00	632 869	10 911 249,00	430 306	7 191 798,00
257 543 534,00	22 027 339	90 856 004,00	8 308 750	143 051 552,00	6 454 642	101 732 397,00
1 044 932,00	472 558	1 081 298,00	49 856	279 574,00	30 295	121 267,00
344 025 817,00	73 057 329	152 105 037,00	19 272 152	160 884 110,00	13 771 431	118 709 388,00

Estrada de Ferro Central do Brasil, por não termos recebido as guias de exportação.

ESTATÍSTICA

HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

Imigrantes entrados na Capital, segundo as condições

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
	Total	5 514	1 012	5 830	1 725
Condições de entrada	Por conta própria	1 891	659	5 272	1 557
	Por conta do Govêrno Federal	—	—	558	168
	Por conta do Govêrno Estadual	3 623	353	—	—
Pessoas	Constituídas em famílias	4 156	782	4 180	1 473
	Avulsas	1 358	230	1 650	252
Número de famílias		837	149	905	284

Imigrantes entrados na Capital, segundo principais característicos

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Idade	Maiores	4 283	799	4 425	1 139
	Menores	1 231	213	1 405	586
Sexo	Masculino	3 718	622	4 067	1 085
	Feminino	1 796	390	1 763	640
Estado civil	Casados	1 788	249	1 975	597
	Solteiros	3 616	753	3 697	1 107
	Viúvos	110	10	158	21
Côr	Brancos	3 021	547	2 869	941
	Pretos	547	66	622	653
	Pardos	1 946	399	2 337	131
	Amarelos	—	—	2	—

Imigrantes encaminhados à lavoura

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Pessoas	Constituídas em famílias	4 001	767	3 797	1 299
	Avulsas	1 395	191	1 925	279
	Total	5 396	958	5 722	1 578
Número de famílias		793	144	768	229

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Hospedaria de Imigrantes.

1.ª Divisão Técnica.

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação			1943		1942	
			Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Prédios para habitações e escritórios	térreos		584	108	652	171
	sobrados	de 2 pavimentos	977	231	1 361	255
		de 3 »	17	17	27	2
		de 4 »	1	1	1	—
		de 5 a 10 pavimentos	—	1	5	2
		de mais de 10 paviment.	8	1	12	—
		Total	1 003	251	1 406	259
	Total		1 587	359	2 058	430
Casas operárias			1 160	263	1 563	271
Garages			—	—	4	—
Armazens			29	13	32	6
Barracões			29	—	27	3
Fábricas			17	21	45	7
Igrejas			4	2	3	1
Cinemas e teatros			—	—	2	—
Hospitais e asilos			—	—	—	—
Escolas			—	—	2	—
Outras construções			1	1	2	1
Total de construções novas			2 827	659	3 738	719
Aumentos e reformas			623	116	707	160
Pequenas obras			92	22	106	20
Total			3 542	797	4 551	899
N.º médio de construções por dia			30	35	38	37

Dados fornecidos pela Div. de Fisc. de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

Discriminação	1943	
	Janeiro a Maio	Junho
Prédios para habitações e escritórios	252 151	62 918
Casas operárias	60 913	13 393
Garages	—	—
Armazens	35 623	4 048
Barracões	32 932	—
Fábricas	14 764	11 763
Igrejas	2 882	841
Cines e teatros	—	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	54	1 396
Total de construções novas	399 319	94 359
Aumentos e reformas	86 876	5 411
Total	486 195	99 770
Área média por construção	141	129

(Continuação)

Discriminação	1942	
	Janeiro a Maio	Junho
Prédios para habitações e escritórios	344 186	64 063
Casas operárias	83 824	14 449
Garages	4 927	—
Armazens	28 814	6 073
Barracões	8 841	777
Fábricas	52 750	8 851
Igrejas	1 438	714
Cines e teatros	5 033	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	2 558	—
Outras construções	857	51
Total de construções novas	533 228	94 978
Aumentos e reformas	86 851	19 678
Total	620 079	114 656
Área média por construção	140	130

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura. 2.ª Divisão Técnica

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Fundos Públicos:				
Obrigações Federais	—	31 375	505 000	1 525 020
Empres. Exter. Distrito Federal	444 500	—	—	—
Apól. do Est. Espírito Santo	13 418 992	300 446	—	—
Apólices Federais	6 863 044	925 855	4 723 101	2 496 029
Obrig. do Estado de São Paulo	15 600 156	2 761 349	14 565 932	6 307 453
Apól. do Estado de São Paulo	65 454 906	14 367 034	46 555 060	14 193 115
Apól. do Estado de Minas Gerais	7 407 212	1 221 689	2 414 070	802 791
Apól. do Estado do Paraná	1 998 359	72 301	82 959	301
Apólices de Pernambuco	82 571	4 447	43 373	5 417
Apólices do Distrito Federal	56 732	13 121	79 109	2 115
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre	29 226	1 848	16 629	10 133
Apól. da Prefeitura de Recife	20	—	—	10
Títulos Municipais do E. S. Paulo	14 224 151	1 628 405	18 153 695	4 293 144
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	11 781 768	1 012 198	2 356 655	131 455
Bonus do Estado de São Paulo	1 214 614	—	690 127	—
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	21 160	—	—	—
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	204 985	—	—	—
Total	138 802 396	22 340 068	90 185 710	29 766 983
Fundos Particulares:				
Ações de Bancos	13 449 115	1 762 265	11 242 105	1 517 165
Ações de Companhias	44 826 927	13 168 438	33 424 044	4 633 324
Debêntures	39 902 266	4 721 008	15 888 520	9 988 129
Direitos	2 923 515	620 908	—	38 200
Total	101 101 823	20 272 619	60 554 669	16 176 818
Total geral	239 904 219	42 612 687	150 740 379	45 943 801

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Divisão Técnica

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Maio		Junho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Empréstimo Externo:						
Distrito Federal "1935"	$6^1/_2$	1 000	65	444 500	—	—
Apólices Federais:						
Nominativas	5	1 000	135	120 470	27	25 110
"	5	500	3	1 330	—	—
"	5	200	608	2 272	—	—
Portador	5	1 000	6 028	5 340 538	590	554 075
" s/ coupom	5	1 000	13	11 260	—	—
" c/ 10 coupons	5	1 000	1	1 070	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	1 508	1 385 177	365	345 600
" "	5	500	2	927	1	470
Reajustamento c/ 16 coupons . . .	5	500	—	—	1	600
Obrigações Federais:						
Guerra, portador	6	1 000	—	—	30	30 360
" "	6	500	—	—	1	508
" "	6	200	—	—	2	406
" "	6	100	—	—	1	101
Apólices do Estado:						
Populares nominativas	5	200	20	4 900	—	—
" port.	5	200	13 502	3 210 938	3 095	765 146
3.ª Série	6	1 000	110	109 871	—	—
3.ª "	6	500	145	69 973	44	22 550
4.ª "	6	1 000	10	9 650	—	—
4.ª "	6	500	48	23 590	22	11 288
5.ª "	6	1 000	39	38 935	15	15 405
5.ª "	6	500	3	1 490	—	—
6.ª "	6	1 000	516	517 893	5	5 125
7.ª "	6	1 000	73	73 318	65	65 902
7.ª "	6	500	152	76 261	34	17 262
8.ª "	6	1 000	254	256 434	9	9 160
8.ª "	6	500	89	44 119	26	13 248
9.ª "	6	1 000	171	171 287	42	42 672
11.ª "	6	1 000	187	188 075	37	37 612
12.ª "	6	1 000	657	654 104	8	8 200
13.ª "	6	1 000	116	115 778	66	67 211
14.ª "	6	1 000	33	33 315	20	20 320
15.ª "	6	1 000	—	—	15	15 210
Rodoviária	7	1 000	17 844	19 176 127	—	—
Rodoviária port.	7	1 000	—	—	6 948	7 548 491
" " c/ juros	—	1 000	720	812 385	—	—
" " ex-juros	—	1 000	2 069	2 264 060	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Maio Quantidade	Valor total em cruzeiros	Junho Quantidade	Valor total em cruzeiros
Uniformizadas — ABC — nom. . .	8	1 000	738	881 826	30	36 090
" " port. . .	8	1 000	30 846	36 720 577	4 698	5 666 142
Obrigações do Estado:						
Café portador	6	10 000	6	60 410	23	235 260
" "	6	5 000	1	5 115	—	—
" "	6	1 000	3 750	3 795 368	614	632 000
" "	6	500	15	7 493	3	1 545
" "	6	200	30	6 015	2	411
" " ex-juros	6	1 000	545	557 725	—	—
" " " "	6	500	2	1 016	—	—
" " " "	6	200	4	812	—	—
1921, port.	7	10 000	47	500 300	17	182 750
1921, "	7	1 000	844	890 683	70	75 195
1921, "	7	500	2 774	1 460 044	120	64 420
" nominativa	7	1 000	81	86 450	—	—
" "	7	500	11	5 775	9	4 815
1922, portador	7	10 000	18	197 300	—	—
" "	7	1 000	2 488	2 708 690	168	187 600
1922, nominativa	7	5 000	2	11 180	—	—
" "	7	1 000	20	22 380	—	—
1927, port.	7	1 000	108	118 920	—	—
Crédito Municipal, port.	7	1 000	216	232 251	—	—
Mairinque Santos, port.	8	1 000	1 374	1 404 316	1 332	1 377 353
" " " c/ juros . .	8	1 000	832	865 428	—	—
Mairinque Santos, port. ex-juros . .	8	1 000	2 279	2 302 140	—	—
Profilaxia da Lepra, port.	7	1 000	168	185 400	—	—
Vicinais, port.	7	500	335	174 945	—	—
Bonus do Estado:						
Série 6 M	—	100	8 462	850 996	—	—
" 7 M	—	100	3 629	363 618	—	—
Apólices do Estado do Paraná:						
1934, cons. — Dec. 194	5	200	10 867	1 876 071	437	72 301
1934, cons. — Dec. 194 c/ juros . .	5	200	368	63 664	—	—
" " " ex-juros . .	5	200	350	58 624	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Maio		Junho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólices de Minas Gerais:						
Portador n/ cotadas	7	1 000	4	4 140	—	—
1934, série A	5	200	20 037	4 099 004	1 925	399 038
1934, " B	7	200	1 703	355 437	1 451	302 600
1934, " " c/ juros	7	200	52	11 382	—	—
1934, " " ex-juros	7	200	235	49 507	—	—
1934, " C	7	200	4 756	1 008 751	24 34	520 051
1934, " " c/ juros	7	200	256	53 338	—	—
1934, " " ex-juros	7	200	8 902	1 825 653	—	—
Apólice do Est. de Pernambuco:						
1935, port.	5	100	822	82 571	44	4 447
Apólice do Est. do Esp. Santo:						
Portador consol.	8	500	24 305	12 587 622	556	300 446
" " ex-juros	8	500	1 523	831 370	—	—
Apólice do Rio Grande do Sul:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	10 773	11 781 768	911	1 012 198
Apólice do Distrito Federal:						
1931, port.	5	200	244	56 732	54	13 121
Apólices de Pôrto Alegre:						
Obras de saneamento	7	1 000	12	12 360	—	—
1935, consol. port.	$3^1/_2$	50	1 349	16 866	51	1 848
Apól. do Est. do Rio de Janeiro:						
Eletrificação	8	1 000	188	204 985	—	—
Apólice de Belo Horizonte:						
Portador n/ cotadas	7	1 000	20	21 160	—	—
Apólice de Recife:						
1937, portador	4	50	2	20	—	—
Títulos Municipais:						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	77	7 037	—	—
" 1909	7	100	93	9 300	23	2 300
" 1910	7	100	—	—	5	500
" 1913	7	100	9 590	1 023 851	—	—
" 1918	7	100	4	400	—	—
" 1925	8	100	510	58 000	250	28 600

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Maio Quantidade	1943 Janeiro a Maio Valor total em cruzeiros	1943 Junho Quantidade	1943 Junho Valor total em cruzeiros
Capital 1926	8	100	1 262	143 756	—	—
" 1929	8	1 000	968	1 068 976	100	117 000
" 1931	8	1 000	142	162 645	—	—
" 1931	8	500	153	85 517	—	—
" 1933	8	1 000	1 928	2 196 380	10	11 550
" 1933	8	500	1 933	1 100 112	39	22 425
" 1937	8	1 000	872	1 002 441	242	280 943
Títulos Municipais						
Capital 1937 c/ juros	8	1 000	577	664 562	—	—
" 1937 ex-juros	8	1 000	1 634	1 859 480	—	—
" 1938	8	1 000	2 262	2 585 986	—	—
" 1938 c/ juros	8	1 000	—	—	34	40 020
" 1938 ex-juros	8	1 000	—	—	437	496 135
Araraquara	8	100	29	3 152	113	11 978
Barretos	9	1 000	164	188 660	—	—
Biriguí	10	1 000	9	9 720	—	—
Campinas	9	1 000	490	573 055	104	123 724
Capivarí	7	100	150	14 865	55	5 445
Catanduva	10	1 000	27	28 080	—	—
Dourado	11	1 000	9	2 700	—	—
Igarapava	10	1 000	27	28 350	—	—
Ipaussú	10	1 000	15	15 900	—	—
Itapetininga	9	1 000	3	3 360	—	—
Itararé	$8\frac{1}{2}$	1 000	434	467 087	—	—
Ituverava	10	1 000	9	9 360	—	—
Jaú	7	100	1	100	6	600
Jaú	8	100	1 368	145 365	33	3 630
Jundiaí	9	100	345	37 175	140	14 700
Limeira	8	100	14	1 522	—	—
Marília	10	1 000	4	4 180	—	—
Mineiros	12	100	129	3 870	—	—
Presidente Prudente "C"	10	1 000	52	53 200	—	—
Ribeirão Preto	8	100	472	49 987	—	—
Rio Preto	6	1 000	103	96 531	—	—
Santo André	9	1 000	255	292 361	388	447 855
São Carlos	8	100	1 104	117 090	—	—
São João da Boa Vista	8	100	20	2 180	—	—
São Joaquim	9	1 000	—	—	20	21 000
São José do Rio Pardo	8	100	69	7 552	—	—
São Manuel	8	100	128	13 312	—	—
São Simão	9	100	140	14 000	—	—
Taquaritinga	7	100	309	26 890	—	—
Tietê	8	100	452	46 104	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Maio		Junho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ações de Bancos:						
Comercial do Estado Integral . . .	—	200	6 588	2 732 325	1 086	470 942
" " " " c/ div.	—	200	2 489	1 024 379	—	—
" " " " ex-div.	—	200	2 123	841 162	—	—
Comércio e Indústria	—	200	4 555	1 969 961	794	357 735
Comércio e Lavoura	—	100	29	2 900	—	—
Crédito Nacional	—	200	4 300	995 000	300	87 000
Estado de S. Paulo s/ garantia . .	—	200	122	72 270	—	—
Industrial de São Paulo, c/ 60% . .	—	200	2 305	397 380	500	98 150
Mercantíl de São Paulo int. . . .	—	200	1 332	437 983	742	252 280
Nacional da Cid. S. Paulo, c/ 80% .	—	100	330	56 700	—	—
" " " " " int. . .	—	100	629	124 330	120	24 000
Noroéste do Estado	—	200	3 153	1 324 915	—	—
" " " s/ direito . . .	—	200	1 160	498 800	—	—
Noroeste do Estado, int.	—	200	1 105	508 300	603	277 380
Paulista do Comércio c/ 60% . . .	—	200	6 228	1 038 597	1 045	187 108
São Paulo	—	200	4 980	1 424 113	25	7 670
Ações de Companhias:						
A. Piratininga — Seg. Gerais . . .	—	200	8	1 360	—	—
Agric. Imigr. e Colon., nom. 4 . .	—	200	2 450	794 893	1 219	413 916
" " " port. . . .	—	200	5 010	1 674 004	200	72 875
Atlântida Imob. Merc.	—	200	70	105	—	—
Casa Anglo Brasileira, S/A . . .	—	100	3 750	630 250	4 897	1 014 137
" " " " c/ div. .	—	100	12 260	2 535 990	—	—
" " " " ex-div.	—	100	700	143 300	—	—
Caf. Machado e Junqueira, nom. . .	—	1 000	241	241 000	—	—
Cimento Portland Itaú	—	200	—	—	100	55 000
Cimento Portland Itaú, int.	—	200	100	50 000	—	—
" " " c/ 60% . .	—	200	1 065	385 550	—	—
Cirex S/A.	—	1 000	26	26 000	1	1 000

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Maio Quantidade	Valor total em cruzeiros	Junho Quantidade	Valor total em cruzeiros
Continental de Café	—	500	110	55 000	—	—
Drogadada S/A. n/ contadas . . .	—	50	—	—	10	500
Fab. Nac. Parafusos Sta. Rosa . .	—	200	7 029	3 570 450	605	325 450
" " " " " c/d.	—	200	30	16 810	—	—
" " " " " ex-d.	—	200	695	361 400	—	—
Fab. Orion	—	500	125	73 750	4 000	2 000 000
Ferroviárias S. Paulo-Goiás . . .	—	100	12 201	1 312 982	—	—
F. e L. Uberlândia, port. pref. . .	—	200	500	113 000	—	—
Fôrça e Luz Casa Branca	—	200	150	45 000	—	—
Fôrça e Luz Santa Cruz	—	200	100	22 800	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A. pref. port. 8% n/ cot.	—	5 000	—	—	459	2 611 750
Indústrias Martins Ferreira . . .	—	200	3 100	1 647 800	200	97 600
Indústria de Meias "Eterna" . . .	—	1 000	110	165 000	—	—
Indústria Relógio Gibra, n/ cot. . .	—	500	348	174 000	—	—
Iniciadora Predial	—	200	230	46 070	—	—
Lidgerwood do Brasil n/ cot. . . .	—	100	—	—	10	1 000
Matogrossense Elet. Pref., port. . .	—	200	425	87 975	—	—
Ações de Companhias:						
Melhoramentos de S. Paulo	—	200	833	283 027	—	—
" S. Sebastião	—	200	546	109 200	—	—
" " " int. . .	—	200	—	—	70	14 000
" " " c/ 50% .	—	200	30	3 000	15	1 500
Mog. Estrada de Ferro nom. . . .	—	200	27 012	5 123 455	4 679	934 284
" " " " c/ div. . .	—	200	4 121	815 936	—	—
" " " " ex-div. . .	—	200	2 277	455 400	—	—
Moinho Santista	—	200	350	175 000	820	453 200
Nacional Estamparia, nom. pref. .	—	200	17 087	1 127 742	—	—
Paulista Comércio e Exportação . .	—	200	—	—	152	27 360
Paulista Est. de Ferro, nom. . . .	—	200	49 790	11 610 612	11 689	2 793 339
" " " " p/ caut. . .	—	200	15 391	3 780 382	—	—
" " " " port. . . .	—	200	11 275	3 004 472	8 168	2 208 887
" " " " port. c/ div.	—	200	4 519	1 143 044	—	—
" " " " " ex-div. .	—	200	5 934	1 545 487	—	—
" " " " c/ 30% . .	—	200	—	—	100	9 700
Paulista de Seguros	—	200	54	32 400	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	1 098	424 620	270	110 350

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Maio		Junho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Sel. Ind. Art. de Madeira	—	200	25	7 500	—	—
Siderúrgica Belgo-Mineira	—	200	209	152 290	10	7 880
" " " port. . .	—	200	90	67 150	—	—
" Nacional c/ 80% . . .	—	200	560	162 275	41	13 070
Stock do Brasil	—	5 000	20	125 000	—	—
Taubaté "Industrial"	—	200	1 436	482 496	—	—
Viação Aérea São Paulo	—	200	72	21 950	—	—
Young, pref. port. n/ cot.	—	100	—	—	15	1 640
Debêntures:						
Antartica Paulista	8	200	1 467	325 380	761	169 306
" " c/ juros . . .	8	200	150	34 050	—	—
" " ex-juros . . .	8	200	126	27 594	—	—
Af. Ind. "Usina Miranda"	8	1 000	412	416 840	—	—
Ag. Esg. Ribeirão Preto	8	100	12	1 260	—	—
Banco Hip. "Lar Brasileiro" . . .	8	200	3 200	700 000	—	—
Central Eletr. Rio Claro	8	10 000	31	327 384	2	21 060
Cervejaria Brahma n/ cot.	8	1 000	—	—	50	57 500
Cia. Antártica Paulista	8	200	1 459	318 983	—	—
Cia. Luz e Fôrça de Santa Cruz . .	8	1 000	102	102 680	—	—
Cia. Melhoramentos de São Paulo .	8	1 000	510	540 500	—	—
Cia. Sul Paulista	8	1 000	40	42 040	—	—
Docas de Santos	7	200	300	66 760	70	15 960
Elétrica "Caiuá"	8	1 000	80	82 800	—	—
Fábrica Japí	8	100	203	20 909	—	—
F. e L. Mogí Mirim	8	10 000	1	10 300	—	—
Ind. Papeis e Cartonagem	10	1 000	40	41 800	10	10 400
Letras Hip. Banco Brasil	5	1 000	150	125 425	—	—
" " " "	5	500	1	413	—	—
" " " "	5	200	2	335	—	—
Melhor. Mogí Guassú n/ cot. . . .	7	1 000	—	—	56	56 210
Mog. Estrada de Ferro	7	200	173 760	35 535 582	19 180	4 126 172
Ob. Bolsa Oficial de Café de Santos, série D	7	1 000	12	12 600	—	—
Paulista Louça Ceramus	8	100	696	70 992	—	—
Usina Miranda	8	1 000	202	211 957	220	230 950
Usina Vassununga	10	1 000	793	885 682	30	33 450
Direitos:						
Banco Noroeste do Estado	—	—	2 766	425 390	—	—
Cia. Paulista Est. Ferro	—	—	72 260	2 498 125	17 741	620 908

2.ª Divisão Técnica

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1943			
	Janeiro a Maio		Junho	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	8 319 925	774 340	5 620 460	447 308
Dólares	74 442 876	1 461 597	17 256 782	338 783
Francos	312 894	135	—	—
Liras	28 490	29	—	—
Pesetas	32 656	37	19 167	35
Francos Suiços	3 876 510	18 060	548 637	2 622
Pesos Argentinos	1 943 335	9 250	654 386	3 245
Pesos Uruguáios	30 943	326	11 172	117
Florins	32 534	339	—	—
Escudos	18 766 159	15 047	5 142 823	4 130
Verrechnungsmark	—	—	—	—
Ienes	—	—	—	—
Coroas Suecas	585 039	2 602	—	—
Dólares Canadenses	2 551	46	—	—
Pesos Chilenos	111 735 030	70 787	18 414 086	11 670
Total	—	2 352 595	—	807 910

Moedas	1942			
	Janeiro a Maio		Junho	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	5 900 128	469 506	3 144 178	250 176
Dólares	88 174 772	1 731 130	18 372 620	360 802
Francos	36 000	7	—	—
Liras	82 302	96	—	—
Pesetas	21 173	39	—	—
Francos Suiços	2 655 081	12 301	787 843	3 652
Pesos Argentinos	2 600 249	12 151	246 959	1 150
Pesos Uruguáios	18 758	195	—	—
Florins	4 665	49	—	—
Escudos	16 331 129	13 242	5 548 254	4 494
Verrechnungsmark	76 644	464	—	—
Ienes	54 267	253	—	—
Coroas Suecas	802 466	3 809	87 845	418
Dólares Canadenses	4 077	70	1 500	28
Pesos Chilenos	82 987 394	51 858	19 962 863	12 636
Total	—	2 295 170	—	633 356

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL
(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Inglaterra (Libra)	Livre . . .	79,57	79,59	79,59	79,57
	Oficial . . .	66,51	66,52	—	—
França (Franco)		0,43	—	0,46	0,45
Alemanha (Vmark)		—	—	6,05	—
Itália (Lira)		—	—	1,17	—
Portugal (Escudo)		0,80	0,80	0,84	0,81
Estados Unidos (Dólar)	Livre .	19,64	19,63	20,30	19,64
	Oficial .	16,50	16,48	—	—
Suiça (Franco)		4,66	4,78	4,63	4,63
Argentina (Pêso)		4,74	4,96	4,67	4,66
Uruguái (Pêso)		10,44	10,48	10,41	10,62
Holanda (Florim)		10,42	—	10,45	—
Japão (Iene)		—	—	4,78	—
Suécia (Coroa)		4,72	4,72	4,75	4,75
Chile (Pêso)		0,63	0,63	—	—
Canadá (Dólar)		17,85	17,80	17,63	17,50
Espanha (Peseta)		1,81	—	1,88	1,80

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Div. Técnica

BANCO DO BRASIL

Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
N.º de cheques	538 210	118 487	470 691	97 363
Valor (mil cruzeiros)	8 011 210	2 022 457	5 104 178	1 132 920

2.ª Div. Técnica

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás

(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Saldos existentes	—	352 039	—	294 153
Depósitos	130 297	33 191	103 638	28 390
Retiradas	111 051	20 744	115 034	21 998

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Sob penhor	581	143	691	122
Sob caução	1 009	138	1 251	232
Consignações	10 294	1 985	11 701	2 089

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento na Capital incluindo a Agência do Brás

(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Maio	Junho	Jan. a Maio	Junho
Saldos existentes	—	923 830	—	711 426
Depósitos	287 819	62 526	189 279	33 597
Retiradas	231 013	43 591	247 445	36 360

1.ª Divisão Técnica

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Maio	Junho	Jan. a Maio	Junho
Sob penhor	11 101	2 473	9 467	2 038
Sob caução	469	2 400	1 086	1 276
Consignações	3 059	650	2 340	522

1.ª Divisão Técnica

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE "VENDAS" E CONSIGNAÇÕES NO ESTADO DE S. PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Maio	Junho	Jan. a Maio	Junho
Capital	124 927 678	29 858 744	93 377 400	20 936 999
Santos	25 198 479	11 436 010	31 637 133	4 495 110
Interior	56 629 292	18 535 082	41 683 733	12 141 785
Total	**206 755 449**	**59 829 836**	**166 698 266**	**37 573 894**
		suj. a alt.		

Dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação		1943		1942	
		Jan. a Maio	Junho	Jan. a Maio	Junho
Falências	Requeridas	85	20	166	26
	Decretadas	42	9	100	10
Concordatas preventivas	Requeridas	—	—	4	2
	Homologadas	2	—	1	—
Concordatas nas falências	Requeridas	6	1	7	1
	Homologadas	3	2	6	1
Massas falidas entradas em liquidação		33	4	45	9

Dados fornecidos pela Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1943			
	Janeiro a Maio		Junho	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	6 876	353 991 282	1 417	118 653 941
Compromisso de compra e venda	1 211	143 831 776	300	36 410 427
Permuta	55	3 891 171	5	31 000
Dação "in solutum"	20	6 525 200	1	542 579
Doação	361	37 840 718	101	7 493 414
Cessão	596	30 665 198	113	5 718 319
Quitação	1 927	112 322 299	438	34 140 242
Empréstimos com hipoteca	1 176	77 679 927	275	25 939 998
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	1	400 000
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	5	1 430 479	—	—
Penhor agrícola	10	2 154 039	—	—
Contrato comercial	27	20 381 478	5	1 046 226
Arrendamento	262	20 669 814	56	3 643 355
Constituição de sociedades anônimas	54	140 548 000	7	29 800 000
Divisão e demarcação	26	2 801 813	5	645 560
Rescisão de contratos e distratos comerciais	85	13 785 832	18	815 240
Testamentos	385	—	71	—
Diversas	1 734	172 980 491	367	24 926 722
Total	14 810	1 141 499 517	3 180	290 207 023

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Continuação)

Natureza das Escrituras	1942			
	Janeiro a Maio		Junho	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	6 352	243 326 377	1 219	54 901 283
Compromisso de compra e venda	1 366	95 332 947	273	25 004 147
Permuta	53	4 923 939	15	1 376 530
Dação "in solutum"	26	6 091 529	10	2 871 370
Doação	615	61 529 175	64	5 200 623
Cessão	479	19 365 820	80	2 197 173
Quitação	1 752	74 825 810	308	18 917 626
Empréstimos com hipoteca	1 554	122 767 249	244	9 832 285
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	2	828 964	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	2	8 000 000	—	—
Penhor mercantil	8	708 592	—	—
Penhor agrícola	15	2 387 673	2	1 000 000
Contrato comercial	40	26 533 940	9	10 001 000
Arrendamento	293	27 932 932	67	7 528 788
Constituição de sociedades anônimas	29	27 635 200	8	5 729 300
Divisão e demarcação	31	3 807 527	2	145 000
Rescisão de contratos e distratos comerciais	99	3 461 565	28	1 052 357
Testamentos	363	—	72	—
Diversas	1 968	137 413 839	374	29 740 485
Total	15 047	866 873 078	2 775	175 497 967

2.ª Divisão Técnica.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1943	
	Maio	Junho
Número de medidores	50 036	50 063
Matéria prima consumida (Kg.)	3 744 676	3 606 942
Gás produzido (m^3)	2 760 300	2 675 400
Gás consumido (m^3) — Para uso domiciliar	2 455 513	2 473 890

Discriminação	1942	
	Maio	Junho
Número de medidores	49 036	49 318
Matéria prima consumida (Kg.)	4 591 241	4 729 449
Gás produzido (m^3)	3 617 300	3 584 900
Gás consumido (m^3) — Para uso domiciliar	3 303 352	3 387 890

Dados fornecidos pela Companhia de Gás

1.ª Divisão Técnica

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

PRÉDIOS

Junho de 1943

Distritos	Cr. $ 666 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 20 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	2	12 000	1	17 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	—	—	2	35 000
Bela Vista	—	—	—	—	1	20 000
Belenzinho	1	1 000	—	—	9	130 576
Bom Retiro	—	—	—	—	2	35 600
Brás	1	1 449	—	—	1	17 000
Butantã	—	—	2	20 000	4	64 000
Cambucí	—	—	1	10 000	3	51 000
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	2	4 700	2	17 000	2	23 000
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	1	11 770
Consolação	1	4 706	—	—	—	—
Ibirapuera	—	—	1	10 000	1	15 000
Indianópolis	—	—	—	—	1	15 000
Ipiranga	—	—	14	138 000	13	224 761
Itaquera	—	—	—	—	—	—
Jardim América	1	3 000	—	—	1	18 000
Jardim Paulista	1	3 000	—	—	1	18 000
Lageado	—	—	1	7 000	—	—
Lapa	6	19 632	5	35 215	8	133 750
Liberdade	—	—	—	—	—	—

Prédios

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 666 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 20 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Moóca	3	9 520	6	54 518	12	203 500
N. Senhora do O'	2	8 500	3	19 000	1	12 227
Osasco	—	—	—	—	—	—
Parí	—	—	—	—	4	72 500
Penha de França	2	7 875	13	106 500	13	185 500
Perdizes	—	—	2	14 600	1	11 500
Perús	—	—	—	—	—	—
Pirituba	1	4 000	—	—	1	15 000
Santa Cecília	—	—	—	—	10	110 000
Santa Ifigênia	—	—	3	28 500	—	—
Santana	—	—	1	8 000	11	166 501
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—
Saúde	—	—	3	27 000	7	110 000
Sé	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	6	21 640	5	37 379	8	123 258
Tucuruví	3	14 000	8	64 074	—	—
Vila Maria	2	10 000	3	27 000	4	63 000
Vila Mariana	—	—	1	6 500	1	20 000
Vila Matilde	2	8 300	—	—	2	28 000
Vila Prudente	6	19 000	3	24 000	2	22 844
Diversos	—	—	—	—	—	—
Total	40	140 322	79	666 286	128	1 973 287

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 20 001 Cr. $ 30 000		Cr. $ 30 001 Cr. $ 40 000		Cr. $ 40 001 Cr. $ 50 000		Cr. $ 50 001 Cr. $ 100 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	3	85 000	—	—	2	100 000	5	297 500
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	2	50 000	—	—	2	91 000	3	190 000
Bela Vista	4	111 500	1	40 000	1	45 000	6	495 000
Belenzinho	6	158 500	8	266 000	—	—	5	333 000
Bom Retiro	2	51 000	6	221 400	—	—	5	372 000
Brás	2	60 000	5	193 000	3	145 000	15	1 210 000
Butantã	1	25 000	2	65 000	1	50 000	4	320 000
Cambucí	7	168 000	5	172 557	5	229 680	5	352 000
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	—	—	—	—	—	—	—	—
Cerqueira Cesar	—	—	5	187 500	3	145 000	4	302 000
Consolação	—	—	—	—	2	100 000	2	160 000
Ibirapuera	1	25 000	—	—	—	—	—	—
Indianópolis	1	22 000	4	147 000	1	45 500	1	55 000
Ipiranga	3	71 000	3	110 240	—	—	3	250 000
Itaquera	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim América	1	25 000	2	80 000	1	41 127	3	260 000
Jardim Paulista	4	105 000	3	112 000	4	194 814	12	785 420
Lageado	—	—	—	—	—	—	—	—
Lapa	8	200 000	1	32 500	1	45 000	4	285 642
Liberdade	—	—	1	40 000	—	—	8	570 000
Moóca	17	435 000	6	225 432	1	50 000	—	—

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 20 001 Cr. $ 30 000		Cr. $ 30 001 Cr. $ 40 000		Cr. $ 40 001 Cr. $ 50 000		Cr. $ 50 001 Cr. $ 100 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
N. Senhora do O' . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Osasco	—	—	—	—	—	—	—	—
Parí	3	83 000	1	35 000	—	—	—	—
Penha de França . . .	6	155 000	1	40 000	1	44 300	—	—
Perdizes	5	146 000	2	74 500	2	92 400	1	80 000
Perús	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba	1	25 000	—	—	—	—	—	—
Santa Cecília	1	30 000	—	—	2	100 000	5	410 000
Santa Ifigênia	—	—	2	80 000	—	—	3	265 000
Santana	2	53 000	3	111 660	—	—	2	157 500
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—
Saúde	3	83 000	1	38 000	3	141 000	1	56 000
Sé	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	1	28 500	3	111 000	1	50 000	2	135 000
Tucuruví	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Maria	3	71 000	—	—	1	50 000	—	—
Vila Mariana	9	228 000	9	313 000	10	482 000	7	475 000
Vila Matilde	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Prudente	—	—	1	40 000	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total . . .	96	2 494 500	75	2 735 789	47	2 241 821	106	7 816 062

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 100 001 Cr. $ 500 000		Cr. $ 500 001 Cr. $ 11 208 333		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação . . .	1	120 000	—	—	—	—	14	631 500
Alto da Moóca .	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda . .	—	—	—	—	—	—	9	366 000
Bela Vista . .	4	889 469	—	—	6	270 000	23	1 870 969
Belenzinho . .	1	316 000	—	—	2	40 000	32	1 245 076
Bom Retiro . .	4	920 000	—	—	6	200 000	25	1 800 000
Brás	7	1 106 000	3	1 800 000	7	150 000	44	4 682 449
Butantã . . .	—	—	—	—	—	—	14	544 000
Cambucí . . .	1	116 500	—	—	—	—	27	1 099 737
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde . .	—	—	—	—	—	—	6	44 700
Cerqueira Cesar .	3	436 100	—	—	—	—	16	1 082 370
Consolação . .	15	3 055 000	3	5 100 000	2	143 000	25	8 562 706
Ibirapuera . .	—	—	—	—	—	—	3	50 000
Indianópolis . .	—	—	—	—	—	—	8	284 500
Ipiranga . . .	2	583 192	—	—	3	60 000	41	1 437 193
Itaquera . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim América .	8	1 797 120	—	—	8	128 000	25	2 352 247
Jardim Paulista .	13	2 090 157	—	—	5	72 000	43	3 380 391
Lageado . . .	—	—	—	—	—	—	1	7 000
Lapa	1	110 000	1	2 000 000	2	6 000	37	2 867 739
Liberdade . . .	6	1 105 500	—	—	—	—	15	1 715 500
Moóca	—	—	—	—	—	—	45	977 970
N. Senhora do O'	—	—	—	—	—	—	6	39 727

Prédios

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 100 001 Cr. $ 500 000		Cr. $ 500 001 Cr. $ 11 208 333		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Osasco	—	—	—	—	—	—	—	—
Parí	—	—	—	—	5	150 000	13	340 500
Penha de França	—	—	—	—	—	—	36	539 175
Perdizes . . .	5	985 000	—	—	—	—	18	1 404 000
Perús	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba . . .	—	—	—	—	—	—	3	44 000
Santa Cecília . .	10	2 795 000	1	800 000	—	—	29	4 245 000
Santa Ifigênia .	4	758 840	—	—	—	—	12	1 132 340
Santana . . .	—	—	—	—	5	29 878	24	526 539
Santo Amaro .	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Saúde	—	—	—	—	3	65 000	21	520 000
Sé	1	400 000	7	25 618 333	—	—	8	26 018 333
Tatuapé . . .	—	—	—	—	—	—	26	506 777
Tucuruví . . .	—	—	—	—	—	—	11	78 074
Vila Maria . .	—	—	—	—	—	—	13	221 000
Vila Mariana .	6	925 000	—	—	8	620 000	51	3 069 500
Vila Matilde . .	—	—	—	—	2	10 000	6	46 300
Vila Prudente .	—	—	—	—	—	—	12	105 844
Diversos . . .	—	—	—	—	11	486 000	11	486 000
Total . . .	92	18 508 878	15	35 318 333	75	2 429 878	753	74 325 156

2.ª Divisão Técnica

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL
TERRENOS
Junho de 1943

Distritos	Cr. $ 100 Cr. $ 1 000		Cr. $ 1 001 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor tota
Aclimação	—	—	2	9 905	1	9 000	6	167 160
Alto da Moóca . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda . . .	—	—	—	—	—	—	2	30 000
Bela Vista . . .	—	—	—	—	1	9 609	—	—
Belenzinho . . .	5	1 900	4	16 500	7	49 950	3	41 700
Bom Retiro . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Brás	—	—	—	—	—	—	1	25 000
Butantã	2	1 600	3	11 700	11	91 805	4	74 600
Cambucí	2	2 000	2	8 000	4	36 552	8	227 775
Capela do Socorro .	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde . . .	1	400	6	21 750	10	74 033	2	27 090
Cerqueira Cesar . .	1	520	—	—	3	26 230	—	—
Consolação . . .	—	—	—	—	—	—	1	32 000
Ibirapuera . . .	4	2 500	4	13 500	7	54 910	1	38 844
Indianópolis . . .	4	3 500	11	41 690	11	77 425	5	111 800
Ipiranga	2	1 583	18	67 001	18	117 783	12	196 363
Itaquera	6	3 426	6	12 313	—	—	—	—
Jardim América . .	—	—	—	—	—	—	8	275 855
Jardim Paulista . .	—	—	14	58 260	8	49 895	18	464 007
Lageado	1	600	2	3 900	1	6 000	—	—
Lapa	1	500	13	37 473	12	84 713	13	253 500
Liberdade	—	—	1	3 000	—	—	1	35 000

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 100 Cr. $ 1 000		Cr. $ 1 001 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Moóca	—	—	9	30 215	12	85 370	8	210 193
N. Senhora do O' .	1	1 000	8	31 243	3	24 200	1	12 000
Osasco	1	750	16	44 367	1	5 265	—	—
Parí	—	—	—	—	4	36 670	1	14 000
Penha de França .	7	4 300	21	65 975	1	5 090	2	60 500
Perdizes	2	1 500	6	20 904	4	34 430	11	305 488
Perús	—	—	3	10 000	—	—	—	—
Pirituba	3	2 888	11	30 248	—	—	—	—
Santa Cecília . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Ifigênia . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Santana	1	500	45	129 995	10	78 962	6	129 660
Santo Amaro . .	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel . . .	14	7 385	3	8 925	1	6 000	2	67 500
Saúde	1	1 000	26	82 154	13	98 438	12	217 802
Sé	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	29	3 941	22	55 524	11	76 602	3	68 843
Tucuruví	1	1 000	17	53 740	4	22 463	5	93 320
Vila Maria . . .	1	200	14	45 978	8	75 247	2	24 356
Vila Mariana . .	2	705	1	1 200	3	22 268	5	119 808
Vila Matilde . . .	—	—	4	12 445	3	18 500	—	—
Vila Prudente . .	2	700	19	74 118	4	24 109	3	49 982
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total . . .	94	44 398	311	1 002 023	176	1 301 519	146	3 374 146

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 50 001 Cr. $ 2 200 00		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	4	360 720	—	—	13	546 785
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	4	808 500	11	1 200 000	17	2 038 500
Bela Vista	2	134 146	—	—	3	143 755
Belenzinho	—	—	—	—	19	110 050
Bom Retiro	—	—	—	—	—	—
Brás	—	—	—	—	1	25 000
Butantã	9	1 397 505	2	192 524	31	1 769 734
Cambucí	—	—	—	—	16	274 327
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	—	—	—	—	19	123 273
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	4	26 750
Consolação	4	1 441 256	—	—	5	1 473 256
Ibirapuera	—	—	—	—	16	109 754
Indianópolis	—	—	—	—	31	234 415
Ipiranga	—	—	7	68 054	57	450 784
Itaquera	—	—	—	—	12	15 739
Jardim América	5	399 760	—	—	13	675 615
Jardim Paulista	7	600 979	7	119 456	54	1 292 597
Lageado	—	—	—	—	4	10 500
Lapa	1	875 500	7	76 034	47	1 327 720
Liberdade	1	70 000	—	—	3	108 000
Moóca	2	277 752	2	69 068	33	672 598

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 50 001 Cr. $ 2 200 00		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
N. Senhora do O'	—	—	4	9 000	17	77 443
Osasco	—	—	15	88 296	33	138 678
Parí	1	1 189 363	2	12 727	8	1 252 760
Penha de França	—	—	2	3 000	33	138 865
Perdizes	2	131 000	20	957 066	45	1 450 388
Perús	—	—	—	—	3	10 000
Pirituba	—	—	—	—	14	33 136
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—
Santa Ifigênia	1	94 570	—	—	1	94 570
Santana	2	180 000	6	78 975	70	598 092
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	10	25 800	30	115 610
Saúde	3	744 500	2	3 000	57	1 146 894
Sé	2	2 530 000	—	—	2	2 530 000
Tatuapé	1	75 000	22	93 000	88	372 910
Tucuruví	—	—	9	62 919	36	233 442
Vila Maria	—	—	14	91 200	39	236 981
Vila Mariana	4	460 000	2	7 500	17	611 481
Vila Matilde	—	—	—	—	7	30 945
Vila Prudente	—	—	4	18 994	32	167 903
Diversos	—	—	2	13 509	2	13 509
Total	55	11 770 551	150	3 190 122	932	20 682 759

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Prédios e terrenos cujos valores se apresentaram englobados

Junho de 1943

Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros	Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros
Aclimação . . .	—	—	—	N. Senhora do O' .	—	—	—
Alto da Moóca . .	—	—	—	Osasco	—	—	—
Barra Funda . .	—	—	—	Parí	—	—	—
Bela Vista . . .	—	—	—	Penha de França .	—	—	—
Belenzinho . . .	—	—	—	Perdizes	—	—	—
Bom Retiro . . .	—	—	—	Perús	—	—	—
Brás	—	—	—	Pirituba	—	—	—
Butantã	—	—	—	Santa Cecília . .	—	—	—
Cambucí	—	—	—	Santa Ifigênia . .	—	—	—
Capela do Socorro .	—	—	—	Santana	—	—	—
Casa Verde . . .	—	—	—	Santo Amaro . .	—	—	—
Cerqueira Cesar .	—	—	—	São Miguel . . .	1	1	13 000
Consolação . . .	—	—	—	Saúde	2	2	23 000
Ibirapuera . . .	—	—	—	Sé	—	—	—
Indianópolis . . .	—	—	—	Tatuapé	—	—	—
Ipiranga	—	—	—	Tucuruví . . .	—	—	—
Itaquera	—	—	—	Vila Maria . . .	—	—	—
Jardim América .	—	—	—	Vila Mariana . .	5	3	337 500
Jardim Paulista .	—	—	—	Vila Matilde . .	—	—	—
Lageado	—	—	—	Vila Prudente . .	—	—	—
Lapa	—	—	—	Diversos	—	—	—
Liberdade . . .	—	—	—				
Moóca	—	—	—	Total . . .	8	6	373 500

2.ª Div. Técnica

RESUMO DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Junho de 1943

Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros	Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros
Aclimação	27	1 178 285	Osasco	33	138 678
Alto da Moóca	—	—	Parí	21	1 593 260
Barra Funda	26	2 404 500	Penha de França	69	678 040
Bela Vista	26	2 014 724	Perdizes	63	2 854 388
Belenzinho	51	2 355 126	Perús	3	10 000
Bom Retiro	25	1 800 000	Pirituba	17	77 136
Brás	45	4 707 449	Santa Cecília	29	4 245 000
Butantã	45	2 313 734	Santa Ifigênia	13	1 226 910
Cambucí	43	1 374 064	Santana	94	1 124 631
Capela do Socorro	—	—	Santo Amaro	—	—
Casa Verde	25	167 973	São Miguel	32	128 610
Cerqueira Cesar	20	1 109 120	Saúde	82	1 689 894
Consolação	30	10 035 962	Sé	10	28 548 333
Ibirapuera	19	159 754	Tatuapé	114	879 687
Indianópolis	39	518 915	Tucuruví	47	311 516
Ipiranga	98	1 887 977	Vila Maria	52	457 981
Itaquera	12	15 739	Vila Mariana	76	4 018 481
Jardim América	38	3 027 862	Vila Matilde	13	77 245
Jardim Paulista	97	4 672 988	Vila Prudente	44	273 747
Lageado	5	17 500	Diversos	13	499 509
Lapa	84	4 195 459			
Liberdade	18	1 823 500			
Moóca	78	1 650 568			
Nossa Senhora do O'	23	117 170	Total	1 699	95 331 415

TOTAL DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

(Prédios, terrenos e outras)

Anos	Valor Venal (mil cruzeiros)		Imposto Pago (mil cruzeiros)	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
1943	307 161	97 632	20 907	5 899
1942	264 058	54 941	15 117	3 485

2.ª Div. Técnica

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Junho de 1943

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
30-100	36	2 737	—	—	3	194	39	2 931
101-200	30	5 195	—	—	5	725	35	5 920
201-300	37	10 125	4	1 020	4	941	45	12 086
301-400	26	9 333	—	—	5	1 687	31	11 020
401-500	26	12 427	1	439	2	926	29	13 792
501-600	21	11 813	1	552	—	—	22	12 365
601-700	20	13 385	—	—	—	—	20	13 385
701-800	17	12 754	—	—	1	739	18	13 493
801-900	13	11 162	—	—	1	834	14	11 996
901-1 000	31	30 695	—	—	—	—	31	30 695
1 001-2 000	55	82 678	4	6 064	10	16 393	69	105 135
2 001-3 000	29	70 107	—	—	1	2 008	30	72 115
3 001-4 000	12	43 239	—	—	3	10 281	15	53 520
4 001-5 000	18	85 581	1	4 626	1	4 795	20	95 002
5 001-66 500	28	315 765	—	—	5	34 791	33	350 556
Total	399	716 996	11	12 701	41	74 314	451	804 011

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Número de títulos	2 322	451	3 930	735
Valor (mil cruzeiros) . . .	4 181	804	9 182	1 450

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Doentes	3 275	684	3 992	679
Desastres	4 718	981	5 946	999
Acidentes no trabalho	262	68	322	52
Agressões	2 005	379	2 332	363
Tentativas de suicídio	196	35	244	47
Suicídios	59	8	70	18
Mortes repentinas	99	26	110	23
Total	10 614	2 181	13 016	2 181

(Continuação)

Serviços	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Remoções	8 924	1 894	9 186	1 637
Inspeções de Saúde (*)	218	54	260	68
Total	9 142	1 948	9 446	1 705

Dados fornecidos pela Assist. Pública
(*) Dados fornecidos pela Guarda Civil.

Desastres

Natureza	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Atropelamentos	641	156	903	141
Quedas	1 916	377	2 154	385
Desastres de automóveis	347	68	469	68
Desastres Ferroviários	—	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Outros veículos	—	—	—	—
Envenenamentos	127	38	116	30
Queimaduras	157	36	194	42
Asfixias	1	—	3	—
Traumatismo	16	1	13	1
Dentadas e picadas de animais	158	24	301	39
Outros	1 355	281	1 793	293
Total	4 718	981	5 946	999

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Desastres

(Continuação)

Característicos das vítimas		1943 Janeiro a Maio	1943 Junho	1942 Janeiro a Maio	1942 Junho
	Total	4 718	981	5 946	999
Sexo	Masculino	3 265	715	4 222	699
	Feminino	1 453	266	1 724	300
Idade	Maior	2 695	574	3 246	593
	Menor	2 023	407	2 700	406
Estado Civil	Solteiros	2 974	544	2 989	637
	Casados	1 501	378	2 668	313
	Viúvos	243	59	289	49
Côr	Branca	4 194	864	5 303	901
	Preta	309	77	359	53
	Parda	215	40	284	45
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	3 872	801	4 957	839
	Estrangeira	846	180	989	160
Residência	Capital	4 542	949	5 758	974
	Interior	176	32	188	25

Agressões

Característicos extrínsecos		1943 Janeiro a Maio	1943 Junho	1942 Janeiro a Maio	1942 Junho
	Total	2 005	379	2 332	363
Instrumento empregado	Cortante	240	41	202	25
	Contundente	1 075	232	1 969	304
	Corto-contuso	629	96	50	14
	Perfurante	5	—	4	—
	Perfuro-contuso	14	1	22	4
	Arma de fogo	18	3	36	8
	Diversos	24	6	49	8
Natureza do ferimento	Grave	127	21	148	35
	Leve	1 878	358	2 184	328

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Agressões

(Continuação)

Característicos das vítimas		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
	Total	2 005	379	2 332	363
Sexo	Masculino	1 474	267	1 706	284
	Feminino	531	112	626	79
Idade	Maior	1 705	334	2 045	306
	Menor	300	45	287	57
Estado Civil	Solteiros	1 001	158	1 103	193
	Casados	893	198	1 145	158
	Viúvos	111	23	84	12
Côr	Branca	1 615	305	1 863	298
	Preta	246	45	301	45
	Parda	144	29	168	20
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	1 533	293	1 798	285
	Estrangeira	472	86	534	78

Tentativas de Suicídio

Meios empregados	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Arma de fogo	4	—	5	6
Instrumento cort. perfurante ou contundente	42	7	33	5
Ingestão de substância tóxica	138	24	160	27
Enforcamento	—	—	—	—
Asfixia por submersão e outras	3	—	8	1
Queimadura	2	1	9	1
Precipitação de grande altura	1	—	7	5
Sob veículo	1	—	—	—
Outros meios	5	3	22	2
Total	196	35	244	47

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Tentativas de suicídio

(Continuação)

Característicos das vitimas		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
	Total	196	35	244	47
Sexo	Masculino	75	13	95	17
	Feminino	121	22	149	30
Idade	Maior	178	35	219	41
	Menor	18	—	25	6
Estado Civil	Solteiros	105	14	119	24
	Casados	82	15	118	20
	Viúvos	9	6	7	3
Côr	Branca	171	27	206	41
	Preta	14	—	16	1
	Parda	11	8	22	5
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	169	25	205	38
	Estrangeira	27	10	39	9

Dados fornecidos pela Assist. Pública
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

Meios empregados	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Arma de fogo	8	—	10	5
Instrumento cort. perfurante ou contundente	2	—	5	—
Ingestão de substância tóxica	18	5	25	4
Enforcamento	9	2	9	1
Asfixia por submersão e outras	14	—	7	1
Queimadura	1	1	6	1
Precipitação de grande altura	4	—	3	4
Sob veículo	2	—	5	2
Outros meios	1	—	—	—
Total	59	8	70	18

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

(Continuação)

Característicos das vitimas		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
	Total	59	8	70	18
Sexo	Masculino	45	5	40	7
	Feminino	14	3	30	11
Idade	Maior	57	8	62	15
	Menor	2	—	5	3
	Ignorada	—	—	3	—
Estado Civil	Solteiros	25	4	30	10
	Casados	25	3	35	7
	Viúvos	3	—	2	—
	Ignorado	6	1	3	1
Côr	Branca	55	7	57	12
	Preta	2	—	3	3
	Parda	1	1	9	2
	Amarela	1	—	1	1
Nacionalidade	Brasileira	36	6	49	12
	Estrangeira	23	2	18	5
	Ignorada	—	—	3	1

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.

Movimento geral do Pôsto

Socorros			1943		1942	
			Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	572	111	818	116
		Cirúrgicos	3 454	740	4 676	764
		Soma	4 026	851	5 494	880
	Vindos de ambulância	Clínicos	1 317	312	1 683	356
		Cirúrgicos	3 057	644	3 800	644
		Soma	4 374	956	5 483	1 000
Socorridos a domicílio	Clínicos		2 016	340	1 883	286
	Cirúrgicos		198	34	156	15
	Soma		2 214	374	2 039	301
		Total	10 614	2 181	13 016	2 181

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Característicos das vítimas		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
	Total	10 614	2 181	13 016	2 181
Sexo	Masculino	6 801	1 437	8 452	1 437
	Feminino	3 813	744	4 564	744
Idade	Maior	7 656	1 618	9 332	1 619
	Menor	2 958	563	3 684	562
Estado Civil	Solteiros	5 572	1 079	6 963	1 138
	Casados	4 359	951	5 298	914
	Viúvos	683	151	755	129
Côr	Branca	9 060	1 851	11 066	1 866
	Preta	968	205	1 180	191
	Parda	586	125	770	124
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	8 444	1 737	10 575	1 747
	Estrangeira	2 170	444	2 441	434
Residência	Capital	10 240	2 074	12 663	2 132
	Interior	374	107	353	49

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Movimento geral do Pôsto

(Continuação)

Destino das vítimas	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Residência	9 230	1 900	11 495	1 915
Santa Casa	981	205	1 069	183
Nossa Senhora da Aparecida	3	2	5	—
Matarazzo	5	1	13	5
Maternidade	—	1	5	—
Beneficência Portuguesa	57	9	47	8
Godói Moreira	3	2	7	1
Santa Catarina	21	2	25	1
Hospital do Brás	11	—	10	1
Hospital Osvaldo Cruz	10	3	32	5
Hospital Municipal	30	4	27	4
Santa Rita	17	1	9	2
Cruz Azul	15	4	17	6
Fôrça Pública	23	3	23	6
Exército	9	1	8	3
Pedro II	29	5	89	13
Samaritano	12	3	10	—
Instituto Paulista	21	10	34	3
Santa Inês	—	—	—	—
Isolamento	4	—	2	—
Albergue Noturno	—	—	—	—
São Paulo	1	2	3	—
Santa Cecília	13	2	10	6
Sanatório Esperança	—	—	10	3
Necrotério	59	5	39	9
Outros	60	16	27	7
Total	10 614	2 181	13 016	2 181

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Ténica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Acidente de veículo	189	41	471	45
Afogamento	13	—	37	—
Agressão	654	122	1 134	167
Apreensão de veículos	54	1	196	33
Assaltos	10	—	76	3
Atentado à moral	64	13	102	14
Atropelamento	157	40	323	54
Auxílio à autoridade	355	78	538	97
Auxílios a doentes	163	31	247	28
Auxílios diversos ao público	187	13	187	31
Dementes	155	27	194	37
Depredações	20	5	70	8
Desabamento	2	2	14	4
Desacato	23	10	85	7
Desaparecimento de pessoas	250	35	333	65
Desordem	1 553	234	2 025	278
Embriaguês	414	87	719	82
Encontro de cadaver	31	5	58	12
Encontro de pessoas perdidas	72	12	117	11
Furtos	166	76	302	54
Homicídio	4	2	12	—
Incêndio	38	7	39	11
Inundação	1	—	6	—
Patrulhamento preventivo	2 096	439	3 409	449
Punguista	3	—	—	1
Quedas e acidentes diversos	313	75	555	93
Roubos	73	12	53	4
Suicídios	13	2	17	3
Tentativa de suicídio	65	12	86	7
Vigaristas	3	—	14	2
Total	7 141	1 381	11 419	1 600

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO BANCÁRI[illegible]

A[illegible]

Junho de 1943

Valores e[illegible]

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber — Do Exterior	Efeitos a receber — Do Interior	Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
1	América do Sul Limitada	—	1 720	—	25	11 425	5[illegible]
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	2 000	19 394	—	4 776	15 410	19 9[illegible]
3	do Brasil S/A.	—	45 238	89 283	167 493	532 870	376 4[illegible]
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	9 143	—	3 911	1 615	—
5	the British of South América Ltd.	—	—	—	—	6 304	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	—	363	—	230	—	2[illegible]
7	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	1 059	123 123	2 754	39 536	45 097	59 0[illegible]
8	do Com. Ind. de Minas Gerais S/A.	—	22 427	—	28 855	11 620	20 7[illegible]
9	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	—	196 590	623	36 631	41 703	72 6[illegible]
10	de Crédito Nacional S/A	—	34 876	—	32 520	31 220	65 1[illegible]
11	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	21 578	—	19 355	9 444	1 0[illegible]
12	do Distrito Federal S/A	—	23 624	—	32 928	30 923	13 6[illegible]
13	do Estado de S. Paulo S/A	—	456 847	6 590	38 067	799 571	341 6[illegible]
14	Financial Novo Mundo S/A	—	62 964	—	53 485	42 018	4 8[illegible]
15	Germânico da América do Sul	—	—	1 696	263	724	2 7[illegible]
16	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	8 680	—	51 956	22 805	35 1[illegible]
17	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	68	—	1 737	181	
18	Holandês Unido S/A	—	8 751	15 823	19 057	28 908	37 7[illegible]
19	Industrial de São Paulo S/A	4 000	28 765	—	3 282	7 233	12 2[illegible]
20	Italo Belga S/A	—	17 325	22 894	11 800	43 656	20 5[illegible]
21	of London & South América Ltd.	—	17 005	25 386	60 088	141 128	96 4[illegible]
22	Mercantil de S. Paulo S/A	4 069	137 233	502	49 416	34 857	93 0[illegible]
23	Moreira Sales S/A.	—	36 141	—	12 399	9 049	8 4[illegible]
24	Nacional da Cidade de Nova York	—	7 516	38 462	85 406	175 242	53 8[illegible]
25	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A	129	76 560	3 384	91 528	125 873	86 7[illegible]
26	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A	—	86 218	—	57 369	35 693	86 2[illegible]
27	Nacional das Indústrias S/A	380	2 139	—	5 837	756	1 0[illegible]
28	Nacional Ultramarino	—	49 710	2 235	63 737	23 072	7 0[illegible]
29	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	10 728	48 223	10 112	23 123	68 622	30 3[illegible]
30	Paulista do Comércio S/A	6 000	12 397	—	3 163	4 479	8 0[illegible]
31	Português do Brasil S/A	—	82 414	2 611	64 485	25 581	3[illegible]
32	da Província do Rio Grande do Sul S/A	—	39 736	—	90 087	43 323	63 5[illegible]
33	Real do Canadá	—	21 001	29 169	34 782	113 568	64 1[illegible]
34	de São Paulo S/A	—	225 688	9 140	70 863	87 290	124 1[illegible]
	CASAS BANCÁRIAS						
35	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	—	5 309	—	198	1 453	1 8[illegible]
36	Andrade & Filhos	—	786	—	130	842	—
37	Antonio Fernandes Vidal	—	329	—	8	4	—
38	Arcemiro Barbi	—	1 506	—	205	—	—
39	Assad Batah	—	1 962	—	—	214	5[illegible]
40	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	338	—	439	310	4[illegible]
41	B. Lamboglia	—	1 307	—	32	25	1[illegible]
42	Barreira de Almeida Ltda.	—	1 314	—	16	—	—
43	Brascot Ltda.	—	3 142	—	—	59	—

A CAPITAL DO ESTADO

ɔ

il cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa: Em moeda corrente	Caixa: Depósitos em Bancos	Caixa: Em outras espécies	Diversas contas	Total	N.º de ordem
—	—	673	—	—	2 135	357	1 851	—	2 016	20 252	1
1 036	—	500	568	194	—	2 779	3 956	—	6 083	76 682	2
419 713	461 002	180 783	1	7	367 233	13 528	—	—	490 270	3 143 917	3
1 326	—	—	—	—	633	665	718	—	989	19 000	4
107	—	—	1	—	—	—	1 159	—	3 747	11 318	5
—	—	—	—	14 973	1 641	445	174	—	1 864	19 893	6
84 593	—	149 818	5 085	34 047	8 548	24 084	33 190	—	4 599	614 533	7
4	17 056	310	—	—	—	4 805	12 809	9	1 030	119 701	8
196 014	—	77 281	33 615	54 945	19 105	18 874	50 019	—	92 063	890 140	9
5 756	—	—	32 317	60	—	6 246	8 649	5	67	216 878	10
311	—	21 136	24	260	—	3 046	5 828	—	250	82 282	11
1 390	12 309	—	469	696	—	9 293	16 483	—	—	141 743	12
103 242	4 528	100 439	23 744	95 430	367 836	53 927	166 360	—	207 860	2 766 093	13
7 542	—	8 183	2 087	4 485	—	8 719	13 680	—	1 776	209 833	14
4 215	244	1 987	1 385	2	—	25	3 504	—	1 011	17 756	15
12 936	40 404	154	68	—	—	4 651	8 864	20	1 122	186 801	16
1 675	—	10 490	—	15 594	39 913	1 142	3 628	2	90 994	165 494	17
10 615	—	6 830	14 021	590	—	5 770	14 204	36	5 221	167 560	18
5 103	—	—	1 210	49	—	4 887	6 078	—	116	72 954	19
10 911	—	15 716	8 187	1 423	—	3 711	12 484	—	28 770	197 455	20
108 676	—	—	3 133	25	—	20 315	43 401	—	15 849	531 487	21
38 600	—	66 314	32 180	13 835	—	11 024	56 180	—	58 558	595 800	22
294	2 530	17 990	679	556	—	2 452	3 161	—	3 050	96 776	23
327	—	36 883	4 712	10 409	—	41 549	45 391	46	14 449	514 248	24
31 577	—	12 406	18 836	13 993	—	21 323	13 827	50	83 188	579 404	25
14 887	—	—	14 694	256	—	10 681	14 945	—	53	321 073	26
1 802	281	519	—	—	—	67	905	—	237	13 973	27
4 924	—	2 812	4 357	4 213	101	10 778	8 828	—	4 708	186 525	28
19 094	—	16 876	9 281	8 547	—	5 738	46 978	—	—	297 712	29
13 350	—	14 383	873	2 668	—	2 163	7 557	—	6 650	81 717	30
4 552	3 134	695	11 251	7	70	10 010	20 853	1	6 751	232 728	31
2 196	—	—	63 645	711	—	8 690	8 469	—	—	320 378	32
1 145	—	10 322	4 411	877	—	27 955	32 586	—	1 070	341 073	33
74 940	15 616	67 033	35 408	48 945	—	41 442	54 782	—	3 487	858 797	34
—	—	—	—	530	60	624	1 137	—	107	11 292	35
—	—	—	—	131	—	108	119	—	18	2 134	36
—	—	—	—	59	—	1	43	—	5	449	37
—	—	—	—	—	—	35	36	—	66	1 848	38
33	—	—	—	—	57	18	—	—	1 281	4 099	39
—	—	—	—	—	—	85	35	—	53	1 715	40
—	—	—	—	—	—	96	7	—	84	1 708	41
—	—	—	—	—	—	134	13	—	11	1 488	42
15	—	—	—	—	—	288	485	—	61	4 050	43

MOVIMENTO BANCÁRI

A

Junho de 1943

Valores e

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
44	Caixa de Liquidação S/A	—	—	—	—	—	—
45	Chucre Hossne	—	1 233	—	—	—	—
46	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
47	Continental de S. Paulo S/A	—	10 381	—	515	1 336	1 6
48	Crédito & Administração S/A	—	1 182	—	81	90	6
49	Crédito Brasil América Ltda.	—	—	—	—	381	—
50	Crédito Comercial de S. Paulo Ltd. . . .	—	2 085	—	319	—	—
51	D. J. Ribeiro	—	1 176	—	95	221	—
52	Elias Issa	—	1 017	—	—	—	—
53	Figueiredo	—	534	—	42	1	
54	Forte & Prioli	—	1 202	—	57	96	6
55	Francisco Amato	—	898	—	71	133	1
56	Giordano & Cia.	—	3 458	—	72	11	1
57	Gustavo Artur Tognato	—	393	—	—	—	—
58	Imigratória Limitada	—	252	—	77	2 397	—
59	J. Frizzo & Cia.	—	3 674	—	86	343	1
60	L. Caligiuri & Cia.	—	1 773	—	—	93	
61	Marinho Vesta	—	2 161	—	279	1 678	2 0
62	Metrópole S/A.	—	2 506	—	50	136	3
63	Miguel Cioffi & Cia.	—	488	—	35	36	—
64	Minervino & Filhos	—	1 552	—	164	2 072	8
65	Nova América S/A	—	12 092	—	903	7 054	10 1
66	Nova Era	—	1 347	—	88	8	
67	Paulistana Ltda.	—	6 085	—	148	688	1 7
68	P. Ciambelli	—	1 583	—	—	3	—
69	de Pontal S/A.	—	833	—	227	384	—
70	Predial & Fiadora	—	134	—	266	7 151	6
71	S. Averbach & Cia.	—	1 513	—	422	—	—
72	Sampaio Moreira Filho & Cia.	—	5 908	—	497	—	
73	Soc. Adm. Paulista S/A	—	4 282	—	—	1 200	
74	Torquato Pintucci	—	1 218	—	138	—	—
75	Tozan Limitada	—	3 615	—	686	8 185	[illegible]
76	Vicenzoto & Giudice	—	1 899	—	—	—	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS						
77	Barci & Cia.	—	343	—	92	3	—
78	Ford Motors Comp. Export. Inc.	—	1 816	—	—	—	—
79	General Motors Accept. Corporat.	—	2 215	—	—	—	—
80	Munhoz Filho	—	167	—	—	255	—
81	Renato A. Maldonado & Filhos	—	773	—	217	—	—
82	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	278	—	—	—
83	S/A Leonidas Moreira	—	600	—	8	375	2
84	S/A Martinelli	—	—	—	—	1 183	—
	Total	28 365	2 021 888	260 942	1 264 853	2 609 680	1 833

A CAPITAL DO ESTADO

O

il cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	9 544	—	—	17 756	—	14 140	41 440	44
—	—	—	—	—	—	114	—	—	2	1 349	45
—	—	—	—	533	—	—	—	—	—	533	46
400	—	—	155	—	—	567	487	—	193	15 646	47
803	—	—	—	1	—	76	23	—	24	2 930	48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	119	500	49
—	—	—	—	—	—	235	322	—	111	3 072	50
—	—	—	118	303	—	39	—	—	99	2 051	51
—	—	—	—	—	—	34	—	—	4	1 055	52
—	—	—	—	—	—	10	53	—	4	645	53
—	—	—	—	199	—	36	—	—	47	2 255	54
—	—	—	12	3	—	88	28	—	70	1 474	55
—	—	—	—	132	—	101	526	1	60	4 509	56
—	—	—	—	9	—	55	—	—	26	483	57
20	—	—	—	—	—	110	295	—	577	3 728	58
—	—	—	150	1 188	—	136	903	—	85	6 665	59
—	—	—	9	—	—	19	28	—	33	1 993	60
—	—	—	—	10	—	449	—	—	239	6 907	61
—	—	32	—	—	—	55	563	—	106	3 764	62
—	—	—	—	4	—	22	6	—	40	631	63
210	—	—	207	678	16	117	241	—	239	6 363	64
610	—	—	—	141	—	3 025	1 319	—	2 873	38 178	65
—	—	—	—	6	—	138	40	—	82	1 729	66
—	—	—	—	90	50	47	5	—	—	8 884	67
—	—	—	—	—	—	144	51	—	9	1 790	68
—	—	118	—	98	—	40	349	—	143	2 192	69
504	—	—	—	8 178	306	2 443	3 184	3	117	22 912	70
—	—	—	—	—	—	286	—	—	34	2 255	71
—	—	—	—	96	587	260	—	—	2 116	9 525	72
437	—	—	—	—	—	1 192	697	—	16	7 905	73
—	—	—	—	—	—	23	54	—	47	1 480	74
—	—	1 521	—	—	—	549	3 338	—	650	19 340	75
—	—	—	—	—	115	12	17	—	55	2 098	76
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	438	77
—	—	—	—	—	—	—	270	—	21 445	23 531	78
—	—	—	—	—	—	—	2	—	2 238	4 455	79
—	—	—	—	11	—	13	22	—	36	504	80
—	—	—	—	—	—	7	50	—	88	1 135	81
7	—	—	28 226	101	—	938	—	—	16 138	45 688	82
43 404	—	—	—	3 877	—	104	1 674	—	61	52 463	83
—	—	—	11	—	—	198	10	66	3	1 471	84
1 229 296	557 104	822 204	355 130	353 719	808 406	394 212	755 689	239	1 201 953	14 496 725	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Junho de 1943 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
1	América do Sul Limitada	1 000	—	2 549	—	644
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	5 000	13	14 253	2 941	22 812
3	do Brasil S/A.	—	—	868 514	198 560	35 511
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	3 120	232	7 580
5	the British of South América Ltd.	8 000	2 930	—	136	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	3 917	—	278
7	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	100 000	72 000	185 787	13 191	33 979
8	do Com. Ind. de Minas Gerais S/A.	—	—	36 202	72	846
9	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	60 000	63 500	229 233	43	96 517
10	de Crédito Nacional S/A	10 000	2 800	52 124	—	14 507
11	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	—	7 944	—	3 449
12	do Distrito Federal S/A	500	—	80 259	72	12 371
13	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	184 663	730 120	1 227	536 817
14	Financial Novo Mundo S/A	—	—	114 431	—	15 577
15	Germânico da América do Sul	1 000	—	327	41	—
16	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	—	70 472	872	12 375
17	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	8 548	4 075	37 414
18	Holandês Unido S/A	—	—	38 943	9 667	6 441
19	Industrial de São Paulo S/A	10 000	100	29 579	1 910	8 368
20	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	17 321	11 120	5 200
21	of London & South América Ltd.	—	—	150 657	20 098	39 316
22	Mercantil de S. Paulo S/A	30 000	2 837	219 966	—	96 487
23	Moreira Sales S/A.	—	—	27 889	3 896	8 943
24	Nacional da Cidade de Nova York	4 000	3 900	140 813	111 479	—
25	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A	12 300	4 800	115 638	30 987	56 344
26	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A	12 000	7 200	110 877	—	29 709
27	Nacional das Indústrias S/A	1 000	—	3 097	181	22
28	Nacional Ultramarino	—	—	83 734	1 471	7 680
29	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	24 000	10 000	92 714	—	35 888
30	Paulista do Comércio S/A	15 000	—	22 831	1 479	11 482
31	Português do Brasil S/A	—	—	98 360	6 523	23 609
32	da Província do Rio Grande do Sul S/A	—	86	26 157	—	9 667
33	Real do Canadá	—	—	130 372	37 838	457
34	de São Paulo S/A	50 000	12 000	287 529	—	147 417
	CASAS BANCÁRIAS					
35	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	500	104	2 046	980	3 889
36	Andrade & Filhos	250	—	506	542	206
37	Antonio Fernandes Vidal	250	—	7	184	—
38	Arcemiro Barbi	250	—	208	912	—
39	Assad Batah	250	6	—	1 293	—
40	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	500	—	274	—	90
41	B. Lamboglia	250	—	449	35	106
42	Barreira de Almeida Ltda.	250	—	234	246	443
43	Brascot Ltda.	500	17	1 224	4	2 142

A CAPITAL DO ESTADO

VO

il cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
50	25	—	9 443	2 134	—	4 380	—	27	20 252	1
21 022	4 776	—	546	—	7	—	21	5 291	76 682	2
1 163 442	256 776	112	1 079	—	—	—	135 655	484 268	3 143 917	3
4 012	1 226	1 181	—	633	—	—	—	1 016	19 000	4
107	—	143	—	—	—	2	—	—	11 318	5
203	477	—	—	—	—	—	1 072	4 946	19 893	6
143 594	42 291	—	—	8 548	1 271	176	2 159	11 537	614 533	7
20 780	28 855	15 486	14 959	—	—	2 141	—	360	119 701	8
268 691	37 253	—	8 887	19 105	4 585	93 424	1 537	7 365	890 140	9
70 918	32 520	—	—	—	32 317	—	257	1 435	216 878	10
1 361	19 355	26 956	22 084	—	10	—	—	1 123	82 282	11
15 018	32 928	—	—	—	—	—	—	595	141 743	12
444 894	44 656	—	—	367 836	577	—	14 140	341 163	2 766 093	13
12 436	53 485	9 915	—	—	69	—	—	3 890	209 833	14
6 916	1 959	256	4 017	—	1 787	4	—	1 449	17 756	15
48 077	51 956	—	—	—	—	1 248	572	1 229	186 801	16
2 833	—	23 438	—	—	—	—	—	89 186	165 494	17
48 349	34 881	7 458	4 936	—	5 405	2 261	—	9 219	167 560	18
17 333	3 282	—	—	—	899	372	130	981	72 954	19
42 113	34 516	—	41 075	—	255	—	9 769	29 086	197 455	20
205 158	85 474	858	18 654	—	1 354	535	882	8 501	531 487	21
131 632	49 918	72	—	—	897	57 400	4 132	2 459	595 800	22
8 769	12 399	—	25 348	—	819	6 742	—	1 971	96 776	23
54 183	123 868	19 861	18 347	—	6 633	17 570	—	13 594	514 248	24
118 307	94 912	—	52 447	—	6 455	—	94	87 120	579 404	25
101 164	57 369	—	—	—	323	—	285	2 146	321 073	26
2 852	5 837	526	280	—	—	—	—	178	13 973	27
11 974	65 971	1 506	3 315	101	730	306	—	9 737	186 525	28
49 483	33 236	—	40 829	—	4 253	2 652	145	4 512	297 712	29
21 384	3 162	—	—	—	75	6 066	—	238	81 717	30
4 866	67 703	5 665	1 583	70	11 448	—	—	12 901	232 728	31
65 717	90 086	70 805	—	—	57 327	—	—	533	320 378	32
65 332	47 863	—	51 577	—	1 653	—	—	5 981	341 073	33
199 104	80 005	—	69 324	—	986	—	927	11 505	858 797	34
1 874	198	—	—	—	—	420	—	1 281	11 292	35
—	130	—	—	—	—	—	—	500	2 134	36
—	8	—	—	—	—	—	—	—	449	37
—	205	—	—	—	—	—	—	273	1 848	38
534	46	—	—	76	—	150	61	1 683	4 099	39
405	439	—	—	—	—	—	—	7	1 715	40
157	31	—	—	—	—	—	—	680	1 708	41
—	15	—	—	—	—	—	—	300	1 488	42
—	15	—	—	—	—	—	58	90	4 050	43

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Junho de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
44	Caixa de Liquidação S/A	—	—	39 739	—	—
45	Chucre Hossne	250	17	239	610	—
46	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
47	Continental de S. Paulo S/A	500	15	5 697	1	969
48	Crédito & Administração S/A	250	3	548	—	274
49	Crédito Brasil América Ltda.	500	—	—	—	—
50	Crédito Comercial de S. Paulo S/A.	250	—	850	—	1 061
51	D. J. Ribeiro	300	—	289	—	—
52	Elias Issa	250	52	—	702	51
53	Figueiredo	250	—	98	54	200
54	Forte & Prioli	250	—	238	238	—
55	Francisco Amato	250	—	494	206	110
56	Giordano & Cia.	250	—	3 717	—	58
57	Gustavo Artur Tognato	250	2	—	200	—
58	Imigratória Limitada	500	—	1 058	157	984
59	J. Frizzo & Cia.	300	82	5 630	—	—
60	L. Caligiuri	250	—	—	274	—
61	Marinho Vesta	500	109	2 122	—	580
62	Metrópole S/A.	500	—	2 849	1	—
63	Miguel Cioffi & Cia.	250	—	—	22	144
64	Minervino & Filhos	500	2 511	432	1 286	—
65	Nova América S/A	500	66	7 051	30	13 477
66	Nova Era	250	—	328	—	—
67	Paulistana Ltda.	250	72	2 905	—	17[illegible]
68	P. Ciambelli	250	—	599	305	63[illegible]
69	de Pontal S/A.	—	—	1 643	—	5[illegible]
70	Predial & Fiadora	500	93	5 366	1 895	7 34[illegible]
71	S. Averbach & Cia.	250	58	199	1 000	—
72	Sampaio Moreira Filho & Cia.	500	1 628	—	—	—
73	Soc. Adm. Paulista S/A	300	41	5 959	—	94[illegible]
74	Torquato Pintucci	250	—	95	—	—
75	Tozan Limitada	250	910	6 191	77	7 04[illegible]
76	Vicenzoto & Giudice	250	—	—	266	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS					
77	Barci & Cia.	250	—	—	2	—
78	Ford Motors Comp. Export. Inc.	500	2 236	—	—	—
79	General Motors Accept. Corporat.	250	—	255	—	—
80	Munhoz Filho	250	—	25	126	9[illegible]
81	Renato A. Maldonado & Filhos	250	—	79	247	—
82	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	5 224	262	—
83	S/A Leonidas Moreira	500	566	829	2 110	51[illegible]
84	S/A Martinelli	100	—	1 348	—	—
	Total	474 800	376 417	4 111 321	472 411	1 359 2[illegible]

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
—	—	1 252	—	—	—	—	—	449	41 440	44
—	—	—	—	—	—	—	233	—	1 349	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	46
2 012	515	—	—	—	155	—	—	5 782	15 646	47
1 453	81	—	—	—	—	295	—	26	2 930	48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	49
—	319	—	—	—	—	—	—	592	3 072	50
—	95	—	—	—	118	—	—	1 249	2 051	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 055	52
1	42	—	—	—	—	—	—	—	645	53
618	57	—	—	—	—	—	—	854	2 255	54
171	82	—	—	—	—	—	—	161	1 474	55
148	72	—	—	—	—	—	48	216	4 509	56
—	—	—	—	—	—	—	13	18	483	57
20	78	—	782	—	—	15	—	134	3 728	58
100	86	—	—	—	252	—	—	215	6 665	59
39	9	—	—	—	—	—	—	1 421	1 993	60
2 091	279	—	—	—	—	1 183	1	42	6 907	61
317	50	—	—	—	—	—	—	47	3 764	62
—	35	—	—	—	—	20	—	160	631	63
1 224	—	—	—	—	207	—	—	203	6 363	64
10 771	903	—	—	—	—	—	63	5 317	38 178	65
956	55	—	—	—	—	—	—	140	1 729	66
1 770	148	—	—	—	—	3 561	—	—	8 884	67
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 790	68
—	227	154	44	—	—	29	—	41	2 192	69
1 130	266	—	—	—	—	—	122	6 194	22 912	70
—	422	—	—	—	—	—	—	326	2 255	71
558	1 267	—	—	—	—	—	—	5 572	9 525	72
438	80	—	—	—	—	—	23	117	7 905	73
138	—	—	—	—	—	906	—	91	1 480	74
796	686	—	2 526	—	—	—	—	862	19 340	75
—	—	—	—	115	—	1 437	—	30	2 098	76
—	91	—	—	—	—	—	70	25	438	77
—	—	—	—	—	—	—	417	20 378	23 531	78
—	—	—	—	—	—	—	—	3 950	4 455	79
—	12	—	—	—	—	—	—	—	504	80
—	217	—	—	—	—	—	—	342	1 135	81
7	278	—	—	—	23 381	—	—	16 036	45 688	82
45 764	8	—	—	—	—	1 451	673	50	52 463	83
—	—	—	—	—	1	—	—	22	1 471	84
3 445 566	1 506 567	185 644	392 082	398 618	164 279	204 746	173 559	1 231 418	14 496 725	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Junho de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
1	Agrícola de *Cananéia*	87	—	—	—	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	—	9	—	81	—	—
3	Agrícola de *Pirassununga*	12	68	—	151	100	—
4	Agrícola de *Tatuí*	29	92	—	466	80	11
5	América do Sul Ltda.	—	1 258	—	622	1 046	16
6	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	—	16 979	—	254	5 010	14
7	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	1	10 003	—	1 096	689	30
8	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	146	—	620	240	30
9	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	59 537	5 319	101 428	704 642	965 39
10	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	3 660	33 763	—	5 977	7 546	4 48
11	Comercial de *Araras* S/A	—	5 914	—	852	876	30
12	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	310 532	—	48 076	23 456	143 66
13	Com. Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* . .	—	50 607	—	2 580	20 136	62
14	Comércio Ind. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	214 564	—	60 550	32 575	142 02
15	Comércio e Lav. *Dois Córregos* S/A . . .	—	1 618	—	565	897	95
16	de Créd. Agríc. *Ipaussú*	37	669	—	225	100	—
17	Créd. Agríc. Pop. *Itapetininga*	10	443	—	—	33	5
18	Créd. Agríc. Pop. *Pôrto Feliz*	25	701	—	123	33	5
19	Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	29 501	—	17 558	11 944	4 88
20	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	177 799	143	20 389	63 576	100 75
21	F. Barreto de Mococa S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	11 649	—	2 199	26 909	5 39
22	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	3 883	—	1 814	6 354	9 86
23	Hipot. Agrícola Est. Minas S/A (Total de Agências e Filiais)	—	23 280	—	3 088	12 011	27 17
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A. — *Santos* .	—	—	—	66	—	—
25	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	1 371	422	369	7 706	14 90
26	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	3 091	500	1 133	7 201	8 95
27	of London & South América Ltd. — *Santos* .	—	2 109	29	2 331	7 159	4 32
28	Melhoramentos do *Jaú* S/A	—	10 737	—	6 726	9 534	3 05
29	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	59 960	—	20 482	10 863	34 44
30	de *Mococa* S/A	350	475	—	—	47	—
31	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	3 470	—	1 939	1 385	1 14
32	Nacional da Cid. Nova York S/A	—	27	47	4 709	10 582	9
33	Nacional da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	47 516	95	25 736	14 857	33 49
34	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	70 610	597	37 363	11 912	62 33

DO INTERIOR DO ESTADO
O
nil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	—	—	—	—	—	55	52	—	25	222	2
—	—	—	5	47	100	11	16	—	603	1 113	3
—	—	—	—	—	—	164	45	—	330	1 167	4
—	7 259	—	—	—	214	3 236	1 653	—	770	16 220	5
—	—	—	—	252	—	4 183	974	—	96	27 895	6
—	1 445	1 408	4 258	100	—	629	2 688	—	214	22 831	7
—	—	—	—	—	—	55	232	—	56	1 650	8
150 878	127 463	192 352	330	2 101	30 649	50 866	—	1 823	554 489	2 947 269	9
27	2 348	5 769	4 925	959	—	5 361	1 218	—	679	76 712	10
—	—	—	926	746	70	536	—	—	152	10 373	11
25 973	22 270	—	—	6 479	465	25 361	13 586	—	925	620 791	12
—	—	—	—	—	—	3 273	9 199	1	347	86 769	13
15 393	47 561	7 841	3 922	—	—	17 119	10 735	—	325	552 608	14
720	—	—	150	69	—	299	207	—	104	5 582	15
—	—	—	17	6	—	85	59	—	30	1 228	16
—	—	—	—	—	—	29	98	—	13	685	17
—	—	—	—	10	—	177	174	—	244	1 537	18
1 155	12 937	8 652	—	138	—	3 831	5 896	—	66	96 560	19
7 016	5 828	—	—	—	—	24 023	18 656	—	454	418 641	20
2 135	—	4 368	332	4 694	680	1 331	4 293	22	32	64 037	21
150	—	—	1	—	—	300	1 639	—	176	24 177	22
932	—	—	—	—	—	4 161	2 910	2	52	73 614	23
—	—	—	—	6 675	1 169	116	173	—	7 166	15 365	24
12	—	2	—	757	—	187	3 018	457	1 232	30 436	25
1 332	—	5 126	—	993	—	567	3 212	—	6	32 120	26
535	61	—	163	12	—	847	21 306	—	45	38 920	27
712	—	—	—	860	832	343	4 377	—	4 111	41 286	28
799	20 479	—	—	—	—	15 901	15 164	—	73	178 167	29
—	—	—	—	1	334	2	—	—	3	1 212	30
542	11 577	9 741	241	245	—	1 826	—	2	773	32 890	31
149	—	9 431	445	—	—	733	21 266	3	34	47 522	32
2 212	22 873	—	64	—	—	3 428	3 394	35	53	159 759	33
17 744	43 108	—	59	290	90	7 308	4 767	—	541	256 723	34

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Valores em

Junho de 1943

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber — Do Exterior	Efeitos a receber — Do Interior	Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
35	de *Novo Horizonte* S/A	8	7 452	—	314	695	363
36	Paulista de *Bocaina* S/A	59	1 067	—	12	590	94
37	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	19 928	—	737	22 994	5 352
38	Popular de *Guaratinguetá* S/A	—	1 070	—	1 134	1 262	1 400
39	Português do Brasil S/A de *Santos*	—	26 610	101	4 708	4 797	25 059
40	Real do Canadá de *Santos*	—	—	811	465	9 923	235
41	De São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	53 085	—	19 723	32 803	36 065
42	do Vale do Paraíba S/A. (Total de Agências e Filiais)	771	12 118	—	7 751	9 557	12 602
	CASAS BANCÁRIAS						
43	Alberto Guisard Ltd. — *Taubaté*	—	—	—	—	—	—
44	Ant. Ruiz & Filhos — *Pederneiras* (Total de Agências e Filiais)	—	5 712	—	99	407	1
45	Arlindo Scavone de *Jacareí*	—	1 722	—	769	514	631
46	de *Borborema* S/A	—	397	—	75	1	30
47	Branco & Cia. Ltd. de *Santos*	—	393	—	106	—	160
48	Caixa de Liquidação S/A — *Santos*	—	—	—	—	84	3[illegible]
49	Caixa Rural de Paraibuna	—	349	—	454	77	—
50	Dante Borghi de *Monte Alto*	—	945	—	39	597	14[illegible]
51	Edmundo Pipino de *Pres. Venceslau*	—	2 504	—	1 139	—	—
52	F. Carril de *Vargem Grande*	—	1 241	—	89	65	—
53	F. Leite & Cia. de *Chavantes*	—	329	—	226	506	—
54	Fanueli P. Nigro & Cia. de *Caconde*	—	—	—	538	637	11[illegible]
55	Faro & Cia. de *Santos*	—	1 223	79	129	411	84[illegible]
56	Francisco Bernardino de *Capivarí*	—	626	—	304	895	—
57	Higino Caleiro de *Franca*	—	4 803	—	444	5 080	—
58	Imigratória Ltd. (Total de Agências e Filiais)	—	581	—	14	2	—
59	Irmãos Escada de *Lorena*	—	1 629	—	932	277	5[illegible]
60	Irmãos Malzoni & Cia. de *Matão*	—	278	—	504	4 821	5 07[illegible]
61	J. C. Silva Leça de *S. Joaquim*	—	523	—	28	402	—
62	J. Coelho & Cia. de *Santos*	—	—	—	188	—	—
63	J. Ant. Silveira & Cia. de *S. Negra*	—	1 507	—	489	—	—
64	Julião Arroyo & Cia. de *Monte Azul*	—	3 349	—	607	5 860	8 91[illegible]
65	L. Pagano & Cia. de *Cravinhos*	—	122	—	396	1 078	—
66	Manilio Gobbi de *Paraguassú*	—	1 817	—	—	13	45[illegible]
67	Paolilo Magaldi & Cia. de *Limeira*	—	—	—	224	261	8[illegible]
68	de Pontal S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	639	—	451	388	4[illegible]
69	S. Paulo Ltda. de *Pederneiras*	—	409	—	—	853	—
70	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	870	—	27	3 664	—
	Total	5 049	1 305 679	8 143	412 683	1 108 963	1 667 0[illegible]

)O INTERIOR DO ESTADO

'O

nil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.o de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	991	—	1 384	259	311	356	—	120	12 253	35
—	—	—	—	74	1 631	16	—	—	1 040	4 583	36
40	—	—	—	101	—	2 681	2 655	—	395	54 883	37
1 283	—	—	—	501	92	248	1 282	—	3	8 275	38
1 558	464	1 631	903	—	300	1 961	3 561	—	135	71 788	39
50	—	—	—	4	—	637	7 497	—	79	19 701	40
2 237	43 790	—	—	5 636	—	15 960	25 875	—	724	235 898	41
2 747	5 346	—	1 950	224	—	1 937	1 477	—	999	57 479	42
—	—	—	—	—	—	—	265	—	—	265	43
—	4 706	—	—	133	52	552	320	—	99	12 081	44
—	—	—	—	—	—	204	115	—	9	3 964	45
—	—	—	—	19	—	27	71	—	35	655	46
—	—	—	—	117	—	32	5	31	92	936	47
—	—	250	—	—	—	—	5 064	—	53	5 481	48
—	—	—	—	43	76	57	1 065	—	25	2 146	49
—	—	—	—	231	152	104	52	—	152	2 418	50
—	—	—	—	—	—	434	75	—	177	4 329	51
—	—	—	32	—	—	53	189	—	106	1 775	52
8	—	—	4	175	—	169	32	—	1 604	3 053	53
199	—	—	—	478	80	230	41	—	92	2 405	54
145	—	499	241	268	159	625	30	69	1 356	6 080	55
—	—	—	—	1 015	16	56	350	—	161	3 423	56
—	—	—	—	—	3 502	263	1 967	—	5 667	21 726	57
—	915	49	—	—	—	216	134	—	185	2 096	58
102	—	—	—	150	14	117	207	—	49	3 532	59
38	—	—	89	762	53	542	125	—	624	12 906	60
—	—	—	—	—	—	128	350	—	22	1 453	61
—	—	—	—	120	—	1	26	57	39	431	62
—	—	—	8	—	15	175	45	—	2	2 241	63
294	—	—	466	123	—	404	2 045	—	19	22 081	64
—	—	—	—	217	—	221	634	—	103	2 771	65
—	—	—	—	—	—	131	427	—	2 189	5 027	66
—	—	—	—	68	—	26	—	—	95	762	67
—	—	389	27	22	44	288	177	—	115	2 580	68
—	—	—	—	99	—	208	239	—	9	1 817	69
—	2 786	—	—	—	50	98	2 238	—	181	9 914	70
237 117	383 216	248 499	19 558	37 398	41 098	210 466	210 995	2 502	590 985	6 489 398	

MOVIMENTO BANCÁRI

Pa

Junho de 1943

Valores er

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
1	Agrícola de *Cananéia*	102	—	—	5	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	20	—	5	—	—
3	Agrícola de *Pirassununga*	342	—	111	—	50
4	Agrícola de *Tatuí*	178	3	356	13	307
5	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	10 030	—	4 799
6	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	250	9 177	84	12 283
7	Artur Scatena S/A (Total de Agên. e Fliais)	5 000	—	13 884	—	—
8	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	—	75	1	—
9	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 124	450 511	35 532	37 13
10	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	10 000	—	27 717	1 625	1 90
11	Comercial de *Araras* S/A	550	90	2 618	—	1 41
12	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	145 375	12 499	47 09
13	Com. Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* . .	—	—	12 880	59	6 46
14	Comércio Ind. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	106 596	11 552	45 34
15	Comércio e Lav. *Dois Córregos* S/A . . .	600	71	1 604	1	94
16	de Crédito Agrícola de *Ipaussú*	140	8	498	—	15
17	Créd. Agríc. Pop. de *Itapetininga*	79	5	143	—	3
18	Créd. Agríc. Pop. de *Pôrto Feliz*	134	20	810	1	36
19	Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	20 618	—	4 64
20	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	130 087	3	36 57
21	F. Barreto de Mococa S/A. (Total de Agências e Filiais)	6 000	1 100	23 677	—	18 16
22	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	—	3 384	—	52
23	Hipot. Agrícola Est. Minas S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	14 902	238	3 77
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A. — *Santos* .	—	—	85	—	49
25	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	350	4 235	126	1 75
26	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	5 265	901	1 92
27	of London & South América Ltd. — *Santos* .	—	—	23 068	1 836	91
28	Melhoramentos do *Jaú* S/A	5 000	5 000	12 640	—	4 25
29	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	58 339	—	10 10
30	de *Mococa* S/A	1 000	—	—	—	—
31	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	11 907	1 019	5 30
32	Nacional da Cid. Nova York — *Santos* . .	—	3 810	6 538	—	24
33	Nacional da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	62 742	1 454	17 1
34	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	89 687	717	28 8

O INTERIOR DO ESTADO

ivo

il cruzeiros

ítulos em caução depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	2	109	1
65	69	—	—	—	52	—	—	11	222	2
—	151	—	—	100	91	—	—	268	1 113	3
82	114	—	—	—	—	—	—	114	1 167	4
164	624	250	—	214	—	—	—	139	16 220	5
147	254	—	—	—	—	—	—	700	27 895	6
300	2 003	73	1 300	—	—	—	48	223	22 331	7
301	620	546	—	—	—	—	—	107	1 650	8
1 144 244	103 583	210 271	185 394	5 049	83	—	670	772 675	2 947 269	9
4 506	5 978	5 995	2 457	—	361	9 196	6 451	519	76 712	10
15	852	—	—	286	—	4 104	9	436	10 373	11
170 063	48 078	192 948	—	40	—	—	—	4 695	620 791	12
626	2 580	53 468	5 207	—	123	4 728	—	629	86 769	13
157 414	60 550	136 732	19 343	—	1 157	10 211	—	3 711	552 608	14
—	565	—	—	—	1	—	2	120	5 582	15
1 673	225	—	—	—	16	120	—	64	1 228	16
337	59	—	—	—	—	—	—	26	685	17
50	123	—	—	1	—	—	—	37	1 537	18
6 037	17 558	17 127	28 813	—	14	—	—	1 749	96 560	19
107 778	20 533	108 448	—	—	—	—	—	15 217	418 641	20
7 528	2 200	4 370	—	254	164	—	16	566	64 037	21
10 010	1 814	60	8 357	—	—	—	8	22	24 177	22
28 110	3 088	22 223	—	—	—	435	416	427	73 614	23
5	—	10 490	—	—	—	—	—	4 288	15 365	24
14 915	791	—	6 882	—	—	—	—	1 382	30 436	25
10 820	1 632	—	11 542	—	—	—	—	34	32 120	26
4 858	2 360	—	5 738	—	39	3	104	—	38 920	27
3 765	6 726	—	—	1 964	—	—	153	1 782	41 286	28
35 246	20 483	51 382	—	—	—	1 039	1 460	113	178 167	29
—	—	—	—	—	195	—	17	—	1 212	30
1 691	1 939	136	10 068	—	304	—	—	517	32 890	31
4 757	—	30 155	—	—	1 936	—	—	81	47 522	32
35 712	25 831	14 573	—	—	1	—	—	2 260	159 759	33
80 165	37 961	10 129	—	—	374	7 200	—	1 654	256 723	34

MOVIMENTO BANCÁR[illegible]

P[illegible]

Junho de 1943

Valores [illegible]

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósit[illegible] a prazo fi[illegible]
35	de *Novo Horizonte* S/A	1 000	65	3 791	—	9[illegible]
36	Paulista de *Bocaina* S/A	1 513	—	1 227	—	1[illegible]
37	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	13 123	1 203	3 3[illegible]
38	Popular de *Guaratinguetá* S/A	600	630	2 409	21	6[illegible]
39	Português do Brasil S/A de *Santos* . . .	—	—	14 820	185	8[illegible]
40	Real do Canadá de *Santos*	—	—	6 795	1 427	—
41	De São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	69 686	—	37 1[illegible]
42	do Vale do Paraíba S/A. (Total de Agências e Filiais)	2 000	29	22 313	11	3 [illegible]
	CASAS BANCÁRIAS					
43	Alberto Guisard Ltd. — *Taubaté*	250	15	—	—	—
44	Ant. Ruiz & Filhos — *Pederneiras* (Total de Agências e Filiais)	500	120	3 837	157	2[illegible]
45	Arlindo Scavone de *Jacareí*	250	250	1 563	101	[illegible]
46	de *Borborema* S/A	250	4	23	1	[illegible]
47	Branco & Cia. Ltd. de *Santos*	250	—	—	22	
48	Caixa de Liquidação S/A — *Santos* . . .	1 200	1 200	16	—	—
49	Caixa Rural de Paraibuna	—	184	1 177	—	
50	Dante Borghi de *Monte Alto*	250	13	343	—	
51	Edmundo Pipino de *Pres. Venceslau* . . .	250	40	1 062	862	
52	F. Carril de *Vargem Grande*	250	12	841	—	
53	F. Leite & Cia. de *Chavantes*	250	79	866	2	
54	Fanueli P. Nigro & Cia de *Caconde* . . .	350	150	725	—	
55	Faro & Cia. de *Santos*	250	8	1 070	145	2[illegible]
56	Francisco Bernardino de *Capivarí*	250	—	786	—	1[illegible]
57	Higino Caleiro de *Franca*	250	2 520	7 168	—	3[illegible]
58	Imigratória Ltd. (Total de Agências e Filiais)	—	—	857	3	[illegible]
59	Irmãos Escada de *Lorena*	250	7	1 438	48	[illegible]
60	Irmãos Malzoni de *Matão*	500	500	1 740	23	3[illegible]
61	J. C. Silva Leça de *S. Joaquim*	250	—	480	—	[illegible]
62	J. Coelho & Cia. de *Santos*	250	4	36	2	[illegible]
63	J. Ant. Silveira & Cia. de *S. Negra* . . .	250	—	578	65	[illegible]
64	Julião Arroyo & Cia. de *Monte Azul* . . .	2 000	236	2 474	39	6[illegible]
65	L. Pagano & Cia. de *Cravinhos*	200	210	945	—	1[illegible]
66	Manilio Gobbi de *Paraguassú*	250	—	1 277	—	[illegible]
67	Paolilo Magaldi & Cia. de *Limeira*	300	—	—	5	[illegible]
68	de Pontal S/A. (Total de Agências e Filiais)	250	—	1 351	—	[illegible]
69	S. Paulo Ltda. de *Pederneiras*	250	80	676	—	[illegible]
70	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais) .	—	—	3 519	160	[illegible]
	Total	48 808	19 187	1 418 576	72 148	37[illegible]

O INTERIOR DO ESTADO

ivo

il cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
363	314	—	965	—	867	3 957	2	28	12 253	35
94	—	—	—	1 631	—	—	—	17	4 583	36
5 393	737	13 754	—	—	—	17 030	—	324	54 883	37
2 682	980	—	—	92	81	—	83	63	8 275	38
26 616	4 809	19 156	1 520	300	1 057	1 679	—	747	71 788	39
285	607	—	10 502	—	—	—	—	85	19 701	40
38 302	19 725	69 326	—	—	—	—	1 556	150	235 898	41
15 348	7 751	3 325	2 252	—	412	—	135	549	57 479	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	265	43
1	99	4 710	—	—	6	—	—	181	12 081	44
631	769	—	—	—	—	100	39	30	3 964	45
30	75	—	—	—	14	—	—	20	655	46
160	106	—	—	—	—	251	—	24	936	47
30	—	—	—	—	—	—	228	2 807	5 481	48
—	33	—	—	—	—	—	—	49	2 146	49
146	39	—	—	152	—	825	—	20	2 418	50
—	1 139	—	—	—	—	—	—	950	4 329	51
—	32	—	—	—	89	—	68	90	1 775	52
8	226	—	—	—	36	—	—	940	3 053	53
110	199	—	—	—	—	—	—	68	2 405	54
860	220	—	—	—	177	—	32	1 135	6 080	55
—	304	—	—	—	50	—	25	78	3 423	56
—	444	—	—	3 502	—	—	—	4 100	21 726	57
—	14	346	48	—	—	5	—	33	2 096	58
120	932	—	—	37	—	—	—	69	3 532	59
5 107	479	—	—	53	40	—	958	272	12 906	60
—	28	—	—	—	—	—	31	27	1 453	61
—	—	—	—	—	24	—	—	26	431	62
—	489	—	—	—	—	—	—	235	2 241	63
9 608	608	—	—	—	—	—	—	340	22 081	64
—	349	—	—	—	—	—	—	—	2 771	65
225	—	—	—	—	—	2 177	49	456	5 027	66
88	—	—	—	—	—	69	—	87	762	67
40	451	120	108	44	49	—	—	11	2 580	68
—	—	—	—	—	—	—	—	20	1 817	69
—	27	1 637	—	50	—	—	—	465	9 914	70
1 937 631	411 329	981 750	300 496	13 769	7 813	63 129	12 560	829 064	6 489 398	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO
Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Junho de 1942					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.
Capital a realizar	21 369	100	1 359	100	22 728	100
Letras descontadas	1 478 694	100	827 105	100	2 305 799	100
Efeitos a receber — do Exterior	232 813	100	5 655	100	238 468	100
Efeitos a receber — do Interior	1 036 698	100	358 758	100	1 395 456	100
Empréstimos em C/Corrente	2 393 817	100	871 068	100	3 264 885	100
Valores Caucionados	1 688 515	100	1 330 653	100	3 019 168	108
Valores Depositados	1 087 550	100	197 155	100	1 284 705	100
Caixa Matriz	297 841	100	274 839	100	572 680	100
Agências e Filiais	334 657	100	149 156	100	483 813	100
Corresp. no Estrang. e no País	223 443	100	7 818	100	231 261	100
Títulos e fundos do Banco	291 022	100	30 189	100	321 211	100
Hipotecas	948 215	100	43 364	100	991 579	100
Caixa — Em moeda corrente	296 791	100	148 017	100	444 808	100
Caixa — Depósitos em Bancos	621 420	100	104 037	100	725 457	100
Caixa — Em outras espécies	861	100	461	100	1 322	100
Diversas contas	1 329 997	100	674 366	100	2 004 363	100
Total	12 283 703	100	5 024 000	100	17 307 703	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO
Ativo
(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Junho de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.
Capital a realizar	28 365	132	5 049	371	33 414	147
Letras descontadas	2 021 888	136	1 305 679	157	3 327 567	144
Efeitos a receber — do Exterior	260 942	112	8 143	143	269 085	112
Efeitos a receber — do Interior	1 264 853	122	412 683	115	1 677 536	120
Empréstimos em C/Corrente	2 609 680	109	1 108 963	127	3 718 643	113
Valores Caucionados	1 833 045	108	1 667 047	125	3 500 092	115
Valores Depositados	1 229 296	113	237 117	120	1 466 413	114
Caixa Matriz	557 104	187	383 216	139	940 320	164
Agências e Filiais	822 204	245	248 499	166	1 070 703	221
Corresp. no Estrang. e no País	355 130	158	19 558	250	374 688	162
Títulos e fundos do Banco	353 719	121	37 398	123	391 117	121
Hipotecas	808 406	85	41 098	94	849 504	85
Caixa — Em moeda corrente	394 212	132	210 466	142	604 678	135
Caixa — Depósitos em Bancos	755 689	121	210 995	202	966 648	133
Caixa — Em outras espécies	239	27	2 502	542	2 741	207
Diversas contas	1 201 953	90	590 985	87	1 792 938	89
Total	14 496 725	118	6 489 398	129	20 986 123	121

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Junho de 1942					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	458 825	100	35 359	100	494 184	100
Fundo de Reserva	356 791	100	14 690	100	371 481	100
Depósitos em C/Cor. c/juros .	2 965 814	100	854 133	100	3 819 947	100
Depósitos em C/Cor. s/juros .	246 601	100	56 030	100	302 631	100
Depósitos a prazo fixo . . .	1 131 964	100	301 222	100	1 433 186	100
Títulos em caução e depósito . .	2 786 192	100	1 549 217	100	4 335 409	100
Títulos em cobrança	1 219 191	100	355 730	100	1 574 921	100
Caixa Matriz	177 814	100	717 441	100	895 255	100
Agências e Filiais	203 677	100	201 579	100	405 256	100
Valores hipotecários	907 442	100	14 801	100	922 243	100
Corresp. no Estrang. e no País .	114 670	100	8 909	100	123 579	100
Letras a pagar	75 618	100	34 428	100	110 046	100
Lucros e perdas	146 851	100	6 172	100	153 023	100
Diversas contas	1 492 253	100	874 289	100	2 366 542	100
Total	12 283 703	100	5 024 000	100	17 307 703	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Junho de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	474 800	103	48 808	138	523 608	105
Fundo de Reserva	376 417	105	19 187	130	395 604	106
Depósitos em C/Cor. c/juros .	4 111 321	138	1 418 576	166	5 529 897	144
Depósitos em C/Cor. s/juros .	472 411	191	72 148	128	544 559	179
Depósitos a prazo fixo . . .	1 359 297	120	373 138	123	1 732 435	120
Títulos em caução e depósito . .	3 445 566	123	1 937 631	125	5 383 197	124
Títulos em cobrança	1 506 567	123	411 329	115	1 917 896	121
Caixa Matriz	185 644	104	981 750	136	1 167 394	130
Agências e Filiais	392 082	192	300 496	149	692 578	170
Valores hipotecários	398 618	43	13 769	93	412 387	44
Corresp. no Estrang. e no País .	164 279	143	7 813	87	172 092	139
Letras a pagar	204 746	270	63 129	183	267 875	243
Lucros e perdas	173 559	118	12 560	203	186 119	121
Diversas contas	1 231 418	82	829 064	94	2 060 482	87
Total . . .	14 496 725	118	6 489 398	129	20 986 123	121

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO DO FORUM CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO

Número de feitos

Discriminação	1943		
	Abril	Maio	Junho
Ações ordinárias	105	118	134
Ações executivas	292	386	25
Executivos fiscais	1 027	1 463	6 661
Divisões e demarcações	—	1	2
Ações de acidentes no trabalho	231	224	226
Outras ações	86	99	87
Processos preventivos, preparatórios e incidentes	191	218	136
Execuções	—	—	—
Falências e concordatas	14	20	19
Inventários	121	145	153
Arrolamentos	61	135	75
Arrecadação de bens de ausentes e heranças jacentes	4	7	4
Tutelas, curatelas, testamentos e outros processos administrativos	244	275	272
Processos não especificados	148	152	108
Precatórias	76	127	60
Total	2 600	3 370	7 962

1.ª Divisão Técnica.
Dados fornecidos pelos cartórios distribuidores.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Movimento de papéis durante o 1.º semestre de 1943

Espécie	Correspondência recebida						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Circulares	—	1	1	3	1	1	7
Diversos	526	260	235	196	626	335	2 178
Ofícios, cartas e memorandas	846	1 561	1 535	2 011	1 913	1 179	9 045
Questionários	14 977	7 748	65 929	35 800	24 013	16 311	164 778
Requerimentos	27	27	38	21	45	32	190
Telegramas	31	63	60	78	68	53	353
Total	16 407	9 660	67 798	38 109	26 666	17 911	176 551

Espécie	Correspondência expedida						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Circulares	2 533	1 003	1 464	1 911	2 122	2 710	11 743
Diversos	20	310	568	44	32	379	1 353
Ofícios, cartas e memorandas	245	1 158	403	447	401	400	3 054
Questionários	7 178	26 122	15 748	79 530	11 582	16 545	156 705
Requerimentos	—	—	—	—	—	—	—
Telegramas	8	474	272	165	278	59	1 256
Total	9 984	29 067	18 455	82 097	14 415	20 093	174 111

3.ª Div. Técnica

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

Data comemorativa — Para assinalar de maneira expressiva a data de fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma de suas assembléias gerais houve por bem dedicá-la aos obreiros abnegados, a cujos esforços deve o admiravel desenvolvimento que lhe caracteriza a breve existência.

E assim, o "Dia do Estatístico" festeja-se, cada ano, a 29 de Maio, quando o Instituto rememora o início da sua organização, ocorrida, há sete anos apenas. Não brotou de improviso, constituido completamente de órgãos com que se apresenta na atualidade. Era-lhe mais modesta e simples a estrutura, não obstante conhecidos os problemas que lhe cumpria decifrar. Aliás, a campanha propagadora da necessidade imperiosa de semelhante colaboração realçava as iniciativas dos estadistas do primeiro reinado decididos a distribuir turmas de pesquisadores por várias regiões do nascente Império, afim de investigar-lhes as condições da vida econômica. O inquérito que então se planejou envolvia múltiplos aspectos das atividades nacionais, e, realizado em condições adequadas, serviria para tornar bem conhecido o país imenso. Mas falharam as comissões.

Raras se desenvolveram a preceito, como de Luiz d'Alincourt, major de engenheiros, incumbido de estudos em Mato Grosso que ultimou cabalmente.

Quando imitado o seu exemplo pelos demais colegas, daí se causaria a ampliação dos serviços articulados por organismo central, em que se enfeixasse a direção e convergência de todas as colaborações distantes.

A tentativa, porém, fracassou e também todas as ulteriores que pretenderam examinar as peculiaridades brasileiras.

Lembre-se, a propósito, que a famosa comissão de sabedores de alta classe, crismada logo de "comissão de borboletas", embora se honrasse com os maiores vultos da época, do naipe de Capanema, Lagos, Freire Alemão, Gonçalves Dias, extinguiu-se antes de realizar o seu programa de estudos da região nordestina. Menor duração teria a Comissão Geológica, apesar das monografias elaboradas por C. F. Hartt, seu diretor, e pelos auxiliares, da valia de O. Derby, Branner, Smith, que metodizaram as pesquisas geológicas no país, além de cuidarem, de passagem, de quanto lhes ferisse a atenção.

O ambiente não favorecia ainda nenhuma organização sistemática de investigações permanentes, causa do malôgro da

maior parte dos ensaios empreendidos.

Não seria a estatística a privilegiada, que avultasse como excessão em meio das experiências abortícias, de cujo sossôbro participaria mais de uma vez. Todavia, os seu paladinos não cessavam de proclamar-lhe a influência benéfica, de auxiliar prestadio e insubstituivel dos administradores e sociólogos, que atuam às cégas, quando não a tomam por base de suas deduções.

Afinal, rompeu, triunfante a Revolução de Trinta, com promessas radiosas de amplas reformas que atendessem às solicitações da realidade brasileira.

Em verdade, não tardou que viesse à publicidade o decreto 19 402, de 14 de Novembro de 1930, que instituiu o Ministério da Educação e Saúde Pública, uma de cujas diretorias gerais destinar-se-ia a cuidar de "Informações, Estatística e Divulgação" de acôrdo com o título que lhe foi dado.

A 4 de Fevereiro seguinte, foi também criado o Departamento Nacional de Estatística, no qual se fundiram, aparentemente, as Diretorias de Estatística dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda.

De fato, porém, mantiveram-se desarticuladas, operando cada qual consoante os processos a que se achava acostumada.

Nesse mesmo ano, entretanto, a propaganda perseverante de Teixeira de Freitas, responsável pela chefia das estatísticas do ensino, conseguia associar a IV Conferência Nacional de Educação ao programa que desfraldara com fervor inegualavel.

Ao seu convite, reuniram-se, para discussão minuciosa das conclusões a que chegara, os delegados estaduais, munidos de credenciais que os habilitassem a assinar o "Convênio para desenvolvimento e unificação das estatísticas escolares e conexas", ratificado por decreto federal de 20 de Dezembro.

Começou, destarte, a concretizar-se a indicação de Bulhões Carvalho que em 1907, ao pleitear a reforma da Diretoria Geral de Estatística, em cuja direção prontificava, conceituou:

"No Brasil pouco se tem feito para tornar a estatística um auxiliar poderoso da administração. Jamais se cogitou de uniformizá-la em todo o vasto território nacional. Cada Estado possue, em matéria de legislação, leis especiais, tem diversa divisão territorial, regime financeiro tributário diferente".

O Convênio, uma vez homologado pelos governos dos Estados, mostrar-se-ia fecundo em suas consequências, a ponto de inspirar maiores ousadias generalizadoras.

O mesmo Diretor Geral de Informações, Estatística e Divulgação que o ideara, ao sentir-lhe o êxito da aplicação, nos domínios do ensino, submeteu à apreciação do Ministro Francisco Campos o projeto de racionalização de toda a estatística brasileira mediante a criação do

apropriado Instituto Nacional de Estatística e Cartografia.

E ao defender o luminoso plano, explicaria o seu autor "o princípio a que se pensou recorrer, isto é, o de estreita cooperação entre os serviços estatísticos da União, dos Estados e dos Municípios, aplicados através de um sistema federativo, é que precisa ser examinado a fundo, tendo-se em vista, já não apenas os seus fundamentos políticos e administrativos, senão que também, todas as suas decorrências teóricas e práticas.

Da primeira pregação epistolar de Teixeira de Freitas resultou o Convênio de 1931.

Da segunda bastaria, após meticuloso exame de que participaram os representantes dos Ministérios interessados em tais assuntos, o Instituto Nacional de Estatística, mercê do decreto 24 609, de 6 de Julho de 1934, precedido por outro, que extinguiu o efêmero "Departamento", cuja existência mal alcançou o triênio.

Definiu-lhe as características o artigo 1.º ao atribuir-lhe as feições de "entidade federativa, tendo por fim, mediante a progressiva articulação das três ordens administrativas da organização política da República, bem como da iniciativa particular, promover e fazer executar ou orientar técnicamente, em regime racionalizado, o levantamento sistemático de todas as estatísticas nacionais".

A Comissão interministerial, que analisou cuidadosamente o ante-projeto, julgou inoportuno adotar-lhe a segunda parte, mas a cartografia podada nesse lanse, ressurgiria com maior viço mais tarde. De momento, medraria apenas o Instituto Nacional de Estatística, inaugurado a 29 de Maio de 1936, com altas aspirações de abranger, totalmente, em suas operações o território brasileiro. Para tanto, promoveu, em Junho seguinte, a Convenção, formada pelos representantes federais e dos Estados, que ajustaram as bases do funcionamento do Conselho Nacional de Estatística, em virtude das quais se completou o organismo incumbido de trabalhos dessa especialização no país.

O decreto n.º 1 200, de 17 de Novembro, imprimiu cunho legal ao novo organismo, constituido pela Assembléia Geral, a Junta Executiva Central, as Juntas Executivas Regionais e as Comissões Técnicas.

Era o primeiro passo, vitoriosamente, avançando. Faltava, porém, completá-lo com o acréscimo da parte constante do anteprojeto primitivo, de que tratou o decreto 1 527, de 24 de Março de 1937, ao instituir o Conselho Brasileiro de Geografia, filiado ao Instituto Nacional de Estatística.

Consagrava-se, destarte, em proporções maiores, todavia, a doutrina inspiradora do anteprojeto de 1931, que associou na mesma estrutura os trabalhos referentes à estatística e à geografia, para melhor conheci-

mento da terra e da gente do Brasil.

Os adjetivos, porém, não se achavam logicamente aplicados. Fez-se mister ligeira alteração que os acomodasse diferentemente. E, para solução final, surgiu, por decreto de 26 de Janeiro de 1938, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, formado pelo Conselho Nacional de Estatística e seu parceiro, Conselho Nacional de Geografia, aos quais se juntou, para a execução do recenseamento último, a Comissão Censitária Nacional, sob a presidência esclarecida do embaixador José Carlos de Macedo Soares, que tão benéficamente cooperou para a sua criação, quando, das eminências do Itamaratí, dirigia a diplomacia brasileira.

Uma vez obtida a coordenação de todos os profissionais dedicados ao assunto, em geografia como em estatística, estendeu-se pela imensidão do país a rede colhedora de informações que a repartição central apura e elabora para as suas conclusões judiciosas.

Firmou, então, normas a que deveriam submeter-se os colaboradores da grandiosa entrepeza. Aperfeiçoou-lhes os conhecimentos especializados mediante cursos periódicos, em que se fizeram ouvir doutos professores. Criou, por fim, a mentalidade indispensável à valorização da profissão prestadia que ora abrange a família numerosa dos estatísticos brasileiros, que se entendem na mesma linguagem de quadros e tabelas, uniformes para o território brasileiro.

Contribuiu, assim, pelos seus esforços contínuos, para o fortalecimento da unidade nacional, através de números definidores de aspectos vitais dos núcleos populosos patrícios, adstritos a seguros critérios de captação, para ulterior aproveitamento homogêneo, como se derivassem todos de uma só fonte informativa, venham embora, do norte ou do sul, do litoral, como dos sertões remotos.

O Instituto padronizou-lhes as atividades, por maneira que se transformou de todo o cenário por Bulhões Carvalho criticado. A técnica adotada caracteriza-se pelos seus fundamentos científicos e exclue qualquer possibilidade de divergências.

E o resultado já se manifesta nos trabalhos ultimados que recheiam os "Anuários" opulentos de informações, as "Sinopses", referentes aos Estados, obras avulsas, além da Revista Brasileira de Estatística, iniciada em Janeiro de 1940.

Em suas páginas, ensinam os mestres consagrados, bem como os técnicos da numerosa legião espalhada pelo Brasil inteiro, para lhe auscultar as mais imperceptíveis manifestações de vida, à maneira de eficiente aparelho de raios X, como em feliz imagem, ressaltou Monsenhor Henrique de Magalhães, em eloquente saudação.

Basta a publicação períodica, indispensável a quem pretenda conhecer os problemas relaciona-

dos com a estatística no Brasil, com a metodologia dos seus ensinos e processos adotados pelos operadores, para atestar o benéfico influxo exercido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em pról da cultura dêsse ramo de conhecimentos humanos, premiado em assembléia inaugural de sabedores.

O VIII Congresso Científico, em verdade, que levou a Washington sábios de várias procedências, proclamou a alta classe das contribuições do I. B. G. E., cujo principal animador mereceu especial homenagem de seus colegas americanos.

E ao recebê-la, mediante a eleição para o cargo de presidente do Instituto Pan-Americano de Estatística, Teixeira de Freitas personalizou, a preceito, a valia da Estatística brasileira, que o tem como seu guia abnegado.

(Jornal do Comércio, 6-6-1943)

A BASE ESTATÍSTICA NA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAÍS

Dissertação feita pelo Snr. João de Lourenço, na Associação Brasileira de Imprensa, a convite do Instituto Nacional de Ciências Políticas — Dois setores das atividades administrativas resumem a obra de construção do Brasil: a unificação nacional e o fomento econômico, extensivo a todas as regiões em que se divide o território da pátria. O regime iniciado em 1930, assumindo feição mais pragmática em 1937, colima exatamente a consecução dêsse objetivo. Rompe a grande tarefa com a rotina do passado.

Desde o início a história nacional apresenta vestígios de dispersão política, de tendências anti-unitárias, de predomínio local. As capitanias do século XVI, instáveis e mesmo rivais; a concentração demográfica na faixa litorânea, em detrimento do povoamento do interior; o itinerário das bandeiras, complexo de lutas nativistas; os surtos econômicos parciais, cronologicamente diverso tudo isso exprime obra fragmentária, alheia à visão íntegra da pátria no soberbo quadrante de suas latitudes. Não ficaram aí, porém, os rumos dispersivos. Proclamada a independência, surgiram as primeiras lutas, a princípio entre naturais e reinóis, em seguida, entre as províncias de maior projeção da época — Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul. Afim de conjurar o perigo iminente de dissolução, alguma cousa aparece na estrutura política: a assembléia dos procuradores das províncias, paliativo da integridade da pátria. O Brasil se viu assim presente, de norte a sul, de leste a oeste, nas pessoas dos procuradores.

A Constituição imperial traçou o perfil da pátria una e consolidada. Nada impediu, entretanto, que o Império assistisse a lutas fratricidas, como a República de Piratinin. Finalmente, o regime instaurado em 1889 en-

sanchou o constante conflito dos partidos e das influências personalistas.

O panorama político diluia o vigor da coesão nacional no tumulto das lutas sociais, na precedência dos interêsses privados sôbre o interêsse público, na pretensa hegemonia de unidades federativas. Fez-se necessário empreender, sob novas bases, a obra de unificação.

Da mesma maneira que a dispersividade política, dominava o sentido unilateral da economia do país. Em última análise, até 1930, o Brasil conhece a história dos ciclos de produção — ciclo da cana de açucar, ciclo da mineração, ciclo da borracha, ciclo do café. Marcam-se, em épocas diferentes e em regiões diversas, os apogeus econômicos, espécies de clareiras ou oasis da história: Pernambuco, Minas, Amazonas, São Paulo. Dois males afligiam a vida brasileira — a influência local ou pessoal e a monocultura.

O ressurgimento do país, politicamente unificado, no relêvo da amplitude de sua grandeza geográfica, em todos os aspectos da economia, eis a tarefa que o presente está realizando, para apagar o exemplo do passado.

O sistema estatístico reflete na sua estrutura a obra de construção nacional. E' um organismo cuja ação se estende até ao município, célula política da pátria. As Assembléias Gerais de realização anual, reunem representantes da Amazônia e do Pampa, do anti-plano e do litoral. A cooperação política e administrativa estabelece um vínculo a mais nas ligações das unidades federativas. A conjugação dos esforços das entidades oficiais, oficiosas e privadas, colimando os levantamentos estatísticos, é o próprio Brasil ancioso por conhecer os índices representativos de sua grandeza.

Grande responsabilidade pesa sôbre a estatística no que diz respeito ao balanço geral dos recursos do país, como subsídio à própria ação governamental, tendente à construção da pátria. Considerando a necessidade do conhecimento das riquezas nacionais, concede o Presidente Vargas todos os recursos solicitados com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da estatística. O cotejo das dotações orçamentárias e créditos especiais, bem como dos atos políticos e administrativos referentes ao aparelhamento estatístico do país desde 1930, torna flagrante o método daquele propósito.

Logo em 6 de Fevereiro de 1931, pelo decreto n.º 19 669, organizou o Govêrno Provisório o Departamento Nacional de Estatística, criado na mesma data. Estabeleceu, assim, a centralização da estatística federal. Constitue êsse texto de lei a medula da organização racional das estatísticas que à União compete apurar. Tende o país no sentido de estruturar, num órgão de supervisão técnica, de feição também executiva, e em aparelhos de execução adstrita a cada um dos grandes setores da estatísti-

ca federal, o sistema definitivo a cuja prática chegaremos, quando a nossa mentalidade, feita de pragmatismo e de idealismo, houver de ajustar-se à compreensão das exigências da vida do Brasil, em setor de tanta magnitude.

Seria longa a referência aos textos legais baixados a respeito, sobretudo a partir do decreto n.º 24 609, de 6 de Julho de 1934, provendo a criação do Instituto Nacional de Estatística. Estava lançado o plano sistemático das apurações anteriormente circunscritas aos encargos da antiga Diretoria de Estatística Comercial, criada pelo decreto 4 547, de 8 de Janeiro de 1900, no govêrno Campos Salles.

Ampliou-se o âmbito de ação com o regime instaurado em 10 de Novembro de 1937. No intuito de aliar as pesquisas estatísticas aos estudos geográficos, o decreto-lei 218, de 26 de Janeiro de 1938, desdobra o nome da entidade criada em 1934, denominando-a Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Atos governamentais da maior relevância surgiram sucessivamente. Citam, dentre outros, o decreto-lei 237, de 2 de Fevereiro de 1938, que regula o início dos trabalhos do Recenseamento Geral da República; o decreto-lei 796, de 19 de Outubro de 1938, sôbre os trabalhos da Comissão Censitária Nacional; o decreto-lei 969, de 21 de Dezembro de 1938, sôbre os recenseamentos gerais do Brasil. Consolida a estrutura da estatística nacional o decreto-lei 1 360, de 20 de Julho de 1939, fixando a padronização das repartições centralizadas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ficou definitivamente modelado, à margem da maior operação censitária feita no país, o vasto plano de apuração e de pesquisa estatística sob os aspectos econômico, financeiro, político e social.

Eis, em síntese, a história da formação do sistema estatístico nacional. Contrapondo-se à época em que os debates políticos absorviam a atividade dos homens públicos e as predileções da opinião, o Presidente Vargas tratou de prevenir qualquer desperdício de energia, alertando a conciência coletiva para os problemas vinculados à grandeza do país. Sentiu o Chefe da Nação dever a atividade governamental basear-se, fundamentalmente, na estatística.

No passado, tropeçavam na deficiência de material estatístico as investigações dos estudiosos dos problemas econômico-financeiros, preocupados pela idéia de trabalhar em prol da emancipação do homem brasileiro e da formação de um nível de vida melhor para a coletividade. O Presidente Vargas removeu êsses obstáculos, com espírito objetivo, atento às realidades nacionais, certo de que o orgulho de ser brasileiro deve assentar em cometimentos positivos, da mesma forma que a grandeza da pátria precisa apoiar-se numa economia autônoma, sem ser autárquica, numa vida financeira fundamentada

na mobilização dos recursos nacionais, numa organização social ordenada no propósito de ajustar as condições materiais do brasileiro à magnitude da pátria.

Já assinalei que a Constituição de 1937 fixou os campos de atribuição da estatística federal e da estatística estadual, delimitando a órbita da competência administrativa da União e dos Estados. O código político vigente é um estatuto de unidade nacional. Do levantamento irrepreensivel de todas as estatísticas compreendidas na esféra da União depende a eficiência dos órgãos federais incumbidos de apurá-las. Da satisfatória elaboração dos dados concernentes à competência administrativa das unidades federadas resultará a eficiência dos órgãos estaduais. Eis a linha divisória que delimita as atribuições das entidades componentes do sistema que adotámos.

Cabe à estatística o compromisso de retribuir amplamente, com a prestação de serviços, os recursos recebidos. Tenho algumas idéias básicas acêrca da organização estatística, idéias inspiradas nos deveres que marcam a minha responsabilidade funcional. Não é oportuno o ensejo para expende-las. Urge corresponder ao descortínio do Chefe do Estado, disciplinando melhor as atividades dos órgãos estatísticos, imprimindo-lhes maior eficiência, escoimando as falhas já sentidas pelos estudiosos.

A necessidade de atualizar os algarismos apurados e de elaborar novas séries imprecindíveis à visão integra da vida econômica do país, impõe a adoção de modêlo conveniente de coleta, o estímulo dos processos de cooperação, a fixação de métodos adequados ao levantamento das aludidas séries. Tais providências já têm alcance imediato no tocante às estatísticas do comércio exterior, do intercâmbio por cabotagem e do movimento marítimo. Convém assinalar que, no sentido de contribuir para a pontual prestação de informes, o Govêrno baixou o decreto-lei 4 462, de 9 de Julho de 1942. As medidas acima apontadas são também indispensáveis ao levantamento estatístico das atividades que se expandem noutros setores, como a produção industrial, o movimento bancário, as caixas econômicas, o registo geral de imóveis.

Impõe-se prover o país do índice dos preços, abrangendo os preços por atacado, os níveis dos salários industriais, os preços dos títulos públicos e privados. Cumpre elaborar os índices relativos à indústria de construção, verdadeiros expoentes da tendência econômica; organizar a estatística da renda nacional, convenientemente distribuida por classes; levantar as cifras do balanço de pagamentos: estabelecer as séries sôbre o volume das mercadorias transportadas e o nível dos fretes em relação ao custo. Reveste fundamental importância o registro de cifras que permitam o conhecimento regular dos lucros das socieda-

des por ações e das flutuações dos investimentos públicos e privados. Urge medir estatisticamente a velocidade dos meios de pagamento e definir, em números, a margem que separa a taxa nominal da taxa real de juros, nas operações a longo e a curto prazo. Eis o conjunto de fenômenos econômicos mensuráveis numericamente para a caracterização da conjuntura.

A estatística moderna criou métodos de previsão das mudanças das condições gerais da economia. Das pesquisas feitas nesse sentido surgiram os barômetros econômicos. Por barômetro econômico entende-se o sistema de sintomas preordenados de maneira que, pelo seu movimento comparativo, seja possível prever, em determinado instante, a parte das variações futuras das condições econômicas, devida ao normal desenvolvimento da conjetura. A visão da conjuntura resulta do complexo de aspectos particulares do movimento econômico, sem prejuizo, entretanto, da fixação dos instrumentos destinados a medir setores especiais da economia. Daí os aparelhos de previsão econômica, tais como a Babson Statistical Organization o Brookmire Economic Service, o Barômetro Econômico de Harvard; finalmente, como instrumento de previsão geral, a Konjunkturforschung. Preconcebidamente meticuloso, reune êsse último aparelho uma série de instrumentos parciais: barômetro da produção, barômetro do movimento dos estoques, barômetro do mercado interno, barômetro da tendência dos negócios, barômetro do crédito, os barômetros do mercado de títulos, do giro de mercadorias e do mercado monetário.

Também não pode o país prescindir de um adequado instrumento de previsão. Iniciou o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a partir de 1941, a divulgação do boletim destinado a servir de base ao barômetro econômico nacional, como instrumento da ação do poder público e da iniciativa privada. Posteriormente, a Resolução 229, de 26 de Julho de 1941, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, estabeleceu providências tendentes à ampliação das séries numéricas, visando atingir ao mesmo propósito. A inclusão dos elementos indispensáveis às indicações da conjuntura é tarefa que reclama esfôrço perseverante. Corresponde às necessidades do país e ao intuito de retribuir, de modo concreto, a boa vontade do Sr. Presidente da República para com a estatística nacional.

O êxito das atividades estatísticas exige melhor ação e seguro discernimento do técnico. E' necessário aparelhar racionalmente os órgãos estatísticos, provendo-os de pessoal apto; aí, a qualidade constitue fator que supera a quantidade. Isso virá permitir análises numéricas rigorosas, baseadas no abundante material reunido nos registos

internos das repartições. A seleção de valores autênticos sugere a conveniência de melhor estipêndio para a carreira de estatístico, bem como a necessidade da criação da classe final de estatístico-analista, atribuindo-se-lhe remuneração capaz de atrair verdadeiras aptidões, onde quer que se encontrem. Sem pessoal técnico não é possível interpretar lucidamente as cifras apuradas. A proporção dos técnicos exprime atualmente percentagem mínima do conjunto do pessoal dos serviços estatísticos.

Dois atos executivos expedidos em 1942 reiteram a solicitude do Govêrno em matéria de aparelhamento estatístico. Trata-se do decreto-lei n.º 4 181, de 16 de Março, referente à estatística militar, e do decreto-lei 4 736, de 23 de Setembro, sôbre o levantamento das estatísticas econômicas. Estendeu-se assim a contribuição da estatística às exigências da defesa nacional.

Generaliza-se a idéia de que, sem estatística, não se torna possível raciocinar com segurança sôbre os problemas do Estado. Por sua vez, as atividades privadas buscam apoiar-se no depoimento dos algarismos. Disso resulta a amplitude dos nossos encargos, através de cuja desincumbência poderemos provar a aptidão de bem servir ao país, seguros da magestade do seu destino.

Queremos destruir o preconceito segundo o qual no Brasil tudo é grande, menos o homem. Já encetámos a marcha nesse rumo, com ímpeto de avalanche. Tudo põe em relêvo as responsabilidades da estatística na obra de construção da pátria. O progresso do Brasil, afirmou certo publicista europeu, apresenta ritmo tão veloz que os próprios dados atuais deixam de refletir a sua realidade. A estatística deve ser o espelho fiel da vida nacional. Trabalhamos na certeza de que o Presidente Vargas não nos faltará com o seu estímulo, visando garantir o desempenho da tarefa que a estatística se vê chamada a cumprir, quando se fixa o modêlo definitivo da grandeza do Brasil, uno, próspero, humano, justo, feliz, inviolável, bravio e resoluto, heróico e inexpugnável na defesa do território que Deus lhe doou no ato imperecível da celebração da primeira Missa, legado da nossa eterna fé católica!

(Jornal do Comércio, 13-6-1943)

Progressos da Estatística Brasileira — Êsse é um dos setores da nossa vida institucional, em que se processou evolução considerável nestes últimos trinta anos.

O Brasil estava em tão grande atrazo, no tocante ao assunto, antes de começar o referido período, que houve quem propuzesse para êle a qualificação de "país sem estatística".

Uma vez, porém, criado o departamento a cuja frente se colocou Bulhões Carvalho, admirável figura de organizador,

cheio de um idealismo que, em vez de excluir, implicava uma extraordinária capacidade de realização, completa metamorfose teve início, tornando possível, já em 1920, a esplêndida vitória do censo demográfico e econômico, então empreendido no meio de muitas apreensões e temores, devido ao malôgro de quantas obras semelhantes se haviam tentado anteriormente.

Longe de se interromperem com a integral mudança por que a Nação passou, do ponto de vista político e administrativo, em 1930, ampliaram-se e aceleraram-se tais progressos, culminando, enfim, na formação do Instituto Brasileiro de Estatística, destinado a ser, como o está sendo, um órgão, ao mesmo tempo, de difusão e coordenação das pesquisas de tal natureza, indispensáveis, consoante ninguem mais o contesta de modo sizudo, ao seguro norteamento de qualquer povo.

Surgiu, assim, no Brasil, graças à especialização, que se vinha desde muito revelando indispensável, a classe dos estatísticos, digna de figurar nessa categoria de técnicos cuja ampliação constitue um dos melhores índices de progresso real no seio das sociedades modernas. E a escolha de um dia do ano para ser o "Dia do Estatístico" a oferecer ensejo a diversas manifestações da ordem e solidariedade reinantes nessa classe, representa mais um sinal da maneira firme e lúcida por que a mesma se vai estruturando.

Haja visto o carater das solenidades e festas que os estatísticos promoveram à passagem, neste ano, da mencionada efeméride. Missa votiva em que um prelado eminente, Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, proferiu, com a eloquência do costume, a oração congratulatória; grande almoço de confraternização no restaurante central do SAPS; festa de arte no salão da Escola Nacional de Música, obedecendo a ótimo programa literário e artístico, foram outras tantas formas de os aludidos funcionários brasileiros patentearem amor à sua profissão, espírito associativo e coordenador, entusiasmo por todas as outras afirmações de cultura.

Registe-se o fato como excelente mostra de quais devam ser as condições múltiplas a estabelecerem-se no círculo de toda modalidade de trabalhadores, afim de que êles tenham maiores requisitos morais para bem servir, sem o sacrifício e, antes, com a melhoria das circunstâncias íntimas da sua existência.

(Jornal do Brasil, 6-6-1943)

Uma vitória econômica — Quando estalou a crise econômica mundial de 1929-30, e, em virtude de seus efeitos desintegradores, tivemos de dotar a nação de alicerces policultores, a-fim-de nos subtrairmos aos inconvenientes e aos malefícios da monocultura, realizou o Brasil progressos de monta no se-

tor de sua produção agrícola, mineral e florestal.

Nessa época, no entanto, os eternos São Tomés de todos os tempos não se mostravam propensos a acreditar que nos levantariamos do torpor econômico, determinado pela síncope de nossa cafeicultura. Diziam, então, os pessimistas e os descrentes que a nação assistiria à desorganização de seu trabalho organizado que o volume de nossa produção agrária declinaria e que não nos restavam outras perspectivas a não serem as do caos, da miséria econômica e de definhamento orgânico.

De 1930 a 1943, no entanto, a nação se entregou a um dos trabalhos mais constantes e criadores de sua existência. Sem sacrificarmos o café, que foi e continua a ser a raiz mestra da árvore de nossa economia, logramos, todavia, levantar o arcabouço de novas modalidades de subsistência econômica

Não necessitamos apelar para as fontes relativas ao aumento ininterrupto do volume de nossa produção industrial para confirmar o que adiantamos. E' bastante, a nosso ver, que nos atenhamos aos dados referentes à quantidade crescente da produção primária no país.

De acôrdo com a documentação ao nosso alcance, essa produção regista uma curva ascencional, como se deduz dêste quadro:

	Toneladas
1940	54 870 000
1939	51 940 000
1938	47 488 000
1937	44 208 000
1936	46 528 000
1935	43 878 000
1934	44 523 000
1933	41 748 000
1932	40 098 000
1931	40 161 000
1930	35 911 000

À luz dos algarismos acima, infere-se que a nação trabalhou, e produtivamente, no decorrer do último decênio. O volume de nossa produção primária, que era em 1930 de apenas 36 000 000 de toneladas, alçou-se em 1940 para quase 55 000 000 de toneladas.

Devemos ainda salientar que êsse esfôrço materializou-se, sobretudo devido aos nossos próprios recursos de capitais, de técnica e de capacidade de realização. O decênio, a que aludimos, caracterizou-se como um período sabidamente difícil à melhoria das exportações externas dos povos de forte comércio internacional, dados os obstáculos que passaram a prejudicar a livre circulação dos produtos e das mercadorias.

O advento do conflito induziu o Brasil a orientar a sua produção primária segundo as necessidades dos mercados, que estão ao nosso alcance, e as exigências bélicas, não apenas de nosso próprio país, senão também das nações, nossas aliadas. O que, porém, não se pode ocul-

tar é que os brasileiros estão produzindo cada vez mais e melhor, elevando-se no plano da economia mundial e representando, contemporaneamente, uma fôrça e um elemento indispensável à saúde e ao bem estar material da civilização.

(Diário de S. Paulo, 4-6-1943)

SERÃO FEITAS ALTERAÇÕES NOS INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFESA NACIONAL

Ouvindo o assistente técnico do Instituto Brasileiro de Estatística sôbre os trabalhos que se realizam em São Paulo — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, o sr. João de Mesquita Lara, assistente técnico da secretaria geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que aquí permanecerá alguns dias no desempenho de missão dessa entidade.

Falando à imprensa sôbre os objetivos de sua viagem, declarou:

— Aquí estive em fins do ano passado acompanhando o lançamento dos inquéritos econômicos para a defesa nacional, cuja execução foi determinada pelo decreto-lei federal número 4 736. A Bolsa de Mercadorias de São Paulo, entidade a que foi confiada, mediante acôrdo com o Departamento Estadual de Estatística, a realização das mencionadas pesquisas, nesta Capital, tem efetuado de maneira integral o compromisso assumido, dando assim inestimável auxílio ao preparo bélico do Brasil. Tenho a satisfação de encontrar-me novamente em São Paulo, em virtude de ampliações que terão que ser imediatamente introduzidas no plano dos inquéritos que a Bolsa vem efetuando.

Esclarecendo melhor o alcance dessas alterações, disse o sr. Lara:

— Não obstante ter o decreto-lei n.º 4 736 tornado obrigatória a prestação de informações por todos os estabelecimentos comerciais e industriais, que apresentassem movimento de vendas, em 1941, superior a 100 mil cruzeiros, o Conselho Nacional de Estatística, atendendo à complexidade da pesquisa que ia ser iniciada sob sua direção, elevou êsse limite, provisoriamente, no Rio de Janeiro e nesta Capital, a 400 mil cruzeiros. Estando porém, estabelecida a rotina dos diversos serviços ligados ao inquérito — circunstância essa, aliás, que bem demonstra a compreensão que as classes conservadoras tiveram da necessidade de fornecer ao govêrno os dados estatísticos pedidos e também, por que grande massa de estabelecimentos não estava compreendida no ambiente da pesquisa, tornou-se mister dar por findo o regime de exceção a que fiz referência. De par com essa medida uma outra providência teve de ser determinada: a especificação mais pormenorizada das mercadorias sujeitas à declaração de estoque.

Isso se fez indispensável afim de atender aos reclamos dos Estados Maiores das Fôrças Armadas e da Coordenação da Mobilização Econômica, preocupados no momento com as providências finais relacionadas à mobilização total do potencial de guerra brasileiro.

Encerrando suas declarações, disse o técnico do I. B. G. E.:

— A resolução do Conselho Nacional de Estatística que consubstanciou as ampliações requeridas pelos órgãos encarregados da defesa econômica-militar do país, entrou em execução na Capital da República, dentro da maior normalidade e a sua observância foi de 100%. Não foi preciso, dêsse modo, recorrer à imposição das pesadas multas cominadas por lei — pesadas sim, pois pode atingir a 100 mil cruzeiros — para obter a satisfatória execução dos inquéritos econômicos para a defesa nacional. Em São Paulo onde o comércio e a indústria trabalham decisivamente, embora sem alardes, para a vitória final das Nações Unidas, acredito não surgirão obstáculos à execução dos inquéritos que, em boa hora, foram confiados à capacidade do serviço de estatística da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

(Folha da Manhã, 15-6-1943)

Exportação de manufaturas paulistas — Quem disser que o Estado de São Paulo, durante êstes três últimos anos de guerra, fortaleceu sobremaneira a sua capacidade exportadora de artigos manufaturados para o estrangeiro, não enunciará uma inverdade.

Realmente, de 1941 a 1943, exportamos, em volume e em valor, mais produtos industriais do que em não importa que outro triênio de nossa formação econômica.

Fatores multifários contribuiram, indubitavelmente, para êsse auspicioso estado de coisas. Não é nosso intuito entrar na sua apreciação, nem apontar os móveis que nos propeliram a alcançar êsse posto, que nos é sobremaneira desvanecedor. Podemos, no entanto, adiantar que São Paulo é, contemporaneamente, o maior vendedor de artigos manufaturados da América Latina. Se conseguirmos manter essa posição no após-guerra, temos razões de sobra para acreditar que horizontes largos e prometedores se entreabrirão à atividade criadora do "homo economicus" bandeirante.

E' possível ter-se uma idéia do avanço, que lográmos materializar, analisando a quantidade exportada por São Paulo, no período que se distendeu de 1940 a 1942:

	Quilos
1940	9 705 872
1941	11 085 489
1942	15 847 091

O valor assim se exprimiu:

	Cruzeiros
1940	44 266 005
1941	122 652 171
1942	356 081 085

O progresso revelou-se, portanto, satisfatório. Os artigos manufaturados representam, hoje em dia, agente de primeira ordem de vigorização de nossa balança exportadora, como se deduz da lista seguinte em que apresentamos os principais produtos da exportação estadual, no ano p. findo:

	Cruzeiros
Café	1 291 409 385
Algodão em rama . .	609 587 859
Artigos manufaturados .	356 081 085
Carne em conserva . .	208 477 286
Peles e couros	112 294 468

São os artigos manufaturados o terceiro grande produto de vendas externas de São Paulo. Daí a importância de que passaram a revestir-se êsses artigos em nossa economia exportadora. Amanhã, se por uma infelicidade, êles desaparecessem do rol de nossa exportação, experimentariamos um abalo considerável em nossa organização econômica. O dever, pois, dos poderes públicos, bem como das fôrças associadas à expansão de nossa riqueza moderna, não é outro senão o de contribuirem a-fim-de que o Brasil seja de par com as suas remessas, de matérias primas e de substâncias alimentares, forte vendedor à clientela mundial de produtos elaborados em seu parque fabril.

(Diário de S. Paulo, 9-6-1943)

S. Paulo e as suas realizações — A passagem do segundo aniversário do govêrno do interventor Fernando Costa veiu focalizar vários aspectos da sua profícua administração, na terra bandeirante.

O atual interventor paulista é um espírito eminentemente prático, desembaraçado dos preconceitos teóricos e largamente afeito ao trato dos problemas básicos da economia nacional, através de sua longa carreira pública, em postos de grande responsabilidade.

O sr. Fernando Costa conhece profundamente os problemas do seu Estado, e tem procurado resolvê-los sob o signo da unidade nacional, pois ninguem melhor que o ilustre gestor da administração paulista sabe que está no espírito dos bandeirantes servir a São Paulo servindo o Brasil.

Assim, em todos os setores de sua administração, nestes dois anos, o progresso de São Paulo se tem assinalado por novas e grandes realizações.

Um dos "records" das atividades paulistas foi no da produção. Basta dizer que os gastos com o preparo e distribuição das sementes, que, em 1941, foram de doze milhões de cruzeiros, atingiram, em 1943, a vinte milhões. A área plantada é de 1 984 891 alqueires, sendo 572 587 a área dos caféeiros, com .... 1 058 461 076 pés. A produção industrial foi, em 1941, de 8 biliões de cruzeiros, e de 9 milhões, em 1943, atingindo as fábricas os algarismos de 33 903.

Sob o aspecto da política educacional a administração Fernando Costa tem, por seu turno,

sustentado a fama, de que São Paulo sempre desfrutou, como pioneiro da instrução. Suas escolas superiores, seu sistema de ensino primário, são realmente modelares. Suas escolas industriais, em número de 16, possuem mais de 600 máquinas operatrizes, com um corpo de mestres e técnicas de comprovada competência e um conjunto de alunos, em tal grau de adiantamento, que são já computados como eficientes elementos da produção paulista.

No setor da Justiça, é impressionante o quadro de realizações do atual govêrno bandeirante, de acôrdo com o lema do interventor: "tudo o que se fizer pela justiça, é pouco". Nesse capítulo, falam por si a reforma da organização judiciária, a reforma do código do Ministério Público, a organização do serviço pericial de infortunística, a nova política de terras.

Na parte das finanças, há dois índices expressivos, que testemunham o êxito da orientação da pasta que até há pouco esteve entregue à competência do sr. Coriolano de Góes, hoje na Secretaria da Segurança Pública: redução do "deficit" orçamentário e a arrecadação dos impostos estaduais, superior à previsão feita.

Os serviços públicos têm-se processado com absoluta regularidade e sob a mais cuidadosa vigilância dos gastos, de modo a permitir que não fiquem sacrificados os interêsses da coletividade, nem se dispenda com as obras públicas mais do que o necessário.

A ordem pública tem-se mantido inalterada, graças ao esplêndido aparelhamento técnico-político de que dispõe São Paulo, e à atividade patriótica de suas autoridades.

Afinal, por onde quer que se examine o progresso de São Paulo, há uma coisa a ressaltar: a grande unidade federativa pode ser considerada também uma pioneira, dentre as demais, do novo espírito que impulsiona a política de realizações do Estado Nacional. Nisto, como em tudo, agora, como sempre, São Paulo dá esplêndida prova do seu amor ao Brasil.

(A Manhã, 9-6-1943)

Exportação Paulista — A análise da exportação bandeirante revela que, nos últimos anos, o nosso Estado logrou acusar um dos melhores movimentos de sua história econômica.

Não só em volume como também em valor em nossa moeda, o que remetemos para os mercados de consumo do exterior alteou-se, sobremaneira, a partir de 1935. Realmente, data dêsse período a época em que o valor de nossas remessas excedeu e transpôs a fronteira dos ...... 2 000 000 000 de cruzeiros.

Desde então, a tendência dominante tem sido a de elevarmos, cada vez mais, o rendimento de nossa balança exportadora.

Em 1939, alcançamos, pela primeira vez, a casa dos .... 3 000 000 000 de cruzeiros.

O que afirmamos encontra confirmação ampla nos dados seguintes, relativos ao valor de nosso caudal exportador:

	Cruzeiros
1935	2 071 233 764
1936	2 589 893 735
1937	2 472 969 721
1938	2 757 623 466
1939	3 044 412 070
1940	2 445 093 686
1941	3 208 138 654
1942	3 145 759 642

Êsse ciclo, por todos os aspectos promissor, de nossa vida econômica, coincidiu com a fase em que passámos a praticar, com desvêlo, a política de estímulo à policultura. E que essa diretriz estava e está certa, di-lo a própria guerra em andamento. Se, realmente, ainda estivessemos adstritos ao regime da economia monocultora, não é verdade que a irrupção do conflito atual teria redundado em um colapso das fôrças que sustêm e vitalizam a nossa exportação?

No ano passado, não obstante havermos perdido vários mercados de consumo europeus e asiáticos, em virtude do estado de coisas contemporâneo, conseguimos, no entanto, manter um ritmo exportador mais do que apreciável. E' que passámos a vender mais abundantemente ao resto das nações americanas, como se evidencia dêste quadro, alusivo às nossas vendas em 1942:

Paises de destino	Valor a bordo no Pôrto de Santos Cr. $
Argentina	254 165 561,00
Bolívia	1 898 500,00
Chile	85 383 808,00
Colômbia	93 031 867,00
Canadá	34 314 936,00
Equador	8 445 052,00
Espanha	247 399 649,00
Estados Unidos . .	1 469 052 905,00
Gibraltar	898 189,00
Grã-Bretanha . . .	513 552 198,00
Guiana Francesa . .	1 604 296,00
Iraque	1 137 353,00
Irlanda	1 871 723,00
Java	9 061 920,00
Martinica	1 995 928,00
Portugal	11 302 500,00
Panamá	2 195 064,00
Paraguái	26 593 681,00
Perú	26 051 081,00
Suécia	200 082 429,00
Suiça	35 522 131,00
Trindade	1 612 377,00
União Sul-Africana .	41 739 351,00
Uruguai	61 392 250,00
Venezuela	8 396 724,00
Outros paises . . .	7 058 169,00

A guerra, portanto, não obstante haver implicado em uma inflexão de nossa parte, na direção sobretudo dos centros consumidores de nosso hemisfério, não atentou contra a solidez dos alicerces de nossa policultura. Antes, robusteceu-os.

(Diário de S. Paulo, 19-6-1943)

ÍNDICE

Boletim
do
Departamento Estadual de Estatística

São Paulo

N.° 8 - Agosto - 1943

BOLETIM

do

Departamento Estadual
de
Estatística

Rua Maria Antonia, 294

N.º 8 — Agosto — 1943

SÃO PAULO
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1943

Êste Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitado pelo Diretor Geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para o referido mensário.

O NÚCLEO JAPONÊS EM LINS

(Estado de São Paulo)

Pelo professor Giorgio Mortara
Consultor técnico do
Serviço Nacional de Recenseamento

N.º 95 — O NÚCLEO JAPONÊS EM LINS

Estado de São Paulo (*)

SUMÁRIO: — § 1.º — Introdução. § 2.º — Os estrangeiros na população de Lins. § 3.º — Os japoneses em Lins: sua distribuição por sexo e idade. § 4.º — A população amarela em Lins: naturais do Japão e naturais do Brasil; composição por sexo e idade. § 5.º — Aspectos culturais: alfabetização dos amarelos. § 6.º — Os amarelos segundo a instrução que estão recebendo e os cursos completos ou diplomas que possuem. § 7.º — Conhecimento do português. § 8.º — Língua falada no lar. § 9.º — Religiões. § 10 — Atividades e posições econômicas da população amarela. § 11 — Natalidade, fecundidade e mortalidade dos amarelos.

§ 1.º — O *núcleo japonês de Lins* é um dos mais importantes do Brasil, contando com cêrca de *10 000 amarelos;* igual, portanto, em número ao de Tupã, estudado no n.º 81 da presente série.

§ 2.º — O município de Lins possúe uma *população de fato* de 65 486 habitantes, numa área de 1 374 quilômetros quadrados. A densidade de 47,66 habitantes por quilômetro quadrado é superior à média estadual que está próxima de 29.

A economia dêste município é quasi exclusivamente agrícola. Dos 25 605 habitantes de 10 anos e mais, ocupados em atividades extra-domésticas, 20 207 dedicam-se à agricultura.

Entre os 65 486 habitantes presentes, 56 276 são brasileiros natos, 607 brasileiros naturalizados, 8 374 estrangeiros e 229 de nacionalidade ignorada. A *proporção dos naturais do exterior,* 13,72 por 100 habitantes, é tripla da média do Brasil.

A tabela I apresenta a distribuição da população de Lins por grandes categorias de nacionalidade, segundo o

(*) Estudo compilado com a colaboração de Ernani Timóteo de Barros, Jorge Djalma Soares e José Etrog.

sexo e por grupos de idade, em cifras absolutas (secção A) e relativas (secção B).

Nas idades de 0 a 9 anos apenas 1,5 por 100 habitantes são naturais do exterior, mas já nas idades de 10 a 19 a proporção sobe para 8,7%; nas de 20 a 29 para 13,8%; nas de 30 a 39 para 21,5%; nas de 40 a 49 para 32,8%; nas de 50 a 59 para 46,1% e nas de 60 e mais para 52,0%.

Na população de 20 anos e mais, considerada em conjunto, a proporção dos naturais do exterior é de 24,4%; na de 40 anos e mais, de 39,9%.

TABELA I

População de fato do Município de Lins, discriminada segundo grandes categorias de nacionalidade, por sexo e grupos de idade

Idade Anos completos	Brasileiros natos		Brasileiros naturalizados		Estrangeiros		De nacionalidade ignorada		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
	A) DADOS ABSOLUTOS									
0 a 9 . . .	9 609	9 560	3	3	144	135	6	7	9 762	9 705
10 a 19 . . .	7 527	7 111	18	15	721	648	29	17	8 295	7 791
20 a 29 . . .	5 753	4 848	53	49	882	722	14	11	6 702	5 630
30 a 39 . . .	3 269	2 722	81	34	846	686	18	19	4 214	3 461
40 a 49 . . .	2 016	1 531	93	61	834	765	24	23	2 967	2 380
50 a 59 . . .	818	607	91	45	636	479	20	18	1 565	1 149
60 a 69 . . .	333	265	30	15	316	285	6	4	685	569
70 a 79 . . .	100	86	9	2	127	96	4	4	240	188
80 e mais . .	27	28	—	3	23	23	1	1	51	55
Ignorada . .	30	36	1	1	3	3	3	—	37	40
Total . .	29 482	26 794	379	228	4 532	3 842	125	104	34 518	30 968
	B) DADOS PROPORCIONAIS A 10 000 HABITANTES									
0 a 9 . . .	1 467	1 460	1	1	22	20	1	1	1 491	1 482
10 a 19 . . .	1 150	1 086	3	3	110	99	4	2	1 267	1 190
20 a 29 . . .	878	740	8	8	135	110	2	2	1 023	860
30 a 39 . . .	499	416	12	5	129	105	3	3	643	529
40 a 49 . . .	308	234	14	9	127	117	4	3	453	363
50 a 59 . . .	125	92	14	7	97	73	3	3	239	175
60 a 69 . . .	51	40	5	2	48	44	1	1	105	87
70 a 79 . . .	15	13	1	0	20	15	1	1	37	29
80 e mais . .	4	4	—	0	4	4	0	0	8	8
Ignorada . .	5	6	0	0	0	0	0	—	5	6
Total . .	4 502	4 091	58	35	692	587	19	16	5 271	4 729

§ 3.º — *Os japoneses constituem o grupo predominante* entre os 8 374 estrangeiros, sendo em número de 5 462, dos quais 2 951 homens e 2 511 mulheres.

Os outros grupos estrangeiros de alguma importância, embora muito menores do que o japonês, são os dos italianos (961), espanhois (888) e portugueses (570).

Entre os 607 brasileiros naturalizados, 209 são naturais do Japão (118 homens e 91 mulheres) (*).

Acham-se, logo, em conjunto, no município de Lins 5 671 naturais do Japão, isto é, 8,7% por 100 habitantes (**). Da população masculina êles constituem 8,9% e da feminina 8,4%.

Os dados abaixo mostram como varia, em relação à idade, a proporção dos naturais do Japão na população presente. As proporções mais elevadas encontram-se nas idades de 40 a 59 anos, em que os naturais do Japão constituem cêrca de um quinto da população presente.

de 0 a 9 anos	1,4%
" 10 " 19 "	7,7%
" 20 " 29 "	10,7%
" 30 " 39 "	13,4%
" 40 " 49 "	18,9%
" 50 " 59 "	20,7%
" 60 " 69 "	14,8%
" 70 e mais anos	11,0%

A proporção dos naturais do Japão no conjunto da população em idades de 20 anos e mais é de 13,9%.

A distribuição por idade dos naturais do Japão apresenta-se muito diferente daquela dos naturais de outros países estrangeiros, como consta dos seguintes dados.

(*) A proporção dos naturalizados entre os naturais do Japão, 3,7%, embora baixa, é muito superior às de Tupã (0,5%) e Marília (0,6%).

(**) Acrescentando-se os 57 referidos na nota da tabela II, os naturais do Japão sobem para 5 728, ficando inalterada em 8,7% a proporção.

Idade Anos completos	Naturais do Japão	Outros naturais do exterior
0 a 19	1 498	189
20 a 49	3 362	1 744
50 e mais	805	1 375

Como foi observado nos estudos anteriores, a baixa quota das idades senís e a alta quota das idades juvenís entre os naturais do Japão são caraterísticas dependentes da data recente da imigração japonesa, enquanto as caraterísticas opostas entre os naturais de outros países estrangeiros dependem da antiguidade da maior parte das respectivas correntes imigratórias, que se restringiram muito nos últimos anos.

§ 4.º — A apuração da população de fato, segundo a côr, permitiu verificar o *número total dos amarelos* presentes em Lins, 9 925; número êste que inclúe exclusivamente japoneses e descendentes, pois que não há no município habitantes de outros países asiáticos caraterizados pela côr amarela.

Confrontando pela tabela II a distribuição por idade dos amarelos, com a dos naturais do Japão, nota-se um grande excedente (4 255) dos primeiros sôbre os segundos nas idades até 29 anos (subdividido assim: excedente de 2 711 nas idades de 0 a 9 anos, 1 251 nas de 10 a 19, e de 293 nas de 20 a 29).

Êste excedente de 4 255 representa o grupo, dos descendentes de japoneses, que constitue 6,5% da população total do município.

A partir dos 30 anos as diferenças entre os números dos amarelos e os dos naturais do Japão tornam-se desprezíveis.

Podemos agora estimar em 9 926 (soma dos 5 671 naturais do Japão e do referido excedente de 4 255) o número total dos naturais do Japão e seus descendentes.

Êste número que praticamente coincide com o dos declarados amarelos, representa 15,2% da população total

de Lins (em comparação com 28,9% em Tupã e 19,4% em Marília).

Assim como em Tupã, verifica-se que a quota dos amarelos na população atinge seus máximos entre 40 e 59 anos. Entretanto, também nas idades até 19 anos são altas as quotas dos amarelos, em virtude da elevada fecundidade dos japoneses.

A marcha das quotas dos amarelos em relação a idade consta dos seguintes dados:

de 0 a 9 anos 15,3%
" 10 " 19 " 15,5%
" 20 " 29 " 13,1%
" 30 " 39 " 13,4%
" 40 " 49 " 19,0%
" 50 " 59 " 20,6%
" 60 " 69 " 14,4%
" 70 e mais anos 11,6%

TABELA II

Comparação entre os amarelos e os naturais do Japão, presentes no Município de Lins, por sexo e grupos de idade (*)

Idade Anos completos	Amarelos		Naturais do Japão		Diferença. Amarelos — Naturais do Japão	
	H	M	H	M	H	M
0 a 9	1 480	1 494	134	129	+ 1 346	+ 1 365
10 a 19	1 298	1 188	648	587	+ 650	+ 601
20 a 29	875	741	723	600	+ 152	+ 141
30 a 39	565	462	565	464	—	2
40 a 49	519	495	516	494	+ 3	+ 1
50 a 59	345	214	347	215	— 2	— 1
60 a 69	100	81	102	84	— 2	— 3
70 a 79	26	22	25	21	+ 1	+ 1
80 e mais	7	7	7	6	—	+ 1
Ignorada	2	4	2	2	—	+ 2
Total	5 217	4 708	3 069	2 602	+ 2 148	+ 2 106

(*) O número dos naturais do Japão indicado na tabela é a soma dos nacionais do Japão e dos naturalizados brasileiros naturais do Japão. Além dêstes, foram recenseados 34 homens e 23 mulheres, de nacionalidade ignorada, que declararam ser naturais do Japão, e que falam japonês no lar. Se forem levados em conta êstes 57 que, com grande probabilidade, são todos também nacionais do Japão, os naturais do Japão sobem de 5 671 para 5 728.

A composição *por sexo* dos naturais do Japão é caraterizada pela prevalência masculina, encontrando-se 1 179 homens por 1 000 mulheres. Nas idades de 0 a 19 anos a proporção é de 1 092 homens por 1 000 mulheres. O desequilíbrio dos sexos é mínimo no excedente dos amarelos sôbre os naturais do Japão nestas mesmas idades (que representa os descendentes de japoneses nascidos no Brasil), tendo-se 1 015 homens por 1 000 mulheres.

Nas idades de 20 anos e mais acentua-se a prevalência do sexo masculino, com uma proporção de 1 213 homens por 1 000 mulheres. Esta prevalência é explicada pela imigração de homens isolados que se verificou ao lado da imigração, predominante, de famílias.

§ 5.º — No que diz respeito à *alfabetização,* o núcleo amarelo de Lins mostra um nível um pouco inferior ao de Tupã e próximo ao de Marília, isto é, bastante elevado em comparação com o nível médio do país.

Entre os amarelos de 10 anos e mais, em Lins, *a proporção dos que sabem ler e escrever* é de 72,4% para os homens e 56,6% para as mulheres (em comparação, respectivamente, com 85,5 e 70,8% em Tupã, e 75,8 e 54,3% em Marília).

Os seguintes dados mostram como varia a percentagem dos alfabetizados, com a idade, nos dois sexos.

Idade Anos completos	Por 100 amarelos em cada grupo de sexo e idade, sabem ler e escrever	
	Homens	Mulheres
5 a 9	35,6	30,9
10 a 14	87,2	82,3
15 a 19	82,9	74,7
20 a 29	75,5	57,4
30 a 39	71,3	40,5
40 a 49	55,9	35,4
50 a 59	55,9	29,9
60 e mais	39,1	26,4

E' digna de nota a queda da percentagem de alfabetização entre as mulheres desde o terceiro decênio de

idade. Assim como, em Marília, também nas idades da infância e da adolescência as mulheres são beneficiadas com a instrução em média um pouco menor do que os homens.

§ 6.º — *Estão recebendo instrução* 1 521 amarelos (892 homens e 629 mulheres), que se distribuem assim segundo o grau da instrução:

	Homens	Mulheres
Grau primário	740	585
» secundário	135	34
» superior	2	1
» não especificado	15	9

O número dos amarelos que estão recebendo instrução primária corresponde a 56,2% do número total das crianças dessa côr em idade de 6 a 14 anos: proporção pouco superior à encontrada em Tupã (53,9%) e muito superior à de Marília (33,3%).

Os amarelos constituem 24,6% do número total dos que estão recebendo instrução primária em Lins, quota notavelmente superior a de 15,0% com que êles entram na população de 6 a 14 anos.

Entre os que estão recebendo instrução secundária, os amarelos constituem 15,4%. O número absoluto dos amarelos que estão recebendo instrução secundária é muito maior em Lins (169) do que em Tupã (63) e em Marília (8), provavelmente em virtude da existência de institutos de ensino a que afluem rapazes japoneses também dos próximos municípios.

E' muito pequeno o número dos que estão recebendo instrução superior. Provavelmente a maioria dos amarelos estudantes de institutos superiores será apurada na capital do Estado.

Os amarelos que *teem curso completo ou diploma de estudos* distribuem-se assim segundo o grau do curso ou diploma:

	Homens	Mulheres
Grau primário	646	495
» secundário	78	41
» superior	15	1
» não especificado	13	5

Em total, o censo encontrou em Lins 3 212 pessoas com o curso primário completo. Os amarelos constituem 35,5% dêste grupo.

Com curso secundário completo foram encontradas 691 pessoas. Os amarelos constituem 17,2% do total.

Entre as 133 pessoas com curso superior completo, os amarelos representam 12,0%.

Sobretudo a larga difusão da educação primária carateriza o núcleo japonês de Lins.

§ 7.º — As apurações da língua falada mostram que 5 402 dos 9 925 amarelos presentes (2 665 homens e 2 737 mulheres) *não falam correntemente o português*. Êste grupo distribue-se assim segundo grandes categorias de nacionalidade, em combinação com a naturalidade do pai ou própria:

	Homens	Mulheres
Brasileiros natos, filhos de pai natural do Japão	941	1 008
Brasileiros naturalizados, naturais do Japão . .	63	52
Estrangeiros, naturais do Japão	1 631	1 659
De nacionalidade ignorada, naturais do Japão . .	30	18

A proporção dos amarelos que não falam correntemente o português em Lins (54,4%) é um pouco superior à de Marília (49,6%) e inferior à de Tupã (67,3%). Entre os homens a proporção é de 51,1%; entre as mulheres, de 58,1%.

Entre os naturais do Japão, na grande maioria adultos, 3 453 sôbre 5 728 (*), isto é, 60,3%, não falam correntemente o português. A proporção correspondente é de 45,1% em Marília e 79,5% em Tupã.

(*) Veja-se a nota à tabela II.

Entre os amarelos brasileiros natos, cujo número total estimamos em 4 255, os que não falam correntemente o português são em número de 1 949, isto é, de 46% (em comparação com 56% em Marília e 72% em Tupã). E' provável que a melhor organização escolar no município de Lins contribua para determinar a maior assimilação linguística dos descendentes de japoneses atestada pela precedente comparação. Entretanto o grau de assimilação é ainda bastante baixo também neste município.

§ 8.º — A grande maioria dos amarelos, 8 353 sôbre 9 925, *pertence a lares em que se fala japonês.* A proporção de 84,2% é inferior às de Marília (88,0%) e Tupã (97,7%).

Dêstes 8 353, os homens são 4 349 e as mulheres 4 004, sendo as respectivas proporções sôbre o total dos amarelos de cada sexo de 83,4% e 85,0%.

Os amarelos que falam japonês no lar distribuem-se assim por grandes categorias de nacionalidade:

	Homens	Mulheres
Brasileiros natos	1 566	1 636
Brasileiros naturalizados	90	71
Estrangeiros	2 659	2 274
De nacionalidade ignorada (*) . .	34	23

Os lares em que se fala o japonês são compostos por 61,7% de naturais do Japão e por 38,3% de seus descendentes nascidos no Brasil. As proporções são muito próximas das de Tupã (62,7 e 37,3%) e de Marília (63,7 e 36,3%).

§ 9.º — A *religião* dominante entre os amarelos de Lins é a budista.

Foram apurados no município 6 459 budistas e 162 shintoistas, que devem todos pertencer ao grupo dos amarelos. Cêrca de 3 300 dêstes professam outras religiões ou não tem religião.

(*) Veja-se a nota à tabela II.

Os seguintes dados discriminam os 9 919 amarelos de idade conhecida por grandes grupos de idade e grupos de religiões:

Idade Anos completos	Budistas e shintoistas	Outras religiões e sem religião	Amarelos em total
0 a 19	3 507	1 953	5 460
20 a 59	2 928	1 288	4 216
60 e mais	184	59	243

Os amarelos que não pertencem às religiões budista ou shintoista constituem 36% dos de 0 a 19 anos e 30% dos de 20 anos e mais, proporções superiores às de Tupã (21 e 17%) e de Marília (25 e 21%).

§ 10 — *A atividade econômica dos amarelos* no município de Lins, ilustrada pela tabela III, desenvolve-se semelhantemente à de toda a população, principalmente no ramo da agricultura e pecuária.

Dos 22 527 homens presentes, de 10 anos e mais, ocupados em atividades extra-domésticas, 16 563 (isto é, 73,5%) estão neste ramo; das 6 190 mulheres, 3 644 (isto é, 58,9%).

A quota dos amarelos entre os ocupados na agricultura e pecuária do sexo masculino (16,4%) é pouco superior à que êles representam na população adulta do mesmo sexo (15,3%); a correspondente quota para o sexo feminino (24,2%) é mais elevada do que a das mulheres amarelas na população adulta (15,1%), atestando a intensidade da participação da mulher japonesa no trabalho agrícola.

Em todos os demais ramos de atividade extra-doméstica os amarelos participam com quotas modestas. E' muito baixa, por causas obvias, a sua quota na administração pública e na defesa nacional. E' relativamente notável a sua representação nas indústrias, no comércio, nas profissões liberais e culto, nos serviços.

TABELA III

População de 10 anos e mais do Município de Lins, segundo a atividade, por sexo, com discriminação dos amarelos

Ramos de atividade	População total		Amarelos		Amarelos por 100	
	H	M	H	M	H	M
Agricultura etc.	16 563	3 644	2 710	881	16,4	24,2
Indústria extrativa	83	1	—	—	—	—
Indústria de transformação . .	1 280	53	105	—	8,2	—
Comércio de mercadorias . .	1 083	38	139	5	12,8	13,2
Crédito etc.	143	2	7	—	4,9	—
Transporte e comunicações . .	707	26	29	—	4,1	—
Administração pública	267	137	—	1	—	0,7
Defesa nacional	40	—	1	—	2,5	—
Profissões liberais, culto, etc. .	164	39	20	1	12,2	2,6
Serviços e atividades sociais .	875	460	92	47	10,5	10,2
Atividades domésticas e escolares	2 220	15 073	520	2 116	23,4	14,0
Outras atividades e inativos . .	1 332	1 790	115	163	8,6	9,1
Total	24 757	21 263	3 738	3 214	15,1	15,1

A condição econômica dos amarelos acha ulterior ilustração na tabela IV, que contém os resultados da apuração combinada do ramo de atividade e da posição na ocupação.

Examinando, no ramo da agro-pecuária, as proporções dos amarelos de sexo masculino nas diferentes posições, verificamos que 9,7% são empregadores, 26,3% independentes sem empregados, 23,0% empregados e 40,0% membros de família que cooperam com o chefe desta. Prevalece a exploração agrícola por grupos de família, caraterística da imigração japonesa.

As mulheres amarelas que teem por atividade a agro-pecuária quasi todas cooperam com o chefe da família.

Nas indústrias de transformação, onde só trabalham amarelos do sexo masculino, a maioria dêstes (63) é de empregados; havendo entretanto números notáveis de empregadores (19) e independentes (22).

No comércio há 21 empregadores e 57 independentes contra 60 empregados, sôbre um total de 144 amarelos neste ramo de atividade.

Nos serviços e atividades sociais o grupo mais forte é o dos independentes (61); o segundo, o dos empregados (47).

TABELA IV

Amarelos de 10 anos e mais, presentes no Município de Lins, segundo a atividade e a posição na ocupação, por sexo

Ramos de atividade	Posição na ocupação					Total
	Empregadores	Empregados	Membros da família	Independentes	Posição ignorada	
			I — HOMENS			
Agricultura etc.	262	624	1 083	715	26	2 710
Indústria extrativa	—	—	—	—	—	—
Indústria de transformação	19	63	1	22	—	105
Comércio de mercadorias	20	58	3	56	2	139
Crédito etc.	—	5	—	2	—	7
Transporte e comunicações	1	8	8	12	—	29
Administração pública	—	—	—	—	—	—
Defesa nacional	—	1	—	—	—	1
Profissões liberais, culto, etc.	—	9	2	9	—	20
Serviços e atividades sociais	9	37	6	39	1	92
Atividades domésticas e escolares	—	5	2	—	513	520
Outras atividades e inativos	1	2	—	2	110	115
Total	312	812	1 105	857	652	3 738
			II — MULHERES			
Agricultura etc.	4	67	755	24	31	881
Indústria extrativa	—	—	—	—	—	—
Comércio de transformação	—	—	—	—	—	—
Comércio de mercadorias	1	2	1	1	—	5
Crédito etc.	—	—	—	—	—	—
Transporte e comunicações	—	—	—	—	—	—
Administração pública	—	1	—	—	—	1
Defesa nacional	—	—	—	—	—	—
Profissões liberais, culto, etc.	—	—	—	1	—	1
Serviços e atividades sociais	—	10	5	22	10	47
Atividades domésticas e escolares	—	17	22	4	2 073	2 116
Outras atividades e inativos	—	1	—	1	161	163
Total	5	98	783	53	2 275	3 214

§ 11 — A apuração do censo fornece as bases necessárias para medir a intensidade do *movimento natural da população entre* os amarelos, segundo as indicações do registro civil.

Conforme os dados do *Resumo do movimento demográfico-sanitário do Estado de S. Paulo,* publicado anualmente pela SECÇÃO DE ESTATÍSTICA SANITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, podem-se calcular as seguintes médias e taxas para a população amarela de Lins:

A) *Dados absolutos* (médias anuais do triênio 1939 - 41):

Nascidos vivos	437
Nascidos mortos	23
Óbitos	136

B) *Taxas médias anuais* (por 1 000 habitantes):

Nascidos vivos	44,0
Nascidos vivos e nascidos mortos	46,3
Óbitos	13,7

Por 1 000 mulheres de 15 a 49 anos (*):

Nascidos vivos	193,0

A natalidade entre os amarelos é elevada, ficando intermediária às de Marília (54 por 1 000) e Tupã (40 por 1 000).

A taxa de fecundidade da mulher amarela fica também intermediária às de Tupã e Marília.

§ 12 — Os núcleos japoneses de Marília, Tupã e Lins, até agora estudados nesta série de "Análises", apresentam caraterísticas fundamentais análogas, embora divergindo na medida de caraterísticas secundárias.

A repetição de análises semelhantes possa talvez torná-las monótonas para o leitor; entretanto é nosso propósito estender o estudo a outros municípios, situados na

(*) Número das mulheres amarelas de 15 a 49 anos: 2 264.

mesma região do Estado de São Paulo, que constituem outros tantos centros de uma imigração japonesa sem dúvida orientada conforme um plano preestabelecido para o conseguimento de uma situação de predominância, pelo menos no domínio econômico.

Cada monografia municipal é como uma pequena pedra de um mosaico. Sòmente reunindo os fragmentos, poder-se-á ter um quadro vivo dessa singular tentativa de conquista pela enxada que foi a "colonização" japonesa no Brasil.

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos — 1943

ARARAQUARA

Criação da Freguezia .	22-8-1817
Carta de Sesmaria . .	17-2-1819
Elevação a Vila - decreto	10-7-1832
Escritura de doação .	1-11-1832
Ata de instalação da Vila	24-8-1833
Elevação a Comarca - lei	20-4-1866
Delimitação da Comarca — lei	15-4-1868
Elevação a Cidade - lei .	6-2-1889
Cria o Distr. de Paz de Rincão — lei . . .	24-12-1909
Ata de instal. do Distr. de Paz de Rincão . .	11-5-1910
Cria o Distr. de Paz de Sta. Lúcia — lei . .	19-12-1910
Ata de instal. do Distr. de Paz de Sta. Lúcia .	4-4-1911
Cria o Distr. de Paz de Nova Paulicéia — lei	31-10-1912
Cria o Distr. de Paz de Américo Brasiliense - lei	20-11-1922
Ata de instal. do Distr. de Paz de Américo Brasiliense	21-2-1923
Cria o Distr. de Paz de Itaquerê — lei . . .	27-12-1924
Cria o Distr. de Paz de Motuca — lei . . .	31-12-1925
Ata de inst. do Distr. de Paz de Motuca . .	26-3-1926

ARARAQUARA

CREAÇÃO DA FREGUEZIA DE SÃO BENTO DE ARARAQUARA

N.º 32 — Reino — Resolução de Consulta da Mesa de Consciência e Ordens de 22 de Agosto de 1817.

Crêa a freguezia no bairro de Araraquara, da Comarca de Itú, e Bispado de São Paulo.

Foi ouvida a Mesa de Consciência e Ordens sobre a representação do Revmo. Bispo de São Paulo que, em nome dos moradores dos Campos de Araraquara, e de accordo com o Parocho da Freguezia de Piracicaba, da Comarca de Itú, pede a creação de uma freguezia nos ditos Campos.

Responderam o Procurador Geral das Ordens e o Desembargador Procurador da Coroa e Fazenda que não se oppunham a supplica.

Parece à Mesa, consultar à Vossa Magestade ser de necessidade crear-se uma nova freguezia no bairro de Araraquara, dividida da Freguezia de Piracicaba, do Bispado de São Paulo, em servindo de divisa a mesma serra de Araraquara e estabelecendo-lhe Vossa Magestade a congrua annual de duzentos mil réis e vinte e cinco mil réis para guisamentos.

Vossa Magestade, porem, determinará o que for servido.

Rio de Janeiro em 1.º de Agosto de 1817.

RESOLUÇÃO

"Como parece.

Palácio do Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1817.

Com a rubrica da sua Magestade.

Era Ministro o Conde de Barcas, de El-Rei o Senhor D. João VI".

Carta de Sesmr.ª a D. Izabel Duarte Novais de huma legoa de terra de testada e 3 de fundo na Fregz.ª de Araraquara tr.º da V.ª de Itú.

Dom Matheus de Abreu Per.ª etc. D. Nuno Eug.º de Locio Seilbiz e Miguel J.^{e} de Olvr.ª P.º etc. Fazemos saber aos q' esta nossa Carta de Sesmaria virem, q' attendendo a nos reprezentar D. Izabel Duarte Novaes q' tendo-lhe seu Pai o Sarg.^{mor} Joaquim Duarte do Rego feito doação de huns Campos de q' a m.^{os} a.^{s} se acha de posse com cazas, gado vacum, cavallar, na Freg.ª de Araraquara, tr.º da Villa de Itú, aos são unidos á Sesmr.ª concedida a Joaq.^{m} Mariano Galvão, e q' querendo possuilos pr. titulo legitimo nos pedia lhe concedessemos pr. Carta de Sesmr.ª sobre a dita posse hua legôa de testada, com tres de fundo: e sendo visto o seu Requerim.^{to} em q' foi ouvida a Camara da referida Villa, e o Dr. Proc.^{or} da Corôa e Fazenda a quem se deo vista, e q' convem na concessão da Sesmr.ª pedida, sendo ella unida, e pelos mesmos rumos da de Joaq.^{m} Mariano Galvão; e conformando-nos com o seu reparecer: Houvemos pr. bem dar de Sesmr.ª em nome d'El Rey Nosso Snr. (em virtude da Sua R.^{l} Ordem de 15 de Junho de 1716, e das mais sobre esta materia) a dita D. Izabel Duarte Novaes a pedida legôa de testada, com tres de fundo, na paragem mencionada, com as confrontações acima indicadas, e com a clausula exigida pelo Dr. Proc.^{or} da Corôa e Fazenda, sem prejuizo de terceiro ou de direito q' alguma pessoa tenha a ellas, com declaração q' os cultivará, e mandará confirmar esta Carta de Sesmr.ª pr. S. Mag.^{e} dentro em hu anno, e não fazendo, lhe denegará mais tempo, e antes de tomar posse delles os fará medir, e demarcar judicialm.^{e} sendo para este effeito notificadas as pessoas com q.^{m} confrontar, e será obrigada a fazer os caminhos de sua testada com pontes, e estivas onde necessário for, e descobrindo-se nelles rio caudalozo, q' necessite de barca pa. se atravessar ficará reservada de huma das margens delle meia legôa de terra

em quadra p.ª comodid.^{e} publica, e nesta datta não poderá suceder em tempo algum pessoa Religioza, e sucedendo será com o encargo de pagar Dizimos, ou outro qualquer q' S. Mag.^{e} lhe queira impor de novo, e não o fazendo se poderá dar a q.^{m} a denunciar, como tambem sendo o dito Sr. servido mandar fundar no Destr.º della alguma Villa o poderá fazer, ficando livre, e sem encargo algum para a Sesmr.ª, e não comprehenderá esta datta Veeiros, ou minas de qualquer genero de metal q' nellas se descobrir, reservando tambem os Paos R.^{es} e faltando a qualquer das d.^{as} clausulas pr. serem conformes as Ordens de S. Mag.^{e} e ao q' dispoem a Lei, e Foral das Sesmr.^{as} ficará privada desta: outro sim será obrigada a Sesmr.ª a lavrar com arado cada anno nas terras q' legitimam.^{e} lhe pertencer e hû pedaço de terreno proporcionado ao q' se acha estabedecido de seis braças de frente, e seis de fundo pa. cada legôa quadrada, conservando lavradas as q' huma vez forão tratadas com arado, na forma determinada pelo Avizo Regio de 18 de Maio de 1901, com a cominação deq' não cumprindo assim pagará cem r.^{s} de cada braça q' deixar de lavrar q' serão aplicadas para as obras e mais despezas do Hospital Militar desta Cid.^{e}, cujo encargo passará com as mesmas terras a todos os possuidores q' forem dellas pa. o futuro.

Pelo q' ordenamos ao Menistro, e mais pessoas a quem o conhecim.^{to} desta pertencer dem posse a sobredita D. Izabel Duarte Novaes das referidas terras na forma que dito hé. E pr. firmeza do q' lhe mandamos passar a prezente pr. nós assignada, e Sellada com o Sello das Armas Reaes.

Dada nesta Cid.^{e} de São Paulo aos 17 de Fev.º de 1819 — Joaq.^{m} Flor.º de Toledo a fes. De feitio e registo desta na fr.ª do Regimento pela primeira via 207$960 rs. Manoel da Cunha de Azeredo Cout.º Sz.ª Chichorro Secret.º do Gover.º a fes escrever = Lugar do Sello = D. Matheus Bispo = D. Nuno Eug.º de Locio e Seilbiz = Miguel J.^{e} de Olivr.ª Pinto.

(livro 40 folha 183 V.)

ARARAQUARA

ESCRITURA DA DOAÇÃO DE 400 BRAÇAS EM QUADRA PARA A FUNDAÇÃO DA FREGUEZIA DE SÃO BENTO DE ARARAQUARA

"Digo, eu, Joaquim Duarte Novaes, que entre os bens que possuo, livres desimpedidos, era a Sesmaria do Ribeirão do Ouro, em cujo terreno doey quatrocentas braças em quadra á capela, de São Bento, reservando no pateo logar para minha casa e quintal e o logar, que doey ao falecido Severino José Xavier, para sua casa e quintal, para neste terreno se principiar a freguezia, vendendo aos moradores e aplicar o produto ás obras da Egreja; e esta doação fiz livremente, com acceitação do Reverendo Capellão Francisco Manoel Malachias, transferindo eu, todo jus, dominio que tinha, e quando vendi a Sesmaria ao capitão Manoel Joaquim Pinto de Arruda, exceptuei este logar adoado; e porque agora me pedem documento, passo este, de minha lettra e firmo com as testemunhas abaixo, assignadas.

Itú, 1.º de Novembro de 1832.

O Padre Joaquim Duarte Novaes.

Como testemunhas: Braz Luiz de Penna, Ignacio Fernandes Aranha".

*

* *

DECRETO DE 10 DE JULHO DE 1832

Erije em Villas varias Freguesias da Provincia de São Paulo

"A Regencia em nome do Imperador, O Sr. D. Pedro II, Ha por bem sanccionar e Mandar que se execute a seguinte Resolução da Assembléa Geral Legislativa, tomada sobre outra, co Conselho, Geral da Provincia de São Paulo.

Art. 1.º — Ficam erectas em villas as freguesias de Santo Amaro termo desta cidade; de São João do Capivary, do de Porto Felis, de *São Bento de Araraquara,* do termo da villa de Constituição.

Art. 2.º — O Presidente em Conselho, lhes marcará destritos e dará todas as demais providencias para sua creação e para a creação das autoridades, justiças e empregados proprios das villas.

Art. 3.º — Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

José Lino Coutinho, co Conselho do Imperador, Ministro e secretario dos Negocios do Imperio o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1832, undecimo da Independencia do Imperio.

a) Francisco de Lima e Silva
José da Costa Carvalho
João Braulio Muniz
José Lino Coutinho

*

* *

ACTA DA INSTALLAÇÃO DA VILLA DE SÃO BENTO DE ARARAQUARA, CONTENDO O DECRETO DE SUA CREAÇÃO E DESIGNAÇÃO DE SEUS LIMITES, JURAMENTO E POSSES DOS VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DA MESMA.

Anno do Naxcemento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e trinta e trez, duodecimo da Independencia, aos vinte e quatro de Agosto do dito anno, nesta freguesia de S. Bento de Araraquara, em casa de morada do Capitão Manoel Joaquim Pinto de Arruda, onde fui vindo, Antonio Fiuza de Almeida, Presidente da Camara Municipal da Villa da Constituição, commigo secretario da mesma, adeante nomeado e, tomando assento no topo de huma meza, fez a leitura do Decreto da Regencia de treze de Novembro de mil oitocentos e trinta e dous, e da Resolução da Assembléia Geral que hé do theor seguinte — Decreto — A Regencia, em nome do Imperador Decreta:

PRIMEIRO Para se fazer effectiva a creação de huma villa será remettido o Decreto de sua Creação e a designação dos limites do seu termo á Camara Municipal a que pertencer o local da nova Villa, a qual ordenará aos juizes de Paz do novo termo que procedão á eleição dos vereadores:

SEGUNDO Os Juizes de Paz, feitas as eleições, remetterão as listas apuradas á Camara Municipal, que fará a apuração geral e, conhecidos os vereadores eleitos, fixará dia para sua reunião, no local da nova villa, avizando-os por escrito e fazendo tudo publico por editaes; no dia fixado, o Presidente da Camara Municipal, comparecerá com o Secretario da mesma, no local da Nova Villa, reunidos os vereadores, lhes defirirá juramento e dará posse e fará lavrar Acta da Installação a qual conterá o Decreto da creação e designação dos limites, juramento e posse dos vereadores. Esse acto se fará publico, pelos editaes e pelos predigos.

Quanto á nova Camara, passará immediatamente a nomear os seus officiaes e empregados de sua competencia, ordenará a arrecadação das contribuições Municipais de seu termo, que anteriormente pertenciam as Camaras de que for desmembrada e remeterá ao Governo da Provincia cópia do auto de sua installação.

Nicolau de Campos Vergueiro, Ministro e secretario de Estado e Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar, com os despachos necessários. Palacio do Rio de Janeiro em treze de novembro de mil oitocentos e trinta e dous. Undecimo da Independencia do Imperio.

Francisco de Lima e Silva
José da Costa Carvalho
João Braulio Moniz
Nicolau Pereira de Campos Vergueiro

Leu-se tambem um officio do Exmo. Snr. Presidente de dezoito de Maio de mil oitocentos e trinta e trez em que declarava que competindo ao Conselho do Governo a designação dos limites da nova Villa, este designou interinamente os mesmos que actualmente tem, como freguesia, thé que a vista das necessarias informações, lhes marquem os que legitimamente lhe deve pertencer. Depois do que, passando-se a dar juramento e posse a nova Camara, procedeu-se a chamada dos Vereadores eleitos e estiveram presentes os senhores: Carlos José Botelho — Antonio de Almeida Leite — José Gomes do Nascimento Botão — João Baptista do Amaral — Capitão Adriano José de Campos — José Gomes de Gouvêa — Antonio Paes de Arruda — os quaes, sendo reconhecidos legitimos, prestaram juramento e tomaram posse do cargo de Vereadores e, para constar, mandou o Presidente lavrar o presente Auto, em que se assigna com os novos Vereadores, Eu Francisco Florencio do Amaral, secretario que o escrevi.

Antonio Fiuza de Almeida
Carlos José Botelho
Antonio de Almeida Leite
José Gomes do Nascimento Botão
João Baptista do Amaral
Adriano José de Campos
José Gomes de Govêa
Antonio Paes de Arruda

*
* *

LEI N.º 61 — DE 20 DE ABRIL DE 1866

O Coronel Joaquim Floriano de Toledo, Official da Ordem da Rosa, Cavalleiro da Ordem do Cruzeiro e da de Christo, e Vice-Presidente da Provincia de S. Paulo etc,. etc., etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial, Decretou e eu sanccionei a Lei seguinte:

Artigo 1.o As Comarcas da Provincia Ficão divididas, e denominadas da maneira seguinte:

§ 1.º A Comarca do Bananal comprehenderá os Municipios de Arêas, Queluz e Bananal.

§ 2.º A de Guaratinguetá os de Cunha e Guaratinguetá.

§ 3.º A de Lorena os de Silveiras, São José dos Barreiros, e Lorena.

§ 4.º A de Taubaté os de Pindamonhangaba, São Bento de Sapucahy-mirim, Caçapava, e Taubaté.

§ 5.º A de Parahybuna os de S. Luiz do Parahytinga, Ubatuba, Natividade, e Parahybuna.

§ 6.º A de Jacarehy os de S. José do Parahyba, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Santa Izabel, Mogy das Cruzes, e Jacarehy.

§ 7.º A de Santos os de S. Vicente, Conceição de Itanhaen, S. Sebastião, Caraguatatuba, Villa Bella da Princeza, e Santos.

§ 8.º A de Iguape os de Cananéa, Xiririca e Iguape.

§ 9.º A da Capital os de Santo Amaro, Cutia, Parnahyba, e Capital.

§ 10.º A de Itú os de Sorocaba, Campo Largo, S. Roque, Piedade, Una, Indaiatuba, Cabreúva, e Itú.

§ 11.º A de Itapetininga os de Tatuhy e Itapetininga.

§ 12.º A de Botucatú os de Itapeva da Faxina, Apiahy, Lençóes, e Botucatú.

§ 13.º A da Constituição os de Porto Feliz, Pirapóra, Capivary e Constituição.

§ 14.º A do Rio-Claro os de Limeira, Brotas, Jahú, e S. João do Rio Claro.

§ 15.º A de Araraquara os de S. Carlos do Pinhal, Bethlem do Descalvado, Pirassununga, e S. Bento de Araraquara.

§ 16.º A da Franca os de Batataes, Cajurú e Franca do Imperador.

§ 17.º A de Mogy-mirim os de Casa Branca, S. Simão, Caconde, S. João da Boa-Vista, e Mogy-mirim.

§ 18.º A de Campinas os de Jundiahy, Bethlem de Jundiahy, e Campinas.

§ 19.º A de Bragança os de Amparo, Serra Negra, Atibaia, Nazareth, Santo Antonio da Cachoeira, e Bragança.

Artigo 2.º Ficão revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto á todas as Autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Governo de S. Paulo aos vinte dias do mez de Abril do ano de mil oito centos sessenta e seis.

(a) Joaquim Floriano de Toledo

Carta de Lei pela qual V. Ex. manda executar o Decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que houve por bem sancionar, dando nova divisão e denominação ás Comarcas da Provincia, como acima se declara.

Para V. Ex. ver — Jeronymo Ghirlanda, a fez.

Publicada na Secretaria do Governo de S. Paulo aos vinte dias do mez de Abril de mil oito centos sessenta e seis.

(a) João Carlos da Silva Telles

Registada no Livro competente da 1.ª Secção da Secretaria do Governo de S. Paulo em 20 de Abril de 1866. — João Maria Rodrigues de Vasconcellos.

*

* *

LEI N. 48 DE 15 DE ABRIL DE 1868

A R A R A Q U A R A

O Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, commendador da Ordem de Christo e presidente da provincia de S. Paulo etc. etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º — A comarca de Araraquara comprehenderá os termos de Araraquara, São Carlos do Pinhal, Brotas e Jahú.

Art. 2.º — A comarca de São João do Rio Claro comprehenderá os termos de São João do Rio Claro, Bethlem do Descalvado, Pirassununga e Limeira.

Art. 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Dada no Palacio do Governo de S. Paulo, aos 15 dias do mes de abril do anno de 1868.

Joaquim Saldanha Marinho

Carta de lei pela qual v. exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, designando os termos que pertencem á comarcas de Araraquara e São João do Rio Claro, como acima se declara.

Para v. exc. ver João Maria Rodrigues de Vasconcellos a fes.

Publicada na secretaria do Governo de S. Paulo aos 15 dias do mes de Abril do anno de 1868.

João Carlos da Silva Telles

Pg 35 — Col. das Leis Prov. de S. Paulo 1867 a 1868

LEI N. 7 DE 6 DE FEVEREIRO DE 1889

O doutor Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia de S. Paulo etc., etc., etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica elevada á categoria de cidade a villa de *Araraquara*, com as actuaes divisas.

Art. 2.º — Revogão-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo de S. Paulo, aos seis dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove.

Pedro Vicente de Azevedo

Carta de Lei pela qual vossa excelencia manda executar o decreto da Assembléa Legislativa Provincial que houve por bem sanccionar, elevando á categoria de cidade a Villa de Araraquara, com as actuaes divisas, como acima se declara.

Para vossa excellencia vêr,

José Christino da Fonseca a fez

Publicada na Secretaria do Governo de S. Paulo, aos seis dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove.

O secretario da provincia — Estevam Leão Bourroul

LEI N. 1.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1909

Crêa o Distrito de Paz de Rincão, no Município e Comarca de Araraquara.

O doutor Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica creado o distrito de paz de Rincão, no povoado do mesmo nome, do municipio e comarca de Araraquara.

Art. 2.º — As divisas deste distrito serão as seguintes:

Começam no rio Mogy-Guassú, na barra do ribeirão Rancho Queimado, seguem por este acima até a barra do corrego Taquara, por este acima até á sua cabeceira, dahi a rumo direito a procurar a antiga estrada de rodagem que de Araraquara ia a Jaboticabal e por esta até chegar ao corrego do Monte Alegre, na propria fazenda, por este acima até encontrar as divisas da vila de S. Bom Jesus do Mattão.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e nove.

M. J. ALBUQUERQUE LINS
CARLOS GUIMARÃES

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e nove. — O diretor, Alvaro de Toledo.

ATA ESPECIAL DA INSTALAÇÃO DO DISTRITO DE PAZ DE *RINCÃO* MUNICÍPIO E COMARCA DE ARARAQUARA, ESTADO DE SÃO PAULO

Aos onze dias do mez de Maio de mil novecentos e dez, nesta povoação de *Rincão* séde do distrito de paz do mesmo nome, na sala do edificio do Cartório de Paz, sita no Largo da Igreja, presentes os Juizes de Paz eleitos e empossados José Guilherme Goffert de Moura, primeiro, Joaquim Antonio Vieira, segundo, e José Joaquim de Lima, terceiro, commigo escrivão interino, por nomeação do Exmo. Snr. Dr. Francisco de Borja Macedo Couto, Juiz de Direito da Comarca de Araraquara, ordenou o M. Juiz de Paz José Guilherme Goffert de Moura a leitura do Decreto Estadual numero 1.194 de 24 de dezembro de 1909, que creou o distrito de paz de *Rincão*, com as seguintes divisas: "Começando no Rio Mogy-Guassú, na barra do ribeirão Rancho Queimado, por este acima até a barra do corrego Taquará, por este acima até a sua cabeceira dahi a rumo direito a procurar a antiga estrada de rodagem que de Araraquara ia a Jaboticabal e por esta até chegar ao corrego do Monte Alegre na propria fazenda, por este acima até topar as divisas da Villa de São Bom Jesus de Mattão" — e feito por mim a dita leitura em voz alta e inteligivel, declarou o mesmo Juiz instalado o distrito e cartorio de Paz de Rincão, designou os dias de segunda feira ás onze horas da manhã, para suas audiencias e determinando que fossem affixados editaes pelo prazo de trinta dias, dando conhecimento não só da dita instalação, como do dia, logar e hora das audiencias do Juizo, e que fossem feitas as devidas comunicações por oficios aos Exmo. Snr. Cel. Presidente do Estado, ao Senado e Camara Estadoal, aos Drs. Secretarios dos Negocios do Interior e Justiça e de Segurança Publica, aos Snrs. Drs. Juiz de Direito da Comarca, ao primeiro Juiz de Paz em exercicio da Comarca de Araraquara, ao Promotor Publico, e Delegado de Policia e Presidente e Prefeito da Camara Municipal de Araraquara. Do que para constar,

eu, Joaquim Vieira de Moura, escrivão interino lavrei a presente acta que por todos assignados e mais pessoas presentes. (aa) José Guilherme Goffert de Moura. Joaquim Antonio Vieira. José Joaquim de Lima. Seguem as demais assinaturas.

*
* *

LEI N. 1.227 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1910

Crêa o Distrito de Paz de "Santa Lúcia" no Município e Comarca de Araraquara e estabelece as respectivas divisas.

O doutor Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, Presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado no municipio e comarca de Araraquara o districto de paz de Santa Lucia, com séde na estação e povoado do mesmo nome.

Artigo 2.º — As divisas deste districto de paz são as seguintes:

Começam na linha divisoria dos municipios de São Carlos e de Araraquara, no ponto em que a fazenda de João Carlos Severino divide com a fazenda de Sotero de Arruda Campos, e seguem pelos limites destas duas fazendas até o ribeirão das Cabeceiras, dahi continuam em linha recta até o principio de um vallo que serve de divisa entre as fazendas de Manoel Antonio Borba e coronel José Xavier de Mendonça, e por este vallo até o corrego que tambem serve de limite entre as duas fazendas, e seguem por este corrego até a sua cabeceira e dahi pelo alto do espigão até encontrar as divisas da fazenda "Ponte Alta", do dr. Nicolau Carneiro Leão, com a fazenda de Gustavo Berger, seguem por estas divisas até encontrar os limites que separam a fazenda "Monte Alto" da fazenda "Aliança", ambas de propriedade da Societé Financiére, por

estes limites até os que separam a mesma fazenda "Monte Alto" das fazendas "Santa Julia" e "Pirapóra" ainda pertencentes á mesma Societé Financiére, continuando até o fim da linha divisoria destas fazendas, e desse ponto em linha recta até as divisas do districto de paz do Rincão, no ponto cortado pela antiga estrada de rodagem de Araraquara a Jaboticabal, e dahi seguem pelas divisas actuaes do districto de Rincão, continuando pelas divisas actuaes dos municipios de Ribeirão Preto e S. Carlos até o ponto de partida.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos dezenove de Dezembro de mil novecentos e dez.

M. J. ALBUQUERQUE LINS
CARLOS GUIMARÃES

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 19 de Dezembro de 1910 — O Diretor geral — Alvaro de Toledo.

*
* *

ATA ESPECIAL DA INSTALAÇÃO DO DISTRITO DE PAZ DE "SANTA LUCIA", MUNICÍPIO E COMARCA DE ARARAQUARA

Aos quatro dias do mez de abril de mil novecentos e onze, nesta povoação de Santa Lucia, séde do distrito de paz do mesmo nome, na sala á esquerda do edificio de propriedade de Angelo Buttignon, sito em frente a linha ferrea Paulista, presentes os cidadãos Bento Pio de Camargo Bittencourt, Andrelino Correa e Angelo Buttignon, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º Juizes de Paz deste distrito

commigo escrivão interino por nomeação do Exmo. Snr. Dr. Francisco de Borja de Macedo Couto, D. D. Juiz de Direito da Comarca de Araraquara, ordenou o 1.º Juiz de Paz Bento Pio de Camargo Bittencourt, a leitura do Decreto n.º 1.227 de 19 de dezembro de 1910, que creou o distrito de paz de Santa Lucia com as seguintes divisas: — art. 2.º — do citado Decreto: Começam na linha divisoria dos municipios de São Carlos e Araraquara no ponto em que a fazenda de João Carlos Severino divide com a fazenda de Sotero de Arruda Campos, e seguem pelos limites destas duas fazendas até o Ribeirão das Cabeceiras, dahi continuam em linha reta, até o principio de um vallo que serve de divisa entre as fazendas de Manoel Antonio Borba e coronel José Xavier de Mendonça, e por este valle até o corrego que tambem serve de limite entre as duas fazendas, e segue por este corrego até a sua cabeceira, e dahi pelo alto do espigão até encontrar as divisas da "Fazenda Ponte Alta" do Dr. Nicolau Carneiro Leão, com a Fazenda de Gustavo Berger, seguem por essas divisas até encontrar os limites que separam a Fazenda "Monte Alto" da fazenda "Alliança" ambas de propriedade da Societé Financiére, por estes limites até os que separam a mesma fazenda "Monte Alto" das fazendas "Santa Julia" e "Pirapora", ainda pertencentes a mesma Societé Financiére, continuando até o fim da linha divisoria destas fazendas, e desse ponto em linha reta até as divisas do Districto de Paz de Rincão, no ponto cortado pela antiga estrada de rodagem de Araraquara a Jaboticabal, e dahi seguem pelas divisas actuaes do Districto de Rincão, continuando pelas divisas actuaes dos municipios de Ribeirão Preto e São Carlos até o ponto de partida. E feita por mim escrivão interino a leitura em voz alta inteligivel, declarou o 1.º Juiz de Paz instalado o districto e cartorio de paz de Santa Lucia, designando os dias de sexta feira de cada semana, ás onze horas do dia para suas audiencias e determinou que fossem affixados e publicados editaes, pelo prazo de trinta dias, dando conhecimen-

to não só da instalação como do dia, logar e hora das audiencias deste Juizo, e que fossem feitas as comunicações do estylo. Eu, Ostiano Corrêa, escrivão interino a escrevi. (aa) Bento Pio de Camargo Bittencourt, Andrelino Corrêa, Angelo Buttignon, Theodoro Furgieri, Domingos Zacharias, Benedito Cid, Napoleão Pongeluppe". Nada mais se continha na acta de instalação, para aqui bem e fielmente transcrita do original ao qual me reporto e dou fé. Dado e passado nesta vila de Santa Lucia, aos 30 de Julho de 1939. Eu, Antonio Lima Mendonça, Oficial do Registro Civil e anexos deste distrito de Santa Lucia, o escrevi, dou fé e assino.

a) Antonio Lima Mendonça.

*

* *

LEI N. 1.328 DE 31 DE OUTUBRO DE 1912

Cria o Districto de Paz de "Nova Paulicéa", no Municipio e Comarca de Araraquara.

O dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica criado o districto de paz de "Nova Paulicéa", com sede no nucleo colonial do mesmo nome, no municipio e comarca de Araraquara.

Artigo 2.º — As divisas do novo districto serão as seguintes: começam na barra do rio Itaquerê no rio Jacaré guassú, sobem por este até a barra do corrego da Mulata, pelo qual sobem até as suas mais altas cabeceiras, dahi em rumo ás do corrego do Pedregulho, descendo pelo mesmo corrego do Pedregulho, até á sua barra no rio Itaquerê, depois descendo por este á sua barra no Jacaré guassú.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 31 de Outubro de 1912.

Francisco de Paula Rodrigues Alves
Altino Arantes

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior aos 4 de Novembro de 1912. — O diretor geral, Alvaro de Toledo.

*
* *

LEI N. 1.878 — DE 20 DE NOVEMBRO DE 1922.

Cria o districto de paz de "Americo Brasiliense", no municipio e comarca de Araraquara.

O doutor Washington Luis P. de Sousa, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica criado o districto de paz de "Americo Brasiliense" com séde na povoação do mesmo nome do municipio e comarca de Araraquara.

Artigo 2.º — As suas divisas são as seguintes: começam nas divisas do districto de Santa Lucia e vão até a estrada de rodagem de Araraquara a Jaboticabal; seguem por esta até a serra de Araraquara; por esta até a caixa d'agua dos "Pinheirinhos"; dahi, em linha recta, até ao logar denominado "Espraiado", no ribeirão "Anhumas" e na mesma direcção até encontrar a divisa de S. Carlos e, por esta, até as divisas de Santa Lucia, onde tiveram começo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 20 de Novembro de 1922.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA
Alarico Silveira

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em 23 de novembro de 1922. — O diretor geral, João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

*

* *

ATA DA INSTALAÇÃO DO CARTORIO DE PAZ E SEUS ANEXOS DESTE DISTRITO DE "AMERICO BRASILIENSE", COMARCA DE ARARAQUARA

Aos vinte e um dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e tres, neste distrito de "Americo Brasiliense", municipio e comarca de Araraquara, no predio numero 35 (trinta e cinco), da rua Botafogo, onde presente se achava o M. Juiz de Paz (1.º) deste distrito, cidadão José Camargo de Toledo Piza, comigo escrivão interino de seu cargo, no final nomeado e assinado, ahi, pelo M. Juiz foi declarado instalado o Cartorio de Paz e seus anexos deste distrito, do que para constar mandou lavrar a presente acta, a qual depois de lida vai assignada. Eu, Servulo Corrêa d'Almeida, escrivão interino a escrevi. — (aa) José Camargo de Toledo Piza — Odilon Bueno — Paulo da Silva Pinto — Plinio de Carvalho — Abel Fortes — Miguel De Lorenzo — Caetano Nigro — Paschoal Vaccari — Martinho M. d'Oliveira — Manoel José Pires — Arthur Marsili — João Narciso Pinheiro — Francisco Augusto Moraes Campos".

Escrivão de Paz interino,
a) Joaquim Justo.

LEI N. 2.024 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1924.

Cria o distrito de paz de Itaquerê, no municipio de Araraquara.

O doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica criado o districto de paz de Itaquerê, no municipio e comarca de Araraquara.

Artigo 2.º — As suas divisas são as seguintes:

"Começam na linha da Estrada de Ferro de Araraquara, no logar do desvio, que é canto das sesmarias Lageado, Monte Alegre e Rancho Queimado, seguindo pelo leito do desvio, até ao ribeirão do Paiol; dahi seguem por este ribeirão abaixo até encontrar a estrada por onde passa a linha telephonica; continuam, em linha recta até a cabeceira do corrego (Caminho do Rancho Queimado), e dai por este corrego abaixo até a sua confluencia com o ribeirão do Souza, seguem por este ribeirão abaixo até a barra do ribeirão do Lageado e por este acima até encontrar o corrego das Trahyras; seguem por este acima até a sua cabeceira, continuando em linha recta, até encontrar as cabeceiras do ribeirão Paiol Velho; seguem por este ribeirão abaixo até encontrar as divisas do municipio de Mattão e dahi pelas divisas de Mattão, Rincão, Santa Lucia e Americo Brasiliense, até encontrar o ponto em que tiveram começo.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 27 de Dezembro de 1924.

CARLOS DE CAMPOS
José Manoel Lobo

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 30 de Dezembro de 1924. — O Director Geral, João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

LEI N. 2.126 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Cria o distrito de paz de Motuca, no municipio e comarca de Araraquara.

O doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica criado o distrito de paz de MOTUCA, no municipio e comarca de Araraquara.

Art. 2.º — As suas divisas são as seguintes:

Começam no rio Mogy Guassú, na barra do ribeirão Bomfim; subindo por este até sua cabeceira principal no espigão de Agua Santa; continuando por este até as divisas entre os municipios de Araraquara e Mattão; continuam por estas até á cabeceira principal do ribeirão Monte Alegre; descendo por este até o rio Mogy Guassú, descendo pelo rio Mogy Guassú até o ponto de partida.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 31 de dezembro de 1925.

CARLOS DE CAMPOS
José Manoel Lobo

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em 2 de janeiro de 1926. O diretor geral João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

ACTA ESPECIAL DA INSTALLAÇÃO DO DISTRICTO DE PAZ DE MOTUCA, MUNICIPIO E COMARCA DE "ARARAQUARA", ESTADO DE SÃO PAULO

"Aos vinte e seis dias do mez de Março do ano de mil novecentos e vinte e seis (1926), nesta Villa de Motuca, séde do districto de paz do mesmo nome, na sala do edificio do Cartorio de Paz, sita a rua da estação, presentes os juizes de paz Salvador Bruno, Ernesto Gabriel e Adolpho Thomaz de Aquino, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro juizes de Paz, todos investidos de taes cargos conforme provam com o termo de compromisso lavrado e assignado perante o Meretissimo Juiz de Direito da Comarca, comigo José Vieira de Borba Moura, escrivão de Paz interino, nomeado por Portaria de hoje pela autoridade competente, tambem com compromisso prestado perante a mesma autoridade, ás quinze horas, o primeiro juiz de paz assumindo a presidencia da audiencia extraordinaria da installação, a qual foi aberta ao som da campainha, publicada em alta voz, declarando em seguida o primeiro Juiz de Paz Presidente, ficar installado officialmente este distrito de Paz, conforme consta no Decreto Estadual numero......, com data de 2 de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, que criou este districto com as seguintes divisas: — Começando no Rio Mogy Guassú na barra do Ribeirão Bomfim, subindo por este até a sua cabeceira principal no espigão Agua Branca; continuando por este até as divisas entre os municipios de Araraquara e Mattão; continuando por este até a cabeceira principal do ribeirão Monte Alegre; descendo por este até o Rio Mogy Guassú; descendo pelo Rio Mogy Guassú até o ponto de partida. — Declarou mais o M. Juiz que designa as segundas feiras para ter lugar as audiencias deste juizo, ás onze horas, nos dias uteis, e no dia imediato quando este for feriado. — Determinando mais que fossem affixados no lugar ostensivo deste cartorio pelo prazo de trinta dias, o edital dando conhecimento não só da instalação oficial do Districto, como tambem do dia, hora e

lugar das audiencias deste juizo. — Communicando-se por officio ao Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado, ao Senado e Camara Estadual; ao Dr. Secretario dos Negocios do Interior: ao Dr. Secretario da Justiça e Segurança Publica e ao Exmo. Snr. Chefe de Policia do Estado. — Mandando que se lavrasse a presente acta, fazendo-a eu José Vieira de Borba Moura, escrivão interino, que a escrevi a qual foi lida em voz alta e intelligivel e em seguida assignada pelos M. Juizes de Paz e demais pessoas presentes ao acto, comigo José Vieira de Borba Moura, escrivão de paz interino, que a escrevi, dou fé e assigno afinal. — (aa) Salvador Bruno, Ernesto Gabriel, Adolpho Thomaz de Aquino, Manoel Octaviano Diniz Junqueira, Dr. Antonio Sobral Netto, Oswaldo Negrini, Natale Roberto, Vicente Catanzaro, Mario Valentim Palermo, Gabriel Pereira Filho, José F. Abdo, Alfredo Rolim de Moura, Emilio Atique, Gabriel Thomaz de Aquino, Benedito Braga, Domingos Braga, Baptista Lopes Freixinho, Manoel Moreira, Sebastiana Ferraz, José dos Santos, Joaquim Vieira de Moura, Manoel Joaquim de Abreu, José Bonifacio Filho, Manoel Marques de Freitas, Rodolpho Albino, Sebastião R. Carvalho, Antonio Gomes, Jordão Pereira dos Santos, José Fontes, Joaquim da Silva Filho, José David Farah, Manoel F. Gouvêa, Antonio José, Vicente Ferreira da Silva, José Floriano Pereira, Antonio Marques e Araujo, Naozo Ikawa, Manoel Raymundo Filho, Paulo Gabriel, Antonio Ferreira e José Vieira de Borba Moura. — Nada mais. —

VISITA DO EXMO. SNR. GENERAL MASCARENHAS DE MORAES, COMANDANTE DA II R. M. AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

VISITA DO EXMO. SNR. GENERAL MASCARENHAS DE MORAES, COMANDANTE DA II R. M., AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Verificou-se, no dia 17 de agosto dêste ano, às 15,30 horas, a visita do Excelentíssimo Senhor General Comandante da Segunda Região Militar ao Departamento Estadual de Estatística. S. Excia. estava acompanhado pelo Major Francisco Silveira do Prado, Chefe da IV.ª Secção do Estado Maior Regional e representante da Região Militar na Junta Executiva Regional de Estatística de São Paulo, bem como pelo seu ajudante de ordens, 1.º Tenente José Maria Romanguera. O Comandante da Região foi recebido pelo Snr. Dr. Djalma Forjaz, Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística, o qual apresentou a S. Excia. os encarregados da direção técnica das diversas dependências da repartição.

Acompanhado pelo Snr. Diretor Geral, o Snr. General Comandante visitou o Departamento, mostrando vivo interêsse pelos trabalhos em realização.

Na Secção de Estatística Militar

Durante a visita de S. Excia. a essa secção, foram-lhe descritos, minuciosamente, os diversos aspectos do novel orgão colaborador das fôrças armadas do país. Além dos esclarecimentos especialmente solicitados pelo Snr. General Comandante, o chefe da Secção de Estatística Militar tratou dos serviços afetos àquele orgão, discorrendo sôbre a legislação criadora da Secção, sua estrutura e divisão de trabalho, sistemas de coleta de dados, colaboração de orgãos públicos e particulares, bem como de técnicos de reconhecida competência, extensão do trabalho a realizar, serviços terminados e em andamento, su-

pervisão do Chefe da IV.ª Secção do Estado Maior Regional, bem como de outros assuntos relacionados com a Estatística Militar.

Percorrendo as dependências da Secção, o Snr. General Comandante procurou inteirar-se da marcha dos estudos em realização e dos diversos problemas surgidos durante seu desenvolvimento.

Terminada a sua visita, S. Excia. voltou ao gabinete do Snr. Diretor Geral, onde achavam-se reunidos todos os funcionários do Departamento. Nessa ocasião, o Dr. Djalma Forjaz, dirigiu ao Snr. General Comandante a seguinte saudação:

Exmo. Snr. General Mascarenhas de Moraes:

Duas palavras apenas snr. General, para manifestar o nosso grande contentamento pela visita de V. Excia. a êste Departamento e ao mesmo tempo para agradecer a sua honrosa e especial distinção que nos sensibiliza e nos comove, tanto mais quanto essa visita já é uma visita de despedida, embora provisória.

Ela tem para nós uma alta significação, por isso que revela a importância, a dedicação e o carinho que V. Exa. liga aos serviços estatísticos, tão indispensaveis para quem tem sôbre seus ombros os pesados encargos e as grandes responsabilidades de orientar e dirigir.

No alto posto que o Govêrno da República ultimamente lhe confiou, reconhecendo assim os seus assinalados serviços na carreira militar, onde V. Excia. se impôs pelo seu espírito de disciplina, pelo seu amor patriótico e pelo seu ardor cívico, V. Excia. terá, naturalmente, de lançar mão dos dados estatísticos, para, na Região Militar que comanda, imprimir uma orientação segura e eficiente nos serviços que ela reclama e que condizem precipuamente com a segurança nacional.

Em boa hora o Govêrno da República, pela atuação dos snrs. ministros das pastas militares, dentre os quais destaco a figura impar do insígne soldado do exército

brasileiro, que é o snr. General Eurico Gaspar Dutra, expediu o decreto-lei n.º 4 181, de 16 de março de 1942, em cujo artigo 1.º estabeleceu a criação da secção de estatística militar, nos Departamentos Regionais de Estatística, como orgão colaborador das Fôrças Armadas e com as suas atividades supervisionadas e controladas pelos representantes dessas mesmas Fôrças Armadas, nas Juntas Executivas Regionais de Estatística.

Para cumprimento desta disposição, S. Paulo também expediu por sua vez o decreto-lei n.º 12 966, de 2 de outubro daquele mesmo ano e instalou a sua secção de estatística militar neste Departamento no dia 15 do referido mês.

De então para cá, ela tem se esforçado dentro das possibilidades de recursos em seu pessoal e material, para atender às determinações do Comando da Segunda Região Militar. Assim é que de 33 grandes e pequenos levantamentos estatísticos solicitados nesse período 11 já foram entregues, 8 o serão dentro de poucos dias e todos os demais se acham em promissor andamento, devendo ficar terminados quasi concomitantemente.

Na verdade, Exmo. Snr. General, a Secção de Estatística Militar dêste Departamento não tem, entretanto, podido, até agora, desincumbir-se de sua missão com a rapidez que seria de se desejar, por assim dizer, teoricamente. Mas é necessário levar-se em conta que isso é devido a três fatores: em primeiro lugar, o grande volume de fenômenos sôbre que as estatísticas incidem, e o seu vertiginoso, extraordinário mesmo, desenvolvimento, dada a intensidade da vida, sob todos os aspectos, no Estado de São Paulo; em segundo lugar, o fato de que as estatísticas militares, em geral, têm um carater diferente dos das estatísticas comuns, não podendo ser executadas pelos métodos de rotina adaptaveis a esta, e exigindo coleta de dados direta e especial; e em terceiro lugar, o fato de que os serviços de estatística só agora estão se organizando no Estado, de acôrdo com o sistema preconizado

ou criado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e a possibilidade da execução rápida das estatísticas pressuporia a existência já ultimada dessa organização.

Para mostrar como as cousas se passam diferentemente daquilo que se poderia imaginar ou pensar, cito por exemplo, o levantamento pedido pelo Comando da Segunda Região Militar do número de animais cavalares e muares em todo o Estado. Enviados os questionários às Agências Municipais de Estatística que ainda estão sendo instaladas ou organizadas, pelo motivo de que ha pouco falei, êste Departamento recebeu respostas variadas, em que predomina a comunicação da impossibilidade da devolução dêstes questionários com a rapidez com que eram solicitados. Algumas Prefeituras alegaram, por exemplo, falta de pessoal para as diligências de inquérito necessárias, outras representaram sôbre a falta de recursos financeiros; outras dificuldades de meios, falta de combustível, ausência do agente responsável da estatística, incorporado às fileiras do nosso glorioso exército nacional, etc., etc. De modo que, a menos que se reservasse para êsse inquérito estatístico uma importância vultosa, em desproporção com as possibilidades orçamentárias, êle só poderia ser levado a efeito com uma certa demora necessária para que fossem tomadas providências, destinadas a suprir a falta de meios para um inquérito rápido.

Por exemplo: a impossibilidade material de se enviar, num curto lapso de tempo, recenseadores a todas as propriedades agrícolas, seria obviada pela solicitação de informes a todos os proprietários, por correspondência, e posteriores visitas pessoais dos recenseadores àqueles que não respondessem; os questionários seriam apresentados para resposta obrigatória em determinadas oportunidades, como por ocasião do pagamento de impostos; seriam estabelecidas multas para os proprietários renitentes ou informadores infieis, e prêmios para as pessoas que coletassem informações entre os diversos pro-

prietários de determinada zona ou bairro, etc. Está claro, porém, que essas medidas, com as quais se obteria mercê de dispêndio muito menor, o levantamento estatístico, exigiriam o decurso de um certo lapso de tempo para surtirem o efeito desejado. Até mesmo para se criar entre as populações rurais, de nível cultural inferior, uma mentalidade propícia ao levantamento estatístico, indispensável se torna o auxílio do tempo.

Isso, que se verifica com relação a um dos levantamentos solicitados, se observa, em geral, com relação a todos os outros.

Naturalmente, Exmo. Snr. General, ao me referir à necessidade de dispêndio de tempo, para com os recursos disponiveis efetuarmos levantamentos estatísticos, pressuponho a realização de estatísticas fieis e dignas de aceitação. Com efeito, nada mais facil do que suprir com a fantasia, os penosos e árduos trabalhos indispensaveis para a coleta de dados estatísticos, sua crítica, elaboração e interpretação. E' óbvio que não pode êste Departamento fornecer estatística como muitas que comumente aparecem, elaboradas com uma rapidez que cresce na ordem inversa de sua exatidão.

E por aí pode V. Exa. aquilatar das dificuldades insuperaveis que se nos apresentam para os levantamentos estatísticos com a pressa que o momento está a exigir.

Conto, porém, com a dedicação de todos os funcionários, não só da Secção de Estatística Militar, como mesmo de todo êste Departamento, para paulatina, mas seguramente, irmos removendo todas essas dificuldades, de modo a darmos aos nossos serviços, no prazo mais rápido possível, uma estrutura condizente com as necessidades do momento. Para isso, contamos com o auxílio valioso do atual representante dessa Região, como supervisor dos serviços de Estatística Militar, o snr. Major Prado, nome que pronuncio com tanta satisfação e tanto respeito, oficial que se tem revelado um arguto e incansável batalhador em pról da melhoria daqueles serviços.

Seria desnecessário, Exmo. Snr. General, frizar que a atuação do Govêrno do Estado, empenhado profundamente em proporcionar à Estatística a estrutura desejada, constitue a melhor garantia para a consecução de nossos objetivos.

V. Exa. poderá apreciar de um golpe, a intensidade dêsse empenho, constatando que, no curto espaço de dois anos, o Govêrno do Estado, sob a inspiração magnífica do Snr. Interventor Fernando Costa, já iniciou a centralização dos serviços de estatística, promoveu a instalação das agências municipais em todo o Estado, criou a Secção de Estatística Militar, ratificou o Convênio Municipal de Estatística, iniciou a mecanização dos seus serviços, exigida pelas suas necessidades, com o objetivo de ir aumentando-a paulatinamente em virtude do grande estipêndio, inaugurou o Registro Industrial anual, estabeleceu os inquéritos econômicos mensais para a Defesa Nacional, etc. O orçamento do Estado já dispõe de uma verba de Cr.$ 5.000.000,00 anuais para os serviços normais de estatística. Se em 1939 êste Departamento, sem falar das repartições que lhe foram subordinadas, recebeu e expediu cêrca de 60 000 papeis, já em 1942 êsse número elevou-se a 411 000, sem levar em linha de conta a secção de mecanização, onde a estatística do comércio inter-estadual, comércio que se faz por estradas de ferro, estradas de rodágem, pelo correio e por via aérea, exige para a sua fatura o consumo de 1 500 000 cartões; a estatística agrícola 2 600 000, a estatística industrial 360 000; a estatística demográfica, 500 000 e a criminal, 200 000. O cadastro agrícola, elaborado por uma das repartições subordinadas a êste Departamento, representa um trabalho constante de 12 volumes, tendo cada um deles 3 cms. de altura e 90 cms. de comprimento; o cadastro industrial que se acha em impressão e já veio uma parte à publicidade, constitue um livro de mais de mil páginas.

Despachando diretamente com S. Exa., o snr. Interventor Federal, por fôrça do decreto federal n.º 1 022, de

6 de julho de 1934 e por fôrça ainda de uma lei estadual n.º 2 856, de 9 de setembro de 1936, que consideram êste Departamento uma repartição da mais alta hierarquia e da mais ampla autonomia permitidas na organização do Estado, nutro ou melhor acalento a grande esperança de que êle conseguirá em breve tempo um desenvolvimento de tal magnitude, que seja capaz de atender exatamente a todas as necessidades dos serviços estatísticos de São Paulo, cujo volume cresce constantemente na razão direta do rítmo acelerado de todas as atividades do grande e valoroso Estado, oriundo do desmembramento sucessivo das antigas capitanias de S. Vicente e de Santo Amaro, cujas lindes, pela audácia e valor de seus filhos, se extendendo até as regiões andinas, dilataram as fronteiras do Brasil, com o recúo forçado do meridiano, traçado pelo tratado de Tordesilhas, de 7 de julho de 1494.

Terminando estas palavras, Exmo. Snr. General, renovo a V. Exa. no meu nome e no de todos os funcionários desta casa, os nossos melhores agradecimentos pela visita que ora lhe faz e aqui consigno o desejo que a todos nos anima, de empregarmos, com o máximo de energia de que formos capazes, todo o nosso esforço, no sentido de prestar ao Comando da Segunda Região Militar a colaboração que V. Exa. nos exigir, visando sempre e precipuamente as necessidades do momento, no setor da Estatística; finalmente formulo os mais ardentes votos para o êxito da missão que lhe acaba de ser confiada.

Após prolongados aplausos à oração do Diretor Geral, o General Mascarenhas de Morais, tomando a palavra, disse que a Secção de Estatística Militar trabalha muito porque trabalha para o Estado mais rico e mais produtivo do Brasil; que como velho chefe, reconhecia que o fator do progresso reside, em grande parte, no conhecimento da realidade, conhecimento êsse que só a Estatística pode proporcionar. "Não se pode comandar hoje — acrescentou — sem a Estatística. Nos momentos que aqui passei, vi quanta ordem ha nesta casa. Sinto-me

recompensado pelo muito que se fez no Departamento em proveito do Exército. Quero expressar os meus cumprimentos e felicitações pelo efeito que me causou o trabalho útil que aqui se realiza, com eficiência e patriotismo. Aceite, Snr. Diretor, os meus cumprimentos pelo muito que faz em proveito do setor militar e do setor nacional".

Em seguida, usou da palavra o Major Francisco Silveira do Prado, o qual, após fazer ao Snr. General algumas sugestões quanto ao serviço que superintende, como representante da Região Militar, declarou que a Secção de Estatística Militar é, pela natureza dos seus trabalhos "um prolongamento do Estado Maior". Terminando, S. S. concitou os funcionários presentes a expressarem o seu voto de despedida e de felicidade ao General Mascarenhas de Morais, com uma grande salva de palmas.

ESTATÍSTICA

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação			1943		1942	
			Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Prédios para habitações e escritórios	térreos		692	138	823	169
	sobrados	de 2 pavimentos	1 208	308	1 616	361
		de 3 »	34	2	29	6
		de 4 »	2	—	1	—
		de 5 a 10 pavimentos	1	—	7	1
		de mais de 10 paviment.	9	1	12	1
		Total	1 254	311	1 665	369
	Total		1 946	449	2 488	538
Casas operárias			1 423	309	1 834	250
Garages			—	5	4	—
Armazens			42	12	38	12
Barracões			29	—	30	3
Fábricas			38	13	52	11
Igrejas			6	—	4	1
Cinemas e teatros			—	1	2	—
Hospitais e asilos			—	—	—	1
Escolas			—	—	2	—
Outras construções			2	—	3	—
Total de construções novas			3 486	789	4 457	816
Aumentos e reformas			739	182	867	184
Pequenas obras			114	19	126	38
Total			4 339	990	5 450	1 038
N.º médio de construções por dia			31	37	38	38

Dados fornecidos pela Div. de Fisc. de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

Discriminação	1943	
	Janeiro a Junho	Julho
Prédios para habitações e escritórios	315 069	71 726
Casas operárias	74 306	16 564
Garages	—	2 270
Armazens	39 671	25 083
Barracões	32 932	—
Fábricas	26 527	6 010
Igrejas	3 723	—
Cines e teatros	—	2 444
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	1 450	—
Total de construções novas	493 678	124 096
Aumentos e reformas	92 287	14 888
Total	585 965	138 985
Área média por construção	139	143

(Continuação)

Discriminação	1942	
	Janeiro a Junho	Julho
Prédios para habitações e escritórios	408 249	86 924
Casas operárias	98 273	13 737
Garages	4 927	—
Armazens	34 887	9 461
Barracões	9 618	1 167
Fábricas	61 601	13 950
Igrejas	2 152	550
Cines e teatros	5 033	—
Hospitais e asilos	—	2 884
Escolas	2 558	—
Outras construções	908	—
Total de construções novas	628 206	128 673
Aumentos e reformas	106 529	16 023
Total	734 735	144 696
Área média por construção	138	145

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura. 2.ª Divisão Técnica

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Fundos Públicos:				
Obrigações Federais	31 375	331 140	2 030 020	—
Empres. Exter. Distrito Federal	444 500	390 350	—	—
Apól. do Est. Espírito Santo	13 719 438	405 013	—	—
Apólices Federais	7 788 899	523 972	7 219 130	4 166 467
Obrig. do Estado de São Paulo	18 361 505	2 261 964	20 873 385	3 744 922
Apól. do Estado de São Paulo	79 821 940	19 290 768	60 748 175	13 132 441
Apól. do Estado de Minas Gerais	8 628 901	1 036 530	3 216 861	880 521
Apól. do Estado do Paraná	2 070 660	129 702	83 260	592
Apólices de Pernambuco	87 018	13 847	48 790	5 746
Apólices do Distrito Federal	69 853	11 857	81 224	3 174
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre	31 074	8 141	26 762	1 471
Apól. da Prefeitura de Recife	20	—	10	—
Títulos Municipais do E. S. Paulo	15 852 556	2 345 225	22 446 839	3 264 948
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	12 793 966	2 475 307	2 488 110	4 933 015
Bonus do Estado de São Paulo	1 214 614	11 000	690 127	—
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	21 160	61 650	—	—
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	204 985	15 228	—	—
Total	161 142 464	29 311 694	119 952 693	30 133 297
Fundos Particulares:				
Ações de Bancos	15 211 380	5 208 265	12 759 270	949 252
Ações de Companhias	57 995 365	22 445 218	38 057 368	4 222 541
Debêntures	44 623 274	5 781 315	25 876 649	9 759 279
Direitos	3 544 423	3 950	38 200	140 948
Total	121 374 442	33 438 748	76 731 487	15 072 020
Total geral	282 516 906	62 750 442	196 684 180	45 205 317

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Divisão Técnica

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Junho Quantidade	1943 Janeiro a Junho Valor total em cruzeiros	1943 Julho Quantidade	1943 Julho Valor total em cruzeiros
Empréstimo Externo:						
Distrito Federal "1935"	$6^1/_2$	1 000	65	444 500	59	390 350
Apólices Federais:						
Nominativas	5	1 000	162	145 580	166	157 810
"	5	500	3	1 330	—	—
"	5	200	608	2 272	—	—
Portador	5	1 000	6 618	5 894 613	249	233 054
" s/ coupon	5	1 000	13	11 260	5	4 515
" c/ 10 coupons	5	1 000	1	1 070	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	1 873	1 730 777	135	128 118
" "	5	500	3	1 397	1	475
Reajustamento c/ 16 coupons	5	500	1	600	—	—
Obrigações Federais:						
"1932" portador	7	1 000	—	—	200	222 000
Guerra, portador	6	5 000	—	—	11	56 100
" "	6	1 000	30	30 360	50	51 000
" "	6	500	1	508	—	—
" "	6	200	2	406	10	2 040
" "	6	100	1	101	—	—
Apólices do Estado:						
Populares nominativas	5	200	20	4 900	—	—
" port.	5	200	16 597	3 976 084	3 187	774 224
3.ª Série	6	1 000	110	109 871	—	—
3.ª "	6	500	189	92 523	2	1 000
4.ª "	6	1 000	10	9 650	—	—
4.ª "	6	500	70	34 878	—	—
5.ª "	6	1 000	54	54 340	—	—
5.ª "	6	500	3	1 490	3	1 500
6.ª "	6	1 000	521	523 018	—	—
7.ª "	6	1 000	138	139 220	34	34 440
7.ª "	6	500	186	93 523	30	15 270
8.ª "	6	1 000	263	265 594	11	11 163
8.ª "	6	500	115	57 367	10	5 090
9.ª "	6	1 000	213	213 959	80	81 384
11.ª "	6	1 000	224	225 687	32	32 576
12.ª "	6	1 000	665	662 304	7	7 000
13.ª "	6	1 000	182	182 989	68	69 104
14.ª "	6	1 000	53	53 635	—	—
15.ª "	6	1 000	15	15 210	—	—
Rodoviária	7	1 000	17 844	19 176 127	—	—
Rodoviária port.	7	1 000	6 948	7 548 491	7 253	7 942 004
" " c/ juros	—	1 000	720	812 385	—	—
" " ex-juros	—	1 000	2 069	2 264 060	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 — Janeiro a Junho — Quantidade	1943 — Janeiro a Junho — Valor total em cruzeiros	1943 — Julho — Quantidade	1943 — Julho — Valor total em cruzeiros
Apólices do Estado:						
Uniformizadas — ABC — nom. . .	8	1 000	768	917 916	—	—
" " port. . .	8	1 000	35 544	42 386 719	8 526	10 316 013
Obrigações do Estado:						
Café portador	6	10 000	29	295 670	—	—
" "	6	5 000	1	5 115	—	—
" "	6	1 000	4 364	4 427 368	598	615 591
" "	6	500	18	9 038	3	1 550
" "	6	200	32	6 426	8	1 647
" " ex-juros	6	1 000	545	557 725	—	—
" " " "	6	500	2	1 016	—	—
" " " "	6	200	4	812	—	—
1921, port.	7	10 000	64	683 050	6	62 500
1921, "	7	1 000	914	965 878	120	124 965
1921, "	7	500	2 894	1 524 464	294	152 863
" nominativa	7	1 000	81	86 450	—	—
" "	7	500	20	10 590	—	—
1922, portador	7	10 000	18	197 300	—	—
" "	7	1 000	2 656	2 896 290	—	—
" " c/ juros	7	1 000	—	—	161	176 500
" " ex-juros	7	1 000	—	—	445	472 888
1922, nominativa	7	5 000	2	11 180	—	—
" "	7	1 000	20	22 380	—	—
1927, port.	7	1 000	108	118 920	14	15 400
Crédito Municipal, port.	7	1 000	216	232 251	160	172 000
Mairinque Santos, port.	8	1 000	2 706	2 781 669	345	358 485
" " " c/ juros . .	8	1 000	832	865 428	—	—
" " " ex-juros . .	8	1 000	2 279	2 302 140	—	—
Profilaxia da Lepra, port.	7	1 000	168	185 400	47	51 935
Vicinais, port.	7	500	335	174 945	—	—
" " c/ juros	7	500	—	—	52	28 600
" " ex-juros	7	500	—	—	52	27 040
Bonus do Estado:						
Série 6 M	—	100	8 462	850 996	—	—
" 7 M	—	100	3 629	363 618	—	—
" 9 M	—	100	—	—	110	11 000
Apólices do Estado do Paraná:						
1934, cons. — Dec. 194	5	200	11 304	1 948 372	792	129 70[illegible]
" " " c/ juros . .	5	2 200	368	63 664	—	—
" " " ex-juros . .	5	200	350	58 624	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Junho		Julho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólices de Minas Gerais:						
'ortador n/ cotadas	7	1 000	4	4 140	—	—
934, série A	5	200	21 962	4 498 042	1 664	335 995
934, " B	7	200	3 154	658 037	1 746	367 113
934, " " c/ juros	7	200	52	11 382	—	—
934, " " ex-juros	7	200	235	49 507	—	—
934, " C	7	200	7 190	1 528 802	1 555	333 422
934, " " c/ juros	7	200	256	53 338	—	—
934, " " ex-juros	7	200	8 902	1 825 653	—	—
Apólice do Est. de Pernambuco:						
935, port.	5	100	866	87 018	136	13 847
Apólices do Est. do Esp. Santo:						
'ortador consol.	8	500	24 861	12 888 068	757	405 013
" " ex-juros	8	500	1 523	831 370	—	—
Apólices do Rio Grande do Sul:						
odoviárias, port.	8	1 000	11 684	12 793 966	—	—
" " c/ juros	8	1 000	—	—	50	55 940
" " ex-juros	8	1 000	—	—	2 222	2 419 367
Apólice do Distrito Federal:						
931, port.	5	200	298	69 853	50	11 857
Apólices de Pôrto Alegre:						
bras de saneamento	7	1 000	12	12 360	—	—
935, consol. port.	3½	50	1 400	18 714	228	8 141
Apól. do Est. do Rio de Janeiro:						
letrificação	8	1 000	188	204 985	14	15 228
Apólice de Belo Horizonte:						
ortador n/ cotadas	7	1 000	20	21 160	60	61 650
Apólice de Recife:						
937, portador	4	50	2	20	—	—
Títulos Municipais:						
apital, 1896 (Viaduto)	6	100	77	7 037	—	—
" 1909	7	100	116	11 600	8	816
" 1910	7	100	5	500	—	—
" 1913	7	100	9 590	1 023 851	510	53 270
" 1918	7	100	4	400	—	—
" 1925	8	100	760	86 600	—	—
" 1926	8	100	1 262	143 756	—	—
" 1929	8	1 000	1 068	1 185 976	52	61 090
" 1931	8	1 000	142	162 645	19	21 660

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 — Janeiro a Junho — Quantidade	1943 — Janeiro a Junho — Valor total em cruzeiros	1943 — Julho — Quantidade	1943 — Julho — Valor total em cruzeiros
Títulos Municipais:						
Capital 1931	8	500	153	85 517	20	11 400
" 1933	8	1 000	1 938	2 207 930	92	106 535
" 1933	8	500	1 972	1 122 537	98	56 275
" 1937	8	1 000	1 114	1 283 384	211	245 660
" 1937 c/ juros	8	1 000	577	664 562	—	—
" 1937 ex-juros	8	1 000	1 634	1 859 480	—	—
" 1938	8	1 000	2 262	2 585 986	202	231 195
" 1938 c/ juros	8	1 000	34	40 020	—	—
" 1938 ex-juros	8	1 000	437	496 135	—	—
Araraquara	8	100	142	15 130	—	—
Barretos	9	1 000	164	188 660	—	—
Biriguí	10	1 000	9	9 720	—	—
Campinas	9	1 000	594	696 779	—	—
" c/ juros	9	1 000	—	—	10	12 000
" ex-juros	9	1 000	—	—	50	58 190
Capivarí	7	100	205	20 310	90	8 910
Catanduva	10	1 000	27	28 080	—	—
Dourado	11	1 000	9	2 700	—	—
Franca	10	1 000	—	—	18	21 600
Igarapava	10	1 000	27	28 350	—	—
Ipaussú	10	1 000	15	15 900	—	—
Itapetininga	9	1 000	3	3 360	—	—
Itararé	8 1/2	1 000	434	467 087	—	—
Ituverava	10	1 000	9	9 360	—	—
Jaú	7	100	7	700	66	7 26[illegible]
Jaú	8	100	1 401	148 995	—	—
Jundiaí	9	100	485	51 875	140	14 28[illegible]
Limeira	8	100	14	1 522	—	—
Marília	10	1 000	4	4 180	—	—
Mineiros	12	100	129	3 870	—	—
Presidente Prudente "C"	10	1 000	52	53 200	—	—
Ribeirão Preto	8	100	472	49 987	—	—
Rio Preto	6	1 000	103	96 531	—	—
Santo André	9	1 000	643	740 216	22	25 58[illegible]
São Carlos	8	100	1 104	117 090	—	—
São João da Boa Vista	8 1/2	1 000	—	—	1 270	1 397 75[illegible]
" " " " "	8	100	20	2 180	—	—
São Joaquim	9	1 000	20	21 000	—	—
São José do Rio Pardo	8	100	69	7 552	—	—
São Manuel	8	100	128	13 312	9	95[illegible]
São Simão	9	100	140	14 000	—	—
Taquaritinga	7	100	309	26 890	120	10 80[illegible]
Tietê	8	100	452	46 104	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Junho		Julho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ações de Bancos:						
omercial do Estado Integral . . .	—	200	7 674	3 203 267	—	—
" " " " c/ div.	—	200	2 489	1 024 379	148	65 860
" " " " ex-div.	—	200	2 123	841 162	1 354	605 722
omércio e Indústria	—	200	5 349	2 327 696	—	—
" " c/ div. . . .	—	200	—	—	1 800	901 628
" " ex-div. . . .	—	200	—	—	6 048	2 949 018
omércio e Lavoura	—	100	29	2 900	—	—
rédito Nacional	—	200	4 600	1 082 000	100	30 000
stado de S. Paulo s/ garantia . .	—	200	122	72 270	—	—
idustrial de São Paulo, c/ 60% . .	—	200	2 805	495 530	360	72 000
ercantíl de São Paulo int. . . .	—	200	2 074	690 263	142	49 700
acional da Cid. S. Paulo, c/ 80% .	—	100	330	56 700	—	—
" " " " " int. . .	—	100	749	148 330	—	—
" " " " " " c/ div.	—	100	—	—	20	4 020
" " " " " " ex-div.	—	100	—	—	249	48 354
oroéste do Estado	—	200	3 153	1 324 915	—	—
" " " s/ direito . . .	—	200	1 160	498 800	—	—
" " " int.	—	200	1 708	785 680	300	134 400
iulista do Comércio c/ 60% . . .	—	200	7 273	1 225 705	902	162 060
io Paulo	—	200	5 005	1 431 783	591	185 503
Ações de Companhias:						
Piratininga — Seg. Gerais . . .	—	200	8	1 360	—	—
gric. Imigr. e Colon., nom. 4 . .	—	200	3 669	1 208 809	300	102 500
" " " port. . . .	—	200	5 210	1 746 879	—	—
ifalto Paul. Betumita, n/ cot. . .	—	1 000	—	—	100	200 000
lântida Imob. Merc.	—	200	70	105	—	—
sa Anglo Brasileira, S/A . . .	—	100	8 647	1 644 387	3 520	774 810
" " " " c/ div. .	—	100	12 260	2 535 990	—	—
" " " " ex-div. .	—	100	700	143 300	—	—
f. Machado e Junqueira, nom. . .	—	1 000	241	241 000	—	—
imento Portland Itaú	—	200	100	55 000	—	—
" " " int.	—	200	100	50 000	—	—
" " " c/ 60% . .	—	200	1 065	385 550	—	—
rex S/A.	—	1 000	27	27 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Junho		Julho	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Continental de Café	—	500	110	55 000	—	—
Drogadada S/A. n/ cotadas . . .	—	50	10	500	—	—
Fab. Nac. Parafusos Sta. Rosa . .	—	200	7 634	3 895 900	975	512 125
" " " " " c/d.	—	200	30	16 810	—	—
" " " " " ex-d.	—	200	695	361 400	—	—
Fab. Orion	—	500	4 125	2 073 750	—	—
" " c/ 75%	—	500	—	—	14	14 280
Ferroviárias S. Paulo-Goiás . . .	—	100	12 201	1 312 982	2 617	288 067
F. e L. Uberlândia, port. pref. . .	—	200	500	113 000	—	—
Fôrça e Luz Casa Branca	—	200	150	45 000	150	60 000
Fôrça e Luz Santa Cruz	—	200	100	22 800	—	—
Ações de Companhias:						
Frigorífico Cruzeiro S/A. pref. port. 8% n/ cot.	—	5 000	459	2 611 750	72	414 00[illegible]
Indústria Brasileira de Meias . . .	—	200	—	—	31 448	11 335 65[illegible]
Indústrias Martins Ferreira . . .	—	200	3 300	1 745 400	50	23 00[illegible]
Indústria de Meias "Eterna" . . .	—	1 000	110	165 000	—	—
Indústria Relógio Gibra, n/ cot. . .	—	500	348	174 000	—	—
Iniciadora Predial	—	200	230	46 070	30	6 00[illegible]
Lidgerwood do Brasil n/ cot. . . .	—	100	10	1 000	—	—
Matogrossense Elet. Pref., port. . .	—	200	425	87 975	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	200	833	283 027	—	—
" S. Sebastião	—	200	546	109 200	—	—
" " " int. . .	—	200	70	14 000	—	—
" " " c/ 50% .	—	200	45	4 500	—	—
Metalúrgica Rufra, n/ cotadas . .	—	1 000	—	—	15	15 00[illegible]
Mog. Estrada de Ferro nom. . . .	—	200	31 691	6 057 739	9 175	1 843 14[illegible]
" " " " c/ div. . .	—	200	4 121	815 936	—	—
" " " " ex-div. . .	—	200	2 277	455 400	—	—
Moinho Santista	—	200	1 170	628 200	—	—
Nacional Estamparia, nom. pref. .	—	200	17 087	1 127 742	—	—
Paulista Comércio e Exportação . .	—	200	152	27 360	—	—
Paulista Est. de Ferro, nom. . . .	—	200	61 479	14 403 951	19 836	4 701 05[illegible]
" " " " p/ caut. . .	—	200	15 391	3 780 382	—	—
" " " " port. . . .	—	200	19 443	5 213 359	7 342	1 963 94[illegible]
" " " " port. c/ div.	—	200	4 519	1 143 044	—	—
" " " " " ex-div. .	—	200	5 934	1 545 487	—	—
" " " " c/ 30% . .	—	200	100	9 700	171	17 1[illegible]
Paulista de Seguros	—	200	54	32 400	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	1 368	534 970	—	—
Sel. Ind. Art. de Madeira	—	200	25	7 500	—	—
Siderúrgica Belgo-Mineira	—	200	219	160 170	140	114 7[illegible]
" " " port. . .	—	200	90	67 150	—	—
" Nacional c/ 80% . . .	—	200	601	175 345	129	41 2[illegible]

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 — Janeiro a Junho — Quantidade	1943 — Janeiro a Junho — Valor total em cruzeiros	1943 — Julho — Quantidade	1943 — Julho — Valor total em cruzeiros
ock do Brasil	—	5 000	20	125 000	—	—
aubaté "Industrial"	—	200	1 436	482 496	—	—
iação Aérea São Paulo	—	200	72	21 950	162	48 600
oung, pref. port. n/ cot.	—	100	15	1 640	—	—
Debêntures:						
ntartica Paulista	8	200	2 228	494 686	20	4 460
" " c/ juros	8	200	150	34 050	—	—
" " ex-juros	8	200	126	27 594	—	—
f. Ind. "Usina Miranda"	8	1 000	412	416 840	—	—
g. Esg. Ribeirão Preto	8	100	12	1 260	—	—
nco Hip. "Lar Brasileiro"	8	200	3 200	700 000	—	—
E. Rio Claro, n/ cotadas	7	10 000	—	—	36	369 800
ntral Eletr. Rio Claro	8	10 000	33	348 444	—	—
rvejaria Brahma n/ cot.	8	1 000	50	57 500	—	—
a. Antártica Paulista	8	200	1 459	318 983	—	—
a. Luz e Fôrça de Santa Cruz	8	1 000	102	102 680	—	—
a. Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	510	540 500	—	—
a. Sul Paulista	8	1 000	40	42 040	—	—
cas de Santos	7	200	370	82 720	50	11 100
trica "Caiuá"	8	1 000	80	82 800	—	—
brica Japí	8	100	203	20 909	—	—
e L. Mogí Mirim	8	10 000	1	10 300	—	—
rça e Luz de Santa Cruz	8	1 000	—	—	10	10 000
l. Papeis e Cartonagem	10	1 000	50	52 200	10	10 500
tras Hip. Banco Brasil	5	1 000	150	125 425	—	—
" " " "	5	500	1	413	—	—
" " " "	5	200	2	335	—	—
lhor. Mogí Guassú n/ cot.	7	1 000	56	56 210	5	5 150
g. Estrada de Ferro	7	200	192 940	39 661 754	23 985	5 069 330
. Bolsa Oficial de Café de Santos, série D	7	1 000	12	12 600	—	—
ulista Louça Ceramus	8	100	696	70 992	—	—
na Miranda	8	1 000	422	442 907	73	76 475
na Vassununga	10	1 000	823	919 132	200	224 500
Direitos:						
nco Noroeste do Estado	—	—	2 766	425 390	—	—
. Paulista Est. Ferro	—	—	30 001	3 119 033	—	—
rroviária S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	370	3 950

2.ª Divisão Técnica

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1943			
	Janeiro a Junho		Julho	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	13 940 385	1 221 648	4 480 949	356 619
Dólares	91 699 658	1 800 380	20 605 090	404 388
Francos	312 894	135	—	—
Liras	28 490	29	—	—
Pesetas	51 823	72	1 110 821	1 922
Francos Suiços	4 425 147	20 682	1 450 184	6 876
Pesos Argentinos	2 597 721	12 495	578 221	2 871
Pesos Uruguáios	42 115	443	6 041	63
Florins	32 534	339	—	—
Escudos	23 908 982	19 177	5 500 006	4 431
Verrechnungsmark	—	—	—	—
Ienes	—	—	—	—
Coroas Suecas	585 039	2 602	9 752	46
Dólares Canadenses	2 551	46	—	—
Pesos Chilenos	130 149 116	82 457	27 624 084	17 507
Total	—	3 160 505	—	794 723

Moedas	1942			
	Janeiro a Junho		Julho	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	9 044 306	719 682	2 814 367	223 981
Dólares	106 547 392	2 091 932	19 979 007	392 408
Francos	36 000	7	—	—
Liras	82 302	96	—	—
Pesetas	21 173	39	—	—
Francos Suiços	3 442 924	15 953	708 305	3 269
Pesos Argentinos	2 847 208	13 301	103 380	482
Pesos Uruguáios	18 758	195	1 018	11
Florins	4 665	49	—	—
Escudos	21 879 383	17 736	2 254 625	1 810
Verrechnungsmark	76 644	464	—	—
Ienes	54 267	253	—	—
Coroas Suecas	890 311	4 227	73 311	362
Dólares Canadenses	5 577	98	—	—
Pesos Chilenos	102 950 257	64 494	15 322 487	9 699
Total	—	2 928 526	—	632 022

2.ª Div. Técnica

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL
(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Inglaterra (Libra)	Livre . . .	79,58	79,59	79,59	79,59
	Oficial . . .	66,51	66,52	—	66,62
França (Franco)		0,43	—	0,46	—
Alemanha (Vmark)		—	—	6,05	—
Itália (Lira)		—	—	1,17	—
Portugal (Escudo)		0,80	0,81	0,84	0,80
Estados Unidos (Dólar)	Livre .	19,64	19,63	20,19	19,64
	Oficial .	16,49	16,50	—	16,53
Suiça (Franco)		4,67	4,74	4,63	4,62
Argentina (Pêso)		4,78	4,96	4,67	4,66
Uruguái (Pêso)		10,45	10,51	9,81	10,44
Holanda (Florim)		10,42	—	10,45	—
Japão (Iene)		—	—	4,78	—
Suécia (Coroa)		4,72	4,73	4,27	4,75
Chile (Pêso)		0,63	0,63	—	0,63
Canadá (Dólar)		17,84	17,80	17,60	—
Espanha (Peseta)		1,81	1,73	1,85	1,81

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Divisão Técnica

BANCO DO BRASIL

Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
N.º de cheques	656 697	133 940	568 054	113 691
Valor (mil cruzeiros)	10 033 667	2 567 421	6 237 098	1 404 106

2.ª Div. Técnica

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás

(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Saldos existentes	—	364 487	—	300 545
Depósitos	163 488	34 396	132 028	25 523
Retiradas	131 795	27 691	137 032	24 890

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Sob penhor	724	119	813	145
Sob caução	1 147	197	1 483	259
Consignações	12 279	2 264	13 790	2 033

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento na Capital incluindo a Agência do Brás

(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Junho	Julho	Jan. a Junho	Julho
Saldos existentes	—	941 481	—	706 376
Depósitos	350 345	76 300	222 876	49 420
Retiradas	274 604	58 670	283 805	44 224

1.ª Divisão Técnica

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Junho	Julho	Jan. a Junho	Julho
Sob penhor	13 574	2 634	11 505	2 428
Sob caução	2 869	99	2 362	11
Consignações	3 709	761	2 862	505

1.ª Divisão Técnica

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE "VENDAS" E CONSIGNAÇÕES NO ESTADO DE S. PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Junho	Julho	Jan. a Junho	Julho
Capital	154 786 422	33 361 314	114 314 399	22 349 675
Santos	36 634 489	10 416 337	36 132 243	5 106 471
Interior	75 164 374	21 844 046	53 825 518	13 529 353
Total	266 585 285	65 621 697	204 272 160	40 985 499
		suj. a alt.		

Dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação		1943		1942	
		Jan. a Junho	Julho	Jan. a Junho	Julho
Falências . .	Requeridas . . .	105	13	192	26
	Decretadas . . .	51	9	110	18
Concordatas preventivas	Requeridas . . .	—	—	6	1
	Homologadas . .	3	1	1	2
Concordatas nas falências	Requeridas . . .	7	—	8	5
	Homologadas . .	5	2	7	—
Massas falidas entradas em liquidação		37	3	54	9

Dados fornecidos pela Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1943			
	Janeiro a Junho		Julho	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	8 293	472 645 223	1 792	134 906 250
Compromisso de compra e venda	1 511	180 242 203	289	42 748 435
Permuta	60	3 922 171	7	782 420
Dação "in solutum"	21	7 067 779	3	56 904
Doação	462	45 334 132	79	27 028 016
Cessão	709	36 383 517	114	6 107 233
Quitação	2 365	146 462 541	431	33 977 841
Empréstimos com hipoteca	1 451	103 619 925	276	20 574 739
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	1	400 000	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	5	1 430 479	—	—
Penhor agrícola	10	2 154 039	—	—
Contrato comercial	32	21 427 704	4	11 321 000
Arrendamento	318	24 313 169	50	8 159 603
Constituição de sociedades anônimas	61	170 348 000	4	8 000 000
Divisão e demarcação	31	3 447 373	11	729 500
Rescisão de contratos e distratos comerciais	103	14 601 072	9	152 560
Testamentos	456	—	88	—
Diversas	2 101	197 907 213	423	30 928 753
Total	17 990	1 431 706 540	3 580	325 473 254

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1942			
	Janeiro a Junho		Julho	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	7 571	298 227 660	1 361	61 966 039
Compromisso de compra e venda	1 639	120 337 094	254	21 006 779
Permuta	68	6 300 469	13	748 260
Dação "in solutum"	36	8 962 899	3	38 395
Doação	679	66 729 798	66	6 158 635
Cessão	559	21 562 993	98	2 905 593
Quitação	2 060	93 743 436	341	15 848 825
Empréstimos com hipoteca	1 798	132 599 534	255	12 450 905
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	2	828 964	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	2	8 000 000	—	—
Penhor mercantil	8	708 592	2	47 000
Penhor agrícola	17	3 387 673	—	—
Contrato comercial	49	36 534 940	3	77 000
Arrendamento	360	35 461 720	52	3 593 172
Constituição de sociedades anônimas	37	33 364 500	10	16 912 500
Divisão e demarcação	33	3 952 527	2	94 000
Rescisão de contratos e distratos comerciais	127	4 513 922	25	607 773
Testamentos	435	—	69	—
Diversas	2 342	167 154 324	337	49 096 618
Total	17 822	1 042 371 045	2 891	191 551 494

2.ª Divisão Técnica.

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

PRÉDIOS

Julho de 1943

Distritos	Cr. $ 1 445 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 20 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	1	8 500	1	20 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	—	—	1	15 000
Bela Vista	—	—	—	—	1	19 500
Belenzinho	2	3 500	9	74 000	6	101 856
Bom Retiro	1	1 734	1	9 134	1	11 000
Brás	—	—	2	17 000	3	49 000
Butantã	—	—	—	—	6	100 432
Cambucí	—	—	2	15 357	5	89 000
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	2	9 400	1	8 000	8	144 030
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	—	—
Consolação	—	—	—	—	—	—
Ibirapuera	—	—	—	—	—	—
Indianópolis	—	—	1	5 600	4	140 000
Ipiranga	2	7 000	4	30 600	14	227 000
Itaquera	1	4 000	1	10 000	—	—
Jardim América	—	—	6	60 000	—	—
Jardim Paulista	1	1 445	1	10 000	4	73 000
Lageado	—	—	—	—	—	—
Lapa	3	13 047	4	30 200	15	213 664
Liberdade	1	4 000	—	—	1	15 000

Prédios

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 1 445 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 20 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Moóca	3	10 500	3	30 000	16	247 200
N. Senhora do O'	4	12 613	2	20 000	1	20 000
Osasco	1	2 306	—	—	—	—
Parí	—	—	—	—	1	20 000
Penha de França	5	22 000	14	113 050	4	71 500
Perdizes	—	—	4	33 000	6	112 000
Perús	1	3 500	1	10 000	—	—
Pirituba	1	1 500	—	—	—	—
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—
Santa Ifigênia	—	—	1	6 747	—	—
Santana	4	11 729	12	111 500	10	149 565
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	2	20 000	1	15 000
Saúde	2	7 000	4	32 000	11	184 000
Sé	—	—	—	—	1	15 000
Tatuapé	3	8 000	6	43 598	5	72 000
Tucuruví	9	31 950	5	39 000	8	129 200
Vila Maria	2	9 000	5	46 000	4	62 000
Vila Mariana	1	1 796	—	—	1	20 000
Vila Matilde	—	—	2	17 000	—	—
Vila Prudente	1	5 000	2	18 000	3	49 400
Diversos	—	—	—	—	—	—
Total	50	171 020	96	818 286	142	2 385 347

Prédios (*Continuação*)

Distritos	Cr. $ 20 001 Cr. $ 30 000		Cr. $ 30 001 Cr. $ 40 000		Cr. $ 40 001 Cr. $ 50 000		Cr. $ 50 001 Cr. $ 100 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	3	84 500	4	145 000	2	98 328	9	687 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	7	194 500	5	190 000	—	—	—	—
Bela Vista	—	—	6	220 761	4	186 000	3	232 000
Belenzinho	9	236 000	7	264 000	7	342 000	11	756 480
Bom Retiro	1	28 000	1	40 000	1	45 000	6	467 000
Brás	3	77 000	5	181 246	3	100 000	10	694 500
Butantã	3	90 000	3	106 000	3	135 000	1	80 000
Cambucí	4	100 000	3	110 000	6	300 000	2	135 000
Capela do Socorro . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	1	25 000	—	—	—	—	—	—
Cerqueira Cesar	1	22 000	10	400 000	1	50 000	7	474 000
Consolação	—	—	—	—	—	—	5	340 000
Ibirapuera	1	30 000	—	—	—	—	2	155 000
Indianópolis	4	110 000	1	31 000	2	90 000	1	55 000
Ipiranga	8	208 000	2	76 000	—	—	2	154 000
Itaquera	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim América	4	98 004	1	40 000	15	750 000	11	845 566
Jardim Paulista	3	81 200	2	64 000	4	185 000	13	942 600
Lageado	—	—	—	—	—	—	—	—
Lapa	7	184 678	9	318 800	4	172 000	3	252 000
Liberdade	1	30 000	1	33 750	6	290 000	1	90 000
Moóca	10	255 000	7	256 000	8	351 249	3	203 000

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 20 001 Cr. $ 30 000		Cr. $ 30 001 Cr. $ 40 000		Cr. $ 40 001 Cr. $ 50 000		Cr. $ 50 001 Cr. $ 100 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
N. Senhora do O' . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Osasco	—	—	—	—	—	—	—	—
Parí	11	306 000	14	510 000	5	207 000	—	—
Penha de França . . .	6	165 000	3	120 000	—	—	—	—
Perdizes	1	30 000	10	391 000	1	50 000	7	520 000
Perús	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cecília	3	85 000	1	40 000	2	100 000	8	618 205
Santa Ifigênia	4	110 000	1	40 000	1	50 000	—	—
Santana	14	376 700	4	141 000	4	184 000	4	242 500
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	1	50 000	—	—
Saúde	12	334 500	2	80 000	3	150 000	1	65 000
Sé	—	—	1	40 000	—	—	1	950 000
Tatuapé	3	73 000	5	187 000	1	44 000	8	582 350
Tucuruví	1	22 000	—	—	1	46 000	—	—
Vila Maria	2	55 000	3	108 000	—	—	—	—
Vila Mariana	10	262 500	2	74 000	8	392 000	17	1 273 607
Vila Matilde	2	46 000	—	—	—	—	—	—
Vila Prudente	—	—	—	—	—	—	1	60 000
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total . . .	139	3 719 582	113	4 207 557	93	4 367 577	137	10 874 707

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 100 001 Cr. $ 500 000		Cr. $ 500 001 Cr. $ 16 500 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação . . .	2	500 000	—	—	—	—	22	1 543 328
Alto da Moóca .	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda . .	1	200 000	1	1 400 000	—	—	15	1 999 500
Bela Vista . .	3	730 000	—	—	—	—	17	1 388 261
Belenzinho . .	—	—	—	—	11	420 000	62	2 197 836
Bom Retiro . .	—	—	—	—	—	—	12	601 868
Brás	5	950 257	2	2 510 000	—	—	33	4 579 003
Butantã . . .	—	—	—	—	—	—	16	511 432
Cambucí . . .	—	—	—	—	—	—	22	749 357
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde . .	—	—	—	—	—	—	12	186 430
Cerqueira Cesar .	5	710 000	—	—	6	250 000	30	1 906 000
Consolação . .	6	1 379 100	5	3 850 000	—	—	16	5 569 100
Ibirapuera . .	—	—	—	—	3	120 000	6	305 000
Indianópolis . .	—	—	—	—	4	370 000	17	801 600
Ipiranga . . .	—	—	—	—	5	150 000	37	852 600
Itaquera . . .	—	—	—	—	—	—	2	14 000
Jardim América .	6	1 086 000	—	—	—	—	43	2 879 570
Jardim Paulista .	8	1 380 000	—	—	9	200 000	45	2 937 245
Lageado . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Lapa	—	—	—	—	10	400 000	5	1 584 389
Liberdade . . .	4	1 242 600	1	1 000 000	9	373 000	25	3 078 350
Moóca	—	—	1	3 284 099	68	1 478 320	119	6 115 368
N. Senhora do O'	—	—	—	—	—	—	7	52 613

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 100 001 Cr. $ 500 000		Cr. $ 500 001 Cr. $ 16 550 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Osasco	—	—	—	—	—	—	1	2 306
Parí	—	—	—	—	—	—	31	1 043 000
Penha de França	—	—	—	—	—	—	32	491 550
Perdizes . . .	8	1 635 000	—	—	—	—	37	2 771 000
Perús	—	—	—	—	—	—	2	13 500
Pirituba . . .	—	—	—	—	—	—	1	1 500
Santa Cecília . .	7	1 029 750	3	7 600 000	—	—	24	9 472 955
Santa Ifigênia .	10	2 114 000	4	11 790 000	5	1 150 000	26	15 260 747
Santana . . .	—	—	—	—	—	—	52	1 216 994
Santo Amaro .	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel . .	—	—	—	—	—	—	4	85 000
Saúde	1	115 000	—	—	—	—	36	967 500
Sé	2	460 000	3	28 362 200	3	120 000	11	29 947 200
Tatuapé . . .	—	—	—	—	5	58 000	36	1 067 948
Tucuruví . . .	—	—	—	—	5	86 500	29	354 650
Vila Maria . .	—	—	—	—	—	—	16	280 000
Vila Mariana .	6	1 043 000	1	520 000	—	—	46	3 586 903
Vila Matilde . .	—	—	—	—	3	28 000	7	91 000
Vila Prudente .	—	—	—	—	—	—	7	132 400
Diversos . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Total . . .	74	14 574 707	21	60 316 299	146	5 203 820	1 011	106 639 003

2.ª Divisão Técnica

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL
TERRENOS
Julho de 1943

Distritos	Cr. $ 100 Cr. $ 1 000		Cr. $ 1 001 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	—	—	3	24 000	24	434 263
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	1	5 000	—	—	2	48 695
Bela Vista	—	—	3	9 600	—	—	4	59 960
Belenzinho	—	—	5	15 450	8	62 440	1	15 500
Bom Retiro	—	—	1	5 000	—	—	3	80 000
Brás	—	—	—	—	—	—	—	—
Butantã	9	5 598	6	23 286	8	57 816	29	604 990
Cambucí	—	—	3	14 060	3	22 345	16	302 396
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	—	—	16	44 404	3	23 093	3	44 250
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	2	14 708	1	42 000
Consolação	—	—	—	—	—	—	1	38 485
Ibirapuera	—	—	1	2 000	5	43 000	4	66 300
Indianópolis	2	1 333	13	52 900	7	53 900	9	171 605
Ipiranga	—	—	28	94 623	18	139 692	12	203 001
Itaquera	24	10 182	4	7 567	—	—	—	—
Jardim América	—	—	2	6 750	2	19 000	13	352 310
Jardim Paulista	4	2 480	8	25 112	7	49 537	16	285 074
Lageado	—	—	1	2 000	—	—	—	—
Lapa	1	500	12	44 951	22	168 283	18	313 563
Liberdade	—	—	—	—	—	—	—	—

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 100 Cr. $ 1 000		Cr. $ 1 001 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Moóca	1	160	14	55 691	18	139 483	9	175 888
N. Senhora do O'	3	1 500	12	29 760	7	51 896	6	121 050
Osasco	1	883	10	29 783	10	57 675	1	29 059
Parí	—	—	2	9 000	2	15 661	4	74 720
Penha de França	33	18 000	15	40 634	4	24 216	2	28 000
Perdizes	—	—	4	14 020	7	59 224	21	527 922
Perús	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba	2	1 800	16	31 404	1	5 200	—	—
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—	5	190 000
Santa Ifigênia	—	—	2	8 350	—	—	—	—
Santana	2	1 500	16	53 845	11	85 245	3	53 000
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	7	3 990	12	33 750	1	6 500	2	27 777
Saúde	3	3 000	21	72 245	18	133 712	21	379 358
Sé	—	—	—	—	—	—	1	30 000
Tatuapé	29	9 826	27	79 266	20	159 204	14	220 790
Tucuruví	3	1 000	20	52 374	2	13 040	7	125 900
Vila Maria	—	—	15	55 307	3	20 005	2	34 793
Vila Mariana	—	—	4	8 775	4	33 393	14	331 244
Vila Matilde	1	200	10	29 130	—	—	1	14 000
Vila Prudente	7	4 404	28	96 406	6	44 752	3	97 338
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	132	66 356	332	1 052 443	202	1 527 020	272	5 523 231

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 50 001 Cr. $ 2 000 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	2	165 000	—	—	29	623 263
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	2	4 390 000	—	—	5	1 443 695
Bela Vista	5	2 544 000	—	—	12	2 613 560
Belenzinho	3	2 126 000	—	—	17	2 219 390
Bom Retiro	—	—	2	30 000	6	115 000
Brás	—	—	—	—	—	—
Butantã	4	377 080	7	175 104	63	1 243 874
Cambucí	3	746 745	2	8 927	27	1 094 473
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	—	—	2	12 000	24	123 747
Cerqueira Cesar	2	111 000	—	—	5	167 708
Consolação	8	849 023	—	—	9	887 508
Ibirapuera	1	60 000	3	7 995	14	179 295
Indianópolis	2	307 515	—	—	33	587 253
Ipiranga	3	783 900	—	—	61	1 221 216
Itaquera	—	—	—	—	28	17 749
Jardim América	4	346 000	—	—	21	724 060
Jardim Paulista	12	1 288 405	5	18 000	52	1 668 608
Lageado	—	—	—	—	1	2 000
Lapa	2	411 000	—	—	55	938 297
Liberdade	2	185 000	—	—	2	185 000
Moóca	4	1 252 550	—	—	46	1 623 772

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 50 001 Cr. $ 2 000 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
N. Senhora do O'	—	—	—	—	28	204 206
Osasco	—	—	—	—	22	117 400
Parí	1	300 000	2	10 050	11	409 431
Penha de França	—	—	—	—	54	110 850
Perdizes	4	430 000	2	35 000	38	1 066 166
Perús	—	—	4	5 000	4	5 000
Pirituba	—	—	—	—	19	38 404
Santa Cecília	2	711 199	—	—	7	901 199
Santa Ifigênia	1	1 676 000	—	—	3	1 684 350
Santana	2	180 000	2	50 000	36	423 590
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	4	28 100	26	100 117
Saúde	3	215 000	—	—	66	803 315
Sé	2	133 019	—	—	3	163 019
Tatuapé	1	129 600	20	39 000	111	637 686
Tucuruví	1	120 000	2	6 000	35	318 314
Vila Maria	—	—	—	—	20	110 105
Vila Mariana	4	1 857 000	6	202 000	32	2 432 412
Vila Matilde	—	—	—	—	12	43 330
Vila Prudente	1	1 500 000	3	2 420	48	1 745 320
Diversos	—	—	—	—	—	—
Total	81	20 195 036	66	629 596	1 085	28 993 682

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Prédios e terrenos cujos valores se apresentaram englobados

Julho de 1943

Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros	Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros
Aclimação . . .	—	—	—	N. Senhora do O' .	—	—	—
Alto da Moóca . .	—	—	—	Osasco	—	—	—
Barra Funda . .	—	—	—	Parí	—	—	—
Bela Vista . . .	—	—	—	Penha de França .	—	—	—
Belenzinho . . .	—	—	—	Perdizes	—	—	—
Bom Retiro . . .	—	—	—	Perús	—	—	—
Brás	—	—	—	Pirituba	—	—	—
Butantã	—	—	—	Santa Cecília . .	3	1	200 000
Cambucí	—	—	—	Santa Ifigênia . .	—	—	—
Capela do Socorro .	—	—	—	Santana	—	—	—
Casa Verde . . .	—	—	—	Santo Amaro . .	—	—	—
Cerqueira Cesar .	—	—	—	São Miguel . . .	—	—	—
Consolação . . .	—	—	—	Saúde	3	2	64 540
Ibirapuera . . .	—	—	—	Sé	—	—	—
Indianópolis . . .	—	—	—	Tatuapé	—	—	—
Ipiranga	—	—	—	Tucuruví . . .	—	—	—
Itaquera	—	—	—	Vila Maria . . .	—	—	—
Jardim América .	—	—	—	Vila Mariana . .	—	—	—
Jardim Paulista .	—	—	—	Vila Matilde . .	—	—	—
Lageado	—	—	—	Vila Prudente . .	—	—	—
Lapa	—	—	—	Diversos	—	—	—
Liberdade . . .	—	—	—				
Moóca	—	—	—	Total . . .	6	3	264 540

2.ª Div. Técnica

RESUMO DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Julho de 1943

Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros	Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros
Aclimação	51	2 166 591	Osasco	23	119 706
Alto da Moóca	—	—	Parí	42	1 452 431
Barra Funda	20	3 443 195	Penha de França . . .	86	602 400
Bela Vista	29	4 001 821	Perdizes	75	3 837 166
Belenzinho	79	4 417 226	Perús	6	18 500
Bom Retiro	18	716 868	Pirituba	20	39 904
Brás	33	4 579 003	Santa Cecília	35	10 574 154
Butantã	79	1 755 306	Santa Ifigênia	29	16 945 097
Cambucí	49	1 843 830	Santana	88	1 640 584
Capela do Socorro . . .	—	—	Santo Amaro	—	—
Casa Verde	36	310 177	São Miguel	30	185 117
Cerqueira Cesar . . .	35	2 073 708	Saúde	107	1 835 355
Consolação	25	6 456 608	Sé	14	30 110 219
Ibirapuera	20	484 295	Tatuapé	147	1 705 634
Indianópolis	50	1 388 853	Tucuruví	64	672 964
Ipiranga	98	2 073 816	Vila Maria	36	390 105
Itaquera	30	31 749	Vila Mariana	78	6 019 315
Jardim América . . .	64	3 603 630	Vila Matilde	19	134 330
Jardim Paulista	97	4 605 853	Vila Prudente	55	1 877 720
Lageado	1	2 000	Diversos	—	—
Lapa	110	2 522 686			
Liberdade	27	3 263 350			
Moóca	165	7 739 140			
Nossa Senhora do O' . .	35	256 819	Total	**2 105**	**135 897 225**

TOTAL DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

(Prédios, terrenos e outras)

Anos	Valor Venal (mil cruzeiros)		Imposto Pago (mil cruzeiros)	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
1943	404 793	137 680	26 806	7 771
1942	318 999	48 196	18 602	3 058

2.ª Div. Técnica

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Julho de 1943

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
30-100	39	2 917	2	107	—	—	41	3 024
101-200	33	5 672	1	124	4	494	38	6 290
201-300	37	9 762	1	260	2	501	40	10 523
301-400	29	10 406	3	1 027	1	312	33	11 745
401-500	29	13 818	1	490	—	—	30	14 308
501-600	19	10 607	—	—	—	—	19	10 607
601-700	24	15 894	—	—	3	2 008	27	17 902
701-800	12	9 236	—	—	—	—	12	9 236
801-900	12	10 265	—	—	—	—	12	10 265
901-1 000	29	28 405	—	—	—	—	29	28 405
1 001-2 000	70	105 048	4	5 345	8	11 998	82	122 391
2 001-3 000	22	57 723	—	—	1	2 012	23	59 735
3 001-4 000	14	50 814	—	—	5	17 240	19	68 054
4 001-5 000	11	50 227	—	—	1	4 950	12	55 177
5 001-29 452	16	170 891	1	6 236	5	94 482	22	271 609
Total	396	551 685	13	13 589	30	133 997	439	699 271

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Número de títulos	2 773	439	4 665	755
Valor (mil cruzeiros) . . .	4 985	699	10 632	1 078

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Doentes	3 959	669	4 671	733
Desastres	5 699	929	6 945	864
Acidentes no trabalho	330	69	374	48
Agressões	2 384	347	2 695	365
Tentativas de suicídio	231	33	291	33
Suicídios	67	14	88	17
Mortes repentinas	125	26	133	30
Total	12 795	2 087	15 197	2 090

(Continuação)

Serviços	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Remoções	10 818	1 814	10 823	1 737
Inspeções de Saúde (*)	272	66	328	89
Total	11 090	1 880	11 151	1 826

Dados fornecidos pela Assist. Pública
(*) Dados fornecidos pela Guarda Civil.

Desastres

Natureza	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Atropelamentos	797	123	1 044	98
Quedas	2 293	398	2 539	373
Desastres de automóveis	415	73	537	55
Desastres Ferroviários	—	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Outros veículos	—	—	—	—
Envenenamentos	165	28	146	52
Queimaduras	193	31	236	24
Asfixias	1	—	3	1
Traumatismo	17	3	14	4
Dentadas e picadas de animais	182	32	340	22
Outros	1 636	241	2 086	235
Total	5 699	929	6 945	864

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Desastres

(Continuação)

Característicos das vítimas		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
	Total	5 699	929	6 945	864
Sexo	Masculino	3 980	638	4 921	620
	Feminino	1 719	291	2 024	244
Idade	Maior	3 269	552	3 839	501
	Menor	2 430	377	3 106	363
Estado Civil	Solteiros	3 518	554	3 626	509
	Casados	1 879	320	2 981	296
	Viúvos	302	55	338	59
Côr	Branca	5 058	809	6 204	769
	Preta	386	73	412	60
	Parda	255	47	329	35
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	4 673	766	5 796	682
	Estrangeira	1 026	163	1 149	182
Residência	Capital	5 491	894	6 732	836
	Interior	208	35	213	28

Agressões

Característicos extrínsecos		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
	Total	2 384	347	2 695	365
Instrumento empregado	Cortante	281	43	227	34
	Contundente	1 307	170	2 273	303
	Corto-contuso	725	105	64	8
	Perfurante	5	4	4	—
	Perfuro-contuso	15	15	26	4
	Arma de fogo	21	6	44	8
	Diversos	30	4	57	8
Natureza do ferimento	Grave	148	24	183	24
	Leve	2 236	323	2 512	341

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Agressões

(Continuação)

Característicos das vítimas		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
	Total	2 384	347	2 695	365
Sexo	Masculino	1 741	252	1 990	279
	Feminino	643	95	705	86
Idade	Maior	2 039	316	2 351	325
	Menor	345	31	344	40
Estado Civil	Solteiros	1 159	149	1 296	175
	Casados	1 091	182	1 303	178
	Viúvos	134	16	96	12
Côr	Branca	1 920	276	2 161	290
	Preta	291	48	346	45
	Parda	173	23	188	30
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	1 826	266	2 083	280
	Estrangeira	558	81	612	85

Tentativas de Suicídio

Meios empregados	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Arma de fogo	4	1	11	3
Instrumento cort. perfurante ou contundente	49	14	38	9
Ingestão de substância tóxica	162	15	187	17
Enforcamento	—	—	—	—
Asfixia por submersão e outras	3	—	9	1
Queimadura	3	1	10	1
Precipitação de grande altura	1	—	12	2
Sob veículo	1	—	—	—
Outros meios	8	2	24	—
Total	231	33	291	33

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Tentativas de suicídio

(Continuação)

Característicos das vitimas		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
	Total	231	33	291	33
Sexo	Masculino	88	16	112	14
	Feminino	143	17	179	19
Idade	Maior	213	29	260	31
	Menor	18	4	31	2
Estado Civil	Solteiros	119	18	143	18
	Casados	97	14	138	13
	Viúvos	15	1	10	2
Côr	Branca	198	31	247	31
	Preta	14	1	17	1
	Parda	19	1	27	1
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	194	26	243	25
	Estrangeira	37	7	48	8

Dados fornecidos pela Assist. Pública
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

Meios empregados	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Arma de fogo	8	4	15	4
Instrumento cort. perfurante ou contundente	2	—	5	—
Ingestão de substância tóxica	23	4	29	3
Enforcamento	11	4	10	6
Asfixia por submersão e outras	14	1	8	3
Queimadura	2	1	7	1
Precipitação de grande altura	4	—	7	—
Sob veículo	2	—	7	—
Outros meios	1	—	—	—
Total	67	14	88	17

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

(Continuação)

Característicos das vitimas		1943 Janeiro a Junho	1943 Julho	1942 Janeiro a Junho	1942 Julho
	Total	67	14	88	17
Sexo	Masculino	50	7	47	15
	Feminino	17	7	41	2
Idade	Maior	65	14	77	17
	Menor	2	—	8	—
	Ignorada	—	—	3	—
Estado Civil	Solteiros	29	2	40	8
	Casados	28	9	42	7
	Viúvos	3	2	2	2
	Ignorado	7	1	4	—
Côr	Branca	62	12	69	14
	Preta	2	2	6	—
	Parda	2	—	11	3
	Amarela	1	—	2	—
Nacionalidade	Brasileira	42	7	61	10
	Estrangeira	25	7	23	7
	Ignorada	—	—	4	—

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.

Movimento geral do Pôsto

Socorros			1943 Janeiro a Junho	1943 Julho	1942 Janeiro a Junho	1942 Julho
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	683	133	934	109
		Cirúrgicos	4 194	701	5 440	643
		Soma	4 877	834	6 374	752
	Vindos de ambulância	Clínicos	1 629	239	2 039	365
		Cirúrgicos	3 701	567	4 444	613
		Soma	5 330	806	6 483	978
Socorridos a domicílio	Clínicos		2 356	406	2 169	327
	Cirúrgicos		232	41	171	30
	Soma		2 588	447	2 340	360
		Total	12 795	2 087	15 197	2 090

1.ª Divisão Técnica
Dados fornecidos pela Assist. Pública.

Movimento geral do Pôsto

Característicos das vítimas		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
	Total	12 795	2 087	15 197	2 090
Sexo	Masculino	8 238	1 360	9 889	1 377
	Feminino	4 557	727	5 308	713
Idade	Maior	9 274	1 553	10 951	1 598
	Menor	3 521	534	4 246	492
Estado Civil	Solteiros	6 651	1 065	8 101	1 038
	Casados	5 310	879	6 212	901
	Viúvos	834	143	884	151
Côr	Branca	10 911	1 763	12 932	1 813
	Preta	1 173	207	1 371	171
	Parda	711	117	894	106
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	10 181	1 664	12 322	1 613
	Estrangeira	2 614	423	2 875	477
Residência	Capital	12 314	2 017	14 795	2 032
	Interior	481	70	402	58

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Movimento geral do Pôsto

(Continuação)

Destino das vítimas	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Residência	11 130	1 820	13 410	1 855
Santa Casa	1 186	166	1 252	155
Nossa Senhora da Aparecida	5	1	5	—
Matarazzo	6	3	18	4
Maternidade	1	2	5	2
Beneficência Portuguesa	66	15	55	11
Godói Moreira	5	—	8	—
Santa Catarina	23	3	26	5
Hospital do Brás	11	3	11	—
Hospital Osvaldo Cruz	13	6	37	1
Hospital Municipal	34	6	31	6
Santa Rita	18	5	11	5
Cruz Azul	19	3	23	3
Fôrça Pública	26	2	29	8
Exército	10	1	11	—
Pedro II	34	7	102	13
Samaritano	15	3	10	1
Instituto Paulista	31	6	37	3
Santa Inês	—	—	—	—
Isolamento	4	—	2	—
Albergue Noturno	—	—	—	—
São Paulo	3	—	3	—
Santa Cecília	15	3	16	8
Sanatório Esperança	—	1	13	—
Necrotério	64	5	48	7
Outros	76	26	34	7
Total	12 795	2 087	15 197	2 090

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Ténica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Acidente de veículo	230	30	516	40
Afogamento	13	—	37	—
Agressão	776	120	1 301	120
Apreensão de veículos	55	2	229	11
Assaltos	10	6	79	7
Atentado à moral	77	8	116	7
Atropelamento	197	32	377	32
Auxílio à autoridade	433	41	635	89
Auxílios a doentes	194	11	275	32
Auxílios diversos ao público	200	—	218	27
Dementes	182	22	231	27
Depredações	25	6	78	2
Desabamento	4	—	18	—
Desacato	33	4	92	10
Desaparecimento de pessoas	285	50	398	67
Desordem	1 787	156	2 303	265
Embriaguês	501	62	801	112
Encontro de cadaver	36	2	70	11
Encontro de pessoas perdidas	84	12	128	14
Furtos	242	77	356	51
Homicídio	6	2	12	—
Incêndio	45	8	50	5
Inundação	1	—	6	—
Patrulhamento preventivo	2 535	343	3 858	360
Punguista	3	—	1	—
Quedas e acidentes diversos	388	62	648	72
Roubos	85	—	57	2
Suicídios	15	4	20	3
Tentativa de suicídio	77	7	93	10
Vigaristas	3	—	16	—
Total	8 522	1 067	13 019	1 376

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO BANCÁRI[illegible]

A[illegible]

Julho de 1943

Valores er[illegible]

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
1	América do Sul Limitada	—	1 670	—	33	10 075	4
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	2 000	20 982	—	4 995	14 963	20 86
3	do Brasil S/A.	—	52 604	97 389	171 297	556 175	401 09
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	10 604	—	4 286	1 831	—
5	the British of South América Ltd.	—	—	—	—	6 304	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	—	337	—	217	—	21
7	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	1 055	120 852	1 667	37 432	42 233	55 14
8	do Com. Ind. de Minas Gerais S/A.	—	23 006	—	29 174	13 350	24 85
9	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	—	208 932	3 538	38 353	53 800	74 71
10	de Crédito Nacional S/A	—	37 834	—	33 006	28 380	65 45
11	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	21 344	—	18 858	9 391	1 10
12	do Distrito Federal S/A	—	22 678	—	8 830	32 933	24 08
13	do Estado de S. Paulo S/A	—	464 812	5 574	38 409	762 212	342 44
14	Financial Novo Mundo S/A	—	67 087	—	61 672	41 647	6 35
15	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	8 745	—	49 877	23 963	37 32
16	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	57	—	4 444	180	12
17	Holandês Unido S/A	—	11 058	13 453	17 320	30 523	37 03
18	Industrial de São Paulo S/A	4 000	32 287	—	3 513	10 531	15 60
19	Italo Belga S/A	—	18 652	21 985	12 790	43 485	20 72
20	of London & South América Ltd.	—	19 227	27 924	57 028	149 256	92 43
21	Mercantil de S. Paulo S/A	4 000	140 712	898	54 071	36 453	93 34
22	Moreira Sales S/A.	—	25 418	—	14 183	8 038	8 86
23	Nacional da Cidade de Nova York	—	9 000	35 006	76 943	176 452	50 69
24	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A	127	80 218	3 787	91 640	125 033	87 38
25	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A	—	89 899	—	60 098	37 420	87 70
26	Nacional das Indústrias S/A	380	2 113	—	6 593	805	1 05
27	Nacional Ultramarino	—	52 100	3 433	61 201	22 571	8 34
28	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	10 728	50 670	10 029	26 354	72 270	30 53
29	Paulista do Comércio S/A	6 000	13 122	—	2 583	4 574	8 68
30	Português do Brasil S/A	—	91 037	2 614	64 918	24 628	31
31	da Província do Rio Grande do Sul S/A	—	38 753	—	90 086	43 043	67 81
32	Real do Canadá	—	20 257	33 071	35 473	112 300	68 79
33	de São Paulo S/A	—	170 541	9 360	47 900	56 392	88 72
	CASAS BANCÁRIAS						
34	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	—	6 236	—	211	1 892	2 16
35	Andrade & Filhos	—	1 152	—	95	330	—
36	Antonio Fernandes Vidal	—	329	—	4	—	—
37	Arcemiro Barbi	—	1 574	—	190	—	—
38	Assad Batah	—	1 908	—	—	234	80
39	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	460	—	418	253	39
40	B. Lamboglia	—	1 194	—	35	23	10
41	Barreira de Almeida Ltda.	—	1 338	—	15	1	—
42	Brascot Ltda.	—	3 232	—	—	63	—
43	Caixa de Liquidação S/A	—	—	—	—	—	—

)A CAPITAL DO ESTADO

/O

nil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	707	—	—	2 135	446	2 501	—	2 173	19 789	1
1 057	—	358	361	194	—	1 789	4 991	—	6 628	79 183	2
418 886	605 685	213 699	13	7	367 233	68 201	—	—	463 016	3 415 297	3
1 354	—	—	—	—	638	1 108	553	—	766	21 140	4
97	—	—	—	—	—	—	1 156	—	3 747	11 304	5
—	—	—	—	15 595	1 261	276	364	—	2 032	20 297	6
92 267	—	138 834	5 326	33 994	6 901	24 350	59 249	—	2 416	621 722	7
6 449	17 430	479	—	—	—	3 197	11 943	11	1 202	131 099	8
194 184	—	46 262	37 931	54 058	19 105	15 445	87 470	—	88 436	922 227	9
5 603	—	—	34 061	65	—	2 362	11 770	5	250	218 794	10
1 390	—	9 614	35	279	—	3 141	26 412	—	291	91 863	11
15 236	15 059	—	697	731	—	6 703	8 836	—	245	136 033	12
107 176	4 016	86 211	34 559	91 521	359 365	50 200	314 634	—	200 575	2 861 705	13
8 029	—	7 244	2 281	5 350	—	8 367	11 776	—	2 440	222 247	14
13 598	42 064	3 089	223	—	—	2 831	5 634	12	1 376	188 732	15
1 651	—	10 562	—	17 016	40 277	384	3 285	1	96 480	174 457	16
10 369	—	8 067	14 940	887	—	6 312	9 100	35	3 066	162 166	17
5 189	—	—	1 310	49	—	2 919	8 021	—	270	83 696	18
10 008	—	14 380	10 528	1 423	—	3 521	11 964	—	22 302	191 767	19
110 144	—	—	3 786	25	—	16 854	47 056	—	16 211	539 943	20
44 420	79	62 726	32 498	13 675	—	8 102	69 285	—	62 833	623 092	21
314	—	16 299	1 226	721	—	3 650	15 676	—	4 093	98 487	22
266	—	15 379	6 144	15 409	—	37 960	55 623	31	16 454	495 358	23
31 490	—	10 144	18 360	14 418	—	21 529	12 831	114	95 107	592 186	24
14 874	—	—	9 256	312	—	8 144	15 714	—	342	323 763	25
1 802	281	457	—	—	—	62	742	—	273	14 558	26
4 797	108	2 233	4 509	3 985	101	6 372	9 047	—	4 065	182 871	27
19 958	—	13 902	12 754	8 611	—	2 628	52 974	—	474	311 889	28
13 460	—	17 496	1 185	2 546	—	2 154	2 670	—	7 587	82 058	29
4 463	5 415	269	13 097	7	70	6 427	14 174	1	7 959	235 392	30
2 010	—	—	54 105	745	—	3 851	9 002	—	288	309 694	31
1 292	—	8 961	3 537	878	—	20 552	44 265	—	942	345 324	32
73 584	16 813	1 108	44 484	41 003	—	28 447	38 421	—	4 118	620 892	33
—	—	—	—	424	60	809	770	—	149	12 717	34
—	—	—	—	352	—	108	149	—	17	2 203	35
—	—	—	—	59	—	1	10	—	8	411	36
—	—	—	—	—	—	46	21	—	75	1 906	37
34	—	—	—	—	57	5	—	—	1 218	4 256	38
—	—	—	—	—	—	55	62	—	61	1 708	39
—	—	—	—	—	—	137	7	—	88	1 588	40
—	—	—	—	—	—	76	51	—	11	1 492	41
232	—	—	—	—	—	206	340	—	79	4 152	42
—	—	—	—	9 537	—	12	38 511	—	6 595	54 655	43

MOVIMENTO BANCÁRI

A

Julho de 1943

Valores e

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valore caucionado
				Do Exterior	Do Interior		
44	Chucre Hossne	—	1 248	—	—	—	—
45	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
46	Continental de S. Paulo S/A	—	9 703	—	456	828	1 2
47	Crédito & Administração S/A	—	1 381	—	116	111	7
48	Crédito Brasil América Ltda.	—	—	—	—	381	—
49	Crédito Comercial de S. Paulo Ltd. . . .	—	2 104	—	238	—	—
50	D. J. Ribeiro	—	1 002	—	57	169	—
51	Elias Issa	—	1 020	—	—	—	—
52	Figueiredo	—	553	—	41	—	
53	Forte & Prioli	—	—	1 293	58	95	6
54	Francisco Amato	—	1 047	73	—	133	1
55	Giordano & Cia.	—	3 562	—	67	10	1
56	Gustavo Artur Tognato	—	366	—	—	—	—
57	Imigratória Limitada	—	140	—	62	2 377	—
58	J. Frizzo & Cia.	—	3 388	—	103	300	1
59	L. Caligiuri & Cia.	—	1 865	—	—	93	
60	Marinho Vesta	—	2 226	—	280	1 678	2 1
61	Metrópole S/A.	—	3 351	—	35	182	3
62	Miguel Cioffi & Cia.	—	560	—	16	39	—
63	Minervino & Filhos	—	1 592	—	275	1 966	8
64	Nova América S/A	—	12 273	—	884	7 705	10 3
65	Nova Era	—	1 306	—	136	20	
66	Paulistana Ltda.	—	6 251	—	57	517	—
67	P. Ciambelli	—	2 095	—	—	7	—
68	de Pontal S/A.	—	1 220	—	317	202	—
69	Predial & Fiadora	—	165	—	301	7 186	6
70	S. Averbach & Cia.	—	1 480	—	350	—	—
71	Sampaio Moreira Filho & Cia.	—	6 743	—	531	2 201	
72	Soc. Adm. Paulista S/A	—	1 144	—	—	1 158	
73	Torquato Pintucci	—	1 112	—	129	—	—
74	Tozan Limitada	—	3 200	—	406	8 164	8
75	Ugoline Ltda.	—	1 348	—	870	393	4
76	Vicenzoto & Giudice	—	2 282	—	—	—	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS						
77	Barci & Cia.	—	122	—	40	4	—
78	Ford Motors Comp. Export. Inc.	—	1 258	—	—	—	—
79	General Motors Accept. Corporat.	—	1 396	—	—	—	—
80	Munhoz Filho	—	158	—	—	227	—
81	Renato A. Maldonado & Filhos	—	764	—	215	—	—
82	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	268	—	—	—
83	S/A Leonidas Moreira	—	599	—	8	377	2 3
84	S/A Martinelli	—	—	—	—	970	—
	Total	28 290	2 024 055	271 362	1 230 593	2 591 500	1 841 5

DA CAPITAL DO ESTADO

/O

nil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	103	—	—	6	1 357	44
—	—	—	—	533	—	—	—	—	—	533	45
400	—	—	175	—	—	515	190	—	228	13 773	46
804	—	—	—	1	—	75	7	—	38	3 318	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	119	500	48
—	—	—	—	—	—	242	357	—	86	3 027	49
—	—	—	123	304	—	76	—	—	109	1 840	50
—	—	—	—	—	—	33	—	—	11	1 064	51
—	—	—	—	—	—	21	66	—	6	688	52
—	—	—	—	200	—	37	—	—	54	2 355	53
—	—	—	4	—	—	69	67	—	94	1 653	54
—	—	—	—	132	—	53	568	1	69	4 567	55
—	—	—	—	9	—	80	—	—	30	485	56
—	—	—	—	—	—	38	459	—	616	3 692	57
—	—	—	121	1 490	—	2	1 719	—	76	7 299	58
—	—	—	7	—	—	22	42	—	38	2 100	59
—	—	—	—	12	—	651	—	—	295	7 336	60
249	—	34	—	—	—	245	687	—	134	5 274	61
—	—	—	—	4	—	32	34	—	46	731	62
210	—	—	214	678	16	228	117	—	263	6 444	63
610	—	—	—	142	—	3 205	1 550	—	3 754	40 455	64
—	—	—	—	6	—	149	49	—	91	1 793	65
2 048	—	—	—	90	50	20	10	—	12	9 055	66
—	—	—	—	—	—	228	5	—	9	2 344	67
—	—	185	—	99	—	30	864	—	174	3 091	68
579	—	—	—	8 943	214	2 448	3 179	4	173	23 810	69
4	—	—	—	—	—	262	38	—	37	2 171	70
—	—	—	—	96	587	86	—	—	185	10 490	71
496	—	—	—	—	—	625	1 151	—	73	4 662	72
—	—	—	—	—	—	137	2	—	51	1 431	73
—	—	1 693	—	—	—	323	4 138	—	618	19 390	74
—	—	—	—	158	—	56	144	—	183	3 577	75
—	—	—	—	—	115	20	24	—	60	2 501	76
—	—	—	—	—	—	—	—	—	263	429	77
—	—	—	—	—	—	—	796	—	21 446	23 500	78
—	—	—	—	—	—	—	189	—	2 328	3 913	79
—	—	—	—	12	—	36	20	—	36	489	80
—	—	—	—	—	—	7	50	—	190	1 226	81
7	—	—	32 050	101	—	1 236	—	—	16 156	49 818	82
41 964	—	—	—	4 479	—	236	2 044	—	100	52 167	83
—	—	—	11	—	—	190	10	70	1	1 252	84
1 263 054	706 950	690 392	379 911	351 365	798 185	381 555	1 025 636	285	1 175 016	14 759 713	

MOVIMENTO BANCÁRI

Pa

Julho de 1943

Valores er

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
1	América do Sul Limitada	1 000	—	1 166	1 191	630
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	5 000	13	15 282	2 494	23 444
3	do Brasil S/A.	—	135 425	1 171 029	157 195	37 069
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	3 495	139	7 781
5	the British of South América Ltd. . . .	8 000	2 930	—	136	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	4 028	—	280
7	Comercial do Estado S. Paulo S/A. . . .	100 000	72 000	194 354	16 320	35 413
8	do Com. Ind. de Minas Gerais S/A. . . .	—	—	37 497	30	1 928
9	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A .	60 000	63 500	249 584	35	108 330
10	de Crédito Nacional S/A	10 000	2 800	50 458	—	14 895
11	de Crédito Real de Minas Gerais S/A. . .	—	—	13 797	6	4 228
12	do Distrito Federal S/A	500	—	61 367	47	25 211
13	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	80 283	807 852	3 434	552 68
14	Financial Novo Mundo S/A	—	—	109 221	—	17 06
15	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	—	69 158	420	12 35
16	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	7 579	4 077	38 83
17	Holandês Unido S/A	—	—	33 832	7 169	7 14
18	Industrial de São Paulo S/A	10 000	100	31 197	2 607	11 51
19	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	18 105	7 583	5 64
20	of London & South América Ltd.	—	—	164 038	14 961	33 57
21	Mercantil de S. Paulo S/A	30 000	2 837	528 317	—	98 42
22	Moreira Sales S/A.	—	—	29 546	3 697	11 16
23	Nacional da Cidade de Nova York	4 000	4 200	145 499	107 738	—
24	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A . . .	12 300	4 800	115 117	23 075	64 87
25	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A . .	12 000	7 200	108 060	—	30 66
26	Nacional das Indústrias S/A	1 000	—	2 540	181	2
27	Nacional Ultramarino	—	—	85 254	1 478	7 70
28	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A . . .	24 000	10 000	91 190	—	37 43
29	Paulista do Comércio S/A	15 000	—	21 846	2 046	10 98
30	Português do Brasil S/A	—	—	97 270	4 544	27 11
31	da Província do Rio Grande do Sul S/A . .	—	86	28 529	—	9 04
32	Real do Canadá	—	—	144 450	33 951	46
33	de São Paulo S/A	50 000	12 000	259 874	—	68 54
	CASAS BANCÁRIAS					
34	Administradora Imobil. Paulista Ltda. . .	500	104	2 106	723	4 06
35	Andrade & Filhos	250	—	630	543	18
36	Antonio Fernandes Vidal	250	—	7	148	—
37	Arcemiro Barbi	250	—	277	912	—
38	Assad Batah	250	6	—	1 385	—
39	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A . .	500	—	230	—	6
40	B. Lamboglia	250	—	643	27	10
41	Barreira de Almeida Ltda.	250	—	280	149	57
42	Brascot Ltda.	500	17	1 070	4	2 14
43	Caixa de Liquidação S/A	—	—	50 605	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO
sivo
nil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
49	33	—	9 201	2 135	—	4 380	—	4	19 789	1
21 922	4 996	—	342	—	178	—	21	5 491	79 183	2
1 187 211	268 686	112	2 841	—	—	—	—	455 729	3 415 297	3
4 064	1 576	1 046	—	638	—	—	—	2 401	21 140	4
98	—	—	—	—	—	—	140	—	11 304	5
215	371	—	—	—	—	—	1 072	5 331	20 297	6
147 412	39 099	—	—	6 901	1 453	225	2 159	6 386	621 722	7
31 307	29 174	14 271	14 563	—	1	1 768	—	560	131 099	8
268 897	41 891	—	8 009	19 105	8 662	87 554	1 537	5 123	922 227	9
71 060	67 067	—	—	—	—	—	257	2 257	218 794	10
2 498	18 858	46 141	5 259	—	—	—	—	1 076	91 863	11
39 321	8 830	—	—	—	—	—	—	757	136 033	12
449 617	43 983	—	—	359 365	4 162	—	34 879	425 441	2 861 705	13
14 382	61 672	14 124	69	—	124	—	—	5 589	222 247	14
50 918	49 877	—	3 179	—	—	1 553	—	1 269	188 732	15
2 905	—	24 466	—	—	—	—	—	96 591	174 457	16
47 405	30 773	7 507	11 140	—	5 447	4 334	—	7 412	162 166	17
20 796	3 513	—	—	—	2 350	373	130	1 112	83 696	18
41 361	34 603	—	42 194	—	302	—	10 086	24 887	191 767	19
202 576	84 952	1 491	25 801	—	1 611	626	1 373	8 936	539 943	20
137 761	54 970	—	—	—	4 219	61 237	371	4 958	623 092	21
9 183	14 183	515	25 579	—	2 469	—	—	2 147	98 487	22
50 956	111 949	18 178	21 397	—	8 545	9 874	—	13 022	495 358	23
118 878	95 428	—	53 494	—	6 594	—	94	97 533	592 186	24
102 578	60 098	—	—	—	603	—	285	2 279	323 763	25
2 852	6 593	453	280	—	449	—	—	184	14 558	26
13 146	64 634	—	3 087	101	526	220	—	6 720	182 871	27
50 495	36 383	—	49 645	—	3 520	4 945	145	4 136	311 889	28
22 141	2 583	—	—	—	68	6 993	—	298	82 058	29
4 777	67 915	10 470	1 328	70	11 125	—	—	10 779	235 392	30
69 821	90 086	64 448	—	—	46 555	—	—	1 123	309 694	31
65 088	45 223	—	46 938	—	2 578	—	—	6 628	345 324	32
162 305	57 260	—	—	—	1 080	—	902	8 931	620 892	33
2 166	211	—	—	—	—	400	—	2 446	12 717	34
—	95	—	—	—	—	500	—	—	2 203	35
—	4	—	—	—	—	—	—	2	411	36
—	190	—	—	—	—	—	—	277	1 906	37
800	46	—	—	76	—	108	11	1 574	4 256	38
399	418	—	—	—	—	88	—	13	1 708	39
103	35	—	—	—	—	—	—	424	1 588	40
—	15	—	—	—	—	—	—	226	1 492	41
—	232	—	—	—	—	—	58	129	4 152	42
—	—	1	—	—	—	—	—	4 049	54 655	43

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Julho de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
44	Chucre Hossne	250	17	238	610	—
45	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
46	Continental de S. Paulo S/A	500	15	2 971	2	1 131
47	Crédito & Administração S/A	250	3	599	—	273
48	Crédito Brasil América Ltda.	500	—	—	—	—
49	Crédito Comercial de S. Paulo S/A. . . .	250	—	1 071	—	1 061
50	D. J. Ribeiro	300	—	338	—	—
51	Elias Issa	250	51	—	702	51
52	Figueiredo	250	—	139	57	200
53	Forte & Prioli	250	—	243	234	—
54	Francisco Amato	250	—	628	196	111
55	Giordano & Cia.	250	—	3 782	—	58
56	Gustavo Artur Tognato	250	2	—	200	—
57	Imigratória Limitada	500	—	1 045	156	997
58	J. Frizzo & Cia.	300	82	6 145	45	—
59	L. Caligiuri	250	—	346	—	—
60	Marinho Vesta	500	109	2 051	—	753
61	Metrópole S/A.	500	—	4 018	2	—
62	Miguel Cioffi & Cia.	250	—	—	10	254
63	Minervino & Filhos	500	2 511	432	1 222	—
64	Nova América S/A	500	66	7 886	23	14 339
65	Nova Era	250	—	318	—	—
66	Paulistana Ltda.	250	72	3 483	—	178
67	P. Ciambelli	250	—	801	310	629
68	de Pontal S/A.	—	—	2 484	—	54
69	Predial & Fiadora	500	93	5 391	1 941	7 694
70	S. Averbach & Cia.	250	58	62	1 000	—
71	Sampaio Moreira Filho & Cia.	500	1 628	—	—	—
72	Soc. Adm. Paulista S/A	300	41	3 342	—	298
73	Torquato Pintucci	250	—	85	—	—
74	Tozan Limitada	250	910	5 398	44	7 052
75	Ugoline Ltda.	300	—	385	—	1 183
76	Vicenzoto & Giudice	250	—	52	283	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS					
77	Barci & Cia.	250	—	—	34	—
78	Ford Motors Comp. Export. Inc.	500	2 242	—	—	—
79	General Motors Accept. Corporat.	250	—	—	—	—
80	Munhoz Filho	250	—	—	—	—
81	Renato A. Maldonado & Filhos	250	—	—	227	—
82	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	77	284	—
83	S/A Leonidas Moreira	500	—	7 167	424	—
84	S/A Martinelli	500	566	857	3 086	514
		100	—	1 147	—	—
	Total	474 100	407 767	4 519 360	409 570	1 348 441

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
—	—	—	—	—	—	—	233	9	1 357	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	45
1 678	455	—	—	—	175	—	—	6 846	13 773	46
1 589	116	—	—	—	—	438	—	50	3 318	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	48
—	238	—	—	—	—	—	—	407	3 027	49
—	57	—	—	—	124	—	—	1 021	1 840	50
—	—	—	—	—	—	2	—	8	1 064	51
1	41	—	—	—	—	—	—	—	688	52
618	59	—	—	—	—	—	—	951	2 355	53
166	77	—	—	—	—	—	—	225	1 653	54
105	67	—	—	—	—	—	48	257	4 567	55
—	—	—	—	—	—	—	13	20	485	56
—	62	—	789	—	—	2	—	141	3 692	57
100	103	—	—	—	265	—	—	259	7 299	58
33	7	—	—	—	—	—	—	1 464	2 100	59
2 194	280	—	—	—	—	1 378	1	70	7 336	60
606	35	—	—	—	—	—	—	113	5 274	61
—	16	—	—	—	—	20	—	181	731	62
1 352	—	—	—	—	—	214	—	213	6 444	63
10 927	884	—	—	—	—	—	63	5 767	40 455	64
979	100	—	—	—	—	—	—	146	1 793	65
2 048	57	—	—	—	—	2 885	—	82	9 055	66
—	—	—	—	—	—	—	—	354	2 344	67
—	317	110	20	—	—	60	—	46	3 091	68
1 196	301	—	—	—	—	—	122	6 572	23 810	69
4	350	—	—	—	—	—	—	447	2 171	70
592	1 299	—	—	—	—	—	—	6 471	10 490	71
418	93	—	—	—	—	—	23	147	4 662	72
129	—	—	—	—	—	873	—	94	1 431	73
848	406	—	3 580	—	—	—	8	894	19 390	74
987	308	—	—	—	—	335	—	79	3 577	75
—	—	—	—	115	—	1 761	—	40	2 501	76
—	41	—	—	—	—	—	—	104	429	77
—	—	—	—	—	—	—	421	20 337	23 500	78
—	—	—	—	—	—	—	—	3 663	3 913	79
—	12	—	—	—	—	—	—	—	489	80
—	215	—	—	—	—	—	—	400	1 226	81
7	268	—	—	—	25 380	—	—	16 072	49 818	82
44 324	8	—	—	—	—	1 451	673	188	52 167	83
—	—	—	—	—	1	—	—	4	1 252	84
3 488 364	1 504 777	203 333	328 735	388 506	138 566	194 597	55 125	1 298 472	14 759 713	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Julho de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
1	Agrícola de *Cananéia*	87	—	—	—	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	—	9	—	63	—	—
3	Agrícola de *Pirassununga*	12	68	—	215	100	—
4	Agrícola de *Tatuí*	28	94	—	425	—	10
5	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	1 277	—	566	996	164
6	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	—	16 292	—	191	5 376	151
7	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	1	11 086	—	1 508	1 365	300
8	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos*	—	201	—	641	105	599
9	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	51 133	5 590	91 660	575 850	836 602
10	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	2 354	37 020	—	6 802	6 979	4 998
11	Comercial de *Araras* S/A	—	3 508	—	1 139	941	301
12	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	313 093	—	48 999	20 824	132 282
13	Com. Ind. Minas Gerais S/A — *Santos*	—	43 226	—	4 284	16 831	728
14	Comércio Ind. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	208 840	—	61 613	24 147	135 638
15	Comércio e Lav. *Dois Córregos* S/A	—	2 010	—	571	897	1 305
16	de Créd. Agríc. *Ipaussú*	37	715	—	231	100	—
17	Créd. Agríc. Pop. *Itapetininga*	10	659	—	—	26	58
18	Créd. Agríc. Pop. *Pôrto Feliz*	25	718	—	104	30	46
19	Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	30 698	—	15 190	9 416	4 564
20	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	182 836	49	21 922	60 199	102 640
21	F. Barreto de Mococa S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	11 405	—	2 377	28 981	5 393
22	Financial Novo Mundo S/A — *Santos*	—	4 273	—	2 047	4 972	9 732
23	Hipot. Agrícola Est. Minas S/A (Total de Agências e Filiais)	—	20 765	—	3 238	8 529	20 893
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A. — *Santos*	—	—	—	28	—	—
25	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	421	462	467	6 560	12 397
26	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	3 181	500	1 294	5 241	8 447
27	of London & South América Ltd. — *Santos*	—	2 196	46	2 210	6 904	4 429
28	Melhoramentos do *Jaú* S/A	—	11 159	—	7 339	8 669	3 054
29	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	64 564	—	22 088	9 159	38 141
30	de *Mococa* S/A	350	475	—	—	47	—
31	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	3 852	—	2 248	1 151	1 416
32	Nacional da Cid. Nova York — *Santos*	—	25	635	3 661	9 737	96
33	Nacional da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	55 043	68	27 193	13 353	33 879
34	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	72 709	—	39 913	11 288	55 626

DO INTERIOR DO ESTADO
VO
mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	—	—	—	—	—	25	66	—	21	184	2
—	—	—	2	48	100	4	22	—	609	1 180	3
—	—	—	—	—	—	211	115	—	405	1 288	4
—	7 632	—	—	—	214	3 968	1 870	—	889	17 576	5
—	—	—	—	253	—	4 661	1 480	—	136	28 540	6
—	1 372	1 320	5 205	—	100	1 053	1 084	—	337	24 731	7
—	—	—	—	—	—	72	213	—	64	1 895	8
137 798	183 309	245 516	749	2 544	30 647	50 781	—	—	490 552	2 702 731	9
27	3 136	6 009	6 993	959	—	3 401	2 184	—	1 000	81 862	10
—	—	—	67	746	70	443	—	—	196	7 411	11
26 005	26 066	—	—	6 349	515	20 874	14 674	—	1 801	611 482	12
—	—	—	—	—	—	1 453	20 428	1	589	87 540	13
15 791	51 015	8 466	4 098	—	—	14 503	11 039	—	1 217	536 367	14
720	—	—	—	69	—	401	180	—	115	6 268	15
—	—	—	16	6	—	58	37	—	35	1 235	16
—	—	—	—	—	—	32	150	—	15	950	17
—	—	—	—	—	—	157	302	—	253	1 635	18
910	2 563	1 778	—	138	—	1 781	3 353	—	142	70 533	19
7 457	9 593	—	—	—	—	24 363	30 470	—	816	440 345	20
2 135	—	4 825	261	4 676	678	1 500	4 457	—	161	66 849	21
147	—	—	—	—	—	256	2 340	—	194	23 961	22
991	—	2 688	—	—	—	1 401	3 700	2	102	62 309	23
—	—	—	—	6 690	1 166	63	100	—	6 927	14 974	24
12	—	3 478	—	831	—	252	1 453	5	797	27 135	25
1 331	—	5 042	—	993	—	1 808	622	—	110	28 569	26
531	—	—	120	12	—	943	24 093	—	46	41 530	27
711	—	—	—	860	825	271	3 901	—	4 142	40 931	28
980	25 726	—	—	—	—	12 734	15 659	—	346	189 397	29
—	—	—	—	1	334	1	—	—	3	1 211	30
553	12 651	10 246	209	234	—	2 147	—	3	893	35 603	31
168	—	92	56	—	—	4 619	11 572	2	76	30 739	32
2 946	24 851	—	58	—	—	5 423	2 437	38	277	165 566	33
17 828	49 766	—	31	358	90	7 108	4 587	—	615	259 919	34

MOVIMENTO BANCÁRIO
Atl

Valores em

Julho de 1943

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
35	de *Novo Horizonte* S/A	8	8 327	—	292	1 093	375
36	Paulista de *Bocaina* S/A	59	1 066	—	7	590	94
37	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	20 809	—	825	7 159	5 746
38	Popular de *Guaratinguetá* S/A	—	1 863	—	1 676	1 269	1 669
39	Português do Brasil S/A de *Santos*	—	28 239	311	6 930	3 731	22 460
40	Real do Canadá de *Santos*	—	—	818	766	6 193	223
41	De São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	51 785	—	19 939	17 826	37 272
42	do Vale do Paraíba S/A. (Total de Agências e Filiais)	94	11 747	—	7 458	9 778	13 190
	CASAS BANCÁRIAS						
43	Alberto Guisard Ltd. — *Taubaté*	—	—	—	—	—	—
44	Ant. Ruiz & Filhos — *Pederneiras* (Total de Agências e Filiais)	—	6 733	—	154	442	1
45	Arlindo Scavone de *Jacareí*	—	1 765	—	723	359	622
46	de *Borborema* S/A	—	394	—	53	—	30
47	Branco & Cia. Ltd. de *Santos*	—	416	—	103	—	160
48	Caixa de Liquidação S/A — *Santos*	—	—	—	—	79	30
49	Caixa Rural de Paraibuna	—	341	—	466	75	—
50	Dante Borghi de *Monte Alto*	—	943	—	38	622	146
51	Edmundo Pipino de *Pres. Venceslau*	—	2 700	—	1 189	—	—
52	F. Carril de *Vargem Grande*	—	1 261	—	110	106	—
53	F. Leite & Cia. de *Chavantes*	—	270	—	229	596	—
54	Fanucli P. Nigro & Cia. de *Caconde*	—	—	—	1 017	411	29
55	Faro & Cia. de *Santos*	—	1 367	55	104	470	1 144
56	Francisco Bernardino de *Capivarí*	—	691	—	391	939	—
57	Higino Caleiro de *Franca*	—	4 718	—	438	5 098	—
58	Imigratória Ltd. (Total de Agências e Filiais)	—	511	—	12	2	—
59	Irmãos Escada de *Lorena*	—	1 585	—	625	387	51
60	Irmãos Malzoni & Cia. de *Matão*	—	250	—	477	4 872	5 067
61	J. C. Silva Leça de *S. Joaquim*	—	556	—	38	397	—
62	J. Coelho & Cia. de *Santos*	—	—	—	131	—	—
63	J. Ant. Silveira & Cia. de *S. Negra*	—	1 342	—	367	—	—
64	Julião Arroyo & Cia. de *Monte Azul*	—	5 544	—	614	4 537	8 914
65	L. Pagano & Cia. de *Cravinhos*	—	86	—	46	1 103	—
66	Manilio Gobbi de *Paraguassú*	—	3 604	—	—	26	397
67	Paolilo Magaldi & Cia. de *Limeira*	—	—	—	223	261	88
68	de Pontal S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	590	—	381	436	40
69	S. Paulo Ltda. de *Pederneiras*	—	411	—	—	1 172	—
70	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	835	—	27	3 684	23
	Total	3 065	1 314 300	8 534	416 076	912 486	1 511 660

DO INTERIOR DO ESTADO
VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	841	—	1 370	379	523	156	—	86	13 450	35
—	—	—	—	74	1 631	15	—	—	1 045	4 581	36
42	—	—	—	101	—	2 267	3 847	—	20 910	61 706	37
1 283	—	—	—	454	92	192	535	—	15	9 048	38
1 349	464	1 364	1 687	—	300	883	7 478	—	405	75 601	39
69	—	—	—	4	—	847	7 507	—	44	16 471	40
2 338	47 689	—	117	5 520	—	15 294	46 340	—	1 010	245 130	41
2 833	6 799	—	3 604	225	—	1 934	3 422	—	1 128	62 212	42
—	—	—	—	—	—	—	265	—	—	265	43
—	5 088	—	—	133	52	842	79	—	124	13 648	44
—	—	—	—	—	—	124	244	—	13	3 850	45
—	—	—	—	19	—	25	88	—	38	647	46
—	—	—	—	117	—	16	30	34	104	980	47
—	—	1	—	—	—	1	5 693	—	85	5 889	48
—	—	—	—	43	68	49	1 087	—	29	2 158	49
—	—	—	—	204	152	39	14	—	178	2 336	50
—	—	—	—	—	—	398	53	40	227	4 607	51
—	—	—	57	—	—	99	111	—	169	1 913	52
8	—	—	11	177	—	202	25	—	2 472	3 990	53
160	—	—	—	240	80	47	341	—	95	2 420	54
160	—	100	220	408	158	576	110	65	1 395	6 332	55
—	—	—	—	1 015	16	193	276	—	129	3 650	56
—	—	—	—	—	3 493	341	3 126	—	5 475	22 689	57
—	890	—	—	—	—	144	246	—	196	2 001	58
102	—	—	—	152	14	190	344	—	23	3 473	59
38	—	—	—	762	52	464	190	—	644	12 816	60
—	—	—	—	—	—	183	460	—	2	1 636	61
—	—	—	—	120	—	22	116	49	42	480	62
—	—	—	8	—	15	71	149	—	7	1 959	63
294	—	—	406	123	—	284	1 730	—	181	22 627	64
—	—	—	332	265	—	227	565	—	58	2 682	65
—	—	—	—	—	47	100	531	—	103	4 808	66
—	—	—	—	68	—	26	—	—	96	762	67
—	—	253	—	23	44	286	355	—	127	2 535	68
—	—	—	—	99	—	74	225	—	14	1 995	69
—	3 513	—	—	—	50	146	1 379	—	203	9 860	70
225 717	462 123	292 019	24 307	37 483	41 382	193 902	249 705	239	550 764	6 243 762	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Julho de 1943 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
1	Agrícola de *Cananéia*	102	—	5	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	20	—	5	—	—
3	Agrícola de *Pirassununga*	341	—	92	—	50
4	Agrícola de *Tatuí*	181	3	410	15	320
5	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	10 726	—	5 551
6	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	250	9 435	429	12 619
7	Artur Scatena S/A (Total de Agên. e Fliais)	5 000	—	14 891	—	—
8	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos*	—	—	143	—	77
9	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 174	490 666	35 114	34 694
10	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	10 000	—	32 958	1 250	2 222
11	Comercial de *Araras* S/A	550	90	1 919	—	1 469
12	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	151 018	14 080	49 040
13	Com. Ind. Minas Gerais S/A — *Santos*	—	—	20 857	46	11 762
14	Comércio Ind. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	118 309	15 489	46 836
15	Comércio e Lav. *Dois Córregos* S/A	600	71	1 636	1	1 025
16	de Crédito Agrícola de *Ipaussú*	140	8	456	—	193
17	Créd. Agríc. Pop. de *Itapetininga*	80	5	177	—	36
18	Créd. Agríc. Pop. de *Pôrto Feliz*	138	20	911	1	368
19	Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	19 667	—	10 024
20	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	142 311	—	37 316
21	F. Barreto de Mococa S/A. (Total de Agências e Filiais)	6 000	1 100	25 668	—	18 464
22	Financial Novo Mundo S/A — *Santos*	—	—	3 636	—	854
23	Hipot. Agrícola Est. Minas S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	14 973	194	3 785
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A. — *Santos*	—	—	138	10	547
25	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	350	5 628	126	1 736
26	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	4 893	1 328	1 885
27	of London & South América Ltd. — *Santos*	—	—	26 747	1 198	886
28	Melhoramentos do *Jaú* S/A	5 000	5 000	12 042	—	4 259
29	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	63 128	—	11 369
30	de *Mococa* S/A	1 000	—	—	—	—
31	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	13 803	1 702	5 812
32	Nacional da Cid. Nova York — *Santos*	—	—	4 872	2 832	—
33	Nacional da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	67 205	1 482	18 005
34	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	96 195	—	31 164

...DO INTERIOR DO ESTADO
...sivo
...mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	2	109	1
53	52	—	—	—	48	1	—	5	184	2
—	215	—	—	100	110	—	—	272	1 180	3
10	120	—	—	—	—	—	—	229	1 288	4
164	575	223	—	214	—	—	—	123	17 576	5
151	191	—	—	—	—	—	—	465	28 540	6
300	2 342	404	1 267	—	—	—	285	242	24 731	7
599	641	342	—	—	—	—	—	93	1 895	8
929 996	122 676	336 600	49 897	11 904	4	1 362	545	687 099	2 702 731	9
5 025	6 803	6 333	3 622	—	428	12 213	—	1 008	81 862	10
15	1 140	—	—	286	—	1 476	9	457	7 411	11
158 757	49 001	182 166	—	40	—	—	—	7 380	611 482	12
728	4 284	41 738	5 063	—	400	1 650	—	1 012	87 540	13
151 428	61 612	105 817	21 458	—	—	10 311	—	5 107	536 367	14
2 025	571	—	—	—	199	—	2	138	6 268	15
—	231	—	—	—	16	120	—	71	1 235	16
566	58	—	—	—	—	—	—	28	950	17
46	104	—	—	—	4	—	—	43	1 635	18
5 474	15 190	3 674	15 610	—	23	—	—	871	70 533	19
110 101	21 973	99 956	—	—	—	—	4 221	24 467	440 345	20
7 528	2 378	4 828	—	254	222	—	21	386	66 849	21
9 879	2 047	56	7 453	—	—	—	16	20	23 961	22
21 883	3 238	17 321	34	—	—	258	—	623	62 309	23
2	—	10 562	—	—	—	—	—	3 715	14 974	24
12 409	929	—	5 040	—	—	—	—	917	27 135	25
10 307	1 794	—	7 947	—	—	—	43	372	28 569	26
4 960	2 255	675	4 632	—	—	106	71	—	41 530	27
3 765	7 339	—	—	1 954	—	—	153	1 419	40 931	28
39 120	22 089	50 899	—	—	—	796	—	1 996	189 397	29
—	—	—	—	—	200	—	11	—	1 211	30
1 970	2 248	1 943	7 507	—	63	—	—	555	35 602	31
264	4 296	—	18 074	—	—	318	—	83	30 739	32
36 823	27 261	11 464	—	—	471	—	—	2 855	165 566	33
73 543	39 913	10 121	—	—	540	6 482	—	1 961	259 919	34

MOVIMENTO BANCÁRIO
Pas
Julho de 1943
Valores em

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
35	de *Novo Horizonte* S/A	1 000	65	3 910	—	865
36	Paulista de *Bocaina* S/A	1 512	—	1 225	—	100
37	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	13 307	389	3 595
38	Popular de *Guaratinguetá* S/A	600	630	2 530	28	932
39	Português do Brasil S/A de *Santos*	—	—	19 264	1 106	1 181
40	Real do Canadá de *Santos*	—	—	5 787	904	—
41	De São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	73 816	—	38 654
42	do Vale do Paraíba S/A. (Total de Agências e Filiais)	2 000	29	24 384	23	4 048
	CASAS BANCÁRIAS					
43	Alberto Guisard Ltd. — *Taubaté*	250	15	—	—	—
44	Ant. Ruiz & Filhos — *Pederneiras* (Total de Agências e Filiais)	500	120	3 705	112	3 698
45	Arlindo Scavone de *Jacareí*	250	250	1 530	77	301
46	de *Borborema* S/A	250	4	16	2	246
47	Branco & Cia. Ltd. de *Santos*	250	—	28	124	—
48	Caixa de Liquidação S/A — *Santos*	1 200	1 200	14	—	—
49	Caixa Rural de Paraibuna	—	184	1 165	—	701
50	Dante Borghi de *Monte Alto*	250	14	340	—	624
51	Edmundo Pipino de *Pres. Venceslau*	250	40	1 436	614	50
52	F. Carril de *Vargem Grande*	250	12	760	18	389
53	F. Leite & Cia. de *Chavantes*	250	79	967	1	634
54	Fanueli P. Nigro & Cia de *Caconde*	350	150	833	—	824
55	Faro & Cia. de *Santos*	250	8	820	151	2 556
56	Francisco Bernardino de *Capivarí*	250	—	937	—	1 945
57	Higino Caleiro de *Franca*	250	2 520	7 961	—	3 973
58	Imigratória Ltd. (Total de Agências e Filiais)	—	—	839	3	792
59	Irmãos Esc-da de *Lorena*	250	8	1 357	200	852
60	Irmãos Malzoni de *Matão*	500	500	1 924	20	3 615
61	J. C. Silva Leça de *S. Joaquim*	250	—	635	—	668
62	J. Coelho & Cia. de *Santos*	250	4	57	1	89
63	J. Ant. Silveira & Cia. de *S. Negra*	250	—	401	65	638
64	Julião Arroyo & Cia. de *Monte Azul*	2 000	236	2 332	69	6 747
65	L. Pagano & Cia. de *Cravinhos*	200	210	896	—	1 037
66	Manilio Gobbi de *Paraguassú*	250	—	1 059	167	796
67	Paolilo Magaldi & Cia. de *Limeira*	300	—	—	5	212
68	de Pontal S/A. (Total de Agências e Filiais)	250	—	1 222	4	242
69	S. Paulo Ltda. de *Pederneiras*	250	80	670	—	973
70	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	3 407	188	4 063
	Total	48 814	15 429	1 535 054	79 568	398 408

DO INTERIOR DO ESTADO
sivo

mil cruzeiros *(Continuação)*

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
375	292	—	913	—	721	5 182	1	126	13 450	35
94	—	—	—	1 631	—	—	—	19	4 581	36
5 789	826	15 506	—	—	—	21 706	—	588	61 706	37
2 952	1 029	—	—	92	100	—	83	72	9 048	38
23 810	7 592	19 560	722	300	1 251	—	445	370	75 601	39
292	929	—	8 491	—	—	—	—	68	16 471	40
39 613	19 937	70 897	—	—	—	—	—	2 213	245 130	41
16 022	7 457	3 344	3 564	—	462	—	135	744	62 212	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	265	43
1	154	5 091	—	—	21	—	—	246	13 648	44
622	723	—	—	—	—	—	39	58	3 850	45
30	53	—	—	—	22	—	—	24	647	46
160	103	—	—	—	—	286	—	29	980	47
30	—	—	—	—	—	—	529	2 916	5 889	48
—	41	—	—	—	—	—	—	67	2 158	49
146	38	—	—	152	—	765	—	7	2 336	50
—	1 189	—	—	—	—	—	—	1 028	4 607	51
—	57	—	—	—	110	—	68	249	1 913	52
8	229	—	—	—	28	—	—	1 794	3 990	53
29	160	—	—	—	—	—	—	74	2 420	54
865	166	—	—	—	296	—	33	1 187	6 332	55
—	391	—	—	—	45	—	—	82	3 650	56
—	438	—	—	3 493	—	—	—	4 054	22 689	57
—	12	307	1	—	—	1	—	46	2 001	58
116	625	—	—	37	—	—	—	28	3 473	59
5 104	452	—	—	53	72	—	259	317	12 816	60
—	38	—	—	—	—	—	36	9	1 636	61
—	—	—	—	—	48	—	—	31	480	62
—	367	—	—	—	—	—	—	238	1 959	63
10 208	614	—	—	—	—	—	—	421	22 627	64
—	332	—	—	—	—	—	—	7	2 682	65
198	—	—	—	—	—	2 259	49	30	4 808	66
88	—	—	—	—	—	70	—	87	762	67
40	381	91	246	44	2	—	—	13	2 535	68
—	—	—	—	—	—	—	—	22	1 995	69
23	27	1 720	—	50	—	—	—	382	9 860	70
1 694 506	448 218	1 001 638	161 541	20 604	5 906	65 362	7 054	761 660	6 243 762	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Julho de 1942					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.
Capital a realizar	15 881	100	2 539	100	18 420	100
Letras descontadas	1 488 017	100	837 191	100	2 325 208	100
Efeitos a receber — do Exterior	224 334	100	5 557	100	229 891	100
Efeitos a receber — do Interior	1 012 078	100	350 929	100	1 363 007	100
Empréstimos em C/Corrente	2 408 924	100	904 720	100	3 313 644	100
Valores Caucionados	1 687 635	100	1 318 167	100	3 005 802	100
Valores Depositados	1 103 220	100	196 952	100	1 300 172	100
Caixa Matriz	317 298	100	300 963	100	618 261	100
Agências e Filiais	368 968	100	139 967	100	508 935	100
Corresp. no Estrang. e no País	234 839	100	7 764	100	242 603	100
Títulos e fundos do Banco	294 069	100	29 784	100	323 853	100
Hipotecas	977 392	100	44 598	100	1 021 990	100
Caixa — Em moeda corrente	292 265	100	135 100	100	427 365	100
Caixa — Depósitos em Bancos	659 882	100	140 403	100	800 285	100
Caixa — Em outras espécies	753	100	183	100	936	100
Diversas contas	1 292 840	100	681 643	100	1 974 483	100
Total	12 378 395	100	5 096 460	100	17 474 855	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCARIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Julho de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital a realizar	28 290	178	3 065	120	31 355	170
Letras descontadas	2 024 055	136	1 314 300	156	3 338 355	143
Efeitos a receber – do Exterior	271 362	120	8 534	153	279 896	121
Efeitos a receber – do Interior	1 230 593	121	416 076	118	1 646 669	120
Empréstimos em C/Corrente	2 591 500	107	912 486	100	3 503 986	105
Valores Caucionados	1 841 564	109	1 511 660	114	3 353 224	111
Valores Depositados	1 263 054	114	225 717	114	1 488 771	114
Caixa Matriz	706 950	222	462 123	153	1 169 073	189
Agências e Filiais	690 392	187	292 019	208	982 411	193
Corresp. no Estrang. e no País	379 911	161	24 307	313	404 218	166
Títulos e fundos do Banco	351 365	119	37 483	125	388 848	120
Hipotecas	798 185	81	41 382	92	839 567	82
Caixa – Em moeda corrente	381 555	130	193 902	143	575 457	134
Caixa – Depósitos em Bancos	1 025 636	155	249 705	177	1 275 341	159
Caixa – Em outras espécies	285	37	239	130	524	55
Diversas contas	1 175 016	90	550 764	80	1 725 780	87
Total	14 759 713	119	6 243 762	122	21 003 475	120

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Julho de 1942					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	458 825	100	35 116	100	493 941	100
Fundo de Reserva	356 760	100	14 730	100	371 490	100
Depósitos em C/Cor. c/juros	3 072 704	100	929 607	100	4 002 311	100
Depósitos em C/Cor. s/juros	255 708	100	57 286	100	312 994	100
Depósitos a prazo fixo	1 149 451	100	301 276	100	1 450 727	100
Títulos em caução e depósito	2 802 269	100	1 538 942	100	4 341 211	100
Títulos em cobrança	1 184 670	100	348 224	100	1 532 894	100
Caixa Matriz	159 332	100	731 284	100	890 616	100
Agências e Filiais	204 660	100	177 739	100	382 399	100
Valores hipotecários	936 043	100	13 375	100	949 418	100
Corresp. no Estrang. e no País	125 124	100	6 071	100	131 195	100
Letras a pagar	80 263	100	31 244	100	111 507	100
Lucros e perdas	150 937	100	6 211	100	157 148	100
Diversas contas	1 441 649	100	905 355	100	2 347 004	100
Total	12 378 395	100	5 096 460	100	17 474 855	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO
Passivo
(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Julho de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.
Capital	474 100	103	48 814	139	522 914	105
Fundo de Reserva	407 767	114	15 429	104	423 196	113
Depósitos em C/Cor. c/juros	4 519 360	147	1 535 054	165	6 054 414	151
Depósitos em C/Cor. s/juros	409 570	160	79 568	138	489 138	156
Depósitos a prazo fixo	1 348 441	117	398 408	132	1 746 849	120
Títulos em caução e depósito	3 488 364	193	1 694 506	110	5 182 870	119
Títulos em cobrança	1 504 777	127	448 218	128	1 952 995	127
Caixa Matriz	203 333	127	1 001 638	136	1 204 971	135
Agências e Filiais	328 735	160	161 541	90	490 276	128
Valores hipotecários	388 506	41	20 604	154	409 110	43
Corresp. no Estrang. e no País	138 566	110	5 906	97	144 472	110
Letras a pagar	194 597	242	65 362	209	259 959	233
Lucros e perdas	55 125	36	7 054	113	62 179	39
Diversas contas	1 298 472	90	761 660	84	2 060 132	87
Total	14 759 713	119	6 243 762	122	21 003 475	120

2.ª Divisão Técnica

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

Unidade política e econômica — Quando se procura examinar a marcha e a evolução de nosso intercâmbio com os outros Estados da Federação, uma das conclusões que imediatamente acodem ao espírito do observador econômico é a curva ininterruptamente ascensional de nossas vendas e de nossas compras por cabotagem.

E' verdade que, antes de rebentar o conflito atual, São Paulo já se encontrava em um período de seu desenvolvimento em que não era lícito negar o *crescendo* de nossa exportação, e de nossa importação não só pela estrada do Atlântico, mas também por vias terrestres. No ano de 1939, o nosso comércio com as outras unidades brasileiras era mais denso e mais auspicioso do que em não importa que outra fase de nossa expansão mercantil, dentro dos limites da nação.

Mas, a partir de 1940, em virtude de um conjunto de circunstâncias que não paga a pena esmiuçar no momento, elevou-se, e consideravelmente, o nosso movimento exportador e importador dos outros Estados irmãos.

Ainda agora, temos ao nosso alcance os dados relativos ao valor de nossa corrente exportadora, por cabotagem, no primeiro semestre de 1942. Nesses seis meses, São Paulo exportou produtos e mercadorias na importância de 760 018 783 cruzeiros. Admitindo-se que as nossas vendas, no segundo semestre, tenham sido idênticas às do semestre inicial, deveremos ter registado, até fins de dezembro, um total de exportação nunca inferior a 1 500 000 000 de cruzeiros.

A posição do ano p. findo terá sido, então, a seguinte, quando feito o cotejo com os períodos anteriores:

		Cruzeiros
1942	(calculado)	1 500 000 000
1941	. . . .	1 304 272 102
1940	. . . .	1 008 633 106
1939	. . . .	818 304 789
1938	. . . .	697 079 884

Se o panorama de nossas exportações, à luz dos algarismos acima, não pode deixar de ser considerado animador, o mesmo é possível afirmarmos com relação ao cenário de nossa importação, também por cabotagem.

De janeiro a junho de 1942, a economia bandeirante importou do resto do país e pela orla do Atlântico, valores totalizando 437 791 643 cruzeiros. Êsse resultado nos autoriza a adiantar que, durante todo o ano que terminou, o global de nossas aqui-

sições deverá ter sido de, aproximadamente, 880 000 000 cruzeiros.

Em 1942, acreditamos igualmente não nos divorciarmos da verdade, acentuando que batemos todos os recordes anteriores, de que é prova esta outra relação:

	Cruzeiros
1942 (calculado) .	880 000 000
1941	835 334 330
1940	631 872 495
1939	569 802 552
1938	504 491 369

Ambos os setores de nosso comércio de cabotagem apresentam pois sintomas iniludíveis de melhoria e de adensamento de intercâmbio. Um país como o Brasil, em plena guerra, e sem contar com vias de comunicações interiores, conectando o Septentrião ao Meridião, é capaz de ostentar fenômenos dessa significação e dessa natureza, está dando provas de uma vontade de coesão política e econômica inquebrantavel. Será essa uma das consequências de estado de cousas plasmado no mundo contemporâneo pelo conflito em andamento.

(Diario de São Paulo, 24-7-1943)

——::——

Papel-moeda em circulação — Segundo a Caixa de Amortização, havia em 31 de maio findo, em circulação em todo o país, papel-moeda, no valor de Cr. $ 8 973 476 544,00, sendo de 112 317 680 o número de notas.

Ainda de acôrdo com o quadro demonstrativo, publicado pela Caixa de Amortização, eis alguns informes de maior interêsse: em 31 de agosto de 1898, existia em circulação 788 364:614$500. Em 31 de julho de 1914, foram retirados 188 023:894$000, restando assim 600 340:720$500. De 26 de agosto de 1914 a 31 de maio de 1943, foram emitidos Cr. $ .... 12 516 829 898,50, ficando desta maneira elevada a circulação a Cr. $ 13 117 170 619,00. Foram resgatados, de 1.º de agosto de 1914 a 31 de maio de 1943, Cr. $ 4 143 694 075,00, o que dá exatamente a circulação apontada como existente a 31 de maio último.

Existem na Caixa de Estabilização Cr. $ 6 793 420,00.

(Folha da Manhã, 6-7-1943)

——::——

Aumentaram as arrecadações da Recebedoria Federal em S. Paulo — O "Diário Oficial" de 7 de Julho, publica o Boletim n.º 26, da Recebedoria Federal em S. Paulo, dando uma comparação da arrecadação geral. Segundo êsse Boletim, a arrecadação feita de 1.º a 29 de junho de 1943, foi de Cr. $ 55 193 870,70, sendo de Cr. $ 2 541 149,50 a do dia 30 de junho de 1943, perfazendo um total de Cr. $ .... 57 735 020,20. Em igual período de 1942, foram arrecadados Cr. $ 47 496 848,80. A diferença para mais verificada em 1943, foi de Cr. $ 10 238 171,20.

De 1.º de janeiro a 30 de junho de 1943, foram arrecadados Cr. $ 385 352 949,10, sendo de Cr. $ 283 348 576,60 a arrecadação em igual período de 1942, verificando-se uma diferença para mais, em 1943, de Cr. $ 102 004 372,50.

(Diario de São Paulo, 7-7-1943)

——::——

O custo de vida na América Latina — O aumento do custo de vida não é mais, hoje em dia, um fenômeno peculiar a êsse ou áquele país, a essa ou áquela nação. Parece representar um problema de amplitude mundial. E' nessa esfera que tem de ser colocado e, quiçá, resolvido, se quisermos em tempo evitar-lhe os efeitos deletérios e perturbadores.

Ainda há poucos dias, familiarizamo-nos com as mais recentes estatísticas publicadas pela *Repartição Internacional do Trabalho*, que se encontra atualmente funcionando em Montreal, no Canadá.

Passando em revista as informações que lhe vieram ao conhecimento, relativas, por exemplo, à família de povos americanos, essa instituição publica dados interessantes, merecedores de nosso estudo e de nossa curiosidade.

Tomando como base de seus cálculos o ano de 1929, igual a 100, e a cidade do Rio de Janeiro como padrão, os algarismos para o Brasil foram os seguintes:

1941 152
1940 136
1939 131
1938 128
1937 123

No Chile (Santiago), eis os dados apurados:

1941 222
1940 193
1939 171
1938 169
1937 144

Na Colômbia (Bogotá):

1941 113
1940 115
1939 118
1938 113
1937 100

No México:

1941 164
1940 157
1939 155
1938 153
1937 139

No Uruguai (Montevidéu):

1941 107
1940 108
1939 103
1938 98
1937 98

No Perú:

1941 112
1940 104
1939 , ... 96
1938 97
1937 96

Em Costa Rica:

1941 108
1940 105
1939 108
1938 107
1937 106

O custo de subsistência na grande maioria das nações latino-americanas, antes de estalar o conflito europeu, havia superado por larga margem o acusado, antes da eclosão da depressão econômica mundial de 1929-30. De então para cá, salvante uma ou outra execução solitária, não foi possível evitar a tendência para a alta de todos os índices, como a alimentação, a luz e o combustível, a indumentária, o aluguel, a educação, etc.

Estamos, pois, em presença de uma questão, cuja complexidade e importância não escaparão a todos quantos compreendem a sua influência sôbre a marcha e a evolução de nossos povos.

(Diario de São Paulo, 1-7-1943)

São Paulo exportou 1 200 milhões de cruzeiros ao Brasil no 1.º trimestre de 1942 — Nossos melhores compradores: Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — Exportação de São Paulo, por cabotagem, para as outras unidades da Federação.

1.º trimestre de 1942

	Cr. $
Acre	1 585 322,00
Amazonas . . .	8 692 961,00
Pará	18 254 544,00
Maranhão . . .	5 445 604,00
Piauí	3 616 942,00
Ceará	28 618 242,00
Rio G. do Norte .	6 832 387,00
Paraíba	11 528 327,00
Pernambuco . .	69 382 912,00
Alagoas	6 760 888,00
Sergipe	3 966 181,00
Baía	53 321 748,00
Espírito Santo .	3 136 155,00
Rio de Janeiro .	386 654,00
Capital Federal .	14 193 112,00
Paraná	3 762 898,00
Santa Catarina .	14 084 290,00
Rio G. do Sul . .	114 118 114,00
Mato Grosso . .	146 033,00
Total . . .	372 833 316,00

Exportação de São Paulo para outros Estados, por vias terrestres:

1.º trimestre de 1942

	Cr. $
Distrito Federal .	454 669 106,00
Goiás	30 260 370,00
Mato Grosso . .	37 544 477,00
Minas Gerais . .	143 448 873,00
Paraná	72 332 155,00
Rio de Janeiro .	42 711 992,00
Rio G. do Sul . .	24 679 029,00
Santa Catarina .	20 128 880,00
Total . . .	825 714 882,00

(A Gazeta, 31-7-1943)

——::——

O imposto de renda — Quando se instituiu no Brasil o imposto de renda, eram poucos os que acreditavam que êsse tributo, dentro de alguns anos, estaria representando um dos alicerces mais seguros e estaveis da arrecadação da União.

Os que o defendiam alegavam que, em todos os demais povos, que o adotaram, nos seus primórdios e em virtude de uma série de fatores, não era possível contar-se com uma arrecadação elevada. Todavia, com a experiência, obtida, nesse campo tributário, com maior zelo na arrecadação e mais critério em sua distribuição, era de se esperar que as quantias coletadas subissem cada vez mais.

O que se previa está realmente acontecendo. Quem se der a incumbência de analisar a evolução dêsse tributo, em nosso país, verificará que a sua arrecadação não registou um só retrocesso. Anualmente, aumenta a sua contribuição ao Tesouro Federal. Não tardará, portanto, muito tempo, e o imposto de renda à guisa do que acontece com grande número de nações modernas, significará uma achêga poderosa à receita da União.

No ano de 1942, o total carreado para o erário público federal bateu todas as arrecadações anteriores. Mas que o exercício de 1942 não assinalou o máximo, nesse setor, é bastante considerarmos o total arrecadado pela União nos primeiros meses do ano em andamento.

Realmente, de janeiro a maio de 1943 o tributo aludido rendeu 289 914 565 cruzeiros contra.... 121 052 844 cruzeiros em 1942, e no mesmo número de meses. A diferença para mais exprimiu-se em 168 861 721 cruzeiros, importância essa auspiciosa.

A arrecadação, segundo os Estados, e no período mencionado, foi a seguinte:

Delegacias Regionais	1943	1942
	Cr. $	Cr. $
Distrito Federal	52 218 030,80	182 602 140,70
Amazonas	748 882,20	678 163,70
Pará	1 686 048,70	1 208 015,70
Maranhão	525 583,10	189 559,50
Piauí	284 953,10	183 425,20
Ceará	609 299,30	701 625,80
Rio Grande do Norte	182 874,10	219 627,40
Paraíba	338 829,90	678 216,00
Pernambuco	2 457 305,10	5 883 893,60
Alagoas	262 034,70	592 768,90
Sergipe	297 631,40	316 685,50
Baía	2 994 064,40	2 504 325,50
Espírito Santo	256 138,80	168 586,50
Rio de Janeiro	2 024 878,80	2 376 983,70
São Paulo	35 078 514,30	73 415 976,40
Paraná	789 561,80	1 116 122,80
Santa Catarina	1 612 607,10	3 037 616,40
Rio Grande do Sul	5 994 148,50	7 218 301,80
Minas Gerais	12 202 346,00	6 194 678,90
Mato Grosso	222 936,40	404 726,00
Goiás	266 180,60	223 124,30
Totais	121 052 844,10	289 914 565,30

Os resultados alcançados neste ano são, pois, bastante alviçareiros.

(Diario de São Paulo, 16-7-1943)

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES EM S. PAULO

Continua a melhorar o movimento de vendas e consignações no Estado de S. Paulo, de acôrdo com as estatísticas recentemente divulgadas pela Secretaria da Fazenda. De fato, as arrecadações no primeiro semestre dêste exercício se elevaram a 266 843 000 cruzeiros, assim distribuidos, por meses:

(Janeiro a Junho)

Meses	1941	1942	1943
Janeiro	26 763 877,00	32 576 717,10	35 713 034,10
Fevereiro	25 525 472,90	31 325 146,30	36 340 789,50
Março	28 139 977,30	33 111 528,90	39 679 409,30
Abril	29 826 288,10	33 233 009,20	43 439 881,10
Maio	31 630 788,70	36 451 865,60	51 840 321,10
Junho	33 442 077,00	37 573 893,80	59 829 836,80
Total em Cr. $	175 328 481,00	204 272 160,90	266 843 271,90

Como se verifica pelo quadro acima, o movimento do presente exercício superou, por larga margem, o do ano anterior e ainda, por quantia mais forte, o de 1941, fato, aliás, esperado e justificável, por vários motivos, como o da elevação da taxa, aumento dos preços unitários e expansão de negócios em nosso meio.

(O Est. de S. Paulo, 17-7-1943)

ÍNDICE

O NÚCLEO JAPONÊS EM LINS

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

ESTATÍSTICA

Boletim

do

Departamento Estadual de Estatística

São Paulo

N.º 9 - Setembro - 1943

BOLETIM

do

Departamento Estadual de Estatística

Rua Maria Antonia, 294

N.º 9 — Setembro — 1943

SÃO PAULO
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1943

Êste Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitado pelo Diretor Geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para o referido mensário.

NOTA PRELIMINAR SÔBRE A MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Professor Giorgio Mortara
Ass.-técnico da Comissão
Censitária Nacional - 1941

NOTA PRELIMINAR SÔBRE A MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

no biênio 1939-40

SUMÁRIO: — 1. Elementos estatísticos para o estudo da mortalidade em São Paulo. — 2. Cálculo das taxas de mortalidade por idade para o biênio de 1939-40 e comparação com o biênio de 1920-21. — 3. Comparações com o Distrito Federal. — 4. Marcha da mortalidade de 1920 a 1940 em São Paulo e no Distrito Federal. — 5. Considerações finais.

1. — Sendo já disponíveis dados sôbre o número e a distribuição por idade dos falecidos no Município de São Paulo, nos anos de 1939 a 1940, e sendo por outro lado conhecido, mercê da apuração preliminar do Censo Demográfico, o número dos habitantes dêsse Município, torna-se possível a determinação aproximada de taxas de mortalidade, por grupos de idade, aptas a fornecerem uma idéia da situação sanitária da capital bandeirante.

O dado provisório da população em 1.º de setembro de 1940 indica cêrca de 1 333 000 habitantes. Entretanto êste número inclue os ausentes temporários que devem ser dele deduzidos para se obter a população presente; estimando-se os ausentes a 1% do total, obtem-se assim o número de 1 320 000. Esta seria a população presente *na data do censo;* mas querendo adotar uma referência racional para os dados dos óbitos no biênio 1939-40, devemos nos referir à população presente na data intermédia dêsse biênio, isto é, em 31 de dezembro de 1939. Considerado o ritmo de crescimento da população, achamos muito moderada a hipótese de que o número dos habitantes nesta data ficasse inferior de 30 000 ao de 1.º de setembro de 1940, sendo portanto de 1 290 000. Adotámos esta cifra como expressão da população média do biênio em exame.

Para determinar a distribuição por idade dessa população, tornava-se necessário recorrer a hipóteses, não sendo ainda apurados os respectivos resultados do censo de 1940.

Não faltam alicerces para hipóteses aceitáveis. O censo paulista de 1934 indica-nos uma distribuição proporcional por grandes grupos de idade que pode ser tomada como base de nosso cálculo, como mostra a tabela I. As analogias entre essa distribuição e as verificadas em 1920 no Distrito Federal e no próprio Município de São Paulo permitem subdividir, com o guia destas os grandes grupos de idade em grupos de menor amplitude: quinquenais até o vigésimo aniversário e decenais até o octogésimo, como mostra a tabela II.

Os dados dos óbitos, expostos na tabela III são simples médias dos fornecidos pelo Departamento de Saúde do Estado de São Paulo para os dois anos de 1939 e 1940.

2. A razão entre os óbitos e a população média de cada grupo de idade constitue a *taxa de mortalidade* dêsse grupo que, na última coluna da tabela III, aparece na forma de proporção por 1 000.

A mortalidade paulista segue a marcha normal em função da idade: muito elevada nos primeiros anos, desce rapidamente até um mínimo no terceiro lustro de idade; depois aumenta com rapidez crescente ao crescer da idade.

Qualquer julgamento sôbre o nível da mortalidade exige uma comparação. Por isso calculámos, na tabela IV, as taxas de mortalidade do mesmo Município para o biênio 1920-21.

A comparação entre as taxas de 1920-21 e as de 1939-40 revela uma forte diminuição da mortalidade em todas as idades até o sexagésimo aniversário.

No primeiro lustro de idade a mortalidade desceu de 78,00 para 44,52 por 1 000, no terceiro de 2,80 para 2,06; nas idades de 30 a 39 anos de 9,91 para 7,21; nas de 50 a 59 de 22,68 para 20,19.

Já no sexto decênio de idade a diminuição da mortalidade se torna pequena em comparação com as ocorridas nos dois primeiros decênios, como indicam as percentagens de variação recolhidas na coluna (b) da tabela VI.

Além do sexagésimo aniversário, não aparece mais diminuição da mortalidade, antes esta seria algo maior em 1939-40 de que em 1920-21: haveria, logo, peoramento e não melhora. Lembramos que êste mesmo fenômeno foi por nós observado no Distrito Federal, a partir do quinquagésimo aniversário; para facilitar a comparação entre as duas populações referimos na coluna (c) da tabela VI as percentagens de variação da mortalidade nos diferentes grupos de idade, para o Distrito Federal.

No conjunto, como aparece na tabela VI, a mortalidade diminuiu de 27,0% em São Paulo, mas somente 9,3% no Distrito Federal.

3. — Torna-se interessante comparar as taxas de mortalidade por grupos de idade calculadas para as duas maiores cidades do Brasil. A comparação, estendida aos dois períodos de 1920-21 e 1939-40, está realizada na tabela V que indica, também, nas colunas (f) e (g), as diferenças relativas, em percentagens.

Em 1920-21 a mortalidade geral em São Paulo ficava inferior apenas de 4,4% à do Rio de Janeiro, a desvantagem da mais alta mortalidade infantil de São Paulo compensando, em grande parte, a sua vantagem da menor mortalidade nas idades sucessivas e, particularmente, nas compreendidas entre o vigésimo e o quinquagésimo aniversário.

Em 1939-40, tendo descido também a mortalidade infantil, em São Paulo, muito abaixo do nível do Rio de Janeiro, e tendo aumentado a vantagem nas idades seguintes até o sexagésimo aniversário, fica muito mais acentuada a diferença a favor de São Paulo, na taxa de mortalidade geral, que é inferior de 23,0% à do Rio de Janeiro. Apenas nas idades entre o sexagésimo e o octogésimo aniversário a diferença relativa a favor da capital bandeirante fica em 1939-40 algo menor do que em 1920-21.

A comparação entre as duas capitais põe em particular relêvo o elevado nível da mortalidade, entre o vigésimo e o quinquagésimo aniversário, o que constitue uma pouco invejável prerrogativa da Capital Federal.

4. — Saíndo dos dados da população presente no fim dos anos de 1920 e de 1939 e supondo um crescimento uniforme segundo uma progressão geométrica, entre essas duas datas, calculamos a população média do Município de São Paulo em cada ano de 1920 a 1940 (v. col. (e) da tabela VII) e determinámos as respectivas taxas de mortalidade geral (col. (b), que na mesma tabela comparamos com as do Distrito Federal (col. (c)).

Calculando as médias das taxas de mortalidade por períodos de cinco anos, obtemos os resultados seguintes:

Anos	Óbitos por 1 000 habitantes (média anual)	
	São Paulo	Distrito Federal
1921-25	18,98	19,87
1926-30	17,81	18,41
1931-35	14,03	16,50
1936-40	14,08	17,33

O exame dos dados anuais mostra uma brusca baixa da mortalidade em São Paulo a partir de 1929 e até 1934, ano em que foi atingido o mínimo de 12,86 óbitos por 1 000 habitantes. No quinquênio, 1936-40, a descida interrompeu-se, de modo que a mortalidade média dêste lustro restou quasi igual à do precedente.

No Distrito Federal, a descida da mortalidade foi menor; o mínimo de 15,91 óbitos por 1 000 habitantes correspondeu ao ano de 1933. Entretanto, nos últimos anos não somente ficou interrompida a diminuição, como também se manifestou um sensível aumento que aparece mesmo pelas médias quinquenais acima referidas.

Seria importante verificar se a diminuição da mortalidade nos primeiros anos sucessivos ao de 1930 não seja em parte, aparente. Nesse mesmo período os dados dos nascimentos marcaram uma forte diminuição, tendo sido excluídos das cifras publicadas os casos de registro atra-

zado (isto é, efetuado fora do prazo legal). E' possível que alguma circunstância da mesma espécie tenha cooperado para diminuir os números de óbitos incluidos nas estatísticas da capital de São Paulo? Isso não parece muito provável e a diminuição pode ser totalmente real; entretanto, valeria a pena verificar se nenhuma circunstância particular influiu para determinar uma diminuição aparente, além da diminuição real que, sem dúvida, se manifestou em medida considerável.

5. — Um estudo mais aprofundado da mortalidade em São Paulo poderá ser realizado através das tábuas de mortalidade e sobrevivência para êsse município, de que estamos predispondo o cálculo.

Outro passo, ainda mais importante, na análise comparativa da mortalidade nas duas maiores capitais brasileiras, poderá ser dado mediante a investigação das causas de óbito, trabalho êste, muito mais laborioso e dificil, que entretanto esperamos poder realizar nos próximos meses.

Tabela I

ELEMENTOS PARA A DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR IDADES

Idades (a)	Município de São Paulo			Distrito Federal Censo de 1920 (e)
	Censo de 1920 (b)	Censo de 1934 (c)	Estimativa de 1940 (d)	
0 a 14	35 362	32 432	32 400	32 207
15 a 44	51 109	53 023	53 000	53 881
45 a 64	11 351	11 762	11 800	11 583
65 e mais	2 178	2 783	2 800	2 329
Total	100 000	100 000	100 000	100 000

Tabela II

ESTIMATIVA DA DISTRIBUIÇÃO POR IDADE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 1940

(Proporções por 100 000 habitantes)

Idades (a)	População (b)
0 a 4	11 300
5 a 9	10 700
10 a 14	10 400
15 a 19	10 500
20 a 29	20 800
30 a 39	15 500
40 a 49	9 800
50 a 59	6 000
60 a 69	3 200
70 a 79	1 350
80 e mais	450
Total	100 000

Tabela III

TAXAS ESPECÍFICAS DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 1939-40

Idades (a)	População em 31-XII-1939 (b)	Óbitos (média 1939-40) (c)	Taxa de mortalidade por 1 000 (d)
0 a 4	145 770	6 490	44,52
5 a 9	138 030	351	2,54
10 a 14	134 160	276	2,06
15 a 19	135 450	478	3,53
20 a 29	268 320	1 430	5,33
30 a 39	199 950	1 441	7,21
40 a 49	126 420	1 522	12,04
50 a 59	77 400	1 563	20,19
60 a 69	41 280	1 653	40,04
70 a 79	17 415	1 440	82,69
80 e mais	5 805	858	147,80
Total	1 290 000	17 502	13,57

Tabela IV

TAXAS ESPECÍFICAS DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 1920-21

Idades (a)	População em 31-XII-1920 (b)	Óbitos (média 1920-21) (c)	Taxa de mortalidade por 1 000 (d)
0 a 4	71 812	5 601	78,00
5 a 9	70 376	263	3,74
10 a 14	65 385	183	2,80
15 a 19	70 427	403	5,72
20 a 29	122 207	973	7,96
30 a 39	76 781	761	9,91
40 a 49	50 953	700	13,74
50 a 59	35 054	795	22,68
60 a 69	17 273	646	37,40
70 a 79	5 419	397	73,26
80 e mais	1 313	187	142,42
Total	587 000	10 909	18,58

Tabela V

COMPARAÇÕES ENTRE AS TAXAS ESPECÍFICAS DE MORTALIDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E AS DO DISTRITO FEDERAL EM 1920-21 E EM 1939-40

Idades (a)	Taxa de mortalidade por 1 000 habitantes				Diferença % entre a mortalidade de S. Paulo e a do Distrito Federal	
	1920-21		1939-40			
	S. Paulo (b)	Distrito Federal (c)	S. Paulo (d)	Distrito Federal (e)	1920-21 (f)	1939-40 (g)
0 a 4 . . .	78,00	65,41	44,52	57,78	+ 19,2	— 22,9
5 a 9 . . .	3,74	4,55	2,54	3,95	— 17,9	— 35,7
10 a 14 . . .	2,80	2,90	2,06	2,58	— 3,4	— 20,2
15 a 19 . . .	5,72	6,04	3,53	5,38	— 5,3	— 34,4
20 a 29 . . .	7,96	11,70	5,33	9,20	— 32,0	— 42,1
30 a 39 . . .	9,91	13,48	7,21	11,33	— 26,5	— 36,4
40 a 49 . . .	13,74	18,37	12,04	16,68	— 25,2	— 27,8
50 a 59 . . .	22,68	26,47	20,19	27,03	— 14,3	— 25,3
60 a 69 . . .	37,40	47,01	40,04	48,02	— 20,4	— 16,6
70 a 79 . . .	73,26	85,99	82,69	95,67	— 14,8	— 13,6
80 e mais . .	142,42	173,20	147,80	180,37	— 17,8	— 18,1
Total . .	18,58	19,44	13,57	17,63	— 4,4	— 23,0

Tabela VI

VARIAÇÕES DAS TAXAS ESPECÍFICAS DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE S. PAULO E NO DISTRITO FEDERAL, DE 1910-21 a 1939-40

Idades (a)	Variação % da mortalidade, de 1920-21 a 1939-40	
	São Paulo (b)	Distrito Federal (c)
0 a 4	— 42,9	— 11,7
5 a 9	— 32,1	— 13,2
10 a 14	— 26,4	— 11,0
15 a 19	— 38,3	— 10,9
20 a 29	— 33,0	— 21,4
30 a 39	— 27,2	— 15,9
40 a 49	— 12,4	— 9,2
50 a 59	— 11,0	+ 2,1
60 a 69	+ 7,1	+ 2,1
70 a 79	+ 12,9	+ 11,3
80 e mais	+ 3,8	+ 4,1
Todas as idades	— 27,0	— 9,3

Tabela VII

COMPARAÇÃO ENTRE A MARCHA DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E NO DISTRITO FEDERAL NOS ANOS DE 1920 a 1940

Ano (a)	Taxa de mortalidade geral por 1 000 habitantes		Diferença % entre a taxa de S. Paulo e a do Distrito Federal (d)	População média de São Paulo (e)
	São Paulo (b)	Distrito Federal (c)		
1920	18,38	19,14	— 4,0	574 900
1921	18,78	19,72	— 4,8	599 300
1922	18,37	21,20	— 13,3	624 600
1923	18,88	19,73	— 4,3	651 100
1924	19,39	18,35	— 5,4	678 600
1925	19,46	20,36	— 4,4	707 300
1926	19,09	20,02	— 4,6	737 300
1927	18,36	17,37	+ 5,7	768 500
1928	18,44	18,74	— 1,6	801 000

Continuação

Ano (a)	Taxa de mortalidade geral por 1 000 habitantes		Diferença % entre a taxa de S. Paulo e a do Distrito Federal (d)	População média de São Paulo (e)
	São Paulo (b)	Distrito Federal (c)		
1929	17,55	18,50	— 5,1	834 900
1930	15,61	17,41	— 10,3	870 200
1931	15,03	17,33	— 13,3	907 000
1932	13,45	16,55	— 18,7	945 400
1933	14,79	15,91	— 7,0	985 400
1934	12,86	16,03	— 19,8	1 027 000
1935	14,00	16,68	— 16,1	1 070 500
1936	15,42	16,87	— 8,6	1 115 800
1937	13,69	16,37	— 16,4	1 163 000
1938	14,12	18,17	— 22,3	1 212 300
1939	14,16	17,65	— 19,8	1 263 500
1940	13,00	17,61	— 26,2	1 317 000

RESOLUÇÃO DA

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

RESOLUÇÃO N.º 39

Aprova prestação de contas apresentada pelo Departamento Estadual de Estatística.

A Junta Executiva Regional de Estatística do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições:

considerando o disposto na Resolução n.º 26 desta Junta;

considerando o exposto no anexo "parecer" da Comissão designada pelo Presidente para verificação dos documentos apresentados, e as conclusões do mesmo,

Resolve:

Art. único — Ficam aprovadas as contas relativas às despesas efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística com a primeira quota do auxílio concedido, ao mesmo, pela Resolução n.º 104, de 7 de fevereiro de 1941, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

São Paulo, 9 de setembro de 1943, oitavo do Instituto.

Conferido e numerado

a) *Maria Leonor Cardoso Gomes*
Enc. da Secretaria

Visto e rubricado

a) *Roberto S. de Paiva Meira*
Secretário

Publique-se

a) *Djalma Forjaz*
Presidente

ANEXO À RESOLUÇÃO N.º 39

Parecer da Comissão designada pelo Sr. Presidente da Junta Executiva Regional de Estatística do Estado de São Paulo, apresentado a 9 de setembro de 1943, em Sessão extraordinária da referida Junta.

Senhor Presidente,

A comissão designada por V. Excia. e formada pelos signatários, efetuou minucioso exame na anexa prestação de contas, apresentada pelo Departamento Estadual de Estatística e referente ao auxílio de Cr. $ 36.425,00 (trinta e seis mil quatrocentos e vinte cinco cruzeiros) concedido pelo I. B. G. E. por intermédio de sua Junta Executiva Central.

Pela demonstração especificada da despesa chega-se à conclusão que esta obedeceu, rigorosamente, às normas estabelecidas pela Junta e se evidencia a exatidão da mesma.

Assim, pois, somos de parecer pela sua aprovação.

São Paulo, 9 de setembro de 1943

a) Maj. F. Silveira do Prado
a) Pedro Bueno
a) Augusto Brant de Carvalho

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos — 1943

AGUDOS

Lei 514 — Cria um distrito de paz.
Lei 543 — Eleva à categoria de Município.
Lei 635 — Eleva a Comarca.
Lei 785 — Denomina comarca dos Agudos.
Lei 975 — Muda a denominação de S. Paulo dos Agudos para Agudos.
Lei 1 494 — Transfere para Agudos o distr. de paz de Tupá.
Dec. 6 790 — Cria o distr. de paz de Bandeirantes.
Ata de instalação do distr. de Bandeirantes.
Dec. 6 789 — Cria o distr. de paz de Santa Cruz da Boa Vista (Dona Amelia).

AGUDOS

LEI n.º 514 de 2 de Agosto de 1897

Crea um districto de paz no districto policial de São Paulo dos *Agudos*, no municipio e comarca de Lençóes.

O doutor Manoel Ferraz de Campos Salles, presidente do Estado de São Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado um districto de paz no districto policial de São Paulo dos Agudos, no municipio e comarca de Lençóes.

Artigo 2.º — Este districto de paz terá por divisas as mesmas do actual distrito policial.

Artigo 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos dois de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete.

M. Ferraz de Campos Salles
A. Dino Bueno

Publicada na secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 2 de Agosto de 1897. — O director, Alvaro de Toledo.

*
* *

LEI N. 543 de 27 de Julho de 1898

Eleva à categoria de Municipio o *Distrito de Paz de São Paulo dos Agudos.*

O Doutor Francisco Assis Peixoto Gomide, Vice Presidente do Estado de São Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica elevado a categoria de municipio, com as actuaes divisas o districto de paz de São Paulo dos Agudos.

§ Unico — A sua primeira Camara Municipal compor-se-ha de seis vereadores.

Art. 2.º — O novo municipio pertencerá á comarca de Lençóes.

Art. 3.º — A instalação do novo municipio só poderá realizar-se, uma vez verificada na respectiva sede a existencia de predios com as devidas acomodações para o funcionamento da Camara e Cadêa.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos vinte e sete de julho de mil oitocentos e noventa e oito.

Francisco A. Peixoto Gomide
João Baptista de Mello Peixoto

Publicada na secretaria do Estado dos Negocios do Interior, aos 27 de Julho de 1898 — O Diretor Alvaro de Toledo.

*

* *

LEI N. 635, de 22 de Julho de 1899

Transfere para a villa de *São Paulo dos Agudos* a séde da comarca de Lençóes.

O Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a Lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica transferida a séde da comarca de Lençóes desta villa para a de São Paulo dos Agudos, parte integrante da mesma comarca.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
O Secretario de Estado dos Negocios da Justiça assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 22 de Julho de 1899.

FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE
José Pereira de Queiroz

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, aos 22 de Julho de 1899. — O Diretor Geral — Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho.

*
* *

LEI N. 735 de 15 de Julho de 1901

Denomina comarca dos Agudos
a comarca de Lençóis.

O Doutor Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente do Estado de São Paulo,
Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:
Artigo 1.º — A comarca de Lençóes, com séde em São Paulo dos Agudos, passa a denominar-se comarca de Agudos.
Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.
O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos quinze de julho de mil novecentos e um.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES
Bento Bueno

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 15 de julho de 1901. — O Director, Alvaro de Toledo.

LEI N. 975 de 20 de Dezembro de 1905

Mudança de denominação de alguns Municipios e Districtos de Paz do Estado.

O Doutor Jorge Tibiriçá Presidente do Estado de S. Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte.

Artigo 1.º — Ficam substituidas pelas seguintes as denominações dos municipios e comarcas abaixo.

1) Santa Cruz das Palmeiras, pela de Palmeiras;
2) S. Paulo dos Agudos, pela de Agudos;
3) São João de Capivary, pela de Capivary;
4) São João do Rio Claro, pela de Rio Claro;
5) São João de Atibaia, pela de Atibaia;
6) São João de Cananéa, pela de Cananéa;
7) Lavrinhas na comarca de Faxina, pela de Itaberá:

Artigo 2.º — Ficam substituidas, pelas seguintes, as denominações dos districtos de paz abaixo:

1) S. João da Floresta, no municipio de Lençóes, pela de Tupá;
2) S. José do Guapiára, no municipio de Capão Bonito, pela de Guapiára;
3) S. Roque do Taquary, no municipio de Itaporanga, pela de Taquary;
4) Norte da Sé, no municipio de S. Paulo, pela de Sé;
5) Sul da Sé, no municipio de S. Paulo, pela de Liberdade.

Artigo 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior e da Justiça assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, em vinte de Dezembro de mil novecentos e cinco.

JORGE TIBIRIÇA'
J. Cardoso de Almeida

Publicada na Diretoria do Interior da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e da Justiça, em 20 de Dezembro de 1905. — Carlos Reis, Diretor Interino.

LEI N. 1494 de 29 de Dezembro de 1915

Fixa as divisas do municipio de Piratininga e *transfere do municipio de Lençóes para o de Agudos o distrito de paz de Tupá.*

O Doutor Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — As divisas do municipio de Piratininga, pertencente á comarca de Agudos, ficam alteradas pela forma seguinte:

"Principiam na barra do corrego das Anhumas, no rio Batalha, descem pelo Batalha até a barra do ribeirão do Paiol, continuando por este até suas cabeceiras na Serra dos Agudos; continuando pela serra dos Agudos e pela de Mirante até frontear as cabeceiras do ribeirão Vermelho, descem por este até sua barra no Alambary, seguem pelo Alambary até a barra do corrego Bôa Vista; seguem por este até suas cabeceiras do divisor das aguas dos rios Alambary e Turvo, e, continuando por este divisor de aguas, até frontear a cabeceira do corrego do Limoeiro, e dahi, em rumo á barra do corrego Murungaba, no ribeirão do Barreiro; seguem pelo referido corrego Murungaba até a sua cabeceira mais alta, dahi em rumo ao alto da Serra dos Agudos, continuando por esta até frontear as cabeceiras do corrego das Anhumas e por este abaixo até sua barra no rio Batalha, ponto de partida".

Art. 2.º — Fica desmembrado do municipio de Lençóes e anexado ao de Agudos, comarca deste mesmo nome, o districto de paz de Tupá, que, passa a ter as seguintes divisas: "Principiam na barra do corrego de São Domingos ou Bocca do Campo, no rio Turvo descendo por este até a barra do ribeirão do Limoeiro; e dahi em rumo até as cabeceiras do corrego da Bôa Vista no divisor das aguas entre os rios Turvo e Alambary, continuando á direita, por este espigão até as cabeceiras do corrego

Limoeiro e dahi em rumo á barra do corrego Murungaba, no ribeirão do Barreiro e pelo Murungaba acima até suas cabeceiras; dahi em rumo ao espigão divisor das aguas dos ribeirões Jacutinga e Gloria, e, pelo mesmo espigão, até o rio Turvo; seguem por este até a barra do ribeirão Bôa Vista, pelo qual sobem até as suas cabeceiras, e dahi abrangendo todas as vertentes para o rio Turvo, até a barra do corrego S. Domingos ou Bocca do Campo, no rio Turvo, onde tiveram começo."

Artigo 3.º — As divisas entre o districto de paz de Tupá e de Agudos, ficam sendo as seguintes:

"Começam na barra do ribeirão da Bôa Vista, no rio Turvo, sobem pelo referido ribeirão até suas cabeceiras no divisor das aguas dos rios Turvo e Santa Clara e continuam pelo mesmo divisor até frontear as cabeceiras do ribeirão da Guaxe."

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

NOTA — O distrito de paz de Tupá foi extinto pelo Dec. 9 775 de 30 de novembro de 1938.

*

* *

DECRETO N. 6 790 de 23 de Outubro de 1934

Crêa, no municipio e comarca de Agudos, o districto de paz de Bandeirantes.

O Doutor Marcio Pereira Munhoz, Interventor Federal interino no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Federal n. 19 398, de 11 de novembro de 1930.

Decreta:

Art. 1.º — Fica creado, no municipio e comarca de Agudos, o districto de paz de Bandeirantes, cujas divisas serão as seguintes: "começam na barra do Ribeirão da Corredeira, no Rio Turvo, e sobem pelo ribeirão até a barra do seu affluente, denominado Corrego do Barreiro; por este acima até a cabeceira; aqui rumam á cabeceira do corrego de Ozéas; descem por este até a barra do ri-

beirão Macacos, descem por este até a barra do corrego do Mattão e sobem por este até o espigão da Conquista, seguem por este á direita até o espigão da margem esquerda do corrego da Cachoeira; descem por este espigão até o Rio Turvo; descem pelo Rio Turvo, até a barra onde tiveram principio estas divisas".

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 23 de outubro de 1934.

Marcio Pereira Munhoz
Christiano Altenfelder Silva

Publicado na Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça e Segurança Publica, em 23 de outubro de 1934.

Arthur M. Teixeira
Diretor da Justiça

*
* *

ATA DA INSTALAÇÃO DO DISTRITO DE PAZ DE BANDEIRANTES

Aos vinte e quatro dias do mez de dezembro de 1934, do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo nesta Villa de Bandeirantes, em o predio destinado ao funcionamento deste Cartorio á rua Alfredo Pena s/ numero, presente o M. M. Juiz de Paz cidadão Manoel Porfirio de Oliveira, comigo escrivão do seu cargo ao diante nomeado e mais os cidadãos João Cardoso Terra, Prefeito Municipal de Agudos, por si e representando o Meretissimo Juiz de Direito da Comarca, dr. José de Castro Rosa; Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, Antonio Piccirillo, Manoel Ferreira do Espirito Santo, Benedito de Oliveira Franco, Manoel Reis, Antonio Ferreira do Espirito Santo, Americo Franklin, pelo Meretissimo Juiz de Paz foi lido o decreto

numero 6 790, de 23 de outubro de 1934, creando este districto, em seguida exibiu o seu titulo de nomeação, devidamente regularizado com o compromisso prestado perante o M. M. Juiz de Direito da Comarca, em 21 de dezembro de 1934 e, declarou installado este districto para todos os effeitos, de direito. Nada mais havendo para constar mandou o Meretissimo Juiz de Paz lavrar esta ata, que vae por ele e pelos presentes assinada, depois de lida por mim escrivão e achada conforme, por todos. Eu, Eliseo Machado Cardia, escrivão o escrevi. (aa) MANOEL PORFIRIO DE OLIVEIRA — JOÃO CARDOSO TERRA — GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA — ANTONIO PICCIRILLO — MANOEL FERREIRA ESPIRITO SANTO — BENEDITO O. FRANCO — ANTONIO FERREIRA DO ESPIRITO SANTO — MANOEL REIS — AMERICO FRANKLIN. Nada mais se continha em dito termo para aqui bem e fielmente transcrito, dou fé. Eu, José F. Martins Guimarães, escrivão de paz e tabelião que o transcrevi, conferi, subscrevi, concertei e assino. Aos 4 dias do mez de agosto de 1939. José F. Martins Guimarães.

*
* *

DECRETO N. 6 789 de 23 de Outubro de 1934

Crea no municipio e comarca de Agudos, o districto de paz de Santa Cruz da Boa Vista (Dona Amelia).

O Doutor Marcio Pereira Munhoz, Interventor Federal interino no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Federal n. 19 398, de 11 de novembro de 1930,

Decreta:

Art. 1.º — Fica creado no municipio e comarca de Agudos o districto de paz de Santa Cruz da Boa Vista, cujas divisas serão as seguintes: "começam na barra do Ribeirão de Santa Barbara do Rio Turvo, e sobem pelo Ribeirão até suas cabeceiras, no divisor Turvo-Rio Pardo; divisando com o Districto de Espirito Santo do Turvo; por este divisor até o espigão da margem direita do Ribeirão da Bocca do Campo; por este espigão abaixo, até o rio Turvo; pelo Rio Turvo acima, até a barra no principio destas divisas".

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 23 de outubro de 1934.

Marcio Pereira Munhoz
Christiano Altenfelder Silva

Publicado na Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça e Segurança Publica, em 23 de outubro de 1934.

Arthur M. Teixeira
Diretor da Justiça

Este districto passou a ser denominado D. Amelia pelo Dec. n. 9 775, de 30 de novembro de 1938, posto em execução em 1.º de janeiro de 1939.

ESTATÍSTICA

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1943					
		Janeiro a Maio			Junho		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	7 372	6 975	14 347	1 459	1 378	2 837
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	5,32	5,03	10,36	1,05	0,99	2,04
Nascidos mortos	Números absolutos	404	367	771	82	51	133
	°/o em relação ao total de nascimentos	5,19	4,99	5,09	5,32	3,56	4,47

(Continuação)

Discriminação		1942					
		Janeiro a Maio			Junho		
		M	H	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	7 367	7 036	14 403	1 570	1 439	3 009
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	5,53	5,28	10,81	1,17	1,08	2,25
Nascidos mortos	Números absolutos	429	335	764	92	81	173
	°/o em relação ao total de nascimentos	5,50	4,54	5,02	5,53	5,32	5,43

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Maio	Junho	Janeiro a Maio	Junho
Casamentos	Números absolutos	4 998	1 079	5 152	1 100
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	3,65	0,78	3,87	0,82

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1943					
		Janeiro a Junho			Julho		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos .	Números absolutos	8 831	8 353	17 184	1 501	1 437	2 938
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	6,37	6,02	12,40	1,08	1,03	2,12
Nascidos mortos	Números absolutos	486	418	904	102	59	161
	o/o em relação ao total de nascimentos	5,21	4,76	4,99	6,36	3,94	5,19

(Continuação)

Discriminação		1942					
		Janeiro a Junho			Julho		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	8 937	8 475	17 412	1 684	1 529	3 213
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	6,68	6,33	13,01	1,23	1,11	2,34
Nascidos mortos	Números absolutos	521	416	937	79	75	154
	o/o em relação ao total de nascimentos	5,50	4,67	5,08	4,48	4,67	4,57

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Casamentos	Números absolutos	6 077	1 163	6 096	1 079
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	4,44	0,85	4,55	0,80

Dados fornecidos pela Sec. Téc. de Estatística Sanitária.
1.ª Div. Técnica

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1943					
		Janeiro a Julho			Agosto		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	10 332	9 790	20 122	1 492	1 516	3 008
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	7,45	7,05	14,50	1,07	1,09	2,16
Nascidos mortos	Números absolutos	588	477	1 065	94	74	168
	°/o em relação ao total de nascimentos	5,38	4,64	5,02	5,92	4,65	5,28

(Continuação)

Discriminação		1942					
		Janeiro a Julho			Agosto		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	10 621	10 004	20 625	1 583	1 508	3 091
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	7,77	7,32	15,09	1,15	1,10	2,25
Nascidos mortos	Números absolutos	600	491	1 091	87	69	156
	°/o em relação ao total de nascimentos	5,34	4,67	5,00	5,20	4,37	4,78

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Casamentos	Números absolutos	7 240	324	7 175	386
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	5,29	0,23	5,36	0,28

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Maio			Junho		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	851	762	1 613	204	128	332
Câncer e outros tumores	304	238	542	61	61	122
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	78	103	181	26	23	49
Doenças do sistema nervoso e dos orgãos sensorais	238	217	455	51	48	99
Afecções do aparelho circulatório	545	558	1 103	131	112	243
Afecções do aparelho respiratório	411	326	737	129	92	221
Afecções do aparelho digestivo	825	653	1 471	157	111	268
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	292	336	628	63	58	121
Estado puerperal	—	58	58	—	10	10
Doenças da pele e do tecido celular	20	13	33	3	5	8
Doenças dos ossos e dos orgãos da locomoção	13	5	18	3	—	3
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	188	171	359	48	30	78
Senilidade	6	12	18	2	3	5
Suicídios e homicídios	49	25	74	7	4	11
Acidentes, exceto veículos a motor	128	43	171	25	4	29
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	19	11	30	4	1	5
Doenças mal definidas	4	10	14	1	1	2
Total	**3 971**	**3 541**	**7 512**	**915**	**691**	**1 606**

(Continuação)

Grupos de causas	1942					
	Janeiro a Maio			Junho		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	897	708	1 605	158	126	284
Câncer e outros tumores	310	259	569	45	40	85
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	88	96	184	24	16	40
Doenças do sistema nervoso e dos orgãos sensorais	190	223	413	48	38	86
Afecções do aparelho circulatório	553	491	1 044	150	148	298
Afecções do aparelho respiratório	488	360	848	123	85	208
Afecções do aparelho digestivo	835	625	1 460	111	93	204
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	320	285	605	65	53	118
Estado puerperal	—	54	54	—	18	18
Doenças da pele e do tecido celular	20	29	49	4	3	7
Doenças dos ossos e dos orgãos da locomoção	9	6	15	4	—	4
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	196	162	358	34	42	76
Senilidade	13	13	26	5	4	9
Suicídios e homicídios	51	36	87	12	8	20
Acidentes, exceto veículos a motor	135	45	180	20	13	33
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	31	6	37	2	1	3
Doenças mal definidas	7	3	10	—	—	—
Total	**4 143**	**3 401**	**7 544**	**805**	**688**	**1 493**

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Junho			Julho		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	1 055	890	1 945	171	113	284
Câncer e outros tumores	365	299	664	68	62	130
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	104	126	230	24	20	44
Doenças do sistema nervoso e dos orgãos sensoriais . .	289	265	554	62	52	114
Afecções do aparelho circulatório	676	670	1 346	130	139	269
Afecções do aparelho respiratório	540	418	958	128	81	209
Afecções do aparelho digestivo	982	764	1 746	112	95	207
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital . .	355	394	749	71	60	131
Estado puerperal	—	68	68	—	11	11
Doenças da pele e do tecido celular	23	18	41	4	2	6
Doenças dos ossos e dos orgãos da locomoção	16	5	21	3	—	3
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	236	201	437	53	42	95
Senilidade	8	15	23	2	7	9
Suicídios e homicídios	56	29	85	9	11	20
Acidentes, exceto veículos a motor	153	47	200	23	11	34
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	23	12	35	6	2	8
Doenças mal definidas	5	11	16	1	3	4
Total	**4 886**	**4 232**	**9 118**	**867**	**711**	**1 578**

(Continuação)

Grupos de causas	1942					
	Janeiro a Junho			Julho		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	1 055	834	1 889	188	148	336
Câncer e outros tumores	355	299	654	59	68	127
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	112	112	224	24	24	48
Doenças do sistema nervoso e dos orgãos sensoriais . .	238	261	499	52	50	102
Afecções do aparelho circulatório	703	639	1 342	180	167	347
Afecções do aparelho respiratório	611	445	1 056	138	104	242
Afecções do aparelho digestivo	946	718	1 664	100	77	177
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital . .	385	338	723	81	86	167
Estado puerperal	—	72	72	—	16	16
Doenças da pele e do tecido celular	24	32	56	4	5	9
Doenças dos ossos e dos orgãos da locomoção	13	6	19	1	—	1
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	230	204	434	81	48	129
Senilidade	18	17	35	4	4	8
Suicídios e homicídios	63	44	107	13	3	16
Acidentes, exceto veículos a motor	155	58	213	16	16	32
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	33	7	40	4	1	5
Doenças mal definidas	7	3	10	1	—	1
Total	**4 948**	**4 089**	**9 037**	**946**	**817**	**1 763**

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Julho			Agosto		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	1 226	1 003	2 229	191	123	314
Câncer e outros tumores	433	361	794	61	52	113
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	128	146	274	21	21	42
Doenças do sistema nervoso e dos orgãos sensoriais . .	351	317	668	58	37	95
Afecções do aparelho circulatório	806	809	1 615	142	125	267
Afecções do aparelho respiratório	668	499	1 167	140	78	218
Afecções do aparelho digestivo	1 094	859	1 953	123	87	210
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital .	426	454	880	81	63	144
Estado puerperal	—	79	79	—	15	15
Doenças da pele e do tecido celular	27	20	47	2	6	8
Doenças dos ossos e dos orgãos da locomoção . . .	19	5	24	3	—	3
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	289	243	532	54	38	92
Senilidade	10	22	32	5	4	9
Suicídios e homicídios	65	40	105	11	5	16
Acidentes, exceto veículos a motor	176	58	234	16	9	25
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	29	14	43	7	1	8
Doenças mal definidas	6	14	20	1	1	2
Total	**5 753**	**4 943**	**10 696**	**916**	**665**	**1 581**

(Continuação)

Grupos de causas	1942					
	Janeiro a Julho			Agosto		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	1 243	982	2 225	189	130	319
Câncer e outros tumores	414	367	781	56	44	100
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	136	136	272	16	25	41
Doenças do sistema nervoso e dos orgãos sensoriais . .	290	311	601	63	39	102
Afecções do aparelho circulatório	883	806	1 689	140	130	270
Afecções do aparelho respiratório	749	549	1 298	149	85	234
Afecções do aparelho digestivo	1 046	795	1 841	107	80	187
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital .	466	424	890	67	83	150
Estado puerperal	—	88	88	—	6	6
Doenças da pele e do tecido celular	28	37	65	3	1	4
Doenças dos ossos e dos orgãos da locomoção . . .	14	6	20	2	2	4
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	311	252	563	43	27	70
Senilidade	22	21	43	4	5	9
Suicídios e homicídios	76	47	123	15	9	24
Acidentes, exceto veículos a motor	171	74	245	19	9	28
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	37	8	45	5	—	5
Doenças mal definidas	8	3	11	2	—	2
Total	**5 894**	**4 906**	**10 800**	**880**	**675**	**1 555**

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

Grupos de causas		1943					
		Janeiro a Maio			Junho		
		H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	47	40	87	14	4	18
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	186	167	353	48	30	78
Diarréia e enterite		382	337	719	88	56	144
Afecções do aparelho respiratório		132	120	252	49	42	91
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	7	6	13	—	2	2
	Outras	69	82	151	31	13	44
Outras causas		52	40	92	8	7	15
Causas desconhecidas		1	1	2	—	—	—
Total		876	793	1 669	238	154	392

(Continuação)

Grupos de causas		1942					
		Janeiro a Maio			Junho		
		H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	60	36	96	16	8	24
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	190	159	349	33	41	74
Diarréia e enterite		390	317	707	46	43	89
Afecções do aparelho respiratório		163	124	287	48	28	76
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	9	7	16	1	1	2
	Outras	70	75	145	13	11	24
Outras causas		32	31	63	7	8	15
Causas desconhecidas		—	1	1	—	—	—
Total		914	750	1 664	164	140	304

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL
(Menores de 1 ano)

Grupos de causas		1943					
		Janeiro a Junho			Julho		
		H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	61	44	105	10	7	17
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	234	197	431	52	41	93
Diarréia e enterite		470	393	863	53	57	110
Afecções do aparelho respiratório		181	162	343	43	35	78
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	7	8	15	1	—	1
	Outras	100	95	195	19	15	34
Outras causas		60	47	107	11	11	22
Causas desconhecidas		1	1	2	—	—	—
Total		1 114	947	2 061	189	166	355

(Continuação)

Grupos de causas		1942					
		Janeiro a Junho			Julho		
		H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	76	44	120	13	11	24
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	223	200	423	81	47	128
Diarréia e enterite		436	360	796	35	36	71
Afecções do aparelho respiratório		211	152	363	34	35	69
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	10	8	18	2	2	4
	Outras	83	86	169	11	12	23
Outras causas		39	39	78	12	8	20
Causas desconhecidas		—	1	1	—	—	—
Total		1 078	890	1 968	188	151	339

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL
(Menores de 1 ano)

Grupos de causas		1943					
		Janeiro a Julho			Agosto		
		H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	71	51	122	11	9	20
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	286	238	524	54	37	91
Diarréia e enterite		523	450	973	57	43	100
Afecções do aparelho respiratório		224	197	421	43	33	76
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	8	8	16	3	—	3
	Outras	119	110	229	14	17	31
Outras causas		71	58	129	7	11	18
Causas desconhecidas		1	1	2	—	—	—
Total		1 303	1 113	2 416	189	150	339

(Continuação)

Grupos de causas		1942					
		Janeiro a Julho			Agosto		
		H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	89	55	144	9	9	18
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	304	247	551	42	26	68
Diarréia e enterite		471	396	867	48	40	88
Afecções do aparelho respiratório		245	187	432	36	27	63
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	12	10	22	3	4	7
	Outras	94	98	192	21	13	34
Outras causas		51	47	98	8	10	18
Causas desconhecidas		—	1	1	—	—	—
Total		1 266	1 041	2 307	167	129	296

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

Imigrantes entrados na Capital, segundo as condições

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
	Total	6 526	1 824	7 555	2 410
Condições de entrada	Por conta própria	2 550	1 198	6 829	808
	Por conta do Govêrno Federal	—	—	726	40
	Por conta do Govêrno Estadual	3 976	626	—	1 562
Pessoas	Constituídas em famílias	4 938	1 556	5 653	2 165
	Avulsas	1 588	268	1 902	245
Número de famílias		986	289	1 189	383

Imigrantes entrados na Capital, segundo principais característicos

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Idade	Maiores	5 082	1 278	5 564	1 560
	Menores	1 444	546	1 991	850
Sexo	Masculino	4 340	1 147	5 152	1 441
	Feminino	2 186	677	2 403	969
Estado civil	Casados	2 037	617	2 572	822
	Solteiros	4 369	1 148	4 804	1 535
	Viúvos	120	59	179	53
Côr	Brancos	3 568	1 003	3 810	1 502
	Pretos	613	223	1 275	156
	Pardos	2 345	598	2 468	752
	Amarelos	—	—	2	—

Imigrantes encaminhados à lavoura

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Junho	Julho	Janeiro a Junho	Julho
Pessoas	Constituídas em famílias	4 768	1 402	5 096	2 160
	Avulsas	1 586	284	2 204	309
	Total	6 354	1 686	7 300	2 469
Número de famílias		937	242	997	387

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Hospedaria de Imigrantes.

1.ª Divisão Técnica.

HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

Imigrantes entrados na Capital, segundo as condições

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Total	8 350	3 096	9 965	1 944
Condições de entrada — Por conta própria	3 748	1 608	7 637	1 239
Condições de entrada — Por conta do Govêrno Federal	—	—	766	75
Condições de entrada — Por conta do Govêrno Estadual	4 602	1 488	1 562	630
Pessoas — Constituídas em famílias	6 494	2 447	7 818	1 704
Pessoas — Avulsas	1 856	649	2 147	240
Número de famílias	1 275	521	1 572	288

Imigrantes entrados na Capital, segundo principais característicos

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Idade — Maiores	6 360	2 667	7 124	1 335
Idade — Menores	1 990	429	2 841	609
Sexo — Masculino	5 487	2 106	6 593	1 237
Sexo — Feminino	2 863	990	3 372	707
Estado civil — Casados	2 654	965	3 394	607
Estado civil — Solteiros	5 517	2 075	6 339	1 282
Estado civil — Viúvos	179	56	232	55
Côr — Brancos	4 571	1 799	5 312	1 023
Côr — Pretos	836	982	1 431	779
Côr — Pardos	2 943	315	3 220	142
Côr — Amarelos	—	—	2	—

Imigrantes encaminhados à lavoura

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Pessoas — Constituídas em famílias	6 170	2 587	7 256	1 570
Pessoas — Avulsas	1 870	654	2 513	297
Pessoas — Total	8 040	3 241	9 769	1 867
Número de famílias	1 179	516	1 384	297

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Hospedaria de Imigrantes.

1.ª Divisão Técnica.

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Prédios para habitações e escritórios — térreos	830	128	992	135
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 2 pavimentos	1 516	222	1 977	161
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 3 »	36	11	35	22
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 4 »	2	—	1	—
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 5 a 10 pavimentos	1	1	8	1
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de mais de 10 paviment.	10	1	13	1
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — Total	1 565	235	2 034	185
Prédios para habitações e escritórios — Total	2 395	363	3 026	320
Casas operárias	1 732	272	2 084	174
Garages	5	—	4	—
Armazens	54	13	50	10
Barracões	29	1	33	2
Fábricas	51	10	63	8
Igrejas	6	1	5	1
Cinemas e teatros	1	—	2	—
Hospitais e asilos	—	—	1	—
Escolas	—	—	2	2
Outras construções	2	2	3	2
Total de construções novas	4 275	662	5 273	519
Aumentos e reformas	921	185	1 051	143
Pequenas obras	133	14	164	21
Total	5 329	861	6 488	683
N.º médio de construções por dia	32	34	38	27

Dados fornecidos pela Div. de Fisc. de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

Discriminação	1943	
	Janeiro a Julho	Agosto
Prédios para habitações e escritórios	386 795	63 236
Casas operárias	90 870	13 993
Garages	2 270	—
Armazens	64 754	12 718
Barracões	32 932	1 720
Fábricas	32 537	13 273
Igrejas	3 723	1 060
Cines e teatros	2 444	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	1 450	2 467
Total de construções novas	617 775	108 467
Aumentos e reformas	107 175	17 329
Total	724 950	125 796
Área média por construção	140	149

(Continuação)

Discriminação	1942	
	Janeiro a Julho	Agosto
Prédios para habitações e escritórios	495 173	51 396
Casas operárias	112 010	9 325
Garages	4 927	—
Armazens	44 348	15 222
Barracões	10 785	226
Fábricas	75 551	5 963
Igrejas	2 702	1 884
Cines e teatros	5 033	—
Hospitais e asilos	2 884	—
Escolas	2 558	5 743
Outras construções	908	2 205
Total de construções novas	756 879	91 964
Aumentos e reformas	122 552	28 516
Total	879 431	120 480
Área média por construção	199	182

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.
2.ª Divisão Técnica

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Fundos Públicos:				
Obrigações Federais	362 515	275 725	2 030 020	—
Empres. Exter. Distrito Federal	834 850	—	—	—
Apól. do Est. Espírito Santo	14 124 451	286 781	—	—
Apólices Federais	8 312 871	656 280	11 385 597	1 490 339
Obrig. do Estado de São Paulo	20 623 469	1 985 191	24 618 307	3 832 538
Apól. do Estado de São Paulo	99 112 708	12 059 169	73 880 616	12 631 943
Apól. do Estado de Minas Gerais	9 665 431	1 288 344	4 097 382	639 985
Apól. do Estado do Paraná	2 200 362	486 128	83 852	—
Apólices de Pernambuco	100 865	7 377	54 536	5 210
Apólices do Distrito Federal	81 710	3 529	84 398	4 254
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre	39 215	2 886	28 233	676
Apól. da Prefeitura de Recife	20	—	10	—
Títulos Municipais do E. S. Paulo	18 197 781	1 799 097	25 711 787	1 697 608
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	15 269 273	1 161 673	7 421 125	7 173 060
Bonus do Estado de São Paulo	1 225 614	—	690 127	—
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	82 810	—	—	9 300
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	220 213	16 350	—	—
Total	190 454 158	20 028 530	150 085 990	27 484 913
Fundos Particulares:				
Ações de Bancos	20 419 645	4 913 116	13 708 522	1 525 132
Ações de Companhias	80 440 583	9 019 944	42 279 909	6 751 041
Debêntures	50 404 589	3 626 368	35 635 928	6 081 747
Direitos	3 548 373	43 484	179 148	—
Total	154 813 190	17 602 912	91 803 507	14 357 920
Total geral	345 267 348	37 631 442	241 889 497	41 842 833

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Div. Técnica

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Julho Quantidade	Valor total em cruzeiros	Agosto Quantidade	Valor total em cruzeiros
Empréstimo Externo:						
Distrito Federal "1935"	6½	1 000	124	834 850	—	—
Apólices Federais:						
Nominativas	5	1 000	328	303 390	4 820	404 005
"	5	500	3	1 330	—	—
"	5	200	608	2 272	—	—
Portador	5	1 000	6 867	6 127 667	268	252 275
" s/ coupon	5	1 000	18	15 775	—	—
" c/ 10 coupons	5	1 000	1	1 070	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	2 008	1 858 895	—	—
" "	5	500	4	1 872	—	—
Reajustamento c/ 16 coupons . . .	5	500	1	600	—	—
Obrigações Federais:						
"1932" portador	7	1 000	200	222 000	—	—
Guerra, portador	6	5 000	11	56 100	2	10 250
" "	6	1 000	80	81 360	258	264 450
" "	6	500	1	508	—	—
" "	6	200	12	2 446	4	820
" "	6	100	1	101	2	205
Apólices do Estado:						
Populares nominativas	5	200	20	4 900	—	—
" port.	5	200	19 784	4 750 308	3 537	881 460
3.ª Série	6	1 000	110	109 871	59	59 000
3.ª "	6	500	191	93 523	3	1 507
4.ª "	6	1 000	10	9 650	1	1 005
4.ª "	6	500	70	34 878	—	—
5.ª "	6	1 000	54	54 340	—	—
5.ª "	6	500	6	2 990	—	—
6.ª "	6	1 000	521	523 018	—	—
7.ª "	6	1 000	172	173 660	47	47 850
7.ª "	6	500	216	108 793	2	1 013
8.ª "	6	1 000	274	276 757	4	4 060
8.ª "	6	500	125	62 457	3	1 523

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Julho Quantidade	Valor total em cruzeiros	Agosto Quantidade	Valor total em cruzeiros
9.ª Série	6	1 000	293	295 343	19	19 285
11.ª "	6	1 000	256	258 263	17	17 280
12.ª "	6	1 000	672	669 304	7	7 035
13.ª "	6	1 000	250	252 093	41	41 820
14.ª "	6	1 000	53	53 635	31	31 585
15.ª "	6	1 000	15	15 210	38	38 715
Rodoviária	7	1 000	17 844	19 176 127	—	—
Rodoviária port.	7	1 000	14 201	15 490 495	4 820	5 276 645
" " c/ juros	—	1 000	720	812 385	—	—
" " ex-juros	—	1 000	2 069	2 264 060	—	—
Apólices do Estado:						
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	768	917 916	45	54 495
" " port.	8	1 000	44 070	52 702 732	4 590	5 574 891
Obrigações do Estado:						
Café portador	6	10 000	29	295 670	21	220 400
" "	6	5 000	1	5 115	4	20 950
" "	6	1 000	4 962	5 042 959	452	471 346
" "	6	500	21	10 588	3	1 557
" "	6	200	40	8 073	17	3 533
" " ex-juros	6	1 000	545	557 725	—	—
" " " "	6	500	2	1 016	—	—
" " "	6	200	4	812	—	—
1921, port.	7	10 000	70	745 550	20	209 170
1921, "	7	1 000	1 034	1 090 843	159	166 102
1921, "	7	500	3 188	1 677 327	300	155 395
" nominativa	7	1 000	81	86 450	—	—
" "	7	500	20	10 590	—	—
1922, portador	7	10 000	18	197 300	—	—
" "	7	1 000	2 656	2 896 290	594	640 313
" " c/ juros	7	1 000	161	176 500	—	—
" " ex-juros	7	1 000	445	472 888	—	—
1922, nominativa	7	5 000	2	11 180	—	—
" "	7	1 000	20	22 380	—	—
1927, port.	7	1 000	122	134 320	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Julho Quantidade	1943 Janeiro a Julho Valor total em cruzeiros	1943 Agosto Quantidade	1943 Agosto Valor total em cruzeiros
Crédito Municipal, port.	7	1 000	376	404 251	1	1 050
Mairinque Santos, port.	8	1 000	3 051	3 140 154	95	95 375
" " " c/ juros . .	8	1 000	832	865 428	—	—
" " " ex-juros . .	8	1 000	2 279	2 302 140	—	—
Profilaxia da Lepra, port.	7	1 000	215	237 335	—	—
Vicinais, port.	7	500	335	174 945	—	—
" " c/ juros	7	500	52	28 600	—	—
" " ex-juros	7	500	52	27 040	—	—
Bonus do Estado:						
Série 6 M	—	100	8 462	850 996	—	—
" 7 M	—	100	3 629	363 618	—	—
" 9 M	—	100	110	11 000	—	—
Apólices do Estado do Paraná:						
1934, cons. — Dec. 194	5	200	12 096	2 078 074	—	—
1934, cons. port.	5	200	—	—	2 901	486 128
" " " c/ juros . .	5	200	368	63 664	—	—
" " " ex-juros . .	5	200	350	58 624	—	—
Apólices de Minas Gerais:						
Portador n/ cotadas	7	1 000	4	4 140	—	—
1934, série A	5	200	21 626	4 834 037	2 189	441 413
1934, " B	7	200	4 900	1 025 150	1 293	273 658
1934, " " c/ juros	7	200	52	11 382	2 630	573 273
1934, " " ex-juros	7	200	235	49 507	—	—
1934, " C	7	200	8 745	1 862 224	—	—
1934, " " c/ juros	7	200	256	53 338	—	—
1934, " " ex-juros	7	200	8 902	1 825 653	—	—
Apólice do Est. de Pernambuco:						
1935, port.	5	100	1 002	100 865	73	7 377
Apólices do Est. do Esp. Santo:						
Portador consol.	8	500	25 618	13 293 081	—	—
" " ex-juros	8	500	1 523	831 370	—	—
"Consolidação" port.	8	500	—	—	539	286 781

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Julho		Agosto	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólices do Rio Grande do Sul:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	11 684	12 793 966	1 065	1 161 673
" " c/ juros	8	1 000	50	55 940	—	—
" " ex-juros	8	1 000	2 222	2 419 367	—	—
Apólice do Distrito Federal:						
1931, port.	5	200	348	81 710	15	3 529
Apólices de Pôrto Alegre:						
Obras de saneamento	7	1 000	12	12 360	—	—
1935, consol. port.	3 1/2	50	1 628	26 855	76	2 836
Apól. do Est. do Rio de Janeiro:						
Eletrificação	8	1 000	202	220 213	15	16 350
Apólice de Belo Horizonte:						
Portador n/ cotadas	7	1 000	80	82 810	—	—
Apólice de Recife:						
1937, portador	4	50	2	20	—	—
Títulos Municipais:						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	77	7 037	—	—
" 1909	7	100	124	12 416	—	—
" 1910	7	100	5	500	—	—
" 1913	7	100	10 100	1 077 121	50	5 350
" 1918	7	100	4	400	—	—
" 1925	8	100	760	86 600	354	39 490
" 1926	8	100	1 262	143 756	—	—
" 1929	8	1 000	1 120	1 247 066	—	—
" 1931	8	1 000	161	184 305	—	—
" 1931	8	500	173	96 917	5	2 850
" 1933	8	1 000	2 030	2 314 465	102	119 025
" 1933	8	500	2 070	1 178 812	48	27 720
" 1937	8	1 000	1 325	1 529 044	182	214 410
" 1937 c/ juros	8	1 000	577	664 562	—	—
" 1937 ex-juros	8	1 000	1 634	1 859 480	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Julho		Agosto	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Capital 1938	8	1 000	2 464	2 817 181	430	498 920
" 1938 c/ juros	8	1 000	34	40 020	—	—
" 1938 ex-juros	8	1 000	437	496 135	—	—
Araraquara	8	100	142	15 130	—	—
Barretos	9	1 000	164	188 660	—	—
Biriguí	10	1 000	9	9 720	—	—
Botucatú	8	100	—	—	62	6 458
Campinas	9	1 000	594	696 779	218	254 970
" c/ juros	9	1 000	10	12 000	—	—
" ex-juros	9	1 000	50	58 190	—	—
Capivarí	7	100	295	29 220	—	—
Catanduva	10	1 000	27	28 080	—	—
Dourado	11	1 000	9	2 700	—	—
Franca	10	1 000	18	21 600	—	—
Guariba	9	1 000	—	—	125	136 875
Igarapava	10	1 000	27	28 350	—	—
Ipaussú	10	1 000	15	15 900	—	—
Itapetininga	9	1 000	3	3 360	—	—
Itararé	$8^1/_2$	1 000	434	467 087	—	—
Itú	7	100	—	—	1	100
Ituverava	10	1 000	9	9 360	—	—
Jaú	7	100	73	7 960	32	3 232
Jaú	8	100	1 401	148 995	14	1 498
Jundiaí	9	100	625	66 155	—	—
Limeira	8	100	14	1 522	—	—
Marília	10	1 000	4	4 180	—	—
Mineiros	12	100	129	3 870	—	—
Pinhal	8	100	—	—	2	204
Presidente Prudente "C"	10	1 000	52	53 200	10	11 000
Ribeirão Preto	8	100	472	49 987	15	1 575
Rio Preto	6	1 000	103	96 531	—	—
Santo André	9	1 000	665	765 796	129	149 640
São Carlos	8	100	1 104	117 090	100	10 825
São João da Boa Vista	$8^1/_2$	1 000	1 270	1 397 750	285	314 955
" " " " "	8	100	20	2 180	—	—
São Joaquim	9	1 000	20	21 000	—	—
São José do Rio Pardo	8	100	69	7 552	—	—
São Manuel	8	100	137	14 266	—	—
São Simão	9	100	140	14 000	—	—
Taquaritinga	7	100	429	37 690	—	—
Tietê	8	100	452	46 104	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943			
			Janeiro a Julho		Agosto	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ações de Bancos:						
Comercial do Estado Integral . . .	—	200	7 674	3 203 267	1 756	795 295
" " " " c/ div.	—	200	2 637	1 090 239	—	—
" " " " ex-div.	—	200	3 477	1 446 884	—	—
Comércio e Indústria	—	200	5 349	2 327 696	5 267	2 631 375
" " c/ div. . . .	—	200	1 800	901 628	—	—
" " ex-div. . . .	—	200	6 048	2 949 018	—	—
Comércio e Lavoura	—	100	29	2 900	207	20 700
Crédito Nacional	—	200	4 700	1 112 000	—	—
Estado de S. Paulo s/ garantia . .	—	200	122	72 270	960	635 900
Industrial de São Paulo, c/ 60% . .	—	200	3 165	567 530	550	109 200
Mercantíl de São Paulo int. . . .	—	200	2 216	739 963	104	38 108
Moreira Salles	—	500	—	—	200	140 000
Nacional da Cid. S. Paulo, c/ 80% .	—	100	330	56 700	—	—
" " " " " int. . .	—	100	749	148 330	190	39 900
" " " " " " c/ div.	—	100	20	4 020	—	—
" " " " " " ex-div.	—	100	249	48 354	—	—
Noroéste do Estado	—	200	3 153	1 324 915	—	—
" " " s/ direito . . .	—	200	1 160	498 800	—	—
" " " int.	—	200	2 008	920 080	20	9 000
Paulista do Comércio c/ 60% . . .	—	200	8 175	1 387 765	1 636	294 480
São Paulo	—	200	5 596	1 617 286	626	199 158
Ações de Companhias:						
A. Piratininga — Seg. Gerais . . .	—	200	8	1 360	—	—
Agric. Imigr. e Colon., nom. . . .	—	200	3 969	1 311 309	399	131 670
" " " port. . . .	—	200	5 210	1 746 879	90	31 400
Antártica Paulista	—	200	—	—	40	18 040
Asfalto Paul. Betumita, n/ cot. . .	—	1 000	100	200 000	—	—
Atlântida Imob. Merc.	—	200	70	105	—	—
Calçado Clark	—	100	—	—	280	42 740
Casa Anglo Brasileira, S/A . . .	—	100	12 167	2 389 197	667	143 782
" " " " c/ div. .	—	100	12 260	2 535 990	—	—
" " " " ex-div. .	—	100	700	143 300	—	—
Caf. Machado e Junqueira, nom. . .	—	1 000	241	241 000	—	—
Cimento Portland Itaú	—	200	100	55 000	710	390 500
" " " int.	—	200	100	50 000	—	—
" " " c/ 60% . .	—	200	1 065	385 550	—	—
Cirex S/A.	—	1 000	27	27 000	—	—
Continental de Café	—	500	110	55 000	—	—
Drogadada S/A. n/ cotadas . . .	—	50	10	500	—	—
Fab. Nac. Parafusos Sta. Rosa . .	—	200	8 609	4 408 025	405	230 280
" " " " " c/d.	—	200	30	16 810	—	—
" " " " " ex-d.	—	200	695	361 400	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Julho Quantidade	Valor total em cruzeiros	Agosto Quantidade	Valor total em cruzeiros
Fab. Orion	—	500	4 125	2 073 750	—	—
" " c/ 75%	—	500	14	14 280	—	—
Ferroviárias S. Paulo-Goiás	—	100	14 818	1 601 049	300	33 600
F. e L. Uberlândia, port. pref.	—	200	500	113 000	—	—
Fôrça e Luz Casa Branca	—	200	300	105 000	—	—
Fôrça e Luz Santa Cruz	—	200	100	22 800	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A. pref. port. 8% n/ cot.	—	5 000	531	3 025 750	25	143 750
Indústria Brasileira de Meias	—	200	31 448	11 335 655	5 115	2 005 760
Indústrias Martins Ferreira	—	200	3 350	1 768 400	—	—
Indústria de Meias "Eterna"	—	1 000	110	165 000	—	—
Indústria Relógio Gibra, n/ cot.	—	500	348	174 000	—	—
Iniciadora Predial	—	200	260	52 070	—	—
Lidgerwood do Brasil n/ cot.	—	100	10	1 000	—	—
Matogrossense Elet. Pref., port.	—	200	425	87 975	—	—
Melhoramentos de Goiás	—	1 000	—	—	440	599 000
" de São Paulo	—	200	833	283 027	—	—
" S. Sebastião	—	200	546	109 200	—	—
" " " int.	—	200	70	14 000	50	10 000
" " " c/ 50%	—	200	45	4 500	—	—
Metalúrgica Rufra, n/ cotadas	—	1 000	15	15 000	9	9 000
Mog. Estrada de Ferro nom.	—	200	40 866	7 900 882	4 127	860 560
" " " " c/ div.	—	200	4 121	815 936	—	—
" " " " ex-div.	—	200	2 277	455 400	—	—
Moinho Santista	—	200	1 170	628 200	—	—
Nacional Estamparia, nom. pref.	—	200	17 087	1 127 742	—	—
Paulista Comércio e Exportação	—	200	152	27 360	—	—
Paulista Est. de Ferro, nom.	—	200	81 315	19 105 002	11 785	2 849 128
" " " " p/ caut.	—	200	15 391	3 780 382	—	—
" " " " port.	—	200	26 785	7 177 306	4 478	1 209 954
" " " " port. c/ div.	—	200	4 519	1 143 044	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	5 934	1 545 487	—	—
" " " " c/ 30%	—	200	271	26 800	141	14 110
Paulista de Seguros	—	200	54	32 400	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	1 368	534 970	—	—
Sel. Ind. Art. de Madeira	—	200	25	7 500	—	—
Siderúrgica Belgo-Mineira	—	200	359	274 870	189	190 365
" " " port.	—	200	90	67 150	—	—
" Nacional c/ 80%	—	200	730	216 585	—	—
Stock do Brasil	—	5 000	20	125 000	—	—
Superba, port. pref. n/ cot.	—	1 000	—	—	100	40 000
" " ordin. n/ cot.	—	1 000	—	—	110	44 000
Taubaté "Industrial"	—	200	1 436	482 496	—	—
Tecelagem Paraíba, n/ cot.	—	1 000	—	—	5	5 025
Viação Aérea São Paulo	—	200	234	70 550	54	17 280
Young, pref. port. n/ cot.	—	100	15	1 640	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal em cruzeiros	1943 Janeiro a Julho Quantidade	1943 Janeiro a Julho Valor total em cruzeiros	1943 Agosto Quantidade	1943 Agosto Valor total em cruzeiros
Debêntures:						
Antartica Paulista	8	200	2 248	499 146	153	33 966
" " c/ juros . . .	8	200	150	34 050	—	—
" " ex-juros . . .	8	200	126	27 594	—	—
Af. Ind. "Usina Miranda"	8	1 000	412	416 840	—	—
Ag. Esg. Ribeirão Preto	8	100	12	1 260	—	—
Banco Hip. "Lar Brasileiro" . . .	8	200	3 200	700 000	50	11 600
C. E. Rio Claro, n/ cotadas . . .	7	10 000	36	369 800	48	494 920
Central Eletr. Rio Claro	8	10 000	33	348 444	—	—
Cervejaria Brahma n/ cot.	8	1 000	50	57 500	—	—
Cia. Antártica Paulista	8	200	1459	318 983	—	—
Cia. Luz e Fôrça de Santa Cruz . .	8	1 000	102	102 680	—	—
Cia. Melhoramentos de São Paulo .	8	1 000	510	540 500	—	—
Cia. Sul Paulista	8	1 000	40	42 040	—	—
Docas de Santos	7	200	420	93 820	—	—
Elétrica "Caiuá"	8	1 000	80	82 800	90	95 750
Fábrica Japí	8	100	203	20 909	—	—
F. e L. Mogí Mirim	8	10 000	1	10 300	—	—
Fôrça e Luz de Santa Cruz	8	1 000	10	10 000	—	—
Ind. Papeis e Cartonagem	10	1 000	60	62 700	—	—
Letras Hip. Banco Brasil	5	1 000	150	125 425	—	—
" " " "	5	500	1	413	—	—
" " " "	5	200	2	335	—	—
Melhor. Mogí Guassú n/ cot. . . .	7	1 000	61	61 360	3	3 105
Mog. Estrada de Ferro	7	200	216 925	44 731 084	13 785	2 908 697
Ob. Bolsa Oficial de Café de Santos, série D	7	1 000	12	12 600	—	—
Paulista Louça Ceramus	8	100	696	70 992	—	—
Usina Miranda	8	1 000	495	519 382	42	43 920
Usina Vassununga	10	1 000	1 023	1 143 632	31	34 410
Direitos:						
Banco Noroèste do Estado	—	—	2 766	425 390	—	—
Cia. Paulista Est. Ferro	—	—	90 001	3 119 033	—	—
Ferroviária S. Paulo-Goiás	—	—	370	3 950	7 138	43 484

2.ª Divisão Técnica

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1943			
	Janeiro a Julho		Agosto	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	18 421 334	1 578 267	1 991 965	158 532
Dólares	112 304 748	2 204 768	17 143 985	336 504
Francos	312 894	135	—	—
Liras	28 490	29	—	—
Pesetas	1 162 644	1 994	13 923	25
Francos Suiços	5 875 331	27 558	187 002	877
Pesos Argentinos	3 175 942	15 366	296 812	1 471
Pesos Uruguáios	48 156	506	18 762	197
Florins	32 534	339	—	—
Escudos	28 708 988	23 608	5 144 555	4 141
Verrechnungsmark	—	—	—	—
Ienes	—	—	—	—
Coroas Suecas	594 791	2 648	6 314	30
Dólares Canadenses	2 551	46	3 918	68
Pesos Chilenos	157 773 200	99 964	19 899 293	12 611
Francos Belgas	—	—	20 712	13
Total	—	3 955 228	—	514 469

Moedas	1942			
	Janeiro a Julho		Agosto	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	11 858 673	943 663	2 661 518	211 820
Dólares	126 526 399	2 484 340	16 956 637	332 994
Francos	36 000	7	—	—
Liras	82 302	96	—	—
Pesetas	21 173	39	—	—
Francos Suiços	4 151 229	19 222	360 676	1 665
Pesos Argentinos	2 950 588	13 783	113 853	534
Pesos Uruguáios	19 776	206	12 950	135
Florins	4 665	49	9 904	104
Escudos	24 134 008	19 546	1 806 294	1 448
Verrechnungsmark	76 644	464	—	—
Ienes	54 267	253	—	—
Coroas Suecas	963 622	4 589	98 145	466
Dólares Canadenses	5 577	98	—	—
Pesos Chilenos	118 272 744	74 193	20 851 016	13 199
Francos Belgas	—	—	—	—
Total	—	3 560 548	—	562 365

2.ª Div. Técnica

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL
(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1943		1942	
		Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Inglaterra (Libra)	Livre . . .	79,58	79,59	79,59	79,59
	Oficial . . .	66,51	66,55	66,62	66,62
França (Franco)		0,43	—	0,46	0,45
Alemanha (Vmark)		—	—	6,05	—
Itália (Lira)		—	—	1,17	—
Portugal (Escudo)		0,80	0,81	0,84	0,80
Estados Unidos (Dólar)	Livre .	19,63	19,63	20,10	19,64
	Oficial .	16,49	16,47	16,53	16,53
Suiça (Franco)		4,69	4,69	4,63	4,62
Argentina (Pêso)		4,81	4,96	4,67	4,69
Uruguái (Pêso)		10,46	10,48	10,04	10,42
Holanda (Florim)		10,42	—	10,45	10,50
Japão (Iene)		—	—	4,78	—
Suécia (Coroa)		4,73	4,72	4,30	4,75
Chile (Pêso)		0,63	0,63	0,63	0,63
Canadá (Dólar)		17,84	17,30	17,60	18,00
Espanha (Peseta)		1,78	1,81	1,84	—

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Divisão Técnica

BANCO DO BRASIL

Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
N.º de cheques	790 637	128 313	681 745	98 452
Valor (mil cruzeiros)	12 601 088	2 269 596	7 641 204	1 186 850

2.ª Div. Técnica

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás

(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Saldos existentes	—	371 192	—	301 178
Depósitos	197 884	29 399	157 551	20 764
Retiradas	159 486	25 382	161 922	24 123

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Sob penhor	843	103	958	129
Sob caução	1 344	187	1 742	344
Consignações	14 543	2 425	15 823	2 250

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento na Capital incluindo a Agência do Brás

(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Julho	Agosto	Jan. a Julho	Agosto
Saldos existentes	—	952 511	—	703 289
Depósitos	426 645	64 050	272 296	37 748
Retiradas	333 274	53 077	328 029	51 114

1.ª Divisão Técnica

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Julho	Agosto	Jan. a Julho	Agosto
Sob penhor	16 208	2 222	13 933	2 009
Sob caução	2 968	177	2 373	165
Consignações	4 470	607	3 367	628

1.ª Divisão Técnica

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE "VENDAS" E CONSIGNAÇÕES NO ESTADO DE S. PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1943		1942	
	Jan. a Julho	Agosto	Jan. a Julho	Agosto
Capital	188 147 736	34 766 184	136 664 074	21 321 207
Santos	47 050 826	11 590 007	41 238 714	4 685 478
Interior	97 008 420	21 782 524	67 354 871	12 465 981
Total	**332 206 982**	**68 138 715** suj. a alt.	**245 257 659**	**38 472 666**

Dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.
2.ª Divisão Técnica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação		1943		1942	
		Jan. a Julho	Agosto	Jan. a Julho	Agosto
Falências	Requeridas	118	6	218	19
	Decretadas	60	2	128	9
Concordatas preventivas	Requeridas	—	—	7	—
	Homologadas	4	—	3	—
Concordatas nas falências	Requeridas	8	1	13	1
	Homologadas	7	—	7	2
Massas falidas entradas em liquidação		40	5	63	6

Dados fornecidos pela Associação Comercial de São Paulo.
2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL

(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1943			
	Janeiro a Julho		Agosto	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	10 085	607 551 473	1 774	105 151 358
Compromisso de compra e venda	1 800	222 990 638	359	61 581 334
Permuta	67	4 704 591	3	117 760
Dação "in solutum"	24	7 124 683	3	47 400
Doação	541	72 362 148	81	12 937 125
Cessão	823	42 490 750	148	22 297 940
Quitação	2 796	180 440 382	412	75 798 918
Empréstimos com hipoteca	1 727	124 194 664	262	32 113 670
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	1	400 000	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	5	1 430 479	—	—
Penhor agrícola	10	2 154 039	—	—
Contrato comercial	36	32 748 704	5	1 600 000
Arrendamento	368	32 472 772	40	1 950 155
Constituição de sociedades anônimas	65	178 348 000	7	37 030 000
Divisão e demarcação	42	4 176 873	6	1 193 052
Rescisão de contratos e distratos comerciais	112	14 753 632	23	2 877 637
Testamentos	544	—	76	—
Diversas	2 524	228 835 966	362	30 517 608
Total	21 570	1 757 179 794	3 561	385 213 957

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1942			
	Janeiro a Julho		Agosto	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	8 932	360 193 699	1 247	45 666 598
Compromisso de compra e venda	1 893	141 343 873	188	13 737 148
Permuta	81	7 048 729	10	1 522 200
Dação "in solutum"	39	9 001 294	5	39 522
Doação	745	72 888 433	76	9 608 503
Cessão	657	24 468 586	96	8 760 565
Quitação	2 401	109 592 261	305	10 785 293
Empréstimos com hipoteca	2 053	145 050 439	285	14 409 516
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	2	828 964	1	154 000
Empréstimos por meio de debêntures	2	8 000 000	—	—
Penhor mercantil	10	755 592	—	—
Penhor agrícola	17	3 387 673	1	60 000
Contrato comercial	52	36 611 940	4	8 250 000
Arrendamento	412	39 054 892	43	2 787 705
Constituição de sociedades anônimas	47	50 277 000	5	19 500 000
Divisão e demarcação	35	4 046 527	7	398 000
Rescisão de contratos e distratos comerciais	152	5 121 695	22	1 716 191
Testamentos	504	—	69	—
Diversas	2 679	216 250 942	325	44 663 264
Total	20 713	1 233 922 539	2 689	182 058 505

2.ª Divisão Técnica.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1943		1942	
	Junho	Julho	Junho	Julho
Número de medidores	50 063	50 063	49 318	49 507
Matéria prima consumida (Kg.)	3 606 942	3 819 134	4 729 449	5 134 925
Gás produzido (m^3)	2 675 400	2 881 500	3 584 900	3 941 400
Gás consumido (m^3) — Para uso domiciliar .	2 473 890	2 542 286	3 387 890	3 587 301

Discriminação	1943		1942	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto
Número de medidores	50 063	50 086	49 507	49 625
Matéria prima consumida (Kg.)	3 819 134	3 624 257	5 134 925	4 905 486
Gás produzido (m^3)	2 881 500	2 883 100	3 941 400	3 845 800
Gás consumido (m^3) — Para uso domiciliar .	2 542 286	2 670 441	3 587 301	3 702 768

Dados fornecidos pela Companhia de Gás
1.ª Divisão Técnica

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

PRÉDIOS

Agosto de 1943

Distritos	Cr. $ 500 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 20 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	—	—	1	20 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	—	—	3	48 750
Bela Vista	1	2 810	—	—	6	104 000
Belenzinho	3	5 500	5	46 500	6	102 000
Bom Retiro	—	—	1	9 820	—	—
Brás	—	—	1	10 000	10	172 400
Butantã	—	—	2	18 000	—	—
Cambucí	—	—	—	—	3	58 000
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	1	4 000	3	22 100	2	26 298
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	—	—
Consolação	3	11 800	—	—	—	—
Ibirapuera	—	—	4	26 500	—	—
Indianópolis	1	3 450	2	18 500	1	20 000
Ipiranga	3	11 000	5	35 900	17	289 500
Itaquera	—	—	2	18 000	—	—
Jardim América	—	—	—	—	—	—
Jardim Paulista	1	2 000	3	24 500	4	58 000
Lageado	1	5 000	—	—	1	14 000
Lapa	4	15 667	11	83 952	8	116 438
Liberdade	—	—	1	6 000	2	33 000

Prédios

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 500 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 20 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Moóca	—	—	4	35 300	18	300 743
N. Senhora do O'	1	4 000	1	8 000	—	—
Osasco	4	16 000	1	5 500	—	—
Parí	—	—	1	10 000	1	15 000
Penha de França	3	8 500	10	85 000	9	139 500
Perdizes	1	2 000	5	43 500	8	137 000
Perús	—	—	—	—	—	—
Pirituba	—	—	1	7 000	1	14 500
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—
Santa Ifigênia	—	—	1	10 000	—	—
Santana	2	7 000	3	27 000	4	64 000
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—
Saúde	—	—	6	50 291	4	67 000
Sé	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	3	12 700	14	104 735	11	156 420
Tucuruví	2	9 000	4	38 000	5	76 150
Vila Maria	—	—	1	8 000	6	99 300
Vila Mariana	1	4 000	—	—	1	18 700
Vila Matilde	—	—	—	—	2	40 000
Vila Prudente	1	2 000	1	10 000	2	22 000
Diversos	—	—	—	—	—	—
Total	36	126 427	93	762 098	136	2 212 699

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 20 001 Cr. $ 30 000		Cr. $ 30 001 Cr. $ 40 000		Cr. $ 40 001 Cr. $ 50 000		Cr. $ 50 001 Cr. $ 100 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	1	29 050	3	120 000	4	185 950	7	434 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	6	151 000	—	—	—	—	4	284 150
Bela Vista	3	84 973	3	113 980	5	220 000	3	224 650
Belenzinho	9	242 000	2	64 000	5	246 000	2	130 000
Bom Retiro	3	90 000	—	—	5	244 010	7	546 500
Brás	6	165 000	4	156 050	2	100 000	25	1 713 200
Butantã	6	165 000	5	178 500	2	94 000	6	453 500
Cambucí	5	111 000	3	115 000	5	245 000	7	528 038
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	1	23 500	—	—	1	45 000	—	—
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	3	141 000	5	450 050
Consolação	—	—	1	40 000	1	50 000	4	320 000
Ibirapuera	—	—	—	—	—	—	1	52 000
Indianópolis	1	30 000	1	40 000	1	42 420	3	215 000
Ipiranga	10	274 930	3	101 917	1	50 000	12	793 000
Itaquera	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim América	1	25 000	4	143 000	4	198 000	5	365 000
Jardim Paulista	1	30 000	1	32 000	3	138 000	5	411 122
Lageado	—	—	—	—	—	—	—	—
Lapa	14	395 500	2	73 000	5	235 000	1	72 500
Liberdade	2	55 000	—	—	—	—	7	511 000
Moóca	19	526 500	3	111 000	—	—	3	222 850

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 20 001 Cr. $ 30 000		Cr. $ 30 001 Cr. $ 40 000		Cr. $ 40 001 Cr. $ 50 000		Cr. $ 50 001 Cr. $ 100 000	
	N.o	Valor total	N.o	Valor total	N.o	Valor total	N.o	Valor total
N. Senhora do O'	—	—	—	—	—	—	—	—
Osasco	—	—	—	—	—	—	—	—
Parí	2	52 000	1	40 000	2	100 000	—	—
Penha de França	9	222 000	—	—	1	50 000	—	—
Perdizes	2	60 000	11	424 000	2	100 000	10	825 000
Perús	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba	1	30 000	—	—	—	—	—	—
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—	3	276 000
Santa Ifigênia	—	—	1	32 000	3	131 000	3	236 000
Santana	6	160 500	4	148 000	—	—	3	214 000
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—
Saúde	1	29 000	2	75 000	3	144 000	10	682 200
Sé	—	—	—	—	—	—	1	80 000
Tatuapé	4	99 000	1	36 000	1	50 000	—	—
Tucuruví	4	101 200	1	35 000	—	—	1	70 000
Vila Maria	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Mariana	1	25 000	8	288 700	7	316 316	10	795 587
Vila Matilde	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Prudente	—	—	1	40 000	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	118	3 177 153	65	2 407 147	66	3 125 696	148	10 905 347

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 100 001 Cr. $ 500 000		Cr. $ 500 001 Cr. $ 3 000 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação . . .	1	120 000	—	—	—	—	17	909 000
Alto da Moóca .	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda . .	1	110 600	—	—	—	—	14	594 500
Bela Vista . .	8	1 672 630	—	—	—	—	29	2 423 043
Belenzinho . .	7	1 098 224	—	—	5	85 000	44	2 019 224
Bom Retiro . .	3	520 000	—	—	—	—	19	1 410 330
Brás	14	2 475 000	—	—	203	5 057 000	265	9 848 650
Butantã . . .	2	350 000	—	—	5	330 000	28	1 589 000
Cambucí . . .	—	—	1	1 150 000	6	240 000	30	2 447 038
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde . .	—	—	—	—	—	—	8	120 898
Cerqueira Cesar .	3	1 120 000	—	—	15	1 197 428	26	2 908 478
Consolação . .	13	3 236 700	1	965 000	—	—	23	4 623 500
Ibirapuera . .	—	—	—	—	—	—	5	78 500
Indianópolis . .	—	—	—	—	3	65 000	13	434 370
Ipiranga . . .	—	—	—	—	—	—	51	1 556 247
Itaquera . . .	—	—	—	—	—	—	2	18 000
Jardim América .	7	1 120 500	1	800 000	—	—	22	2 651 500
Jardim Paulista .	12	2 100 804	—	—	—	—	30	2 796 426
Lageado . . .	—	—	—	—	—	—	2	19 000
Lapa	1	140 000	—	—	—	—	46	1 132 057
Liberdade . . .	6	1 315 000	—	—	7	500 000	25	2 420 000
Moóca	2	350 000	—	—	8	1 337 000	57	2 883 393
N. Senhora do O'	—	—	—	—	—	—	2	12 000

Prédios *(Continuação)*

Distritos	Cr. $ 100 001 Cr. $ 500 000		Cr. $ 500 001 Cr. $ 3 000 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Osasco	—	—	—	—	—	—	5	21 500
Parí	1	207 589	—	—	2	92 411	10	517 000
Penha de França	—	—	—	—	—	—	32	505 000
Perdizes . . .	3	380 000	—	—	—	—	42	1 971 500
Perús	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba . . .	—	—	—	—	—	—	3	51 500
Santa Cecília . .	4	800 000	2	2 800 000	6	662 284	15	4 538 284
Santa Ifigênia .	2	556 000	5	6 615 000	—	—	15	7 580 000
Santana . . .	—	—	—	—	8	70 000	30	690 500
Santo Amaro .	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Saúde	2	240 000	—	—	—	—	28	1 287 491
Sé	3	520 000	—	—	7	410 000	11	1 010 000
Tatuapé . . .	—	—	—	—	3	60 000	37	518 855
Tucuruví . . .	—	—	—	—	2	16 000	19	345 350
Vila Maria . .	—	—	—	—	—	—	7	107 300
Vila Mariana .	4	1 112 000	—	—	5	270 000	37	2 830 303
Vila Matilde . .	—	—	—	—	—	—	2	40 000
Vila Prudente .	1	275 000	—	—	—	—	6	349 000
Diversos . . .	—	—	—	—	39	3 781 664	39	3 781 664
Total . . .	100	19 820 047	10	12 330 000	324	14 173 787	1 096	69 040 401

2.ª Divisão Técnica

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL
TERRENOS
Agosto de 1943

Distritos	Cr. $ 100 Cr. $ 1 000		Cr. $ 1 001 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	—	—	—	—	3	90 500
Alto da Moóca . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda . . .	1	500	—	—	1	10 000	1	22 000
Bela Vista . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Belenzinho . . .	—	—	10	37 220	7	44 496	5	109 300
Bom Retiro . . .	—	—	—	—	—	—	3	60 250
Brás	1	500	—	—	—	—	1	31 586
Butantã	1	600	6	17 050	3	19 900	18	394 273
Cambucí	2	1 300	2	9 300	2	17 400	10	163 001
Capela do Socorro .	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde . . .	2	1 495	16	65 634	4	25 972	3	32 160
Cerqueira Cesar . .	1	500	1	2 244	—	—	1	30 000
Consolação . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Ibirapuera . . .	4	2 200	2	6 000	8	63 000	1	18 353
Indianópolis . . .	—	—	21	61 250	13	108 906	5	105 469
Ipiranga	4	3 375	24	93 688	21	151 111	14	272 327
Itaquera	1	1 000	3	11 000	1	6 126	—	—
Jardim América . .	—	—	2	5 780	5	38 510	8	182 630
Jardim Paulista . .	—	—	24	72 064	12	102 570	16	505 823
Lageado	—	—	2	6 538	2	16 000	—	—
Lapa	4	3 160	23	69 044	7	49 470	13	273 272
Liberdade	—	—	—	—	1	5 200	1	50 000

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 100 Cr. $ 1 000		Cr. $ 1 001 Cr. $ 5 000		Cr. $ 5 001 Cr. $ 10 000		Cr. $ 10 001 Cr. $ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Moóca	—	—	20	64 755	16	120 092	18	329 800
N. Senhora do O'	1	200	11	31 931	7	55 282	4	107 000
Osasco	2	2 000	7	17 800	4	24 453	1	25 000
Parí	—	—	5	21 701	—	—	2	24 220
Penha de França	10	7 000	17	40 502	4	27 500	3	75 100
Perdizes	—	—	6	16 248	9	77 118	18	492 807
Perús	—	—	1	2 490	—	—	—	—
Pirituba	—	—	12	27 699	—	—	1	25 000
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Ifigênia	—	—	—	—	—	—	—	—
Santana	2	1 500	14	40 877	11	80 480	17	370 200
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	2	1 063	20	44 590	4	29 100	2	90 500
Saúde	3	2 300	23	73 283	20	148 918	19	383 645
Sé	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	16	4 150	38	86 121	18	119 780	8	146 000
Tucuruví	1	1 000	19	62 596	8	56 116	5	94 332
Vila Maria	—	—	17	67 878	5	38 368	4	51 000
Vila Mariana	1	250	—	—	9	70 552	10	242 800
Vila Matilde	1	306	12	41 018	—	—	—	—
Vila Prudente	10	4 830	20	72 853	9	53 131	4	71 196
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	70	39 229	378	1 169 154	211	1 559 551	219	4 869 544

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 50 001 Cr. $ 2 000 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	1	110 000	—	—	4	200 500
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	1	100 000	—	—	4	132 500
Bela Vista	4	401 400	2	21 950	6	423 350
Belenzinho	—	—	—	—	22	191 016
Bom Retiro	—	—	—	—	3	60 250
Brás	1	1 050 000	—	—	3	1 082 086
Butantã	8	785 027	—	—	36	1 216 850
Cambucí	—	—	—	—	16	191 001
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	1	55 000	—	—	26	180 261
Cerqueira Cesar	1	124 440	—	—	4	157 184
Consolação	8	5 788 170	—	—	8	5 788 170
Ibirapuera	2	320 000	2	1 000 000	19	1 409 553
Indianópolis	4	633 048	7	60 000	50	968 673
Ipiranga	1	911 398	4	53 547	68	1 485 446
Itaquera	—	—	—	—	5	18 126
Jardim América	13	1 218 269	—	—	28	1 445 189
Jardim Paulista	15	2 451 502	2	26 000	69	3 157 959
Lageado	—	—	—	—	4	22 538
Lapa	1	62 016	—	—	48	456 962
Liberdade	2	470 000	—	—	4	525 200
Moóca	9	3 003 353	—	—	63	3 518 000

Terrenos

(Continuação)

Distritos	Cr. $ 50 001 Cr. $ 2 000 000		Valor individual não especificado		Total	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
N. Senhora do O'	—	—	3	38 250	26	232 663
Osasco	1	69 110	—	—	15	138 363
Parí	1	130 000	2	482 680	10	658 601
Penha de França	1	130 000	—	—	35	280 102
Perdizes	4	495 731	—	—	37	1 081 904
Perús	—	—	—	—	1	2 490
Pirituba	—	—	—	—	13	52 699
Santa Cecília	2	184 095	—	—	2	184 095
Santa Ifigênia	2	2 650 000	—	—	2	2 650 000
Santana	1	65 000	—	—	45	558 057
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	1	60 000	—	—	29	225 253
Saúde	—	—	—	—	65	608 146
Sé	3	469 000	2	2 650 000	5	3 119 000
Tatuapé	1	120 000	—	—	81	476 051
Tucuruví	1	51 800	—	—	34	265 844
Vila Maria	—	—	—	—	26	157 246
Vila Mariana	4	384 000	—	—	24	697 602
Vila Matilde	—	—	—	—	13	41 324
Vila Prudente	—	—	2	11 531	45	213 541
Diversos	—	—	4	16 300	4	16 300
Total . . .	94	22 292 359	30	4 360 258	1 002	34 290 095

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

. Prédios e terrenos cujos valores se apresentaram englobados

Agosto de 1943

Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros	Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros
Aclimação . . .	—	—	—	N. Senhora do O' .	—	—	—
Alto da Moóca . .	—	—	—	Osasco	—	—	—
Barra Funda . .	—	—	—	Parí	—	—	—
Bela Vista . . .	1	1	150 000	Penha de França .	1	1	109 200
Belenzinho . . .	—	—	—	Perdizes	—	—	—
Bom Retiro . . .	—	—	—	Perús	—	—	—
Brás	1	1	3 584 682	Pirituba	—	—	—
Butantã	—	—	—	Santa Cecília . .	—	—	—
Cambucí	—	—	—	Santa Ifigênia . .	—	—	—
Capela do Socorro .	—	—	—	Santana	2	1	30 000
Casa Verde . . .	—	—	—	Santo Amaro . .	—	—	—
Cerqueira Cesar .	—	—	—	São Miguel . . .	—	—	—
Consolação . . .	—	—	—	Saúde	—	—	—
Ibirapuera . . .	—	—	—	Sé	—	—	—
Indianópolis . . .	—	—	—	Tatuapé	2	1	350 000
Ipiranga	—	—	—	Tucuruví . . .	—	—	—
Itaquera	—	—	—	Vila Maria . . .	—	—	—
Jardim América .	—	—	—	Vila Mariana . .	—	—	—
Jardim Paulista .	—	—	—	Vila Matilde . .	—	—	—
Lageado	—	—	—	Vila Prudente . .	—	—	—
Lapa	1	1	50 000	Diversos	—	—	—
Liberdade . . .	—	—	—				
Moóca	2	1	340 000	Total . . .	10	7	4 613 882

RESUMO DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Agosto de 1943

Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros	Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros
Aclimação	21	1 109 500	Osasco	20	159 863
Alto da Moóca	—	—	Parí	20	1 175 601
Barra Funda	18	727 000	Penha de França . . .	69	894 302
Bela Vista	37	2 996 393	Perdizes	79	3 053 404
Belenzinho	66	2 210 240	Perús	1	2 490
Bom Retiro	22	1 470 580	Pirituba	16	104 199
Brás	270	14 515 418	Santa Cecília	17	4 722 379
Butantã	64	2 805 850	Santa Ifigênia	17	10 230 000
Cambucí	46	2 638 039	Santana	78	1 278 557
Capela do Socorro . . .	—	—	Santo Amaro	—	—
Casa Verde	34	301 159	São Miguel	29	225 253
Cerqueira Cesar . . .	30	3 065 662	Saúde	93	1 895 637
Consolação	31	10 411 670	Sé	16	4 129 000
Ibirapuera	24	1 488 053	Tatuapé	121	1 344 906
Indianópolis	63	1 403 043	Tucuruví	53	611 194
Ipiranga	119	3 041 693	Vila Maria	33	264 546
Itaquera	7	36 126	Vila Mariana	61	3 527 905
Jardim América . . .	50	4 096 689	Vila Matilde	15	81 324
Jardim Paulista	99	5 954 385	Vila Prudente	51	562 541
Lageado	6	41 538	Diversos	43	3 797 964
Lapa	96	1 639 019			
Liberdade	29	2 945 200			
Moóca	123	6 741 393			
Nossa Senhora do O' . .	28	244 663	Total	2 115	107 944 378

TOTAL DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

(Prédios, terrenos e outras)

Anos	Valor Venal (mil cruzeiros)		Imposto Pago (mil cruzeiros)	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
1943	542 473	108 272	34 577	7 030
1942	357 195	52 635	21 660	3 206

2.ª Div. Técnica

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Agosto de 1943

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
30-100	42	3 191	—	—	—	—	42	3 191
101-200	33	5 425	—	—	1	151	34	5 576
201-300	29	7 914	—	—	3	765	32	8 679
301-400	17	6 288	1	330	1	400	19	7 018
401-500	30	14 445	—	—	1	450	31	14 895
501-600	17	9 399	—	—	1	518	18	9 917
601-700	9	5 861	—	—	3	2 044	12	7 905
701-800	5	3 829	—	—	1	752	6	4 581
801-900	13	11 080	—	—	2	1 674	15	12 754
901-1 000	20	19 699	—	—	—	—	20	19 699
1 001-2 000	45	69 469	—	—	5	5 759	50	75 228
2 001-3 000	29	73 217	—	—	3	6 288	32	79 505
3 001-4 000	10	35 797	—	—	—	—	10	35 797
4 001-5 000	11	55 000	—	—	—	—	11	55 000
5 001-100 000	21	379 689	—	—	—	—	21	379 689
Total	331	700 303	1	330	21	18 801	353	719 434

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Número de títulos	3 212	353	5 420	683
Valor (mil cruzeiros) . . .	5 684	719	11 710	1 369

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Doentes	4 628	685	5 404	693
Desastres	6 628	892	7 809	915
Acidentes no trabalho	399	47	422	51
Agressões	2 731	354	3 060	358
Tentativas de suicídio	264	41	324	46
Suicídios	81	13	105	19
Mortes repentinas	151	21	163	25
Total	14 882	2 053	17 287	2 107

(Continuação)

Serviços	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Remoções	12 632	1 856	12 560	1 698
Inspeções de Saúde (*)	338	49	417	65
Total	12 970	1 905	12 977	1 763

Dados fornecidos pela Assist. Pública
(*) Dados fornecidos pela Guarda Civil.

Desastres

Natureza	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Atropelamentos	920	108	1 142	94
Quedas	2 691	363	2 912	384
Desastres de automóveis	488	46	592	48
Desastres Ferroviários	—	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Outros veículos	—	—	—	—
Envenenamentos	193	40	198	18
Queimaduras	224	35	260	44
Asfixias	1	—	4	2
Traumatismo	20	2	18	1
Dentadas e picadas de animais	214	36	362	36
Outros	1 877	262	2 321	288
Total	6 628	892	7 809	915

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica.

Desastres

(Continuação)

Característicos das vítimas		1943 Janeiro a Julho	1943 Agosto	1942 Janeiro a Julho	1942 Agosto
	Total	6 628	892	7 809	915
Sexo	Masculino	4 618	631	5 541	659
	Feminino	2 010	261	2 268	256
Idade	Maior	3 821	571	4 340	552
	Menor	2 807	321	3 469	363
Estado Civil	Solteiros	4 072	529	4 135	578
	Casados	2 199	314	3 277	296
	Viúvos	357	49	397	41
Côr	Branca	5 867	805	6 973	812
	Preta	459	53	472	64
	Parda	302	34	364	39
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	5 439	724	6 478	761
	Estrangeira	1 189	168	1 331	154
Residência	Capital	6 385	860	7 568	885
	Interior	243	32	241	30

Agressões

Característicos extrínsecos		1943 Janeiro a Julho	1943 Agosto	1942 Janeiro a Julho	1942 Agosto
	Total	2 731	354	3 060	358
Instrumento empregado	Cortante	324	41	261	24
	Contundente	1 477	182	2 576	295
	Corto-contuso	830	120	72	22
	Perfurante	9	2	4	—
	Perfuro-contuso	30	4	30	1
	Arma de fogo	27	4	52	9
	Diversos	34	1	65	7
Natureza do ferimento	Grave	172	23	207	17
	Leve	2 559	331	2 853	341

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Agressões

(Continuação)

Característicos das vítimas		1943 Janeiro a Julho	1943 Agosto	1942 Janeiro a Julho	1942 Agosto
	Total	2 731	354	3 060	358
Sexo	Masculino	1 993	239	2 269	280
	Feminino	738	115	791	78
Idade	Maior	2 355	307	2 676	308
	Menor	376	47	384	50
Estado Civil	Solteiros	1 308	175	1 471	178
	Casados	1 273	157	1 481	163
	Viúvos	150	22	108	17
Côr	Branca	2 196	295	2 451	294
	Preta	339	39	391	44
	Parda	196	20	218	20
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	2 092	260	2 363	273
	Estrangeira	639	94	697	85

Tentativas de Suicídio

Meios empregados	1943 Janeiro a Julho	1943 Agosto	1942 Janeiro a Julho	1942 Agosto
Arma de fogo	5	—	14	4
Instrumento cort. perfurante ou contundente	63	13	47	9
Ingestão de substância tóxica	177	26	204	26
Enforcamento	—	—	—	—
Asfixia por submersão e outras	3	—	10	—
Queimadura	4	2	11	2
Precipitação de grande altura	1	—	14	2
Sob veículo	1	—	—	—
Outros meios	10	—	24	3
Total	264	41	324	46

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Tentativas de suicídio

(Continuação)

Característicos das vitimas		1943		1942	
		Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
	Total	264	41	324	46
Sexo	Masculino	104	14	126	25
	Feminino	160	27	198	21
Idade	Maior	242	39	291	42
	Menor	22	2	33	4
Estado Civil	Solteiros	137	22	161	27
	Casados	111	17	151	17
	Viúvos	16	2	12	2
Côr	Branca	229	35	278	37
	Preta	15	1	18	3
	Parda	20	5	28	6
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	220	37	268	39
	Estrangeira	44	4	56	7

Dados fornecidos pela Assist. Pública
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

Meios empregados	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Arma de fogo	12	2	19	3
Instrumento cort. perfurante ou contundente	2	—	5	1
Ingestão de substância tóxica	27	1	32	9
Enforcamento	15	2	16	2
Asfixia por submersão e outras	15	4	11	3
Queimadura	3	1	8	—
Precipitação de grande altura	4	3	7	1
Sob veículo	2	—	7	—
Outros meios	1	—	—	—
Total	81	13	105	19

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

(Continuação)

Característicos das vitimas		1943		1942	
		Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
	Total	81	13	105	19
Sexo	Masculino	57	8	62	11
	Feminino	24	5	43	8
Idade	Maior	79	13	94	17
	Menor	2	—	8	1
	Ignorada	—	—	3	1
Estado Civil	Solteiros	31	8	48	8
	Casados	37	1	49	9
	Viúvos	5	2	4	1
	Ignorado	8	2	4	1
Côr	Branca	74	9	83	17
	Preta	4	3	6	1
	Parda	2	1	14	1
	Amarela	1	—	2	—
Nacionalidade	Brasileira	49	11	71	14
	Estrangeira	32	1	30	4
	Ignorada	—	1	4	1

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.

Movimento geral do Pôsto

Socorros			1943		1942	
			Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	816	161	1 043	129
		Cirúrgicos	4 895	596	6 083	703
		Soma	5 711	757	7 126	832
	Vindos de ambulância	Clínicos	1 868	265	2 404	315
		Cirúrgicos	4 268	532	5 057	610
		Soma	6 136	797	7 461	925
Socorridos a domicílio		Clínicos	2 762	458	2 496	319
		Cirúrgicos	273	41	204	31
		Soma	3 035	499	2 700	350
		Total	14 882	2 053	17 287	2 107

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Característicos das vítimas		1943		1942	
		Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
	Total	14 882	2 053	17 287	2 107
Sexo	Masculino	9 598	1 321	11 266	1 417
	Feminino	5 284	732	6 021	690
Idade	Maior	10 827	1 559	12 549	1 483
	Menor	4 055	494	4 738	624
Estado Civil . .	Solteiros	7 716	1 043	9 139	1 095
	Casados	6 189	866	7 113	867
	Viúvos	977	144	1 035	145
Côr	Branca	12 674	1 789	14 745	1 810
	Preta	1 380	170	1 542	191
	Parda	828	94	1 000	106
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade . .	Brasileira	11 845	1 609	13 935	1 723
	Estrangeira	3 037	444	3 352	384
Residência . . .	Capital	14 331	1 970	16 827	2 052
	Interior	551	83	460	55

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Movimento geral do Pôsto

(Continuação)

Destino das vítimas	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Junho
Residência	12 950	1 787	15 265	1 895
Santa Casa	1 352	175	1 403	139
Nossa Senhora da Aparecida	6	—	5	—
Matarazzo	9	3	22	1
Maternidade	3	1	7	—
Beneficência Portuguesa	81	3	66	9
Godói Moreira	5	—	8	—
Santa Catarina	26	4	31	5
Hospital do Brás	14	6	11	3
Hospital Osvaldo Cruz	19	7	38	7
Hospital Municipal	40	4	37	3
Santa Rita	23	4	16	5
Cruz Azul	22	4	26	6
Fôrça Pública	28	6	37	4
Exército	11	1	11	—
Pedro II	41	5	115	3
Samaritano	18	6	11	1
Instituto Paulista	37	5	40	5
Santa Inês	—	—	—	—
Isolamento	4	1	2	—
Albergue Noturno	—	—	—	—
São Paulo	3	—	3	1
Santa Cecília	18	3	24	3
Sanatório Esperança	1	1	13	2
Necrotério	69	9	55	12
Outros	102	18	41	3
Total	14 882	2 053	17 287	2 107

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Ténica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1943		1942	
	Janeiro a Julho	Agosto	Janeiro a Julho	Agosto
Acidente de veículo	260	30	556	14
Afogamento	13	1	37	1
Agressão	896	118	1 421	110
Apreensão de veículos	57	6	240	15
Assaltos	16	11	86	—
Atentado à moral	85	12	123	3
Atropelamento	229	20	409	29
Auxílio à autoridade	474	32	724	77
Auxílios a doentes	205	6	307	10
Auxílios diversos ao público	200	7	245	3
Dementes	204	33	258	32
Depredações	31	15	80	6
Desabamento	4	—	18	—
Desacato	37	1	102	10
Desaparecimento de pessoas	335	46	465	63
Desordem	1 943	153	2 568	283
Embriaguês	563	112	913	61
Encontro de cadaver	38	4	81	8
Encontro de pessoas perdidas	96	12	142	8
Furtos	319	78	407	49
Homicídio	8	1	12	1
Incêndio	53	10	55	11
Inundação	1	—	6	—
Patrulhamento preventivo	2 878	340	4 218	414
Punguista	3	—	1	—
Quedas e acidentes diversos	450	74	720	62
Roubos	85	6	59	—
Suicídios	19	1	23	4
Tentativa de suicídio	84	7	103	10
Vigaristas	3	—	16	3
Diversos	—	1	—	—
Total	9 589	1 137	14 395	1 287

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Agosto de 1943 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
1	América do Sul Limitada	—	1 615	—	34	10 153	49
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	2 000	22 115	—	5 182	18 487	22 203
3	do Brasil S/A.	—	51 741	95 452	189 420	555 607	371 750
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	11 636	—	4 596	1 933	2 655
5	the British of South América Ltd. . . .	—	—	—	—	6 304	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	—	373	—	208	—	207
7	Comercial do Estado S. Paulo S/A. . . .	1 055	118 507	2 005	35 993	44 483	60 105
8	do Com. Ind. de Minas Gerais S/A. . . .	—	22 292	—	38 658	15 317	26 560
9	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A .	—	235 413	3 435	38 502	51 859	105 904
10	de Crédito Nacional S/A	—	37 956	—	34 055	29 733	65 161
11	de Crédito Real de Minas Gerais S/A. . .	—	22 780	—	21 234	8 177	1 826
12	do Distrito Federal S/A	—	25 935	—	10 579	33 445	38 330
13	do Estado de S. Paulo S/A	—	460 228	2 600	39 967	774 325	343 285
14	Financial Novo Mundo S/A	—	71 369	—	64 594	42 937	6 138
15	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	8 750	—	50 513	25 394	37 401
16	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	572	—	4 412	181	270
17	Holandês Unido S/A	—	9 517	11 205	19 484	31 470	38 480
18	Industrial de São Paulo S/A	4 000	35 778	—	2 931	9 160	18 152
19	Italo Belga S/A	—	16 890	22 839	11 308	48 680	20 639
20	of London & South América Ltd.	—	20 211	29 322	62 138	128 072	96 072
21	Mercantil de S. Paulo S/A	3 998	139 266	782	51 081	54 184	100 733
22	Moreira Sales S/A.	—	23 014	—	16 550	8 049	9 681
23	Nacional da Cidade de Nova York	—	8 470	31 357	81 019	195 949	55 133
24	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A . . .	98	91 836	3 827	99 635	133 097	90 013
25	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A . .	—	93 861	—	63 452	32 851	89 465
26	Nacional das Indústrias S/A	380	2 194	—	6 459	850	1 110
27	Nacional Ultramarino	—	50 719	2 523	68 341	22 253	8 461
28	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A . . .	10 728	55 503	9 269	27 591	74 929	31 431
29	Paulista do Comércio S/A	6 000	14 721	—	3 507	5 440	8 813
30	Português do Brasil S/A	—	91 405	2 117	68 982	36 383	313
31	da Província do Rio Grande do Sul S/A . .	—	44 922	15	95 045	40 793	69 865
32	Real do Canadá	—	19 333	56 987	37 805	106 277	65 823
33	de São Paulo S/A	—	167 299	8 942	42 440	58 273	87 215
34	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	9 176	—	1 431	8 619	2 447
	CASAS BANCÁRIAS						
35	Administradora Imobil. Paulista Ltda. . .	—	6 097	—	219	2 052	2 263
36	Andrade & Filhos	—	1 453	—	107	331	—
37	Antonio Fernandes Vidal	—	206	—	—	—	—
38	Arcemiro Barbi	—	1 720	—	191	—	—
39	Assad Batah	—	2 152	—	—	240	74[illegible]
40	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A . .	—	446	—	432	320	48[illegible]
41	B. Lamboglia	—	1 438	—	40	26	10[illegible]
42	Barreira de Almeida Ltda.	—	1 395	—	4	—	—
43	Brascot Ltda.	—	3 349	—	—	63	—
44	Caixa de Liquidação S/A	—	—	—	—	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO
VO
mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	722	—	—	2 134	400	3 799	—	2 066	20 972	1
1 058	—	576	454	194	—	2 238	3 482	—	6 811	84 800	2
493 089	705 433	213 520	4	7	395 233	57 506	—	—	461 094	3 589 856	3
—	—	—	—	—	637	635	388	—	846	23 326	4
74	—	—	—	—	—	—	1 093	—	3 747	11 218	5
—	—	—	—	15 637	1 242	200	1 116	—	2 218	21 201	6
91 193	—	152 432	6 829	33 570	6 901	20 974	61 981	—	3 223	639 251	7
6 922	17 830	301	2	—	—	10 100	5 908	7	1 241	145 138	8
195 005	—	48 330	35 766	49 462	5 365	12 869	114 651	—	83 680	980 241	9
5 389	—	—	33 571	66	—	—	14 618	—	362	220 911	10
1 450	—	23 029	36	288	—	1 731	24 633	—	421	105 605	11
1 937	—	12 243	552	903	—	7 162	9 138	—	267	140 491	12
109 556	4 355	91 512	32 050	93 508	356 428	62 312	370 897	—	197 989	2 939 012	13
8 014	—	7 290	2 725	5 686	—	5 740	12 109	—	2 421	229 023	14
14 424	38 453	2 227	265	—	—	3 215	3 722	16	1 578	185 958	15
1 642	—	10 874	—	18 400	40 705	769	4 365	1	95 897	178 088	16
10 312	—	8 112	14 718	789	—	4 485	7 476	36	2 865	158 949	17
5 196	—	111	1 330	49	—	5 208	4 263	—	421	86 599	18
10 053	—	15 370	17 191	1 406	—	3 779	6 961	—	17 286	192 402	19
110 793	—	—	3 680	25	—	21 016	65 032	—	16 924	553 285	20
47 867	258	68 001	31 440	4 219	—	13 381	46 060	—	77 531	638 801	21
507	—	23 054	1 247	753	—	3 125	21 846	—	4 437	112 263	22
263	—	24 684	5 284	10 409	—	34 352	45 754	105	17 113	509 892	23
31 656	—	13 162	20 554	14 529	—	21 494	14 825	93	92 043	626 862	24
15 769	—	—	8 386	328	—	10 262	24 151	—	672	339 197	25
1 802	280	406	—	—	—	190	1 264	—	279	15 214	26
4 785	2 456	18	4 150	3 985	101	8 731	7 069	—	5 151	188 743	27
18 642	—	12 825	12 964	8 670	—	7 873	55 439	—	760	326 624	28
13 592	—	14 564	1 142	2 233	—	2 242	3 462	—	8 418	84 134	29
4 461	2 879	—	12 900	7	70	5 853	11 006	1	8 119	244 496	30
2 360	—	—	56 186	831	—	6 471	6 203	—	438	323 129	31
1 325	—	11 124	3 442	877	—	21 993	35 598	—	644	361 228	32
73 632	16 680	—	55 503	40 783	—	26 994	34 913	—	4 538	617 212	33
862	—	—	2	—	—	780	12 347	—	1 004	45 468	34
—	—	—	—	424	60	835	876	—	184	13 010	35
—	—	—	—	350	—	151	140	—	15	2 547	36
—	—	—	—	42	—	1	130	—	22	401	37
—	—	—	—	—	—	48	35	—	81	2 075	38
34	—	—	—	—	58	7	—	—	1 211	4 449	39
—	—	—	—	—	—	33	59	—	68	1 840	40
—	—	—	—	—	—	106	7	—	93	1 819	41
—	—	—	—	—	—	88	53	—	11	1 551	42
606	—	—	—	—	—	234	180	—	91	4 523	43
—	—	—	—	7 606	—	16	42 850	—	7 825	58 297	44

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Agosto de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionado
				Do Exterior	Do Interior		
45	Chucre Hossne	—	1 244	—	—	—	—
46	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
47	Continental de S. Paulo S/A	—	9 639	—	603	671	2 858
48	Crédito & Administração S/A	—	1 317	—	129	150	744
49	Crédito Brasil América Ltda.	—	—	—	—	381	—
50	Crédito Comercial de S. Paulo S/A	—	2 262	—	525	—	—
51	D. J. Ribeiro	—	1 053	—	31	79	30
52	Elias Issa	—	1 014	—	—	—	—
53	Figueiredo	—	574	—	48	1	1
54	Forte & Prioli	—	1 260	—	43	80	621
55	Francisco Amato	—	1 042	—	73	262	388
56	Giordano & Cia.	—	3 201	—	61	16	98
57	Gustavo Artur Tognato	—	396	—	—	—	—
58	Imigratória Limitada	—	85	—	52	2 377	—
59	J. Frizzo & Cia.	—	3 936	—	148	325	100
60	L. Caligiuri	—	1 893	—	—	93	29
61	Marinho Vesta	—	2 411	—	286	2 041	1 873
62	Metrópole S/A.	—	3 342	—	54	174	326
63	Miguel Cioffi & Cia.	—	676	—	24	54	—
64	Minervino & Filhos	—	1 561	—	248	2 098	932
65	Nova América S/A	—	12 517	—	1 090	8 554	10 727
66	Nova Era	—	1 321	—	162	25	43
67	Paulistana Ltda.	—	5 960	—	133	555	2 645
68	P. Ciambelli	—	2 235	—	—	6	—
69	de Pontal S/A.	—	1 300	—	450	128	—
70	Predial & Fiadora	—	182	—	217	7 924	63[illegible]
71	S. Averbach & Cia.	—	1 560	—	441	—	—
72	Sampaio Moreira Filho & Cia.	—	6 122	—	492	2 475	6[illegible]
73	Soc. Adm. Paulista S/A	—	71	—	—	800	1[illegible]
74	Torquato Pintucci	—	1 423	—	141	—	—
75	Tozan Limitada	—	3 525	—	372	7 894	79
76	Ugoline Ltda.	—	1 925	—	918	525	63
77	Vicenzoto & Giudice	—	3 122	—	—	—	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS						
78	Barci & Cia.	—	120	—	33	4	—
79	Ford Motors Comp. Export. Inc.	—	978	—	—	—	—
80	General Motors Accept. Corporat.	—	916	—	—	—	—
81	Munhoz Filho	—	223	—	—	—	—
82	Renato A. Maldonado & Filhos	—	762	—	184	—	—
83	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	4 060	—	—	—
84	S/A Leonidas Moreira	—	572	—	8	440	2 36[illegible]
85	S/A Martinelli	—	—	—	—	808	—
	Total	37 059	2 035 393	286 737	1 305 105	2 655 136	1 905 2[illegible]

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	109	—	—	16	1 369	45
—	—	—	—	533	—	—	—	—	—	533	46
—	—	—	162	—	—	428	1 205	—	256	15 822	47
804	—	—	—	1	—	83	9	—	51	3 288	48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	119	500	49
—	—	—	—	—	—	284	249	—	104	3 424	50
—	—	—	123	305	—	124	—	—	119	1 864	51
—	—	—	—	—	—	35	1	—	19	1 069	52
—	—	—	—	—	—	12	66	—	6	708	53
—	—	—	—	251	—	34	—	—	65	2 354	54
—	—	—	5	—	—	70	52	—	206	2 098	55
—	—	—	—	132	—	84	749	1	88	4 430	56
—	—	—	—	9	—	52	—	—	32	489	57
—	—	—	—	—	—	45	461	—	635	3 655	58
—	—	—	139	1 548	—	136	1 213	—	90	7 635	59
—	—	—	7	—	—	22	40	—	44	2 128	60
—	—	—	—	14	—	—	695	—	312	7 632	61
104	—	35	—	—	—	233	305	—	180	4 753	62
—	—	—	—	4	—	44	4	—	51	857	63
216	—	—	172	678	16	137	233	—	290	6 575	64
610	—	—	—	141	—	2 517	1 987	—	4 104	42 247	65
—	—	—	—	6	—	132	46	—	102	1 837	66
—	—	—	—	90	104	22	10	—	25	9 544	67
—	—	—	—	—	—	199	34	—	9	2 483	68
—	—	126	5	100	—	67	507	—	196	2 879	69
587	—	—	—	9 012	192	2 205	3 470	12	248	24 687	70
5	—	—	—	—	—	424	—	—	43	2 473	71
—	—	—	—	96	587	224	—	—	214	10 271	72
2	—	—	—	—	—	8	11	—	89	496	73
—	—	—	—	—	—	5	40	—	56	1 665	74
—	—	1 797	—	—	—	298	4 581	—	624	19 882	75
—	—	—	—	168	—	87	132	—	227	4 617	76
—	—	—	—	—	115	23	2	—	67	3 329	77
—	—	—	—	—	—	—	—	—	293	450	78
—	—	—	—	—	—	—	1 028	—	21 454	23 460	79
—	—	—	—	—	—	—	172	—	2 401	3 489	80
—	—	—	—	12	—	5	20	—	36	296	81
—	—	—	—	—	—	37	23	—	71	1 077	82
7	—	—	32 705	101	—	1 032	—	—	16 453	54 358	83
42 575	—	—	—	4 579	—	219	1 037	—	171	51 961	84
—	—	—	10	—	—	145	11	111	1	1 086	85
1 329 174	788 624	756 445	395 701	333 816	809 948	395 180	1 098 292	383	1 181 672	15 363 871	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Agosto de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
1	América do Sul Limitada	1 000	—	2 627	—	622
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	5 000	13	16 759	3 012	24 980
3	do Brasil S/A.	—	135 425	1 256 264	162 751	36 418
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	3 391	72	7 754
5	the British of South América Ltd. . . .	8 000	2 930	—	92	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	4 797	—	259
7	Comercial do Estado S. Paulo S/A. . . .	100 000	72 000	211 512	13 200	35 352
8	do Com. Ind. de Minas Gerais S/A. . . .	—	—	37 397	73	3 818
9	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A .	60 000	63 500	264 809	—	109 032
10	de Crédito Nacional S/A	10 000	2 800	51 348	—	15 380
11	de Crédito Real de Minas Gerais S/A. . .	—	—	13 859	—	5 880
12	do Distrito Federal S/A	500	—	61 980	—	26 258
13	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	35 779	894 222	2 518	563 584
14	Financial Novo Mundo S/A	—	—	117 566	—	17 667
15	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	—	62 633	597	12 668
16	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	13 589	4 186	40 842
17	Holandês Unido S/A	—	—	32 395	9 179	7 233
18	Industrial de São Paulo S/A	10 000	100	34 403	1 217	11 657
19	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	23 780	6 093	5 630
20	of London & South América Ltd.	—	—	166 224	15 718	35 634
21	Mercantil de S. Paulo S/A	30 000	2 837	225 297	—	104 855
22	Moreira Sales S/A.	—	—	27 855	4 057	12 049
23	Nacional da Cidade de Nova York	4 000	4 200	135 585	129 296	—
24	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A . . .	12 300	4 800	130 935	29 498	65 473
25	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A . .	12 000	7 200	115 420	—	32 116
26	Nacional das Indústrias S/A	1 000	—	3 134	180	26
27	Nacional Ultramarino	—	—	80 255	1 488	7 374
28	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A . . .	24 000	10 000	96 754	40 786	49 973
29	Paulista do Comércio S/A	15 000	—	23 278	573	10 813
30	Português do Brasil S/A	—	—	86 924	6 347	29 235
31	da Província do Rio Grande do Sul S/A . .	—	—	32 370	—	9 167
32	Real do Canadá	—	—	143 856	32 466	503
33	de São Paulo S/A	50 000	12 000	262 823	—	66 359
34	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	15 567	—	1 934
	CASAS BANCÁRIAS					
35	Administradora Imobil. Paulista Ltda. . .	500	104	1 808	714	4 137
36	Andrade & Filhos	250	—	972	541	177
37	Antonio Fernandes Vidal	250	—	5	142	—
38	Arcemiro Barbi	250	—	305	912	—
39	Assad Batah	250	6	—	1 384	—
40	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A . .	500	—	223	—	60
41	B. Lamboglia	250	—	622	26	106
42	Barreira de Almeida Ltda.	250	—	330	175	626
43	Brascot Ltda.	500	17	1 035	4	2 141
44	Caixa de Liquidação S/A	—	—	56 656	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO
sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
49	34	—	10 123	2 134	—	4 380	—	3	20 972	1
23 260	5 182	—	661	—	202	—	21	5 710	84 800	2
1 260 072	284 872	111	—	—	—	—	—	453 943	3 589 856	3
2 654	4 596	985	—	637	—	2 934	—	303	23 326	4
74	—	—	—	—	—	—	122	—	11 218	5
207	482	—	—	—	—	—	1 072	5 384	21 201	6
151 298	37 998	—	—	6 901	1 404	170	2 159	7 257	639 251	7
33 483	38 658	7 914	20 154	—	1	2 889	—	751	145 138	8
300 909	41 937	—	8 897	5 365	11 924	104 417	1 537	7 914	980 241	9
70 550	67 626	—	—	—	—	—	257	2 950	220 911	10
3 276	21 234	48 786	9 018	—	1	—	—	3 551	105 605	11
40 267	10 579	—	—	—	—	—	—	907	140 491	12
452 840	42 567	—	—	356 428	1 867	—	37 490	451 717	2 939 012	13
14 152	64 594	8 530	34	—	188	—	—	6 292	229 023	14
51 641	50 513	—	4 502	—	—	1 430	—	1 974	185 958	15
3 013	—	18 792	—	—	—	—	—	97 666	178 088	16
48 792	30 690	7 516	8 549	—	5 224	1 771	—	7 600	158 949	17
23 348	2 931	—	—	—	1 056	398	130	1 359	86 599	18
39 892	33 978	—	42 433	—	1 898	—	10 163	21 535	192 402	19
206 865	91 460	1 637	22 651	—	2 147	380	1 541	9 028	553 285	20
148 600	51 864	—	—	—	3 774	65 532	371	5 671	638 801	21
10 188	16 550	5 649	31 253	—	2 198	—	—	2 464	112 263	22
55 396	112 376	18 251	16 521	—	8 474	11 160	—	14 633	509 892	23
121 669	103 462	—	54 882	—	9 126	—	94	94 623	626 862	24
105 234	63 452	—	—	—	308	—	285	3 182	339 197	25
2 912	6 459	405	280	—	533	—	—	285	15 214	26
13 247	70 864	—	4 882	101	636	218	—	9 678	188 743	27
36 960	—	—	55 424	—	4 381	3 462	146	4 738	326 624	28
22 405	3 507	—	205	—	9	7 748	—	596	84 134	29
4 774	71 292	19 900	1 762	70	10 664	—	—	13 528	244 496	30
72 225	95 060	64 370	—	—	48 297	—	—	1 640	323 129	31
67 147	50 292	—	40 252	—	2 388	—	—	24 324	361 228	32
160 847	51 382	—	1 507	—	2 052	—	902	9 340	617 212	33
3 310	1 431	—	—	—	88	—	—	1 138	45 468	34
2 263	219	—	—	—	—	360	—	2 905	13 010	35
—	107	—	—	—	—	—	—	500	2 547	36
—	—	—	—	—	—	—	—	4	401	37
—	191	—	—	—	—	—	—	417	2 075	38
747	50	—	—	76	—	75	—	1 861	4 449	39
482	432	—	—	—	—	126	—	17	1 840	40
109	40	—	—	—	—	—	—	666	1 319	41
—	4	—	—	—	—	—	—	166	1 551	42
—	606	—	—	—	—	—	58	162	4 523	43
—	—	491	—	—	—	—	—	1 150	58 297	44

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Agosto de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
45	Chucre Hossne	250	17	239	610	—
46	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
47	Continental de S. Paulo S/A	250	15	3 553	1	2 757
48	Crédito & Administração S/A	250	3	582	—	192
49	Crédito Brasil América Ltda.	500	—	—	—	—
50	Crédito Comercial de S. Paulo S/A.	250	—	1 106	—	1 094
51	D. J. Ribeiro	300	—	385	—	—
52	Elias Issa	250	52	—	702	51
53	Figueiredo	250	—	111	48	250
54	Forte & Prioli	250	—	229	233	—
55	Francisco Amato	250	—	479	217	181
56	Giordano & Cia.	250	—	3 631	—	58
57	Gustavo Artur Tognato	250	2	—	200	—
58	Imigratória Limitada	250	—	1 006	156	999
59	J. Frizzo & Cia.	300	82	6 638	27	—
60	L. Caligiuri	250	—	—	320	—
61	Marinho Vesta	500	109	2 833	—	299
62	Metrópole S/A.	500	—	3 343	2	200
63	Miguel Cioffi & Cia.	250	—	—	16	275
64	Minervino & Filhos	500	2 511	370	1 410	—
65	Nova América S/A	500	66	7 078	25	15 075
66	Nova Era	250	—	315	—	—
67	Paulistana Ltda.	250	72	3 029	—	150
68	P. Ciambelli	250	—	487	312	924
69	de Pontal S/A.	—	—	1 874	—	62
70	Predial & Fiadora	500	94	5 504	1 946	8 036
71	S. Averbach & Cia.	250	58	280	1 000	—
72	Sampaio Moreira Filho & Cia.	500	1 628	—	—	—
73	Soc. Adm. Paulista S/A	300	41	8	—	—
74	Torquato Pintucci	250	—	88	—	—
75	Tozan Limitada	250	910	6 478	24	6 999
76	Ugoline Ltda.	300	—	118	16	1 857
77	Vicenzoto & Giudice	250	—	101	348	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS					
78	Barci & Cia.	250	—	—	27	—
79	Ford Motors Comp. Export. Inc.	500	2 236	—	—	—
80	General Motors Accept. Corporat.	250	—	—	—	—
81	Munhoz Filho	250	—	—	34	—
82	Renato A. Maldonado & Filhos	250	—	80	248	—
83	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	5 980	597	—
84	S/A Leonidas Moreira	500	566	920	2 168	515
85	S/A Martinelli	100	—	975	—	—
	Total	496 100	363 173	4 769 384	478 017	1 397 766

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
—	—	—	—	—	—	—	233	20	1 369	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	46
2 858	603	—	—	—	162	—	—	5 373	15 822	47
1 547	129	—	—	—	—	533	—	52	3 288	48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	49
—	525	—	—	—	—	—	—	449	3 424	50
30	31	—	—	—	123	—	—	995	1 864	51
—	—	—	—	—	—	—	2	12	1 069	52
1	48	—	—	—	—	—	—	—	708	53
621	43	—	—	—	—	—	—	978	2 354	54
388	78	—	—	—	—	—	—	505	2 098	55
98	60	—	—	—	—	—	48	285	4 430	56
—	—	—	—	—	—	—	13	24	489	57
—	52	—	804	—	—	—	—	138	3 655	58
100	148	—	—	—	12	—	—	328	7 635	59
29	6	—	—	—	—	—	—	11 523	2 128	60
1 873	286	—	—	—	—	1 027	1	704	7 632	61
430	54	—	—	—	—	—	—	224	4 753	62
—	24	—	—	—	—	20	—	272	857	63
1 372	—	—	—	—	172	—	—	240	6 575	64
11 337	1 090	—	—	—	—	—	63	7 013	42 247	65
1 073	—	—	—	—	—	76	—	123	1 837	66
2 645	132	—	—	—	—	3 173	—	93	9 544	67
—	—	—	—	—	—	—	—	510	2 483	68
—	450	174	110	—	—	68	—	141	2 879	69
1 225	216	—	—	—	—	—	121	7 045	24 687	70
5	441	—	—	—	—	—	—	439	2 473	71
553	1 332	—	—	—	—	—	—	6 258	10 271	72
15	2	—	—	—	—	—	23	107	496	73
141	—	—	—	—	—	1 078	—	108	1 665	74
791	372	—	3 191	—	—	—	8	859	19 882	75
1 392	161	—	—	—	—	593	—	180	4 617	76
—	—	—	—	115	—	2 461	—	54	3 329	77
—	33	—	—	—	—	—	—	140	450	78
—	—	—	—	—	—	—	411	20 313	23 460	79
—	—	—	—	—	—	—	—	3 239	3 489	80
—	12	—	—	—	—	—	—	—	296	81
—	184	—	—	—	—	—	—	315	1 077	82
7	4 060	—	—	—	26 875	—	—	16 339	54 358	83
44 935	8	—	—	—	—	1 451	673	225	51 961	84
—	—	—	—	—	2	—	—	9	1 086	85
3 628 623	1 540 151	203 511	338 095	371 827	146 186	217 930	57 944	1 355 164	15 363 871	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Agosto de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
1	Agrícola de *Cananéia*	87	—	—	—	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	—	8	—	70	—	—
3	Agrícola de *Pirassununga*	12	68	—	185	100	—
4	Agrícola de *Tatuí*	27	101	—	433	—	10
5	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	1 214	—	590	1 041	164
6	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	—	15 669	—	185	6 245	150
7	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	14 059	—	1 723	1 447	300
8	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	310	—	734	572	709
9	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	60 391	4 223	109 823	639 147	877 268
10	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	2 101	41 356	—	7 420	8 682	9 165
11	Comercial de *Araras* S/A	—	3 939	—	1 236	764	301
12	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	331 796	—	49 432	27 362	129 206
13	Com. Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* . .	—	47 292	—	3 479	19 341	666
14	Comércio Ind. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	218 077	—	72 986	24 821	131 621
15	Comércio e Lav. *Dois Córregos* S/A . . .	—	2 024	—	618	884	1 305
16	de Créd. Agríc. *Ipaussú*	37	767	—	228	100	—
17	Créd. Agríc. Pop. *Itapetininga*	10	787	—	—	29	57
18	Créd. Agríc. Pop. *Pôrto Feliz*	24	861	—	101	29	45
19	Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	27 969	—	14 019	12 579	2 152
20	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	203 607	49	24 383	55 009	110 131
21	F. Barreto de Mococa S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	12 584	—	2 651	28 952	5 383
22	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	4 055	—	1 513	5 925	10 046
23	Hipot. Agrícola Est. Minas S/A (Total de Agências e Filiais)	—	20 140	—	4 525	7 023	21 602
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A. — *Santos* .	—	—	—	18	—	—
25	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	1 077	111	455	6 591	13 118
26	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	3 202	500	1 347	4 739	6 967
27	of London & South América Ltd. — *Santos* .	—	1 817	39	2 512	7 341	4 114
28	Melhoramentos do *Jaú* S/A	—	10 457	—	5 985	2 773	3 054
29	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	64 060	—	23 776	5 401	31 119
30	de *Mococa* S/A	350	475	—	—	21	—
31	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	5 089	—	2 515	1 212	1 655
32	Nacional da Cid. Nova York — *Santos* . .	—	24	321	3 294	9 002	104
33	Nacional da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	53 596	242	31 664	15 993	36 947
34	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	84 896	—	44 587	12 344	60 150

DO INTERIOR DO ESTADO
VO
mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	—	—	—	—	—	25	29	—	23	155	2
—	—	—	1	47	100	9	68	—	551	1 141	3
—	—	—	—	—	—	281	138	—	397	1 387	4
—	8 316	—	—	—	214	2 991	2 799	—	1 053	18 382	5
—	—	—	—	256	—	4 191	965	—	169	27 830	6
—	1 190	1 138	5 539	—	100	1 182	758	—	285	27 721	7
—	—	—	—	—	—	130	461	—	81	2 997	8
131 410	197 120	122 954	705	2 614	30 213	71 551	—	—	478 943	2 726 362	9
102	5 291	7 166	3 669	961	—	4 745	1 905	—	1 171	93 734	10
—	—	—	127	746	70	416	—	—	214	7 813	11
25 806	31 109	—	—	6 479	488	20 704	16 433	—	2 608	641 423	12
—	—	347	—	—	—	342	11 113	1	675	83 256	13
16 233	54 760	134	3 597	—	—	15 234	12 775	—	2 134	552 372	14
820	—	—	—	69	—	504	648	—	121	6 993	15
—	—	—	5	6	—	47	81	—	39	1 310	16
—	—	—	—	—	—	12	74	—	16	985	17
—	—	—	—	9	—	144	356	—	241	1 810	18
44	19 366	3 618	3	139	—	1 775	2 156	—	199	84 019	19
8 049	7 914	—	—	—	—	27 833	34 827	—	1 456	473 258	20
2 227	—	5 165	223	4 676	657	1 557	4 650	—	352	69 077	21
148	—	—	1	—	—	251	2 510	—	195	24 644	22
1 262	—	1 058	—	—	—	879	3 084	2	157	59 732	23
—	—	—	—	6 620	1 240	46	88	—	7 063	15 075	24
6	—	788	—	750	—	597	844	2	953	25 292	25
77	—	1 257	5 572	993	—	1 037	3 837	—	134	29 662	26
523	—	—	166	12	—	1 060	18 945	—	46	36 575	27
583	—	—	5 000	2 858	825	338	4 542	—	4 175	40 590	28
1 319	30 433	—	—	—	—	13 082	16 815	—	535	186 540	29
—	—	—	—	1	334	—	—	—	11	1 192	30
580	14 371	11 973	195	261	—	2 393	—	2	1 090	41 336	31
167	—	168	—	—	—	1 961	22 830	3	139	38 013	32
2 916	26 766	—	92	—	—	7 720	5 322	47	499	181 804	33
15 974	51 466	—	52	417	90	8 162	1 090	—	1 043	280 271	34

MOVIMENTO BANCÁRIO
Ati
Valores em

Agosto de 1943

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
35	de *Novo Horizonte* S/A	8	8 353	—	409	1 022	375
36	Paulista de *Bocaina* S/A	59	1 059	—	7	540	94
37	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	21 249	—	859	5 980	6 273
38	Popular de *Guaratinguetá* S/A	—	3 060	—	1 273	2 949	4 441
39	Português do Brasil S/A de *Santos* . . .	—	24 677	86	5 451	3 261	22 570
40	Real do Canadá de *Santos*	—	—	188	582	5 395	239
41	De São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	52 632	—	17 773	18 161	35 796
42	do Vale do Paraíba S/A. (Total de Agências e Filiais)	3	13 166	—	7 311	10 544	12 837
	CASAS BANCÁRIAS						
43	Alberto Guisard Ltd. — *Taubaté*	—	—	—	—	—	—
44	Ant. Ruiz & Filhos — *Pederneiras* (Total de Agências e Filiais)	—	7 177	—	148	326	—
45	Arlindo Scavone de *Jacareí*	—	1 841	—	697	461	597
46	de *Borborema* S/A	—	394	—	38	—	30
47	Branco & Cia. Ltd. de *Santos*	—	423	—	87	—	160
48	Caixa de Liquidação S/A — *Santos* . . .	—	—	—	—	80	30
49	Caixa Rural de Paraibuna	—	347	—	485	49	—
50	Edmundo Pipino de *Pres. Venceslau* . . .	—	2 455	—	1 172	—	—
51	F. Carril de *Vargem Grande*	—	1 217	—	120	84	—
52	F. Leite & Cia. de *Chavantes*	—	287	—	257	561	—
53	Fanueli P. Nigro & Cia. de *Caconde* . . .	—	—	—	1 037	657	29
54	Faro & Cia. de *Santos*	—	1 617	7	65	359	780
55	Francisco Bernardino de *Capivarí*	—	675	—	442	980	—
56	Higino Caleiro de *Franca*	—	4 977	—	861	5 304	3 475
57	Imigratória Ltd. (Total de Agências e Filiais)	—	456	—	22	—	—
58	Irmãos Escada de *Lorena*	—	1 679	—	682	324	79
59	Irmãos Malzoni de *Matão*	—	260	—	599	4 707	5 067
60	J. C. Silva Leça de *S. Joaquim*	—	546	—	15	553	—
61	J. Coelho & Cia. de *Santos*	—	—	—	112	—	—
62	J. Ant. Silveira & Cia. de *S. Negra* . . .	—	1 287	—	356	—	—
63	Julião Arroyo & Cia. de *Monte Azul* . . .	—	7 136	—	613	4 585	9 180
64	L. Pagano & Cia. de *Cravinhos*	—	73	—	453	1 108	—
65	Manilio Gobbi de *Paraguassú*	—	2 910	—	—	24	261
66	de Pontal S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	616	—	274	300	40
67	S. Paulo Ltda. de *Pederneiras*	—	417	—	—	1 133	—
68	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais) .	—	806	—	28	3 692	22
	Total	2 718	1 393 559	5 766	454 715	978 608	1 559 884

DO INTERIOR DO ESTADO
VO
mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	929	—	1 371	379	712	522	—	167	14 247	35
—	—	—	—	119	1 547	17	—	—	1 092	4 534	36
171	74	—	—	107	11 350	1 652	5 858	—	14 205	67 778	37
1 886	—	—	—	418	92	354	231	—	34	14 738	38
1 349	464	2 742	922	—	300	563	7 457	—	146	69 988	39
68	—	197	—	4	—	952	10 919	—	64	18 608	40
2 410	44 943	—	—	5 636	—	14 483	44 378	—	1 270	237 482	41
2 806	7 160	—	3 446	225	—	2 332	2 669	—	1 252	63 751	42
—	—	—	—	—	—	—	265	—	—	265	43
1	—	5 031	—	133	52	878	68	—	139	13 953	44
—	—	—	—	—	—	249	97	—	18	3 960	45
—	—	—	—	19	—	25	56	—	44	606	46
—	—	—	—	117	—	13	53	15	113	981	47
—	—	492	—	—	—	1	5 108	—	101	5 812	48
—	—	—	—	43	68	115	1 161	—	31	2 299	49
—	—	—	—	—	—	336	62	—	247	4 272	50
—	—	—	51	—	—	76	90	—	243	1 881	51
8	—	—	10	212	—	195	27	—	2 440	3 997	52
139	—	—	—	238	57	77	193	—	106	2 533	53
145	—	100	182	739	—	635	6	108	1 778	6 521	54
—	—	—	—	994	16	70	436	—	143	3 756	55
—	—	—	—	—	—	182	4 803	—	5 726	25 328	56
—	891	2	—	—	—	68	338	—	226	2 003	57
102	—	—	—	149	43	95	884	—	32	4 069	58
33	—	—	155	762	52	479	230	—	671	13 070	59
—	—	—	—	—	—	227	525	—	5	1 871	60
—	—	—	26	140	—	32	36	62	48	456	61
—	—	—	8	—	15	60	118	—	17	1 361	62
294	—	—	1	123	—	482	1 395	—	239	24 048	63
—	—	—	—	265	—	199	572	—	59	2 729	64
—	—	—	6	10	96	160	458	—	136	4 061	65
—	—	460	3	24	44	189	435	—	157	2 542	66
—	—	—	—	99	—	28	178	—	19	1 874	67
—	3 453	—	—	—	50	157	1 900	—	207	10 315	68
217 663	505 087	165 719	29 757	39 861	48 492	217 303	261 721	242	537 954	6 419 049	

MOVIMENTO BANCÁRIO
Pas

Agosto de 1943 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
1	Agrícola de *Cananéia*	102	—	5	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	20	—	6	—	—
3	Agrícola de *Pirassununga*	341	—	70	—	50
4	Agrícola de *Tatuí*	187	3	463	17	371
5	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	10 998	—	6 057
6	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	250	7 815	313	12 816
7	Artur Scatena S/A (Total de Agên. e Fliais)	5 000	—	17 483	—	—
8	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos*	—	—	189	1	593
9	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	18 272	472 346	54 141	91 408
10	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	10 000	—	42 743	1 164	3 056
11	Comercial de *Araras* S/A	550	90	1 748	—	1 476
12	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	156 976	18 444	51 502
13	Com. Ind. Minas Gerais S/A — *Santos*	—	—	19 597	49	13 830
14	Comércio Ind. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	128 632	13 675	51 425
15	Comércio e Lav. *Dois Córregos* S/A	600	71	2 480	1	910
16	de Crédito Agrícola de *Ipaussú*	140	8	560	—	226
17	Créd. Agríc. Pop. de *Itapetininga*	80	5	147	—	36
18	Créd. Agríc. Pop. de *Pôrto Feliz*	138	20	1 075	1	371
19	Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	21 654	—	12 221
20	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	160 666	—	35 370
21	F. Barreto de Mococa S/A. (Total de Agências e Filiais)	6 000	1 100	25 923	—	19 550
22	Financial Novo Mundo S/A — *Santos*	—	—	3 204	—	1 954
23	Hipot. Agrícola Est. Minas S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	16 397	398	4 283
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A. — *Santos*	—	—	162	10	563
25	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	350	4 166	236	1 759
26	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	5 622	64	1 887
27	of London & South América Ltd. — *Santos*	—	—	22 825	1 959	916
28	Melhoramentos do *Jaú* S/A	5 000	5 000	13 270	—	4 140
29	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	68 947	—	12 173
30	de *Mococa* S/A	1 000	—	—	—	—
31	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	17 919	1 828	6 953
32	Nacional da Cid. Nova York — *Santos*	—	—	4 208	1 609	—
33	Nacional da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	74 411	369	18 359
34	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	101 793	847	34 762

DO INTERIOR DO ESTADO
sivo
mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	2	109	1
42	60	—	—	—	20	—	—	7	155	2
—	185	—	—	100	182	—	—	213	1 141	3
10	130	—	—	—	—	—	—	206	1 387	4
187	595	240	—	191	—	—	—	114	18 382	5
150	184	—	—	—	—	687	—	615	27 830	6
300	2 726	515	1 170	—	—	—	429	98	27 721	7
709	734	661	—	—	—	—	—	110	2 997	8
970 820	117 072	219 465	85 832	10 624	25	965	513	684 879	2 726 362	9
9 267	7 420	5 145	7 264	—	593	5 532	178	1 372	93 734	10
15	1 236	—	—	286	—	1 911	9	492	7 813	11
155 455	49 433	199 468	—	40	—	—	—	10 105	641 423	12
666	3 480	34 356	5 823	—	672	3 356	—	1 427	83 256	13
147 854	72 986	117 079	1 567	—	—	12 348	—	6 806	552 372	14
2 125	618	—	—	—	36	—	2	150	6 993	15
—	228	—	—	—	5	120	—	83	1 310	16
630	57	—	—	—	—	—	—	30	985	17
45	101	—	—	—	5	—	—	54	1 810	18
2 196	14 019	539	32 580	—	3	—	—	807	84 019	19
118 184	24 434	104 569	—	—	—	—	6 364	23 671	473 258	20
7 608	2 651	5 210	—	254	232	—	26	523	69 077	21
10 193	1 513	98	7 640	—	—	—	28	14	24 644	22
22 863	4 525	10 103	185	—	—	206	—	772	59 732	23
2	—	10 874	—	—	—	—	—	3 464	15 075	24
13 124	566	—	4 192	—	—	—	—	899	25 292	25
8 887	1 846	—	10 950	—	—	—	91	315	29 662	26
4 638	2 551	232	3 257	—	1	12	184	—	36 575	27
3 636	5 985	—	—	1 954	—	—	153	1 452	40 590	28
32 437	23 772	46 153	—	—	—	754	—	2 304	186 540	29
—	—	—	—	—	192	—	—	—	1 192	30
2 234	2 515	159	9 031	—	42	18	—	637	41 336	31
270	3 615	—	27 597	—	429	133	—	152	38 013	32
39 862	31 904	13 508	—	—	183	—	—	3 208	181 804	33
76 212	44 588	11 909	—	—	750	6 536	—	2 874	280 271	34

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Agosto de 1943

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
35	de *Novo Horizonte* S/A	1 000	65	4 892	—	883
36	Paulista de *Bocaina* S/A	1 513	—	1 233	—	99
37	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	15 265	231	4 313
38	Popular de *Guaratinguetá* S/A	600	630	4 616	43	1 205
39	Português do Brasil de *Santos*	—	—	19 093	171	1 291
40	Real do Canadá de *Santos*	—	—	5 698	1 134	—
41	De São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	75 401	—	37 564
42	do Vale do Paraíba S/A. (Total de Agências e Filiais)	2 000	29	25 118	147	4 948
	CASAS BANCÁRIAS					
43	Alberto Guisard Ltd. — *Taubaté*	250	15	—	—	—
44	Ant. Ruiz & Filhos — *Pederneiras* (Total de Agências e Filiais)	500	120	3 964	100	3 733
45	Arlindo Scavone de *Jacareí*	250	250	1 514	150	391
46	de *Borborema* S/A	250	4	12	1	229
47	Branco & Cia. Ltd. de *Santos*	250	—	29	125	—
48	Caixa de Liquidação S/A — *Santos* . . .	1 200	1 200	16	—	—
49	Caixa Rural de Paraibuna	—	184	1 241	—	749
50	Edmundo Pipino de *Pres. Venceslau* . . .	250	40	1 559	189	121
51	F. Carril de *Vargem Grande*	250	12	635	12	402
52	F. Leite & Cia. de *Chavantes*	250	79	845	1	655
53	Fanueli P. Nigro & Cia de *Caconde* . . .	350	150	724	—	1 077
54	Faro & Cia. de *Santos*	250	8	666	175	2 694
55	Francisco Bernardino de *Capivarí*	250	—	1 035	—	1 928
56	Higino Caleiro de *Franca*	250	2 520	9 052	—	5 420
57	Imigratória Ltd. (Total de Agências e Filiais)	—	—	842	1	781
58	Irmãos Escada de *Lorena*	250	8	1 775	523	616
59	Irmãos Malzoni & Cia. de *Matão*	500	500	2 088	34	3 611
60	J. C. Silva Leça de *S. Joaquim*	250	—	911	—	651
61	J. Coelho & Cia. de *Santos*	250	4	58	2	119
62	J. Ant. Silveira & Cia. de *S. Negra* . . .	250	—	297	—	710
63	Julião Arroyo & Cia. de *Monte Azul* . . .	2 000	236	2 597	22	6 683
64	L. Pagano & Cia. de *Cravinhos*	200	210	883	—	1 019
65	Manilio Gobbi de *Paraguassú*	250	—	954	87	792
66	de Pontal S/A. (Total de Agências e Filiais)	250	—	1 267	39	217
67	S. Paulo Ltda. de *Pederneiras*	250	80	600	—	922
68	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais) .	—	—	3 396	243	4 157
	Total	48 271	31 513	1 592 716	98 556	476 997

DO INTERIOR DO ESTADO
sivo
mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
375	409	—	948	—	549	4 939	—	187	14 247	35
94	—	—	—	1 547	—	—	—	48	4 534	36
6 444	860	13 207	—	—	—	26 603	—	855	67 778	37
6 327	876	—	—	92	144	—	83	122	14 738	38
23 919	5 537	17 649	—	300	587	355	—	1 086	69 988	39
308	711	—	10 677	—	—	—	—	80	18 608	40
38 206	17 776	65 958	—	—	—	—	—	2 577	237 482	41
15 644	7 308	4 695	2 299	—	571	—	135	857	63 751	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	265	43
1	148	5 032	—	—	24	—	12	319	13 953	44
597	697	—	—	—	—	—	39	72	3 960	45
30	38	—	—	—	19	—	—	23	606	46
160	87	—	—	—	—	294	—	36	981	47
30	—	—	—	—	—	—	529	2 837	5 812	48
—	53	—	—	—	—	—	—	72	2 299	49
—	1 172	—	—	—	—	—	—	941	4 272	50
—	51	—	—	—	120	—	68	331	1 881	51
8	257	—	—	—	65	—	—	1 837	3 997	52
29	139	—	—	—	—	—	—	64	2 533	53
962	72	—	—	—	422	—	33	1 239	6 521	54
—	442	—	—	—	46	—	—	55	3 756	55
3 475	456	—	—	—	—	—	310	3 845	25 328	56
—	22	303	4	—	—	—	—	50	2 003	57
114	682	—	—	67	—	—	—	34	4 069	58
5 104	574	—	—	52	48	—	259	300	13 070	59
—	15	—	—	—	—	—	36	8	1 871	60
—	—	—	—	—	—	—	—	23	456	61
—	356	—	—	—	—	—	—	248	1 861	62
10 474	612	—	—	—	—	905	—	519	24 048	63
—	406	—	—	—	—	—	—	11	2 729	64
131	—	—	—	—	—	1 751	49	47	4 061	65
40	272	99	277	44	5	1	—	31	2 542	66
—	—	—	—	—	—	—	—	22	1 874	67
22	28	1 802	—	50	—	—	—	617	10 315	68
1 743 115	461 785	889 028	211 293	15 601	5 970	67 426	9 530	767 248	6 419 049	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Agosto de 1942					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.
Capital a realizar	15 577	100	1 351	100	16 928	100
Letras descontadas	1 476 825	100	844 059	100	2 320 884	100
Efeitos a receber — do Exterior	204 228	100	4 063	100	208 291	100
Efeitos a receber — do Interior	971 466	100	349 800	100	1 321 266	100
Empréstimos em C/Corrente	2 343 929	100	945 717	100	3 289 446	100
Valores Caucionados	1 710 245	100	1 346 702	100	3 056 947	100
Valores Depositados	1 048 722	100	189 909	100	1 238 631	100
Caixa Matriz	248 873	100	269 066	100	517 939	100
Agências e Filiais	405 343	100	126 049	100	531 392	100
Corresp. no Estrang. e no País	215 318	100	6 450	100	221 768	100
Títulos e fundos do Banco	289 689	100	29 421	100	319 110	100
Hipotecas	990 391	100	49 156	100	1 039 547	100
Caixa — Em moeda corrente	263 318	100	118 494	100	381 812	100
Caixa — Depósitos em Bancos	595 863	100	107 629	100	703 492	100
Caixa — Em outras espécies	272	100	284	100	556	100
Diversas contas	1 316 145	100	676 354	100	1 992 499	100
Total	12 096 204	100	5 064 304	100	17 160 508	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO
Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Agosto de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital a realizar	37 059	237	2 718	201	39 777	234
Letras descontadas	2 085 393	141	1 393 559	165	3 478 952	149
Efeitos a receber — do Exterior	286 737	140	5 766	141	292 503	140
Efeitos a receber — do Interior	1 305 105	134	454 715	129	1 759 820	133
Empréstimos em C/Corrente	2 655 136	113	978 608	103	3 633 744	110
Valores Caucionados	1 905 206	111	1 559 884	115	3 465 090	113
Valores Depositados	1 329 174	126	217 663	114	1 546 837	124
Caixa Matriz	788 624	316	505 087	187	1 293 711	249
Agências e Filiais	756 445	186	165 719	131	922 164	173
Corresp. no Estrang. e no País	395 701	183	29 757	461	425 458	191
Títulos e fundos do Banco	333 816	115	39 861	135	373 677	117
Hipotecas	809 948	81	48 492	98	858 440	82
Caixa — Em moeda corrente	395 180	150	217 303	183	612 483	160
Caixa — Depósitos em Bancos	1 098 292	184	261 721	243	1 360 013	193
Caixa — Em outras espécies	383	140	242	85	625	112
Diversas contas	1 181 672	89	537 954	79	1 719 626	86
Total	15 363 871	127	6 419 049	126	21 782 920	126

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Agosto de 1942					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	439 675	100	34 619	100	474 294	100
Fundo de Reserva	237 368	100	15 101	100	252 469	100
Depósitos em C/Cor. c/juros .	2 912 213	100	844 102	100	3 756 315	100
Depósitos em C/Cor. s/juros .	268 613	100	51 986	100	320 599	100
Depósitos a prazo fixo . . .	1 139 214	100	281 802	100	1 421 016	100
Títulos em caução e depósito . .	2 774 697	100	1 566 274	100	4 340 971	100
Títulos em cobrança	1 118 631	100	345 981	100	1 464 612	100
Caixa Matriz	153 000	100	766 429	100	919 429	100
Agências e Filiais	194 386	100	168 666	100	363 052	100
Valores hipotecários	949 812	100	13 736	100	963 548	100
Corresp. no Estrang. e no País .	116 665	100	10 682	100	127 347	100
Letras a pagar	168 890	100	40 767	100	209 657	100
Lucros e perdas	147 621	100	7 193	100	154 814	100
Diversas contas	1 475 419	100	916 966	100	2 392 385	100
Total	12 096 204	100	5 064 304	100	17 160 508	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Agosto de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.	Números absolutos	N.os ind.
Capital	496 100	112	48 271	139	544 371	114
Fundo de Reserva	363 173	152	31 513	208	394 686	156
Depósitos em C/Cor. c/juros .	4 769 384	163	1 592 716	188	6 362 100	169
Depósitos em C/Cor. s/juros .	478 017	177	98 556	189	576 573	179
Depósitos a prazo fixo . . .	1 397 766	122	476 997	169	1 874 763	131
Títulos em caução e depósito . .	3 628 623	130	1 743 115	111	5 371 738	123
Títulos em cobrança	1 540 151	137	461 785	133	2 001 936	36
Caixa Matriz	203 511	133	889 028	115	1 092 539	118
Agências e Filiais	338 095	173	211 293	125	549 388	151
Valores hipotecários	371 827	39	15 601	113	387 428	40
Corresp. no Estrang. e no País .	146 186	125	5 970	55	152 156	119
Letras a pagar	217 930	129	67 426	165	285 356	136
Lucros e perdas	57 944	39	9 530	132	67 474	43
Diversas contas	1 355 164	91	767 248	83	2 122 412	88
Total . . .	15 363 871	127	6 419 049	126	21 782 920	126

2.ª Divisão Técnica

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

O RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Aparecimento do primeiro volume de introdução ao estudo de nossa cultura — Os trabalhos do Recenseamento Geral do Brasil, de 1.º de setembro de 1940, foram, realmente, gigantescos, refletindo a exatidão de seus dados e elementos históricos, os quais se basearam na mais avançada técnica estatística e abrangeram todo o nosso Território. Formou-se, para êsse notavel empreendimento, a Comissão Censitária Nacional, sob a presidência do emérito professor José Carneiro Felippe e sob a égide do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de que é presidente o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

A essa Comissão, integrada de pessoas de alto relêvo cultural, devemos as primeiras realizações, no domínio censitário, espelho do que somos e do que seremos, no presente e no futuro de nossa grande Pátria.

Um dos frutos optimos dêsse núcleo de brasileiros eminentes, incumbidos de coligir todos os elementos da nacionalidade, é o que ora surge, em magnífica impressão, o primeiro volume, de quinhentas e trinta e cinco páginas, da série nacional planejada por aquela douta Comissão. Intitula-se *A Cultura Brasileira*, firmado pelo professor Fernando de Azevedo que já efetuou no Distrito Federal a mais profunda transformação em seu organismo pedagógico, a ponto de ser justamente considerado um autêntico pioneiro da educação ativa em nosso meio.

Esta obra vultosa é apenas uma introdução ao estudo da Cultura no Brasil, artisticamente impressa pelo Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1943.

No introito dêsse volume, de grande formato, em ótimo papel e numerosas gravuras de aspectos de nossas riquezas e figuras de nossa História, assim nos esclarece o presidente da Comissão Censitária Nacional, J. Carneiro Felippe: "Nesta obra, pelo seu caráter histórico, documentação e generalidade do plano, se oferecem os elementos indispensaveis, para que possam os resultados censitários ser apreciados à luz da evolução da cultura brasileira".

Por isso mesmo a referida Comissão teve um gesto felicissimo: incumbiu ao professor Fernando de Azevedo, sociólogo e educador, a elaboração do primeiro livro que acabamos de

ler, com atenção e muito proveito, e deve ser conhecido de todos os brasileiros.

(Gazeta de Notícias, 30-9-1943)

—::—

Telegramas ao chefe do govêrno — O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — A Academia Brasileira de Ciências após minuciosa visita aos serviços da Comissão Censitária Nacional não pode calar sua entusiástica admiração pela perfeição técnica e devotamento com que se vem realizando êsse gigantesco e complecissimo trabalho que dará ao mundo o retrato perfeito do Brasil sob todos os seus aspectos e em suas múltiplas possibilidades. Êsse censo que enche de orgulho a todos os brasileiros, realizado em moldes como nunca houve em nossa Pátria e como raramente se tem feito em outros países, só foi possível graças ao patriotismo esclarecido do embaixador Macedo Soares e à sapientíssima direção do professor Carneiro Felippe, que fazem jús aos mais irrestritos louvores. Em nome da Academia Brasileira de Ciências e no meu próprio, peço receber congratulações por mais êsse assinalado serviço prestado pelo govêrno de v. excia. ao Brasil. Respeitosas saudações — professor Cândido Melo Leitão, presidente".

(Correio da Manhã, 29-8-1943)

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional — de acôrdo com a Resolução n.º 151 da Junta Executiva Central, do Conselho Nacional de Estatística, faço saber que terão início, no dia 4 de agosto de 1943, as inscrições referentes aos Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional, dos atacadistas e industriais do Município da Capital, atingidos pelo novo limite mínimo de vendas anuais de cem mil cruzeiros. Para os estabelecimentos que não tiverem um ano de funcionamento, é considerado como limite mínimo a média de oito mil cruzeiros de vendas mensais.

As inscrições deverão ser feitas no Departamento de Estatística da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Serviço dos Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional, na Galeria Prestes Maia, entrada pela rua Formosa, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, encerrando-se, impreterivelmente, o prazo no dia 20 de agosto de 1943.

Serão aplicadas as penalidades previstas na lei às firmas sujeitas que não procederem a sua inscrição no prazo mencionado.

S. Paulo, 2 de agosto de 1943.

Djalma Forjaz, Diretor Geral do Departamento de Estatística.

(Diário Oficial, 3-8-1943)

Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional — De acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial", iniciam-se a 4 de agosto, as inscrições referentes aos Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional, dos atacadistas e industriais do município da capital, atingidos pelo novo limite mínimo de vendas anuais de cem mil cruzeiros. Para os estabelecimentos que não tiverem um ano de funcionamento, é considerado como limite mínimo a média de oito mil cruzeiros de vendas mensais.

As inscrições a cargo do Departamento de Estatística da Bolsa de Mercadorias de São Paulo devem ser feitas na Galeria "Prestes Maia", entrada pela rua Formosa, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, encerrando-se, impreterivelmente, o prazo no dia 20 do corrente.

(O Estado de S. Paulo, 4-8-1943)

—::—

A ESTATÍSTICA A SERVIÇO DO BEM ESTAR DOS POVOS DA AMÉRICA

Um técnico brasileiro chamado a colaborar na importante tarefa do Instituto Inter-Americano, nos Estados Unidos — Algumas palavras do engenheiro Octavio Alexander de Moraes ao "Globo" — Convidado pelo Govêrno dos Estados Unidos, deverá seguir, para aquele país, segunda-feira próxima, o Sr. Octavio Alexander de Moraes, engenheiro, professor de várias disciplinas, especialmente, de matemática, técnico de estatística, bem como alto funcionário do Tesouro Nacional.

De reconhecida capacidade em assuntos financeiros, seus trabalhos sôbre questões relativas a essa especialidade são sempre apreciados pela exata solução dos problemas examinados.

Procurado pela reportagem do *"Globo"*, S. S., atendendo gentilmente ao nosso companheiro, não relutou em dar informes sôbre a viagem que vai empreender à terra de Tio Sam.

— Vou trabalhar, declara o Sr. Octavio de Moraes, junto à Secretaria Geral do Instituto Inter-americano de Estatística, do qual é presidente, um brasileiro de notoria projeção, o Sr. Teixeira de Freitas.

A minha principal tarefa é o estudo para uma articulação de resultados eficientes entre as estatísticas do Comércio Exterior dos países americanos.

Procurarei fazer um trabalho de aproximação das autoridades estatísticas brasileiras e americanas. Não se trata só de uma obra entre o Brasil e Estados Unidos, porque o Instituto Interamericano é o organismo continental, como é no nosso país o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, um órgão interestadual ou nacional.

Terminando a ligeira palestra, o Sr. Octavio Alexander de Moraes, ao despedir-se do nosso companheiro, disse com entusiasmo:

— E' a família estatística que se expande por laços de amizade cada vez mais profundos em benefício dos povos, aos quais satisfaz proporcionando melhores resultados à vida prática moderna.

(O Globo, 2-9-1943)

—::—

Mercado interno brasileiro — O Departamento Estadual de Estatística acaba de publicar dados, interessantes e oportunos, acêrca do movimento exportador de São Paulo para oito unidades da Federação, às quais nos achamos articulados por vias férreas e estradas de rodagem, no segundo trimestre do ano de 1942.

A análise dêsses algarismos afigura-se-nos necessária, de vez que ela nós habilita a avaliar em toda a sua extensão a natureza do intercâmbio que se efetua entre São Paulo e outros Estados por vias interiores.

Em outras épocas, quando ainda não dispunhamos, dessa documentação estatística, só nos era possível ajuizar do caráter e do montante de nosso comércio intra-federal, por intermédio das estatísticas de cabotagem.

Essas estatísticas não nos outorgavam, porém, uma impressão exata de nosso escambo de produtos e de mercadorias, na área aduaneira da União, visto como não levavam em consideração a troca de riquezas e utilidades, levada a efeito dentro de nosso território.

Adicionando os resultados alcançados no segundo trimestre do ano findo aos do trimestre inicial teremos o nosso movimento exportador total, por vias terrestres, no primeiro semestre do ano que terminou. Êle se condensou nestes globais:

	Cruzeiros
Distrito Federal	821 736 000
Goiás	62 682 000
Mato Grosso	77 639 000
Minas Gerais	294 653 000
Paraná	149 254 000
Rio de Janeiro	76 219 000
Rio Grande do Sul . . .	47 408 000
Santa Catarina	48 344 000

De janeiro a junho de 1942, São Paulo exportou, portanto, para oito Estados irmãos, e por vias terrestres, valores na importância de 1 567 935 000 cruzeiros.

O que representa essa cifra, é fácil avaliarmos, atentando ao fato de que, nesse mesmo número de meses, o global de nossa exportação para o estrangeiro cifrou-se apenas em 1 754 362 419 cruzeiros. Podemos adiantar, à luz dêsses dados, que apenas para oito Estados brasileiros exportamos quasi tanto quanto o global de nossas vendas para os mercados internacionais de consumo.

No semestre inicial de 1942, as nações que maiores compras efetuaram em São Paulo foram:

	Cruzeiros
Estados Unidos	963 924 826
Grã-Bretanha	267 595 171
Argentina	143 384 769
Suécia	94 011 730
Espanha	88 230 177
Chile	42 111 925

Estabelecendo-se o cotejo entre ambas as colunas de nosso movimento exportador, o realizado por vias terrestres para um setor apenas do Brasil e o concretizado para o exterior, verifica-se que alguns Estados nossos se encontram em situação deveras auspiciosa. Ao Distrito Federal, vendemos quasi tanto quanto à América do Norte. A Minas Gerais, mais do que à Inglaterra. Ao Paraná, mais do que à Argentina. A Santa Catarina, mais do que ao Chile. E assim por diante.

Toda e qualquer política econômica nacional, que se traduzir e materializar no fortalecimento do mercado interno do Brasil, representará, pois, obra de robustecimento orgânico da nação e de virilidade política do Brasil. Necessitamos emergir desta guerra dotados de um "home market" de primeira ordem. Felizmente, é nesse sentido que se está orientando a bússola de direção econômica de nosso país.

(Diario de S. Paulo, 24-8-1943)

—::—

Arrecadação Paulista — O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, vem, com uma regularidade e uma eficiência que somos dos primeiros a aplaudir, denotando a boa marcha das trabalhos afetos a essa repartição, fornecendo dados e informações oportunos acêrca da arrecadação do imposto sôbre vendas e consignações em nosso Estado.

Graças à divulgação de estatísticas dessa natureza, tem-nos sido possível acompanhar e registar a marcha da arrecadação estadual, pondo a opinião pública paulista em contacto frequente e constante com os fatos de maior interêsse, repontando no setor da receita pública paulista.

Ainda há poucos dias foi-nos dado travar conhecimento com o rendimento propiciado por êsse tributo ao erario bandeirante. As informações aludidas cobrem os sete meses iniciais do presente exercício. Quer isso dizer que, estando apenas na primeira semana de agosto, já podemos familiarizar todos quantos nos lêem com a evolução daquele tributo e o seu papel no quadro de nossa arrecadação. Êsse simples fato denuncia como a administração estadual conta com departamentos verdadeiramente modelares, os quais constituiriam motivo de justo orgulho para não importa que nação moderna.

De janeiro a junho de 1943, o imposto sôbre vendas e consignações rendeu mais a São Paulo do que nos períodos equivalentes de 1942 e de 1943. Realmente, neste ano o total arrecadado foi de 332 464 969 cruzeiros, quando em 1942 não fôra além de ....

245 641 196 e 210 641 196 cruzeiros, em 1941.

A arrecadação revelou-se mais alta no ano em curso do que nos precedentes, tanto na Capital, como no interior e em Santos.

Em nossa metrópole, e nos sete meses apontados aquí está a curva ascendente da arrecadação:

	Cruzeiros
1941	109 667 102
1942	136 664 074
1943	188 147 827

Em Santos:

	Cruzeiros
1941	38 891 930
1942	41 238 714
1943	47 050 827

E no interior:

	Cruzeiros
1941	62 082 164
1942	67 354 871
1943	97 266 315

A melhoria da receita bandeirante, tal como ela transparece do exame destas cifras, é um fenômeno inegavel em nosso meio.

Todos nós, paulistas, devemos considerar essa circunstância como animadora. Em um período, como o atual, em que assistimos à queda, algumas vezes catastrófica, da arrecadação em vários Estados estrangeiros, São Paulo dá o exemplo oposto. A sua riqueza continua a desdobrar-se e a crescer. Por isso mesmo, estamos sendo apontados como uma das regiões fadadas a um intenso dinamismo econômico, logo que cessar a luta armada e se encaminharem para a nossa forja de trabalho não apenas capitais europeus e norte-americanos, senão também levas de braços alienígenas, desejosos de empregar a sua atividade em um setor do mundo, em plena fase de gestação de fôrças propulsionadoras de seu progresso.

(Diário de São Paulo, 6-8-1943)

—::—

Comércio externo e interno — Quando se trata de examinar o comércio externo e interno do Brasil, desde que se iniciou o conflito em andamento, tem-se de admitir que nem sempre as tendências dominantes em ambos êsses setores de nossa vida econômica são idênticas.

No campo de nossas relações mercantís com o estrangeiro, ou melhor, na esfera de nossas exportações, não logrou o Brasil apresentar o mesmo volume de remessas de produtos e de mercadorias de antes de 1939. E' verdade que, em virtude da necessidade em que se encontram as nações aliadas de nossa produção exportavel, particularmente de nossas matérias primas, estratégicas, e da política que se traçaram os Estados Unidos, visando salvaguardar, à custa de um nível favorável de preços, a fisionomia exportadora dos povos sul-americanos, o va-

lor de nossa corrente exportadora alteou-se, e de maneira assás expressiva, nos últimos tempos. O que, no entanto, não se pode ocultar é que, no tocante à quantidade, exportamos bastante menos em 1942 do que no biênio 1938-39.

A verificação do que vimos de adiantar, é fácil de ser feita, relanceando-se os olhos sôbre o panorama das exportações nacionais de 1938 a 1942:

	Toneladas
1938	3 934 000
1939	4 183 000
1940	3 237 000
1941	3 536 000
1942	2 660 000

A análise do quadro acima revela que, no que diz respeito, às nossas vendas para o exterior, registou-se bastante flutuação na quantidade exportada. Nem podia deixar de ser assim, de vez que assistimos ao desaparecimento rápido de muitos países consumidores de nossa riqueza vendável, tendo, por isso mesmo que concentrar o grosso de nossas remessas no continente de que fazemos parte.

Quanto, porém, ao nosso comércio por cabotagem, o aspecto foi inteiramente diverso. O Brasil ostentou uma curva ininterruptamente ascensional, como se deduz dos algarismos seguintes relativos à tonelagem de produtos e de mercadorias intercambiados entre os nossos Estados, pela faixa do Atlântico:

	Toneladas
1938	2 218 145
1939	2 618 877
1940	2 673 942
1941	2 989 093
1942	3 131 270

A cabotagem brasileira variou, portanto, de pouco mais de 2 200 000 toneladas, em 1938, para mais de 3 000 000 de toneladas no ano p. findo. Ainda em 1941, o volume das exportações nacionais para o estrangeiro sobrepujava a quantidade assinalada em nosso comércio de cabotagem. Em 1942, no entanto, alterou-se êsse estado de cousas. Hoje podemos afirmar que o que os Estados brasileiros trocam, só pela via oceânica, excede em volume o total de nossas vendas para fora de nossas fronteiras.

Entendemos que, no regime do após-guerra, deve ser essa a diretriz esposada pelo Brasil. Temos de, sem dúvida alguma, intensificar o nosso comércio internacional. Mas temos igualmente que imprimir maior densidade ainda do que a atual ao nosso processo de compras e vendas nos limites da Federação. São êsses os dois grandes braços econômicos de uma nação.

(Diário de São Paulo, 28-9-1943)

—::—

São Paulo e o mercado interno — Antes de estalar o conflito europeu, quem se entregasse ao trabalho de manusear as nossas fontes estatísticas per-

ceberia um fato deveras interessante: o mercado interno brasileiro absorvia maior quantidade e valor da produção bandeirante de que os centros de consumo do estrangeiro.

Essa verdade, observada no contacto e no meneio de nossas coisas e de nossa vida econômica, a guerra, ao invés de enfraquecê-la, fortaleceu-a ainda mais. Assim, podemos declarar hoje em dia que São Paulo já conquistou dentro do Brasil o melhor "asset" e a melhor base econômica à riqueza entre nós elaborada.

Que não formulamos essa assertiva pelo simples prazer de consignar um fenômeno, que nos é auspicioso, é bastante, a nosso ver, considerarmos como se materializou no primeiro semestre do ano de 1942 o nosso movimento exportador para dentro e para fóra do país.

De janeiro a junho do triênio 1940-41, o total de nossas vendas ao exterior foi o seguinte:

	Cruzeiros
1940 . . .	1 253 387 103
1941 . . .	1 506 695 860
1942 . . .	1 754 362 419

Nesse mesmo número de meses do ano também de 1942, a exportação bandeirante para outros Estados da Federação, por vias terrestres alcançou êstes algarismos:

	Cruzeiros
Distrito Federal .	821 736 000
Goiás	62 682 000
Mato Grosso . . .	77 639 000
Minas Gerais. . .	294 653 000
Paraná	149 254 000
Rio de Janeiro . .	76 219 000
Rio G. do Sul . .	47 408 000
Santa Catarina . .	48 344 000

O total dessa corrente exportadora atingiu 1 567 935 000 de cruzeiros.

Resta, porém, o nosso comércio de cabotagem. De janeiro a junho do ano p. findo. S. Paulo exportou, pela via do Atlântico para os outros Estados irmãos produtos e mercadorias na importância de 760 018 783 cruzeiros. Adicionando-se o valor de nosso intercâmbio por cabotagem com o realizado no semestre inicial de 1942, por vias terrestres, obteremos o global de 2 327 954 000 de cruzeiros. Portanto:

	Cruzeiros
Exportação p/ o Brasil . . .	2 327 954 000
Exportação p/ o estrangeiro . .	1 754 362 419

Um Estado quando consegue, como o nosso, obter dentro da área econômica e aduaneira da nação, de que é parte integrante, um ponto de apoio dessa natureza e dessa magnitude, está em condições de atravessar os momentos de mais graves perturbações e anomalias, na esfera internacional sem abalos em sua estrutura, nem quedas em sua riqueza. E' essa, inquestionavelmente, uma das razões pelas

quais a nossa economia continúa a expandir-se e a desenvolver-se, sem embargo da luta armada que se trava na Europa, no Atlântico e no Pacífico.

(Diário de São Paulo, 8-8-1943)

—::—

Índices animadores — Não resta a menor dúvida de que o conflito europeu contribuiu de maneira decisiva afim de que o Brasil intensificasse o escambo de produtos e de mercadorias entre os seus Estados.

E' verdade que, antes mesmo de 1939, quem se desse ao trabalho de familiarizar-se com as nossas fontes estatísticas perceberia, por exemplo, que a partir da depressão econômica mundial de 1929-30, São Paulo estava exportando e importando muito mais dos outros recantos do país do que em não importa que outra etapa de seu desenvolvimento econômico.

O advento da guerra, no entanto, criando dificuldades ao nosso intercâmbio com o exterior, induziu e estimulou o Brasil no sentido de um esfôrço considerável, colimando a sua emancipação econômica de um sem número de produtos e de mercadorias, que outrora, nos eram fornecidos pela nossa clientela estrangeira. Fomos, por isso mesmo, levados a fortalecer os élos de dependência recíproca, em que se encontram os Estados da Federação.

Que isso representa um benefício, não temos a menor hesitação em proclamá-lo. O Brasil, mesmo sem renunciar ao imperativo de um forte comércio internacional, só se sentiria verdadeiramente forte e seguro no dia em que contasse com um mercado interior de primeira ordem. E' para a realização dêsse desiderato que estamos caminhando, a largos passos.

A cabotagem paulista, segundo os dados os mais recentes ao nosso alcance, registou, no primeiro semestre de 1942, um movimento-recorde, seja em quantidade, seja em valor.

Mas que essa maior densidade de intercâmbio entre São Paulo e os outros setores do Brasil não foi apanagio apenas de nosso comércio pelo Atlântico, é bastante atentarmos ao incremento de nosso comércio por vias terrestres.

No segundo trimestre de 1942, a nossa exportação por vias terrestres atingiu 212 742 584 quilos, quando, no mesmo período do ano anterior, o global não fôra alem de 180 936 212 quilos. O valor passou também de .... 654 082 865 cruzeiros, em 1941, para 762 161 432 cruzeiros, no ano p. findo, e até fins de junho.

A melhoria de nossa corrente exportadora manifestou-se no tocante a todos os Estados, com os quais nos achamos ligados por vias férreas e estradas de rodagem, de que é prova esta relação:

1941	Cruzeiros
Distrito Federal . .	340 472 082
Goiás	24 496 872
Mato Grosso. . . .	34 678 540
Minas Gerais . . .	148 871 490

	Cruzeiros
Paraná	55 792 529
Rio de Janeiro . . .	28 005 293
Rio G. do Sul . . .	11 826 893
Santa Catarina . .	9 939 166

1942

	Cruzeiros
Distrito Federal . .	377 066 752
Goiás	32 422 451
Mato Grosso. . . .	40 095 183
Minas Gerais . . .	151 204 316
Paraná	76 921 852
Rio de Janeiro . . .	33 506 675
Rio G. do Sul . . .	22 729 234
Santa Catarina . .	28 214 969

Acham-se, portanto, os outros Estados brasileiros em um período em que as suas aquisições, por vias terrestres e por via oceânica, se elevaram bastante em nosso meio. São Paulo foi e é cada vez mais o verdadeiro centro industrial da nação. Está fornecendo uma quantidade sempre crescente de artigos manufaturados ao resto do país, habilitando-se também a ser um importador de vulto, especialmente de suas matérias primas e produtos alimentares.

(Diário de São Paulo, 11-8-1943)

—::—

Economia Paulista — Um dos índices que bem definem a vitalidade econômica de São Paulo o seu ritmo de progresso e, certamente também, as perspectivas animadoras, que nos entreabrirão, em um futuro próximo e imediato, vem consistindo na melhoria da arrecadação estadual.

Quem, com efeito, se der ao trabalho de familiarizar-se com a receita da maioria das nações em guerra, dificilmente encontrará um estado de cousas tão auspicioso quanto o nosso. Sem que tivessemos necessidade de apelar para novas formas de tributação ou então de elevar os tributos já existentes, estamos, no entanto, assistindo ao aumento de numerário que se encaminha ao erário público bandeirante, mercê da tributação estadual.

Ainda há poucos dias, tivemos o ensejo de comentar o resultado da arrecadação do mês de junho do exercício em andamento, depois de feito o necessário cotejo com o mês idêntico de 1942. Salientamos, à luz de informações, oportunas e interessantes, trazidas ao nosso conhecimento pelo Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, que o aumento revelou-se realmente satisfatório.

Os resultados apurados no mês de julho confirmaram os conceitos exarados, quando examinamos o que se passara em junho. De fato, a arrecadação bandeirante continúa a crescer, denotando, de um lado, a vigência de uma política inteligente e honesta de arrecadação dos impostos e, do outro, um campo econômico, como o de nosso Estado, em fase de desenvolvimento incessante.

De acôrdo com os dados daquele Departamento, dados êsses que refletem a eficiência dos serviços afetos à Secretaria da Fazenda, o total da receita pau-

lista alcançou, em julho de 1943, 113 012 680 cruzeiros. Para que se possa aquilatar da melhoria experimentada, é bastante considerarmos que, nesse mês, e no exercício de 1942, o total não fôra além de 81 928 290 cruzeiros.

Na receita ordinária, a rubrica que acusou maior aumento foi a dos impostos, assim distribuidos:

1942

	Cruzeiros
Territorial rural	1 693 052
Transmissão causa-mortis .	2 328 609
Transmissão inter-vivos . .	7 267 411
Vendas e consignações . .	40 986 088
Indústrias e profissões . .	1 928 811
Sêlo	289 717
Jogos e diversões	879 200
Adicional 5% s/ causa-mortis e inter-vivos . . .	465 542

1943

	Cruzeiros
Territorial rural	1 836 397
Transmissão causa-mortis .	2 400 887
Transmissão inter-vivos . .	14 611 218
Vendas e consignações . .	65 521 697
Indústrias e profissões . .	2 644 339
Sêlo	448 423
Jogos e diversões	887 100
Adicional 5% s/ causa-mortis e inter-vivos . . .	831 227

A soma total dos impostos atingiu, no exercício em curso, a 91 460 829 cruzeiros, contra 58 040 929 cruzeiros, em julho de 1942.

Tais circunstâncias são, a nosso vêr, alviçareiras. Depois de praticamente quatro anos de conflito, o trabalho e a riqueza paulistas estão em um ciclo de desdobramento, e não de retrocesso. Não registamos em nosso organismo econômico sintomas de enfraquecimento ou então colapsos ameaçadores de nossa segurança e de nossa estabilidade. E' por isso que nos assistem razões para encararmos o futuro econômico de nosso Estado com serenidade e confiança.

(Diário de São Paulo, 10-8-1943)

—::—

O Brasil e a sua segurança econômica — Quem quer que contemple a paisagem econômica do Brasil, desde a eclosão da guerra européia, terá de admitir um fato deveras auspicioso: o incremento e a expansão, incessante e ininterrupta, do intercâmbio entre os nossos Estados.

E' verdade que, antes de explodir o conflito, as correntes de nosso intercâmbio intra-nacional eram bastante poderosas, dando-nos mesmo a convicção e a certeza de que fôrça alguma lograria deter e contrariar a tendência para a formação de um mercado de consumo interno de primeira ordem.

O que, porém, não padece a menor dúvida é que o estado de coisas implantado no mundo desde 1939 induziu a economia nacional a procurar uma base econômica de amplitude, dentro de nosso próprio país. Hoje, é possível afirmarmos que o que o mercado interno consome de nossa própria produção agro-manufatureira representa, em volume e em valor, bastante mais do que o total de nossas exportações para o estrangeiro.

E' fácil a demonstração de nossa assertiva.

A partir de 1939, aquí está o quadro de nosso movimento marítimo para o exterior (exportação e importação):

	Toneladas
1939	9 057 265
1940	7 573 049
1941	7 584 895
1942	5 662 592

O valor dessa corrente de intercâmbio se exprimiu desta forma:

	Cruzeiros
1939 . . .	10 599 151 000
1940 . . .	9 924 687
1941 . . .	12 240 063
1942 . . .	12 139 872

Nesse mesmo quatriênio, a tonelagem de nossa cabotagem foi a constante desta relação:

	Toneladas
1939	5 785 100
1940	5 937 114
1941	6 430 088
1942	6 098 322

E o valor condensou-se nestes algarismos:

	Cruzeiros
1939 . . .	9 056 834 000
1940 . . .	9 753 290 000
1941 . . .	12 512 848 000
1942 . . .	13 282 672 000

Do exame de ambas as colunas, é-nos lícito extrair estas conclusões:

A) Em 1939, tanto o valor como o volume de nossa cabotagem se colocava em plano inferior ao do nosso comércio com o estrangeiro;

B) Em 1940, cêrca de 44% da tonelagem e 50% do valor do comércio marítimo do Brasil pertenciam à cabotagem;

C) Em 1941, a balança pende a favor de nosso intercâmbio intra-federal, de vez que 51% do valor dêsse mesmo comércio provinham de nosso escambo de produtos pela estrada do Atlântico;

D) Em 1942, tanto a tonelagem como o valor da cabotagem brasileira superaram, e definitivamente, o nosso caudal exportador para fóra de nossas fronteiras.

Dest'arte, e sem considerarmos mesmo o escambo de produtos e de mercadorias, por vias terrestres, entre as unidades da Federação, podemos asseverar que o comércio por via marítima, entre os nossos Estados, já alcançou um ponto de maior importância econômica do que o realizado entre o Brasil e os Estados estrangeiros.

Conquista dessa natureza será de molde a influenciar, e duradouramente a evolução econômica de nossa pátria, durante e depois da guerra ainda em curso. Devemos mesmo interpretar essa circunstância como um índice seguro de que o Brasil, sem abjurar nem renunciar à sua posição de povo de largo intercâmbio mundial aprendeu a encontrar, dentro de seu próprio território e de seu povo o maior elemento de estabilidade e de segurança de sua vida estrutural.

(Diário de São Paulo, 10-8-1943)

AUMENTO CRESCENTE DO IMPOSTO DE RENDA

Quadro comparativo da arrecadação no período de Janeiro a Junho

Delegacias Regionais	Arrecadado até Junho de 1942	Arrecadado até Junho de 1943	Diferenças para mais (+) e p/ menos (—)
	Cr. $	Cr. $	Cr. $
Distrito Federal .	71 032 797,40	206 527 427,20	+ 137 494 629,80
Amazonas . . .	870 826,90	813 620,10	— 57 206,80
Pará	1 787 852,80	1 648 546,90	— 139 305,90
Maranhão . . .	569 385,00	228 755,00	— 340 630,00
Piauí	332 987,00	237 748,70	— 95 238,30
Ceará	658 440,80	803 850,60	+ 145 409,80
R. G. do Norte .	214 845,60	265 114,00	+ 50 268,40
Paraíba	404 473,00	753 944,00	+ 349 471,00
Pernambuco . .	2 843 960,40	6 399 647,00	+ 3 555 686,60
Alagôas	351 383,50	712 331,70	+ 360 948,20
Sergipe	331 845,10	368 894,80	+ 37 049,70
Baía	3 532 206,50	3 012 851,80	— 519 354,70
Espírito Santo . .	320 346,80	207 226,60	— 113 120,20
Rio de Janeiro . .	2 219 686,00	2 533 196,30	+ 313 510,30
São Paulo . . .	44 857 048,30	88 580 991,70	+ 43 723 943,40
Paraná	1 056 907,40	1 380 164,50	+ 323 257,10
Santa Catarina .	1 729 910,60	3 883 526,30	+ 2 153 615,70
Rio G. do Sul . .	7 406 713,50	8 243 762,90	+ 837 049,40
Minas Gerais . .	12 746 118,70	7 391 024,10	— 5 355 094,60
Mato Grosso . .	287 094,40	551 364,40	+ 264 270,00
Goiás	303 468,10	241 865,70	— 61 602,40
			+ 189 609 109,40
			— 6 681 552,90
Totais . . .	153 858 297,80	336 785 854,30	+ 182 927 556,50

(A Tribuna, 4-8-1943)

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

A diretoria do Tesouro fez publicar no "Diário Oficial", o seguinte quadro demonstrativo dos valôres, importância e quantidade das notas de papel-moeda, existentes em circulação em 31 de julho de 1943:

Quantidade de notas	Valores Cr. $	Importância
Emissão do Banco do Brasil . .		175 279 418,00
2 446 096 ½	1,00	2 446 096,50
1 233 763	2,00	2 467 526,00
27 946 134 ½	5,00	139 730 672,50
27 115 991 ½	10,00	271 159 915,00
20 535 309 ½	20,00	410 706 190,00
10 207 687 ½	50,00	510 384 375,00
9 049 696 ½	100,00	904 969 650,00
7 630 441	200,00	1 526 088 200,00
11 368 214	500,00	5 684 107 000,00
6 947	1 000,00	6 947 000,00
117 540 281		9 634 286 043,00

Existia em circulação em 30 de junho de 1943 . .	9 335 363 343,00
Diferença para mais	293 922 700,00

Esta diferença provém:

Importância emitida de acôrdo com a lei n.º 449, de 14 de julho de 1937, para a Carteira de Redescontos		300 000 000,00

Importância resgatada a saber:

Troco por Alumínio	970 000,00	
Troco por Niquel	107 300,00	1 077 300,00
		298 922 700,00

Nota

Existia em circulação em 31 de agosto de 1898 . .	788 364 614,50
Retirada da circulação até 31 de julho de 1914 . .	188 023 894,00
Circulação em 31 de julho de 1914	600 340 720,50
Emitida de 26 de agosto de 1914 a 31 de julho de 1943	13 180 367 898,50
	13 780 780 619,00
Resgatada em 1 de agosto de 1914 a 31 de julho de 1943	4 146 422 576,00
Circulação em 31 de julho de 1943	9 634 286 043,00
Caixa de Estabilização . . . Cr. $ 6 973 420,00	

2.ª Secção da Caixa de Amortização, em 17 de agosto de 1943.

(O Estado de S. Paulo, 25-8-1943)

ÍNDICE

NOTA PRELIMINAR SÔBRE A MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO DA JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

ESTATÍSTICA

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1941